

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

Pedago - Sociedade De Empreendimentos Pedagógicos, Lda. | Pedago - Sociedade De Empreendimentos Pedagógicos, Lda.

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditado com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir de imediato:

- Publicar os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos aprovados pela A3ES;
- Rever os estatutos para correção das desconformidades do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico-Científico;
- Desenvolver o SIGQ, como uma estrutura decisiva no desenvolvimento estratégico da Instituição.

Condições a cumprir no prazo de um ano:

- Demonstrar a implementação do SIGQ, como uma estrutura decisiva no desenvolvimento estratégico da Instituição;
- Concluir a avaliação do desempenho do corpo docente.

Condições a cumprir no prazo de três anos:

- Apresentar melhoria substancial nos indicadores de colaboração com instituições nacionais, de internacionalização (estudantes, pessoal docente e não docente) e de atividades científicas e de desenvolvimento profissional de alto nível.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo: Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

| Unidade Orgânica | Tipo de processo | Grau | Acreditado sem condições | Acreditado com condições | Não acreditado |
|--|------------------|----------|--------------------------|--------------------------|----------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | PAPNCE 2020 | Mestrado | 0 | 0 | 2 |
| Total - Instituição | | | 0 | 0 | 2 |

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

| Unidade Orgânica | Grau | Taxa |
|---|----------|--------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | Mestrado | 0.00% |
| Total - ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | | 0.00% |
| Total - Instituição | | 0.00% |

1.5.3.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de novos ciclos de estudos

| Unidade Orgânica | Grau | Taxa |
|---|----------|--------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | Mestrado | 0.00% |
| Total - ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | | 0.00% |
| Total - Instituição | | 0.00% |

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

| Unidade Orgânica | Tipo de processo | Grau | Acreditado sem condições | Acreditado com condições | Não acreditado |
|--|------------------|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | ACEF 2017/18 | Licenciatura | 1 | 2 | 0 |
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | ACEF 2019/20 | Licenciatura | 0 | 1 | 0 |
| Total - Instituição | | | 1 | 3 | 0 |

1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

| Unidade Orgânica | Grau | Taxa |
|---|--------------|----------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | Licenciatura | 100.00% |
| Total - ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | | 100.00% |
| Total - Instituição | | 100.00% |

1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

| Unidade Orgânica | Grau | Taxa |
|---|--------------|---------------|
| ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | Licenciatura | 25.00% |
| Total - ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo | | 25.00% |
| Total - Instituição | | 25.00% |

Observações (se aplicável) (PT)

Desde a última avaliação a IES procedeu ao cumprimento das seguintes condições:

- Publicação dos relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos aprovados pela A3ES;
- Revisão e publicação dos estatutos com a correção das desconformidades do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico-Científico;
- Desenvolvimento do SIGQ muito embora não estejam, ainda, reunidas as condições de automação para a submissão junto da A3ES.
- Conclusão da avaliação do desempenho do corpo docente.
- Melhoria nos indicadores de colaboração com instituições nacionais, melhoria relativa na internacionalização (condicionada ao período pandémico), melhoria de atividades científicas e de desenvolvimento profissional de alto nível.

Observações (se aplicável) (EN)

Since the last assessment, IES has fulfilled the following conditions:

- Publication of self-assessment reports of study cycles approved by A3ES;*
- Revision and publication of the statutes with the correction of the nonconformities of the Pedagogical Council and of the Technical-Scientific Council;*
- Development of the SIGQ, even though the automation conditions for submission to A3ES have not yet been met.*
- Completion of the evaluation of the faculty's performance.*
- Improvement in collaboration indicators with national institutions, relative improvement in internationalization (subject to the pandemic period), improvement in scientific activities and high-level professional development.*

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O ISCE integra o Grupo Pedago que, ao longo de mais de 50 anos, se afirma como o grupo educacional português mais eclético e intergeracional dado ser detentor de instituições de todos os níveis de educação e ensino.

O ISCE é uma instituição particular de ensino superior que, reconhecido pelo DL nº 415/88 como Escola Superior, assumiu o património que vinha a ser construído desde 1984. Ao integrar-se na rede nacional do Ensino Superior Politécnico, o ISCE dava continuidade, a um processo institucional iniciado 5 anos antes, processo do qual resultou a preparação de um significativo e qualificado número de Professores do Ensino Primário e de Educadores de Infância.

Componente de um vasto complexo educativo, do qual fazem parte um Infantário, um Jardim de Infância, uma Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma outra dos 2º e 3º Ciclos, um Estabelecimento do Ensino Secundário e uma Universidade Sénior criada com base no projeto de responsabilidade social da Pedago. O ISCE dispõe, assim, de um importante espaço pedagógico envolvente que, ao mesmo tempo que, enquanto solicita a sua intervenção, estende naturalmente o horizonte do seu projeto.

O ISCE tem vindo a oferecer cursos de formação de profissionais de educação formal e não formal, os quais, ao cobrirem rom todo um vasto leque de necessidades do sistema educativo português, rompem com as visões redutoras que, neste domínio, apesar de tudo, persistem. Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), Educadores Sociais e Animadores Culturais, isto é, profissões educativas docentes e não docentes, todas elas, encontram aqui um terreno de dignificação e afirmação institucional.

Assim, na grande área das Ciências da Educação, o ISCE oferece ao nível da educação formal:

- O 1.º Ciclo de Estudos (CE) em Educação Básica, que constitui, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 43/2007, de 22 de fevereiro, condição de acesso à formação para a docência.

- Os 2.ºs CE, com o Mestrado em Educação Pré-Escolar, o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do EB, dando continuidade ao histórico da instituição na formação de educadores e de professores e que permitirão a obtenção de habilitação para a docência nos respetivos domínios.

- O 2.º CE em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor e Pós-Graduações em Administração e Gestão Escolar, em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, em Promoção da Saúde Mental Nas Escolas, que buscam conferir uma formação especializada em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas dos cursos de formação inicial, desenvolvendo competências cada vez mais importantes na área da educação.

Relativamente ao nível da Educação não formal, disponibilizamos:

- Os 1.ºs CE em Animação Sociocultural e em Educação Social visam responder à necessidade de formar profissionais capazes de conceber, planificar e implementar projetos educativos, sociais, artísticos e culturais, promovendo o desenvolvimento sociocultural dos indivíduos, grupos e comunidades.

- O 2º CE em Educação Social, Especialização em Intervenção com Crianças e Jovens em Risco e Especialização em Intervenção Socioeducativa e Gerontologia, configuram-se como uma resposta à necessidade de formar profissionais capazes de contribuir para a construção de conhecimento científico na área específica da Educação Social; desenvolvendo estratégias de intervenção com a finalidade de combater os problemas gerados pelos desequilíbrios sociais e concebendo, gerindo e avaliando instituições e programas.

Paralelamente a este campo das ciências da educação em interseção com as ciências sociais e humanas, o ISCE, atento às realidades e à evolução dos domínios do saber, abriu-se a outras áreas e outras profissões, optando, nomeadamente, pelas áreas das ciências empresariais e das ciências do desporto.

Assim, no âmbito das ciências empresariais oferecemos:

- O 1.º CE em Gestão Turística, apresenta-se como uma resposta à necessidade de formação de profissionais capazes de coordenar, conceber, operacionalizar e gerir atividades/operações turísticas e hoteleiras.

- As pós-graduações em Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (em parceria com Guias de Portugal by SNATTI), Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística, Promoção da Igualdade de Género no Turismo (em parceria com GWT - Global Women in Tourism e o Turismo de Portugal, I. P.) e Gestão de Recursos Humanos.

Quanto à área das ciências do desporto disponibilizamos:

- O 1.º CE em Desporto, surge como uma resposta à necessidade de formação de profissionais capazes de promover estilos de vida saudáveis.

- O 2.º CE / Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol, respondendo à necessidade de formação de profissionais com competências de planeamento, operacionalização e avaliação de um processo de treino desportivo nos diferentes escalões etários e níveis de competição.

- Existem, igualmente, como oferta as pós-graduações em Treino de Guarda-Redes de Futebol e em Gestão de Organizações Desportivas.

Para além da formação inicial e pós-graduada, tem cabido dentro do projeto do ISCE a formação contínua e especializada em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas mencionadas.

No domínio da investigação, o ISCE realiza atividades de investigação nas áreas dos seus CE, promovendo o intercâmbio científico com instituições e investigadores, nacionais e internacionais.

A inserção na vida das comunidades tem-se afirmado através de uma política sistemática de prestação de serviços, promoção de atividades e cedência de instalações.

Atento aos desafios de uma formação integral da pessoa humana, o ISCE promove a integridade académica, a igualdade de género, a integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos; a transferência de conhecimento e empreendedorismo; a participação em consórcios europeus e internacionais e a cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade.

2.1.1. Memória histórica (EN)

ISCE is part of Grupo Pedago, which, for more than 50 years, has established itself as the most eclectic and intergenerational Portuguese educational group, as it owns institutions of all levels of education and teaching.

ISCE is a private institution of higher education which, recognized by Decree-Law nº 415/88 as a Higher School, assumed the scientific and pedagogical heritage that had been built since 1984. By joining the national network of Polytechnic Higher Education, ISCE continued an institutional process initiated 5 years earlier, a process which resulted in the preparation of a significant and qualified number of Primary School Teachers and Kindergarten Teachers.

Part of a vast educational complex, which includes a Kindergarten, a Kindergarten, a School for the 1st Cycle of Basic Education, another for the 2nd and 3rd Cycles, a Secondary Education Establishment and a Senior University created based on the project of Pedago's social responsibility, ISCE thus has an important surrounding pedagogical space which, while requesting its intervention, naturally extends the horizon of its project.

ISCE has been offering training courses for formal and non-formal education professionals, which, covering a wide range of needs in the Portuguese education system, break with the reductive views that, in this field, despite everything, persist. Kindergarten Teachers, Basic Education Teachers (1st and 2nd Cycles), Social Educators and Cultural Animators, that is, teaching and non-teaching educational professions, all of them, find here a ground of dignification and institutional affirmation.

Thus, in the large area of Educational Sciences, ISCE offers at the level of formal education:

- The 1st Cycle of Studies (CE) in Basic Education, which constitutes, in accordance with the provisions of Decree-Law No. 43/2007, of February 22nd, a condition for access to training for teaching.

- The 2nd EC, with the Master's in Pre-School Education, the Master's in Teaching the 1st Cycle of Basic Education, continuing the institution's track record in training educators and teachers and which will allow obtaining qualifications for teaching in the respective domains.

- The 2nd CE in Special Education: Cognitive and Motor Domain and Post-Graduations in School Administration and Management, in Pedagogical Supervision and Training of Trainers, in Promotion of Mental Health In Schools: From Planning to Intervention that seek to provide specialized training in different domains resulting from the scientific areas of initial training courses, developing increasingly important skills in the field of education.

Regarding the level of non-formal education, we provide:

- The 1st EC in Sociocultural Animation and Social Education aim to respond to the need to train professionals capable of conceiving, planning and implementing educational, social, artistic and cultural projects, promoting the socio-cultural development of individuals, groups and communities.

- The 2nd CE in Social Education, Specialization in Intervention with Children and Young People at Risk and Specialization in Socio-Educational Intervention and Gerontology, configuring itself as a response to the need to train professionals capable of contributing to the construction of scientific knowledge in the specific area of Education Social; developing intervention strategies in order to combat the problems generated by social imbalances and conceiving, managing and evaluating institutions and programs.

Alongside this field of educational sciences in intersection with the social and human sciences, ISCE, attentive to the realities and evolution of the domains of knowledge, opened up to other areas and other professions, opting, namely, for the areas of business sciences and sport sciences.

Thus, within the scope of business sciences we offer:

- The 1st CE in Tourism Management is a response to the need to train professionals capable of coordinating, designing, implementing and managing tourist and hotel activities/operations.

- The postgraduate courses in Tourist Information and Interpreter Guide of Portuguese Culture (in partnership with Guias de Portugal by SNATTI), Organization and Management of Business, Sports and Tourist Animation Events, Promotion of Gender Equality in Tourism (in partnership with GWT - Global Women in Tourism and Turismo de Portugal, I.P.) and Human Resources Management.

As for the area of sports sciences, we provide:

- The 1st EC in Sport, thus becoming a response to the need to train professionals capable of promoting healthy lifestyles.

- The 2nd EC / Masters in Sports Training: Specialization in Football, responding to the need to train professionals with skills in planning, implementing and evaluating a sports training process in different age groups and levels of competition.

- Postgraduate courses in Football Goalkeeper Training and in Sports Organization Management.

In addition to initial and postgraduate training, the ISCE project has included continuing and specialized training in different domains arising from the aforementioned scientific areas.

In the field of research, ISCE carries out research activities in the areas of its CEs, promoting scientific exchange with national and international institutions and researchers.

The insertion in the life of the communities has been affirmed through a systematic policy of provision of services, promotion of activities and provision of facilities.

Attentive to the challenges of an integral formation of the human person, ISCE promotes academic integrity, gender equality, the integration of minorities and disadvantaged social groups; the transfer of knowledge and entrepreneurship; participation in European and international consortia and national cooperation with other institutions and society.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

O ISCE tem como missão:

- Contribuir para a promoção da Educação Integral e do Desenvolvimento Sustentável, num esforço de melhoria contínua dos seus produtos e serviços, orientados para as comunidades locais, regionais, nacionais e transnacionais, com as quais interage, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas de qualidade;

- Desenvolver as suas dinâmicas em parceria, contribuindo para o processo de construção e desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, através do enriquecimento dos eixos aprendizagem, investigação, motivação intelectual e justiça social;

- Servir e promover a comunidade intercultural de acordo com uma perspetiva humanista e humanizante, preparando cidadãos globais e pensadores críticos capazes de desenvolverem autonomamente processos de aprendizagem ao longo da vida, num mundo global e em permanente mudança;

- Promover a qualificação, desenvolvendo a formação superior e a formação ao longo da vida, numa perspetiva de inovação e empreendedorismo partindo da realidade económica e sociocultural e tendo em conta as potencialidades nos domínios do património histórico, social, cultural e turístico, respondendo a necessidades de formação nesses domínios e participando ativamente na empresarialização, profissionalização e requalificação dos recursos humanos existentes e a atrair.

Para o cumprimento da sua Missão, o ISCE adota processos de introspeção, de análise, de integração, de inovação, de melhoria contínua e de excelência.

O ISCE visa garantir as condições necessárias para um ensino de qualidade, uma investigação aplicada e uma transferência de conhecimento com um forte compromisso com a região onde está localizado. Para tal importa promover uma atitude de permanente inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como apoiar e promover as ações atinentes a uma adequada e eficaz inserção dos seus diplomados na vida profissional.

Ambicionamos um ISCE capaz de:

- acreditar novas estratégias de ensino, nomeadamente a criação de ciclos de estudo e outras formações em regime e-learning ou b-learning, caracterizadas por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço que permitam implementar o modelo de distribuição flexível do conhecimento;

- adotar novas plataformas tecnológicas de ensino/aprendizagem de modo a responder assertivamente ao fenómeno de mudança no perfil da população académica, bem como com a crescente procura das oportunidades da aprendizagem ao longo da vida;

- estabelecer acordos de associação, cooperação e consórcios com IES nacionais e internacionais para o incentivo à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico para a precursão de parcerias e projetos comuns, incluindo programas de graus conjuntos ou de partilha de recursos e equipamentos;

- promover a língua e a cultura portuguesas, no quadro do intercâmbio entre os povos e as nações, intervindo no ciberespaço e criando oportunidades de formação nos níveis inicial, especializado e

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

ISCE's mission is to:

- Contribute to the promotion of Comprehensive Education and Sustainable Development, in an effort to continuously improve its products and services, aimed at the local, regional, national and transnational communities, with which it interacts, aiming to satisfy their needs and expectations of quality;

- Develop its dynamics in partnership, contributing to the construction and development process of the information and knowledge society, through the enrichment of learning, research, intellectual motivation and social justice axes;

- Serve and promote the intercultural community according to a humanist and humanizing perspective, preparing global citizens and critical thinkers capable of autonomously developing lifelong learning processes in a global and constantly changing world;

- Promoting qualification, developing higher education and lifelong training, with a view to seeking innovation and entrepreneurship starting from the economic and sociocultural reality and taking into account the potential in the areas of historical, rural, cultural and tourist heritage, responding to training needs in these areas and actively participating in the entrepreneurialization, professionalization and requalification of existing human resources and those to be attracted.

In order to fulfill its Mission, ISCE adopts processes of introspection, analysis, integration, innovation, continuous improvement and excellence.

ISCE aims to guarantee the necessary conditions for quality teaching, applied research and knowledge transfer with a strong commitment to the region. For this, it is important to promote an attitude of permanent pedagogical, scientific and technological innovation, as well as to support and promote actions related to an adequate and effective insertion of its graduates in professional life.

We aim for an ISCE capable of:

- believe in new teaching strategies, namely the creation of study cycles and other training in e-learning or b-learning, characterized by high levels of flexibility around time and space variables that allow implementing the flexible knowledge distribution model;

- adopt new teaching/learning technological platforms in order to respond assertively to the phenomenon of change in the profile of the academic population, as well as the growing demand for lifelong learning opportunities;

- establish association, cooperation and consortia agreements with national and international HEIs to encourage the mobility of students, teachers and technical staff for the pursuit of partnerships and common projects, including joint degree programs or the sharing of resources and equipment;

- to promote the Portuguese language and culture, within the framework of exchanges between peoples and nations, intervening in cyberspace and creating training opportunities at initial, specialized and advanced levels.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico é desenvolvido em consonância com o Projeto Educativo, Científico e Cultural e constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação. Os Eixos Estratégicos representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição, designadamente:

- Revisão e Aprovação dos Estatutos, criando as condições necessárias para melhorar o seu desempenho, intervir em novas áreas de atividade, racionalizar a sua oferta formativa e de otimizar os recursos humanos e financeiros postos à disposição do Instituto.
- Mudança/Ampliação de Instalações, promovendo o desenvolvimento e expansão do ISCE passando pela mudança e ampliação das instalações do seu campus académico, buscando uma nova centralidade e melhores acessibilidades.
- Ensino, dinamização e consolidação da oferta formativa, na acreditação de ciclos de estudo em ensino a distância, na melhoria da eficiência, na diversificação e no aumento da formação ao longo da vida.
- Investigação, resultante da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e a sua integração em projetos nacionais e internacionais, com transferência de conhecimento e publicação em revistas internacionais.
- Atividades de Extensão e Internacionalização, ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente. No domínio internacional a cooperação para o desenvolvimento é uma prioridade estratégica, onde pontuam os valores da solidariedade e do respeito pelos direitos humanos, desenvolvendo-se a dois níveis, a um nível multilateral e a um nível bilateral.
- Recursos Humanos, procurar-se-á melhorar a capacidade científica e pedagógica do corpo docente e a melhoria das competências profissionais do pessoal de apoio aos ciclos de estudo.
- Informação, Imagem e Comunicação, visando o reforço da noção de novas identidades da instituição e a divulgação das atividades.
- A Avaliação e Promoção da Qualidade, deve reforçar a sua atuação de modo a continuar-se a assumir como a face visível do compromisso de mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos, nomeadamente com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais transnacionais.
- A sustentabilidade, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Propomos mudanças necessárias, implicando práticas e processos para um crescimento integrado que deve incorporar, em todas as atividades, preocupações e valores de ordem ambiental, económica e social - como a igualdade, a inclusão e a justiça social.

O Projeto Educativo, Científico e Cultural que subjaz ao plano estratégico é marcado pela inovação, integrando a história formativa da instituição e da relevância da sua intervenção na formação de profissionais de reconhecida competência e os desafios do presente e do futuro.

Ao nível Educativo fomentamos uma cultura organizacional humanista e humanizante e propomos estabelecer relações pedagógicas personalistas, metodologias coerentes e inovadoras, entendendo que se deve abrir um espaço amplo onde interajam a Ciência, a Tecnologia, a Cultura e as Expressões Criativas, fomentando o exercício da criação e do diálogo. O rigor e a qualidade são compromissos que pretendemos manifestos em toda a atividade institucional e traduzíveis numa política de avaliação e promoção da qualidade.

Partindo de uma conceção do homem como ser global, inclusive discutindo as consequências deste pressuposto na sua concretização ontológica ancorada na dignificação do trabalho e na definição de um futuro enquanto ser gregário, promovemos a formação de profissionais aptos a ingressar num mundo que se apresenta como um campo de possibilidades. Entendemos que as ideias não se podem aprisionar no tempo e no espaço e neste contexto, visamos o além-fronteiras, entendido em sentido lato (na relação com o mundo em que se privilegiam os países de língua oficial portuguesa, a Europa e os países emergentes) e restrito (na ligação à comunidade envolvente). Enquanto organização aprendente e de aprendizagem estamos em constante prospeção-ação, dialogando com outras instituições nacionais e internacionais com vista ao intercâmbio de informações relevantes, de publicações, do desenvolvimento de estudos e de projetos de cooperação que ajudem a compreender e a integrar as mais diversificadas experiências de alunos, docentes, comunidade, criadores e pensadores.

A oferta educativa designadamente nas áreas das ciências da educação, das ciências do desporto, das ciências empresariais e das ciências sociais e humanas está em permanente atualização, com o objetivo de adequação aos quadros legislativos, necessidades e oportunidades do exercício de atividade. São atribuições do ISCE a formação ao nível de 1º e 2º ciclos de estudos, de CTSP; a realização de ações de formação profissional e de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento das áreas científicas e técnicas; o estabelecimento de acordos de cooperação com instituições de ensino superior para o incentivo à mobilidade de estudantes e docentes, incluindo programas conjuntos ou de partilha de recursos e equipamentos.

Num esforço de melhoria contínua procuramos diversificar métodos e ferramentas de trabalho, implementando recursos de aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento, caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. Numa linha de inovação e de compreensão do perfil dos estudantes, o processo de ensino e aprendizagem desenvolve-se segundo uma metodologia presencial, em b-learning ou e-learning consagradas nos Estatutos da instituição.

Ao nível Científico, promovemos a articulação entre a formação e a atividade de investigação, de modo que esta cruze os diversos cursos e níveis, aglutinando o interesse pela curiosidade científica e o desenvolvimento de projetos de investigação, envolvendo toda a comunidade, alunos, docentes e investigadores.

Cabe ao CI-ISCE enquanto centro de investigação coordenar as atividades de investigação, mantendo relações e parcerias com empresas e outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, procurando desenvolver um campo de ação nos domínios da pesquisa, da divulgação, da formação e da intervenção educativa e social, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades, através da investigação científica. Os principais domínios científicos de investigação encontram-se relacionados com as áreas de formação

Relatório Avaliação Institucional

graduada e pós-graduada do ISCE. Cada área acomoda um conjunto de linhas de investigação no seio dos quais decorrem os projetos.

A finalidade central que orienta a atividade científica é a de contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade em geral. Desta forma, através da sua atividade, procura construir, transferir e integrar o conhecimento, nomeadamente através da publicação e da realização de encontros científicos; promover a participação em projetos e o intercâmbio científico com instituições e investigadores, nacionais e internacionais.

O ISCE promove, igualmente, a divulgação do conhecimento científico através das suas revistas científicas indexadas e uma atividade editorial enquanto meio para a elaboração e difusão de publicações de qualidade.

Ao nível Cultural, promovemos uma abertura à sociedade e à cultura em diálogo com as contribuições da história e da tradição, de modo a alcançarem-se padrões epistemológica e antropologicamente aceitáveis de aprofundamento e colaboração entre e com os atores sociais.

Assumimos um papel na projeção cultural da região, assumindo-nos como fator essencial para o desenvolvimento assente na promoção do património e na consciencialização dos processos da cultura. Construimos parcerias alargadas, envolvendo atores sociais de diferentes áreas de intervenção e promovendo a prestação de serviços à comunidade, nomeadamente pelo lançamento de acontecimentos cívicos e culturais em que se geram as condições para a partilha de experiências.

As atividades culturais e de lazer proporcionam vivências saudáveis do ponto de vista formativo gerando dinâmicas de extensão cultural, incentivando a vida associativa na medida em que esta favorece a correta socialização e inclusão integração de toda a comunidade educativa.

Face ao exposto emerge, no ISCE, o desenvolvimento de um forte sentimento de identidade capaz de conferir solidez, coerência e sentido às intervenções individuais e grupais, espontâneas e institucionais.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Strategic Plan is developed in line with the Educational, Scientific and Cultural Project and constitutes a reference element for investments, curriculum designs, technical options, teaching practices, lines of investigation. The Strategic Axes represent the Institution's priority development guidelines, namely:

- Revision and Approval of the Statutes, creating the necessary conditions to improve its performance, intervene in new areas of activity, rationalize its training offer and optimize the human and financial resources made available to the Institute.
- Change/Expansion of Facilities, promoting the development and expansion of ISCE involves changing and expanding the facilities of its academic campus, seeking a new centrality and better accessibility.
- Teaching, dynamization and consolidation of the training offer, in the accreditation of study cycles in distance learning, in the improvement of efficiency, in the diversification and in the increase of lifelong training.
- Research, resulting from the balance between the scientific areas of the different courses and their integration in national and international projects, with transfer of knowledge and publication in international journals.
- Extension and Internationalization Activities, in terms of reinforcing and expanding cooperation activities with the surrounding community and in the international domain, cooperation for development is a strategic priority, where the values of solidarity and respect for human rights are highlighted, and it develops on two levels, a multilateral level and a bilateral level.
- Human Resources, efforts will be made to improve the scientific and pedagogical capacity of the faculty and to improve the professional skills of the staff supporting the study cycles.
- Information, Image and Communication, aimed at reinforcing the notion of the institution's new identities and publicizing activities.
- Quality Assessment and Promotion, which should reinforce its action in order to continue to assume itself as the visible face of the ISCE Community's commitment to mobilize for the construction of an Organizational Culture of Knowledge and Quality, shared by all and with the participation active participation of students, teachers, non-teaching staff, external partners, transnational nationals.
- Sustainability, in line with the United Nations 2030 Agenda. We propose necessary changes, implying practices and processes for an integrated growth that must incorporate, in all activities, concerns and values of an environmental, economic and social order - such as equality, inclusion and social justice.

The Educational, Scientific and Cultural Project that underlies the strategic plan is marked by innovation, integrating the institution's formative history and the relevance of its intervention in the training of professionals of recognized competence and the challenges of the present and the future.

At an Educational level, we foster a humanistic and humanizing organizational culture and propose to establish personalistic pedagogical relationships, coherent and innovative methodologies, understanding that a wide space must be opened where Science, Technology, Culture and Creative Expressions interact, promoting the exercise of creation and the dialogue. Rigor and quality are commitments that we intend to manifest in all institutional activity and translate into a quality evaluation and promotion policy.

Starting from a conception of man as a global being, including discussing the consequences of this assumption in its ontological realization anchored in the dignification of work and in the definition of a future as a gregarious being, we promote the training of professionals able to enter a world that presents itself as a field of possibilities.

We understand that ideas cannot be imprisoned in time and space and in this context, we aim at the cross-border, understood in a broad sense (in relation to the world in which Portuguese-speaking countries, Europe and emerging countries are privileged.) and restricted (in connection with the surrounding community). As a learning and learning organization, we are in constant prospecting-action, dialoguing with other national and international institutions with a view to exchanging relevant information, publications, developing studies and cooperation projects that help to understand and integrate the most diverse experiences of students, teachers, community, creators and thinkers.

The educational offer, namely in the areas of educational sciences, sports sciences, business sciences and social and human sciences, is constantly being updated, with the aim of adapting to the legislative frameworks, needs and opportunities for the exercise of activity. ISCE is responsible for training at the level of 1st and 2nd cycles of studies, CTSP; carrying out professional training actions and specialization, extension and improvement courses development of scientific and technical areas; the establishment of cooperation agreements with higher education institutions to encourage the mobility of students and teachers, including joint programs or sharing of resources and equipment.

In an effort of continuous improvement, we seek to diversify methods and work tools, implementing learning resources capable of sustaining new teaching strategies as well as new methods of knowledge distribution, characterized by high levels of flexibility around time and space variables. In a line of innovation and understanding of the students' profile, the teaching and learning process is developed according to a face-to-face methodology, in b-learning or e-learning enshrined in the institution's Statutes.

At the scientific level, we promote the articulation between training and research activity, so that it crosses the various courses and levels, bringing together interest in scientific curiosity and the development of research projects, involving the entire community, students, teachers and researchers.

It is up to CI-ISCE as a research center to coordinate research activities, maintaining relationships and partnerships with companies and other public and private institutions, national and foreign, seeking to develop a field of action in the fields of research, dissemination, training and educational and social intervention, as well as promoting the economic, social and cultural development of communities through scientific research. The main scientific research domains are related to ISCE's graduate and postgraduate training areas. Each area accommodates a set of research lines within which the projects take place.

The central purpose that guides scientific activity is to contribute to the progress, well-being and quality of life of the community in general. In this way, through its activity, it seeks to build, transfer and integrate knowledge, namely

through the publication and holding of scientific meetings; promote participation in projects and scientific exchange with national and international institutions and researchers.

ISCE also promotes the dissemination of scientific knowledge through its indexed scientific journals and an editorial activity as a means for the preparation and dissemination of quality publications.

At the Cultural level, we promote an openness to society and culture in dialogue with the contributions of history and tradition, in order to reach epistemologically and anthropologically acceptable standards of deepening and collaboration between and with social actors.

We assume a role in the cultural projection of the region, assuming ourselves as an essential factor for development based on the promotion of heritage and awareness of the processes of globalization of culture. We build broad partnerships, involving social actors from different areas of intervention and promoting the provision of services to the community, namely by launching civic and cultural events in which the conditions for sharing experiences are generated.

Cultural and leisure activities provide healthy experiences from a formative point of view, generating dynamics of cultural extension, encouraging associative life insofar as it favors the correct socialization and inclusion and integration of the entire educational community.

In view of the above, there emerges, at ISCE, the development of a strong sense of identity capable of giving solidity, coherence and meaning to individual and group, spontaneous and institutional interventions.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico](#) | PDF | 651 Kb

[Projeto educativo, científico e cultural](#) | PDF | 437.7 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

A oferta educativa designadamente nas áreas das ciências da educação, das ciências do desporto, das ciências empresariais e das ciências sociais e humanas está em permanente atualização, com o objetivo de adequação aos quadros legislativos, necessidades e oportunidades do exercício de atividade. Assim, o ISCE no âmbito do projeto educativo, enquanto instituição vocacionada para o ensino, investigação orientada e prestação de serviços, apresentou as novas propostas de ciclos de estudo, alinhadas com a estratégia institucional.

Pretendemos, que os novos ciclos de estudo sejam não só um adicional, mas também uma complementaridade integrada com os ciclos de estudos já existentes, constituindo-se como um verdadeiro imperativo no que respeita ao contributo que poderão efetivamente acrescentar para o projeto educativo, permitindo uma maximização do corpo docente existente e possibilitando aos estudantes ingressar ou dar continuidade a áreas de vocação e procura na região.

Face ao exposto, foi proposta a criação de novos ciclos de estudo, designadamente:

- Na área das ciências da educação o Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Administração Escolar e Desenvolvimento Sociocomunitário. A IES tem ampla tradição na formação ao nível da licenciatura, pós-graduação, especialização e mestrado nestas especialidades. Assim, a presente proposta de mestrado apareceu de forma natural permitindo alargar, sustentadamente, o eixo do desenvolvimento da área científica das ciências da educação, assumindo a atual necessidade de formação de especialistas capazes de promover o desenvolvimento de processos centrados na análise, na reflexão, na experimentação e na construção de ambientes educativos, assumindo um perfil ético, dimensão formativo, relacional, social e investigativo.

Com este ciclo de estudos procuramos diversificar métodos e ferramentas de trabalho, implementando recursos de aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento, caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. Numa linha de inovação e de compreensão do perfil dos estudantes, o processo de ensino e aprendizagem desenvolve-se segundo uma metodologia e-learning consagrada nos Estatutos da instituição.

- Na área das ciências do desporto, o Mestrado em Exercício, Desporto e Bem-Estar. O ISCE tem ampla tradição na formação ao nível da licenciatura, pós-graduação, especialização e mestrado na área das Ciências do Desporto. A presente proposta aparece como elo entre os Ciclos de Estudos já iniciados e permitirá alargar e desenvolver, sustentadamente, o eixo do Exercício, Desporto e Bem-Estar na Instituição. Por todos estes fatores e pela tradição educativa, científica e cultural do ISCE, não restam dúvidas que este novo Ciclo de Estudos constitui, uma continuidade e especialização numa área que se revela crucial para o crescimento sustentado do desporto e do bem-estar.

- Na área das ciências empresariais e das ciências sociais e humanas, a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e o Mestrado em Turismo, Marketing e Inovação. O ISCE tem formado ao nível da licenciatura, pós-graduação, especialização e mestrado na área da Gestão de Pessoas em diversos contextos, designadamente: educativo, social, desportivo e turístico. Face ao exposto, esta proposta permite alargar, sustentadamente, o eixo do desenvolvimento da área científica dos Recursos Humanos, assumindo a atual necessidade de formação de especialistas para o sector público e privado nas áreas de gestão de recursos humanos, nomeadamente administração central, regional e local nos departamentos de recursos humanos; empresas privadas; entidades públicas empresariais; consultoria; investigação.

Quanto à proposta de Mestrado, esta permitirá alargar a oferta a dois dos vetores nucleares para o desenvolvimento da gestão e da competitividade turísticas: o marketing e a inovação, proporcionando formação avançada aos seus atuais e ex-alunos e a novos estudantes que tanto ambicionam por esta qualificação. Neste sentido, o Mestrado em Turismo, Marketing e Inovação permitirá alargar a oferta educativa, enquadrada na estratégia de desenvolvimento da Instituição e reforçar as suas competências nas áreas do marketing e da inovação aplicados ao turismo.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The educational offer, namely in the areas of educational sciences, sports sciences, business sciences and social and human sciences, is constantly being updated, with the aim of addressing the legislative frameworks, needs and opportunities for exercising activity. Thus, the ISCE in the environment of the educational project, as an institution dedicated to teaching, oriented research and service provision, presented new proposals for study cycles, defined with the institutional strategy.

We intend that the new study cycles are not only an addition, but also an integrated complementarity with the existing study cycles, constituting a real imperative in terms of the contribution that it can effectively add to the educational project, allowing a maximization of the existing faculty and allowing students to enter or continue in areas of vocation and demand in the region.

In view of the above, the creation of new study cycles was proposed, namely:

- In the area of educational sciences, the Master's Degree in Educational Sciences in the specialty of Pedagogical Supervision, School Administration and Socio-Community Development. IES has a long tradition of training at the undergraduate, postgraduate, specialization and master levels in these specialties. Thus, the present proposal for a master's degree appeared in a natural way, allowing to broaden, sustainably, the axis of development of the scientific area of education sciences, assuming a current need for the training of specialists capable of promoting the development of processes centered on analysis, reflection, in experimentation and construction of educational environments, assuming an ethical profile, formative, relational, social and investigative dimension. With this cycle of studies we seek to diversify methods and work tools, implementing learning resources capable of sustaining new teaching strategies as well as new methods of knowledge distribution, characterized by high levels of flexibility around time and space variables. In a line of innovation and understanding of the students' profile, the teaching and learning process is developed according to an e-learning methodology enshrined in the institution's Statutes.

- In the area of sport sciences, the Master in Exercise, Sport and Well-Being. ISCE has a long tradition in training at undergraduate, postgraduate, specialization and master's level in the area of Sport Sciences. The present proposal naturally appears as a link between the Study Cycles that have already begun and will allow for the sustained expansion and development of the Exercise, Sport and Well-Being axis at the Institution. For all these factors and for ISCE's educational, scientific and cultural tradition, there is no doubt that this new Cycle of Studies constitutes continuity and specialization in an area that proves to be crucial for the sustained growth of sport and well-being.

- In the area of business sciences and social and human sciences, the degree in Human Resources Management and the Master in Tourism, Marketing and Innovation. ISCE has training at undergraduate, postgraduate, specialization and master's level in the area of People Management in different contexts, namely: educational, social, sports and tourism. In view of the above, this proposal appears naturally, allowing for a sustained expansion of the axis of development in the scientific area of Human Resources, assuming a current need for training specialists for the public and private sector in the areas of human resource management, namely administration central, regional and local in human resources departments; private companies; business public entities; consultancy; investigation. As for the Master's proposal, this will expand the offer to two of the energy vectors for the development of tourism management and competitiveness: marketing and innovation, providing advanced training to its current and former students and to new students who so aspire to this qualification. In this sense, the Master's in Tourism, Marketing and Innovation will expand the educational offer, as part of the Institution's development strategy and reinforce its skills in the areas of marketing and innovation applied to tourism.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

O Plano Estratégico do ISCE em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas tem como um dos objetivos tornar o ISCE verdadeiramente sustentável. Estamos a trabalhar na capacitação de toda a comunidade académica para as boas práticas associadas a esta Agenda, com destaque:

Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa.

O ISCE oferece programas de atendimento prestados pelos gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento (em parceria com a ES´SCOOL Associação). Para além do atendimento individual à comunidade académica estes dois gabinetes são responsáveis pela realização de ações de prevenção primária e secundária, de promoção da saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE.

Promoção de uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida.

Os ciclos de estudo contribuem para a formação de profissionais promotores da educação inclusiva, com destaque para as licenciaturas em Animação Sociocultural, Educação Básica e Educação Social e, ainda, os mestrados em Educação Especial e Educação Social. Acresce que os planos de estudo do ISCE refletem, de modo transversal, a preocupação para uma educação inclusiva, estando esta formalmente presente em diversas UC'S, como por exemplo em Multiculturalidades e Minorias, Promoção da Saúde, Educação Ambiental, Necessidades Educativas Especiais, Educação de Adultos, Educação Especial e Inclusão, Multiculturalidade e Educação Intercultural, Ecologia Social e Educação Ambiental, Sociologia da Exclusão Social, Desporto Adaptados, Necessidades Educativas e Intervenção Precoce, Educação para a Cidadania.

De destacar que o ISCE pratica uma política de preços acessíveis no contexto do ensino superior privado, presta apoio social a estudantes com baixos rendimentos; contribuindo para aumentar o número de jovens e adultos com habilitações relevantes e competências.

Oferecemos seminários e formações modulares como resposta às necessidades do mercado de trabalho. A diversidade da oferta é um dos drivers de atuação, evidenciando a abrangência da área de formação e das qualificações direcionadas para os mais diversos públicos-alvo e setores de atividade. Destacamos, igualmente, a promoção de Skills Empreendedoras, realizadas através da UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora) do ISCE. VIDA.ACTIVA, que procura desenvolver nos estudantes competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos.

Promoção da igualdade de género.

Desenvolvemos e aplicamos um plano para a igualdade de género. Este plano operacionaliza uma política promoção e construção de igualdade de género e o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género. Esta política é operacionalizada junto da comunidade académica, incluindo os processos de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. São realizadas ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género. Destacamos o programa de Empoderamento Feminino, organizado pelo ISCE. VIDA.ATIVA que visa contribuir para eliminar as principais barreiras no acesso das mulheres ao mercado de trabalho. Assente num programa focado em princípios de mentoria e tutoria, acompanha o percurso das mulheres formadas pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais, ajudando na gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formadas com mercado de trabalho.

Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável.

Promovemos o aumento da eficácia energética do campus (substituição de toda a iluminação tradicional por iluminação led, utilização de energia solar fotovoltaica), eficiência do uso de água potável (alteração de dispositivo mais eficientes, espaços exteriores e aproveitamento de água, eletrodomésticos mais eficientes) e preservação da biodiversidade (consumo de produtos biológicos, locais e sazonais; redução do consumo animal, redução das embalagens, salva de produtos não vendidos).

Construção de novas instalações inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis no complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas.

Estamos a aliar os conceitos de modernidade, tecnologia e sustentabilidade, respeitando, também, as premissas preconizadas pela Direção Geral do Património Cultural. A nova edificação foi concebida para ser inovadora, na medida em que apresenta um programa de usos e ambientes cuja característica espacial incentiva o convívio e a interrelação entre os utilizadores, no quotidiano das atividades, seja por meio das salas de aula inclusivas que contam com a devida acessibilidade e dispõem da organização de um layout de mobiliário que favorece o intercâmbio e o debate, quanto por meio dos espaços previstos de circulação e convívio, que favorecem a integração da produção académica - artística, cultural e científica. Em termos de tecnologia o edifício estará servido por sistema de infraestruturas que, além de utilizarem as mais modernas soluções, também trazem incorporados os conceitos de sustentabilidade, dentre elas: climatização, aproveitamento das águas pluviais, aproveitamento da energia solar, isolamento térmico aplicado aos vãos e fachadas.

Redução das desigualdades.

O ISCE promove a cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades. Assim, tem sido dinamizados os protocolos com Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, São Tomé, Timor. No âmbito destas parcerias destacamos as seguintes ações: atribuições de bolsas de estudo, formação de profissionais nas áreas da educação, do turismo, do social e do empreendedorismo, apoio para a construção de melhores instalações físicas para educação, programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

ISCE's Strategic Plan, in line with the United Nations' 2030 Agenda, has as one of its objectives to make ISCE truly sustainable. We are working on training the entire academic community in the best practices associated with this Agenda, with emphasis on: Promotion of the health and well-being of the educational community.

Promotion of assistance programs provided by the Psychopedagogical and Psychology and Counseling offices (in partnership with ES' SCOOL Associação). In addition to individual assistance to the academic community, these two offices are responsible for carrying out primary and secondary prevention actions, promoting mental health and the well-being of the entire ISCE community. Promoting inclusive, equitable education and lifelong learning.

The study cycles contribute to the training of professionals who promote inclusive education, with emphasis on degrees in Sociocultural Animation, Basic Education and Social Education, as well as master's degrees in Special Education and Social Education. In addition, ISCE's study plans reflect, in a transversal way, the concern for inclusive education, which is formally present in several UC'S, such as Multiculturalities and Minorities, Health Promotion, Environmental Education, Special Educational Needs, Adult Education, Special Education and Inclusion, Multiculturalism and Intercultural Education, Social Ecology and Environmental Education, Sociology of Social Exclusion, Adapted Sports, Educational Needs and Early Intervention, Education for Citizenship. It should be noted that ISCE practices a policy of affordable prices in the context of private higher education, provides social support to low-income students; contributing to increase the number of young people and adults with relevant qualifications and skills. We offer seminars and modular training in response to the needs of the labor market. The diversity of the offer is one of the drivers of action, highlighting the scope of the training area and qualifications aimed at the most diverse target audiences and sectors of activity. We also highlight the promotion of Entrepreneurial Skills, carried out through the UPA-Emp (Entrepreneurial Activity Promotion Unit) of ISCE. VIDA.ACTIVA, which seeks to develop in students pro-action skills, creativity, innovation and predisposition to accept running scratches.

Promotion of gender equality.

We develop and implement a plan for gender equality. This plan implements a policy to promote and build gender equality and the right to self-determination of gender identity and gender expression. This policy is operationalized in the academic community, including the processes of recruitment and selection of teaching and support staff with balance and equity. Actions are carried out with the educational community and training courses and partnerships with organizations that promote gender equality. We highlight the Women's Empowerment program, organized by ISCE. VIDA.ATIVA, which aims to help eliminate the main barriers in women's access to the labor market. Based on a program focused on mentoring and tutoring principles, it follows the path of women trained by ISCE, understanding and supporting their professional paths, helping in the management of networks between the Universe of ISCE and the professional network in the area of the Courses that ISCE teaches, on the premise of facilitating actions in the relationship of newly formed Professionals with the labor market.

Promotion of clean and affordable, sustainable and renewable energy.

We promote an increase in the energy efficiency of the campus (replacement of all traditional lighting with LED lighting, use of photovoltaic solar energy), efficiency in the use of potable water (changing more efficient devices, outdoor spaces and water use, more efficient appliances) and preservation of biodiversity (consumption of organic, local and seasonal products; reduction of animal consumption, reduction of packaging, saving unsold products).

Construction of new innovative, resilient, inclusive and sustainable facilities in the Monastery D. Dinis de Odivelas complex.

We are combining the concepts of modernity, technology and sustainability, also respecting the premises recommended by the General Directorate of Cultural Heritage. The new building was conceived to be innovative, insofar as it presents a program of uses and environments whose spatial characteristics encourage interaction and interrelationships between users, in daily activities, either through inclusive classrooms that have with proper accessibility and have the organization of a furniture layout that favors exchange and debate, as well as through the spaces provided for circulation and conviviality, which favor the integration of academic production - artistic, cultural and scientific.

In terms of technology, the building will be served by an infrastructure system that, in addition to using the most modern solutions, also incorporates sustainability concepts, among them: air conditioning, use of rainwater, use of solar energy, thermal insulation applied to spans and facades.

Reduction of inequalities.

ISCE promotes cooperation for development with Portuguese-speaking countries, aiming to contribute to the reduction of inequalities. Thus, protocols with Angola, Cape Verde, Guinea, Mozambique, São Tomé, Timor have been streamlined. Within the scope of these partnerships, we highlight the following actions: attribution of scholarships, training of professionals in the areas of education, tourism, social and entrepreneurship, support for the construction of better physical facilities for education, professional training programs, technology of information and communication.

2.1.5 Evidências

[Plano de Sustentabilidade](#) | PDF | 443.8 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

O ISCE promove a ética no comportamento de toda a sua comunidade académica no exercício das atividades que consubstanciam a missão da Instituição.

Tal está devidamente expresso no Artigo 4º, a) dos Estatutos, “Contribuir para a promoção da Educação Integral e do Desenvolvimento Sustentável” e, a dimensão ética, é devidamente valorizada no artigo 35: “Contribuir para o desenvolvimento global da personalidade do estudante, proporcionando-lhe o acesso às dimensões ética, cultural, científica, tecnológica, económica e social da formação profissional, da pessoa e do cidadão”.

A Comissão de ética do ISCE é um órgão multidisciplinar e independente a quem compete zelar pela observância e promoção de padrões de integridade e qualidade ética na atividade do ISCE, nas áreas do ensino, da investigação científica e prestação de serviços à comunidade, por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana, nos vários estádios da sua constituição e do seu desenvolvimento, procedendo à análise e reflexão sobre temas que envolvam questões de ética. Esta comissão elaborou o documento “ISCE e Integridade Académica”, onde são apresentados os resultados da reflexão realizada por esta Comissão sobre as características da fraude académica, bem como soluções concretas, no sentido da sua profilaxia, e ainda propostas de medidas corretivas adequadas.

Dentro destes princípios, o ISCE assume a integridade académica como um dos preceitos mais nobres, considerando muito grave a prática da fraude académica e de outras condutas académicas impróprias, sob qualquer das formas abaixo definidas, sujeitando-se os autores das mesmas a pesadas sanções disciplinares.

Consideram-se incluídas no conceito de fraude académica e conduta académica imprópria as seguintes situações:

1. Copiar em provas de avaliação, incluindo:

- Utilizar grelhas de correção, apontamentos escritos, cábulas ou livros em provas sem consulta;
- Recorrer a informações fornecidas, mesmo que voluntariamente, por outras pessoas a realizarem a mesma prova de avaliação;
- Utilizar meios complementares de ajuda, por exemplo computador, máquina de calcular ou telemóveis, para dar resposta a questões que deveriam ser resolvidas sem tais ajudas;
- Responder a questões constantes de enunciado que tenha sido obtido pelo próprio, por qualquer meio, antecipadamente à data e hora da prova.

2. Recorrer ao plágio, isto é, apropriar-se indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma sem colocar os créditos para o autor original, incluindo:

- Copiar o trabalho de outrem, de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual, programa de computador, derivações matemáticas, etc.) ainda que parcialmente, publicado ou não, incluindo apontamentos das aulas ou de outros trabalhos dos estudantes, sem referenciar o autor original;
- Transcrever literalmente o trabalho de outrem sem referenciar devidamente a fonte;
- Parafrasear o trabalho de outra pessoa, com pequenas mudanças de palavras ou frases, ou mudança da ordem do texto original, sem referenciar devidamente a fonte;
- Traduzir ou parafrasear textos de outra língua para a própria sem identificar com rigor esse facto;
- Utilizar ideias de outra pessoa sem referir a fonte;
- Copiar diretamente da Internet, compondo um pasticho de fontes online, sem referenciar devidamente as fontes;
- Utilizar o trabalho produzido por outra pessoa como parte, parcial ou total, de trabalho por si submetido, sem identificar claramente o autor daquele trabalho (aqui inclui-se, por exemplo, a utilização de trabalhos encomendados a agências profissionais ou a não atribuição da autoria a outros que também contribuíram no âmbito de um projeto conjunto);

3. Corromper ou utilizar influências para alterar classificações obtidas ou para assegurar certos resultados em exames ou outras provas de avaliação;

4. Incluir na lista dos autores de um trabalho o nome de quem não teve interferência na respetiva elaboração;

5. Participar na tomada de decisões em assuntos quando estão presentes conflitos de interesses.

Não é plágio usar ideias ou factos que são do conhecimento geral e que se encontram em muitos tipos de fontes e suportes de informação. Esses factos ou ideias não necessitam de ser documentados no que diz respeito à sua origem ou fonte usada.

O modo de creditar o trabalho de outras pessoas pode ser diversificado e admite-se que não seja o mesmo para as diversas áreas do saber que integram o ISCE.

O recurso à fraude académica, em qualquer das suas formas, é um procedimento muito grave que merece o maior repúdio por parte do ISCE, estando sujeito a pesadas sanções que incluem, separadamente ou cumulativamente, a anulação dos resultados de provas de avaliação, o levantamento de procedimentos disciplinares e a participação às entidades judiciais para eventual procedimento criminal.

O regulamento disciplinar dos funcionários e o regulamento disciplinar dos estudantes do ISCE, tipificam as sanções disciplinares a aplicar a quem incorra em fraude académica.

AINST/22/2200022

Relatório Avaliação Institucional

Todos os casos detetados de fraude académica serão tratados com rigor e sujeitos aos procedimentos disciplinares e, eventualmente, criminais acima referidos, tendo em vista a punição exemplar de todos os seus autores.

2.1.6. Integridade académica (EN)

ISCE promotes ethics in the behavior of its entire academic community in carrying out activities that embody the Institution's mission. This is duly expressed in Article 4, a) of the Statutes, "Contribute to the promotion of Comprehensive Education and Sustainable Development" and, the ethical dimension, is duly valued in Article 35: "Contribute to the overall development of the student's personality, providing access to the ethical, cultural, scientific, technological, economic and social dimensions of professional, person and citizen training".

The ISCE Ethics Committee is a multidisciplinary and independent body responsible for ensuring the observance and promotion of standards of integrity and ethical quality in ISCE's activity, in the areas of teaching, scientific research and provision of services to the community, in order to protect and guarantee the dignity and integrity of the human person, at the various stages of its formation and development, analyzing and reflecting on topics involving ethical issues. This committee prepared the document "ISCE and Academic Integrity", which presents the results of the reflection carried out by this Committee on the characteristics of academic fraud, as well as concrete solutions, in the sense of its prophylaxis, and also proposals for appropriate corrective measures.

Within these principles, ISCE assumes academic integrity as one of the most noble precepts, considering the practice of academic fraud and other improper academic conduct, in any of the ways defined below, to be very serious, subjecting the perpetrators to heavy disciplinary sanctions .

The following situations are considered included in the concept of academic fraud and inappropriate academic conduct:

1. Copy on assessment tests, including:

- Use correction grids, written notes, cheat sheets or books in tests without consultation;*
- Use information provided, even voluntarily, by other people taking the same assessment test;*
- Use complementary means of help, for example computer, calculator or cell phones, to answer questions that should be resolved without such help;*
- Respond to questions contained in a statement that has been obtained by the individual, by any means, in advance of the date and time of the test.*

2. Resorting to plagiarism, that is, improperly appropriating another person's intellectual work, assuming authorship without crediting the original author, including:

- Copying the work of others, of any nature (text, music, pictorial work, photography, audiovisual work, computer program, mathematical derivations, etc..) even partially, published or not, including class notes or other work from students, without referencing the original author;*
- Literally transcribing someone else's work without properly acknowledging the source;*
- Paraphrasing someone else's work, with minor changes to words or phrases, or changing the order of the original text, without properly referencing the source;*
- Translating or paraphrasing texts from another language into one's own without accurately identifying this fact;*
- Using someone else's ideas without referring to the source;*
- Copying directly from the Internet, composing a pastiche of online sources, without properly referencing the sources;*
- Using work produced by someone else as part, in whole or in part, of work submitted by you, without clearly identifying the author of that work (this includes, for example, using work commissioned from professional agencies or not attributing authorship to others who also contributed within the framework of a joint project);*

3. Corrupt or use influence to change grades obtained or to secure certain results in exams or other assessment tests;

4. Include in the list of authors of a work the name of those who had no interference in the respective elaboration;

5. Participate in decision-making on matters when conflicts of interest are present interests.

It is not plagiarism to use ideas or facts that are common knowledge and that are found in many types of sources and media. These facts or ideas need not be documented with regard to their origin or source used.

The way of crediting the work of other people can be diversified and it is admitted that it is not the same for the different areas of knowledge that make up the ISCE.

The use of academic fraud, in any of its forms, is a very serious procedure that deserves the utmost repudiation on the part of the ISCE, being subject to heavy sanctions that include, separately or cumulatively, the annulment of the results of evaluation tests, the withdrawal disciplinary procedures and reporting to judicial authorities for possible criminal proceedings.

Disciplinary regulations for staff and disciplinary regulations for students of the ISCE, typify the disciplinary sanctions to be applied to those who commit academic fraud.

All detected cases of academic fraud will be treated with rigor and subject to the above-mentioned disciplinary and, eventually, criminal procedures, with a view to exemplary punishment of all perpetrators.

2.1.6 Evidências

[Regulamento da comissão de ética do ISCE | PDF | 263.8 Kb](#)

[Código de Conduta e de Boas Práticas para a Integridade Académica no ISCE | PDF | 490.7 Kb](#)

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O ISCE tem atuado de forma a responder à Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual e respetivos Planos de Ação: Plano de Ação para a Igualdade entre Homens e Mulheres (PAIMH), Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) e Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais (PAOIEC) e, ainda, ao Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025. Assim, zelamos para que seja cumprida a legislação sobre igualdade de género, o cumprimento do nosso plano bem como a proteção e garantia da dignidade e integridade da pessoa humana nas atividades laborais, de ensino, de investigação, em especial no que se refere à não discriminação baseada no sexo e na identidade de género e ao combate às várias formas de opressão, exploração e de violência sobre minorias e grupos sociais mais desfavorecidos.

Apresentamos algumas das iniciativas realizadas neste âmbito:

Seminário Online "Roteiro sobre as principais medidas de apoio à autonomização de jovens" António Santinha, Diretor da Unidade de Apoio à Autonomização e membro da Direção de Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. 26 de maio de 2023.

Seminário Online: "Intergeracionalidade: o caminho para a empatia?". Bruno Silva - Técnico Superior de Animação Sociocultural da SCML / Unidade de Animação Socioeducativa (UASE). 24 de maio de 2023.

Seminário Online "Benefícios de Atividades Assistidas por Animais em Idosos e noutras Populações". Sílvia Vasconcelos - Médica Veterinária e Doutorada em Ciências Veterinárias. 26 de abril de 2023.

Seminário Online "Requerentes de Asilo em Portugal e os desafios para o Estado Social". Ana Sofia Branco - Assistente Social e Coordenadora da Equipa de Acolhimento dos Requerentes de Asilo e Recolocados da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. 12 de abril de 2023.

Encontro da Diversidade: Multiculturalidade e Minorias. Evento organizado pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas que trouxe ao ISCE alguns convidados representativos das diversas minorias culturais, étnicas, religiosas e sexuais. 3 de fevereiro de 2023.

Seminário Online – "Educar para a Igualdade: da teoria à prática". Ana paixão. Presidente da direção da Questão da Igualdade- Associação para a Inovação Social. 28 de junho de 2022.

Seminário Online "Práticas Educativas Inclusivas, Colaborativas e Participativas". Dra. Ana Cláudia Cohen – Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena. 18 de junho de 2022.

Seminário Online - "Violência Sexual contra Homens e Rapazes". Ângelo Fernandes. Direção Executiva da Associação Quebrar o Silêncio. 4 de abril de 2022.

Seminário Online - "Igualdade de Género em Publicidade" Susana Paiva - Associação Portuguesa de Anunciantes (Coordenadora do Programa Media Smart). 10 de maio de 2023.

Webinar "Promoção da Igualdade de Género no Turismo". O evento online que se realiza na Academia Digital do Turismo de Portugal, marcará o lançamento oficial da Pós-Graduação de Promoção da Igualdade de Género no Turismo, organizada pelo nosso Instituto em parceria com a GWT (Global Women in Tourism) e o Turismo de Portugal, I. P., formação inédita e única em Portugal que alia o turismo à igualdade de género e cujas candidaturas estão abertas até ao dia 10 de outubro.

Webinar "Mulheres e Turismo, a minha voz!". Evento que resulta da parceria entre o ISCE e a Global Women in Tourism. Foram abordadas as questões de género no turismo, tais como o Empoderamento feminino, a Liderança, o Amor-próprio, o empreendedorismo e as adversidades que a Mulher enfrenta. O evento contou o testemunho e participação de mulheres de diversas áreas do turismo em Portugal, Cabo Verde e Brasil. 20 de setembro de 2021

Seminário: Igualdade entre Homens e Mulheres. Fernanda Carvalho. Diretora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas. 5 de abril de 2022.

Plano de Ação para a Igualdade entre Homens e Mulheres (PAIMH), Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) e Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais

Webinar "Dos Direitos Humanos ao Confinamento: Mulheres, Jovens e Crianças". Margarida Medina Martins. Presidente da Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV) 12 de maio de 2021.

Paralelamente a estas iniciativas a IES integra e acompanha estudantes e pessoal pertencentes a minorias e grupos sociais mais desfavorecidos. Este acompanhamento é realizado através da ação concertada dos Gabinetes de Ação Social, de Psicologia e Aconselhamento e Psicopedagógico. Foram estabelecidas parcerias com entidades com intervenção na área, para encaminhamento de situações sinalizadas designadamente com a Câmara Municipal de Odivelas (Divisão de Projetos Educativos, Igualdade e Cidadania; Divisão de Educação e Coesão Social), APAV, Santa Casa da Misericórdia, Casa Pia de Lisboa entre outros.

Quanto à evolução registada verificamos que a comunidade cada vez revela menos atitudes discriminatórias fruto das iniciativas que, ao longo dos anos, temos levado a cabo para os sensibilizar para aceitação e apreço pela diferença. Acresce que fomos integrando em todos os planos de estudo UC's que abordam conteúdos sobre inclusão.

Ao nível do pessoal esta IES sempre se pautou pela não discriminação de género, ou outras, nas suas contratações laborais seguindo o "Programa de Promoção da Declaração relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho", de acordo com os pressupostos da OIT. Assim, verificamos um elevado equilíbrio ao nível do pessoal docente e de apoio aos ciclos de estudo. Quanto aos estudantes verificamos um igual equilíbrio com uma ligeira prevalência do género feminino.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

ISCE has acted in response to the National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030 – Portugal + Igual and respective Action Plans: Action Plan for Equality between Men and Women (PAIMH), Action Plan for Prevention and Combat of Violence against Women and Domestic Violence (PAVMVD) and Action Plan to Combat Discrimination based on Sexual Orientation, Gender Identity and Expression, and Sexual Characteristics (PAOIEC) and also the National Plan to Combat Racism and Discrimination 2021-2025. Thus, we ensure that the legislation on gender equality is complied with, compliance with our plan as well as the protection and guarantee of the dignity and integrity of the human person in work, teaching, research activities, in particular with regard to non-compliance. discrimination based on sex and gender identity and the fight against various forms of oppression, exploitation and violence against minorities and disadvantaged social groups.

We present some of the initiatives carried out in this area:

Online Seminar "Roadmap on the main measures to support the empowerment of young people" António Santinha, Director of the Support Unit for Empowerment and member of the Board of Children, Youth and Family of Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. May 26, 2023.

Online Seminar: "Intergenerationality: the path to empathy?". Bruno Silva - Senior Technician in Sociocultural Animation at SCML / Socio-Educational Animation Unit (UASE).

Online Seminar "Benefits of Animal-Assisted Activities in Elderly and Other Populations". Sílvia Vasconcelos - Veterinarian and PhD in Veterinary Sciences. April 26, 2023.

Online Seminar "Asylum Seekers in Portugal and the challenges for the Welfare State". Ana Sofia Branco - Social Worker and Coordinator of the Reception Team for Asylum Seekers and Relocated People at Santa Casa da Misericórdia in Lisbon. April 12, 2023.

Diversity Meeting: Multiculturalism and Minorities. Event organized by the Department of Social and Human Sciences that brought to ISCE some guests representing different cultural, ethnic, religious and sexual minorities. February 3, 2023.

Online Seminar – "Educating for Equality: from theory to practice". Ana passion. Chairman of the board of the Equality Issue-Association for Social Innovation. June 28, 2022.

Online Seminar "Inclusive, Collaborative and Participatory Educational Practices". Dr. Ana Cláudia Cohen – Director of the Alcanena School Group. June 18, 2022.

Online Seminar - "Sexual Violence against Men and Boys". Angel Fernandes. Executive Board of the Quebrar o Silêncio Association. April 4, 2022.

Online Seminar - "Gender Equality in Advertising" Susana Paiva - Portuguese Association of Advertisers (Coordinator of the Media Smart Program). May 10, 2023.

Webinar "Promotion of Gender Equality in Tourism". The online event that takes place at the Digital Academy of Turismo de Portugal, will mark the official launch of the Postgraduate Promotion of Gender Equality in Tourism, organized by our Institute in partnership with GWT (Global Women in Tourism) and Turismo de Portugal, I. P., unprecedented and unique training in Portugal that combines tourism with gender equality and whose applications are open until the 10th of October.

Webinar "Women and Tourism, my voice!". Event resulting from the partnership between ISCE and Global Women in Tourism. Gender issues in tourism were addressed, such as female empowerment, leadership, self-love, entrepreneurship and the adversities that women face. The event featured the testimony and participation of women from different areas of tourism in Portugal, Cape Verde and Brazil. September 20, 2021

Seminar: Equality between Men and Women. Fernanda Carvalho. Director of the Department of Social and Human Sciences. April 5, 2022.

Action Plan for Equality between Men and Women (PAIMH), Action Plan for the Prevention and Combat of Violence against Women and Domestic Violence (PAVMVD) and Action Plan for the Combat of Discrimination based on Sexual Orientation, Gender Identity and Expression, and Sexual Characteristics

Webinar "From Human Rights to Confinement: Women, Young People and Children". Margarida Medina Martins. President of the Association of Women Against Violence (AMCV) May 12, 2021.

Parallel to these initiatives, the IES integrates and accompanies students and staff belonging to minorities and more disadvantaged social groups. This follow-up is carried out through concerted action by the Social Action, Psychology and Counseling and Psychopedagogical Offices. Partnerships were established with entities that intervene in the area, for the referral of signaled situations, namely with the Municipality of Odivelas (Division of Educational Projects, Equality and Citizenship; Division of Education and Social Cohesion), APAV, Santa Casa da Misericórdia, Casa Pia de Lisbon among others.

As for the recorded evolution, we see that the community is increasingly revealing less discriminatory attitudes as a result of the initiatives that, over the years, we have carried out to raise awareness of acceptance and appreciation for difference. In addition, we have been integrating UC's in all study plans that address content on inclusion.

In terms of personnel, this HEI has always been guided by non-discrimination of gender, or others, in its employment contracts, following the "Program for the Promotion of the Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work", in accordance with the assumptions of the ILO. Thus, we see a high balance in terms of teaching staff and support for study cycles. As for the students, we found an equal balance with a slight prevalence of the female gender.

2.1.7 Evidências

[O Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação](#) | PDF | 1.5 Mb

[PLANO PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA](#) | PDF | 845.7 Kb

[CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO ISCE](#) | PDF | 580.5 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

O ISCE publica regularmente informação objetiva orientada à comunidade académica, aos parceiros externos e à sociedade sobre a sua estratégia e sobre as suas atividades.

Os estudantes, enquanto público-alvo fundamental, são consultados através de:

- Entrevista aos estudantes que ingressam – aferindo as expectativas e motivações que orientaram a procura do curso, assim como caracterizar a população.

- Participação nos órgãos – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de tomada de decisão com repercussões que se refletem numa maior adequação às expectativas e necessidades dos estudantes.

- Questionário semestrais – avalia a satisfação com a formação recebida e adequação da mesma ao mercado de trabalho, assim como o potencial interesse em outras formações.

Os parceiros externos são consultados regularmente através das reuniões com os coordenadores de curso, sessões de trabalho, fóruns, seminários, conferências e outros eventos de índole diversa. Complementarmente e no final de cada ano letivo respondem aos questionários de avaliação da qualidade e satisfação percebida pela comunidade externa. Desta forma, é possível aproximar o trabalho desenvolvido no Instituto das expectativas e necessidades demonstradas na comunidade envolvente.

Além desta participação, a instituição promove diversas interações com organizações e empresas dos diferentes sectores, através dos estágios curriculares e não curriculares. Neste contexto é possível aferir na prática se a formação recebida pelos estudantes se enquadra na pretendida e valorizada pelos principais empregadores do distrito.

A instituição está dotada de instrumentos que permitem a publicação de toda esta informação, facilmente acessível, através da plataforma Backboard (Espaço Qualidade) e do site (www.isce.pt) nomeadamente:

- Políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos;

- Cultura de avaliação – documentos estratégicos;

- Orientações e Documentos de Referência _ A3ES;

- Instrumentos de avaliação - modelos;

- Avaliação da qualidade pedagógica e da satisfação das partes interessadas;

- Missão e objetivos, estatutos e regulamentos, bem como os das unidades orgânicas que a constituem;

- Oferta formativa;

- Objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas;

- Qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços;

- Políticas de acesso e orientação dos estudantes;

- Planificação dos cursos;

- Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes;

- Oportunidades de mobilidade;

- Direitos e deveres dos estudantes;

- Serviços de ação social escolar;

- Mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;

- O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino.

- Os resultados dos processos de Avaliação Interna, bem como as melhorias efetuadas, à medida que vão sendo concretizadas são divulgadas na plataforma, no espaço qualidade.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

ISCE regularly publishes objective information aimed at the academic community, external partners and society on its strategy and activities.

Students, as a fundamental target audience, are consulted through:

- Interviewing incoming students – assessing the expectations and motivations that guided the search for the course, as well as characterizing the population.
- Participation in bodies – provides the possibility to participate directly in decision-making processes with repercussions that are reflected in a greater adequacy to the expectations and needs of students.
- Half-yearly questionnaire – assesses satisfaction with the training received and its suitability for the job market, as well as potential interest in other training courses.

External partners are regularly consulted through meetings with course coordinators, work sessions, forums, seminars, conferences and other events of a different nature. Complementarily, and at the end of each school year, they respond to questionnaires assessing the quality and satisfaction perceived by the external community. In this way, it is possible to approximate the work carried out at the Institute to the expectations and needs demonstrated in the surrounding community.

In addition to this participation, the institution promotes various interactions with organizations and companies from different sectors, through curricular and non-curricular internships. In this context, it is possible to assess in practice whether the training received by students fits in with what is intended and valued by the main employers in the district.

The institution is equipped with instruments that allow the publication of all this information, easily accessible, through the Backboard platform (Quality Space) and the website (www.isce.pt), namely:

- Internal quality assurance policies, accreditation titles and results of the evaluation of the institution and its study cycles;
- Evaluation culture – strategic documents;
- Guidelines and Reference Documents _ A3ES;
- Evaluation instruments - models;
- Assessment of pedagogical quality and stakeholder satisfaction;
- Mission and objectives, statutes and regulations, as well as those of the organic units that constitute it;
- Training offer;
- Learning objectives and qualifications awarded;
- Qualification of the teaching staff and their relationship with the institution and provision of services services;
- Student access and guidance policies;
- Planning of courses;
- Methodologies for teaching, learning and student assessment;
- Mobility opportunities;
- Rights and duties of students;
- School social action services;
- Mechanisms to deal with complaints and suggestions;
- Access to material resources and teaching support services.
- The results of the Internal Assessment processes, as well as the improvements made, as they are implemented, are disclosed on the platform, in the quality space.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

De acordo com o previsto nos estatutos, o ISCE dispõe, para realização da sua atividade, de uma estrutura orgânica flexível de modo a permitir os ajustamentos aconselháveis ao normal e mais eficaz funcionamento da instituição.

O ISCE tem como Entidade Instituidora a Pedago, gozando de autonomia pedagógica, científica e cultural.

À Entidade Instituidora compete criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. As competências da Entidade Instituidora devem ser exercidas sem prejuízo da autonomia pedagógica, científica e cultural do estabelecimento de ensino. Não podem ser titulares dos órgãos do ISCE os titulares de órgãos de fiscalização da Entidade Instituidora.

O exercício do poder disciplinar sobre professores e demais pessoal e sobre os estudantes cabe à Entidade Instituidora, precedendo parecer prévio do Presidente do ISCE, podendo haver delegação nos demais órgãos.

No concerne à avaliação, o ISCE define os mecanismos de autoavaliação regular do seu desempenho a serem promovidos e operacionalizados pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ. O GAPQ promove, nos termos da lei, a avaliação interna da qualidade, em articulação com todos os órgãos institucionais. O GAPQ reforça permanentemente a garantia da qualidade, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector. De acordo com o previsto nos estatutos, o ISCE dispõe, para realização da sua atividade, de uma estrutura orgânica flexível de modo a permitir os ajustamentos aconselháveis ao normal e mais eficaz funcionamento da instituição.

São órgãos do ISCE os seguintes:

- Presidente - é um órgão unipessoal, designado pela Entidade Instituidora, com um mandato de 3 anos, renovável. São suas competências dirigir, orientar e superintender as atividades e funcionamento do Instituto e, em especial, assegurar a coordenação entre os vários cursos lecionados e demais atividades, bem como submeter à Entidade Instituidora todas as questões que exijam ou careçam da sua decisão.

- Conselho Técnico-Científico, a quem compete assegurar e garantir a realização dos objetivos do projeto educativo do ISCE, enquanto responsável pela sua orientação científica. O Conselho Técnico Científico é constituído por um máximo de 25 membros, sendo eleito um docente de cada um dos ciclos de estudo em funcionamento, por voto maioritário pelos elementos do corpo docente. Podem igualmente pertencer ao Conselho Técnico-científico membros convidados pela Entidade Instituidora, de entre professores ou investigadores de outras instituições ou personalidades de reconhecida competência no âmbito da missão da instituição.

- Conselho Pedagógico, a quem cabe pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação e sobre o calendário letivo e os mapas de exames, entre outras. O Conselho Pedagógico é constituído por: um docente eleito por cada um dos ciclos de estudo; um estudante eleito por cada um dos ciclos de estudo. Os representantes dos docentes no Conselho são eleitos por voto maioritário, pelos elementos do corpo docente, com mandato de dois anos. Os representantes dos discentes no Conselho são eleitos, por voto maioritário, pelos estudantes, com mandato de dois anos

- O provedor do estudante é um professor, em regime de tempo integral, eleito para o cargo pelos estudantes, por sufrágio universal direto e secreto de entre os professores do Instituto. Ao Provedor do Estudante, compete promover a análise e encaminhamento dos assuntos que lhe sejam colocados pelos estudantes; dar parecer e solicitar aos órgãos do Instituto, todas as informações atinentes aos casos que lhe sejam apresentados pelos estudantes; defender os direitos e os interesses dos estudantes, podendo, para o efeito emitir recomendações dirigidas aos diversos órgãos do Instituto.

São criadas as seguintes Unidades Técnico-Científicas as seguintes: Departamento de Ciências do Desporto, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Educação, Departamento de Multimédia e Departamento de Turismo. Estas devem colaborar entre si e cooperar com outras Estruturas, para a prossecução da Missão, dos Fins e das Atribuições do ISCE, designadamente no que respeita a: Investigação, Extensão e Prestação de Serviços Técnico-Científicos. As unidades dispõem de um Diretor e de Coordenador(es) de Ciclo de Estudo nomeados pelo Presidente do Instituto. As competências dos Diretores de Departamento e dos Coordenadores de Curso do ISCE estão definidas em Regulamento próprio, aprovado pelo Presidente e disponíveis para consulta no site do ISCE.

São criadas unidades de investigação e desenvolvimento, designadamente:

- O Centro de Investigação (CI-ISCE), é uma unidade de investigação e desenvolvimento que congrega a investigação nos diversos domínios das áreas científicas do Instituto, contribuindo para desenvolvimento científico, económico, social e cultural das comunidades. O CI-ISCE dispõe dos seguintes Órgãos: Direção; Comissão Executiva; Comissão Científica e Unidade de Acompanhamento. A Composição, competências e funcionamento do CI-ISCE está regulada em regulamento próprio.

- O Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), que coordena, acompanha e apoia o desenvolvimento de iniciativas de internacionalização do ensino dos ISCE no âmbito da cooperação e mobilidade académica. O CCRI tem uma Direção Institucional, Coordenador Erasmus, Coordenadora Técnica – Executiva, Coordenadora de Comunicação e Secretariado. A Composição, competências e funcionamento do CI-ISCE está regulada em regulamento próprio.

- O ISCE.VIDA.ATIVA que constitui como uma estrutura de dinamização dos Formandos e Profissionais formados pelo ISCE, na otimização das relações na Comunidade Educativa e com o mundo do trabalho. O ISCE.VIDA.ATIVA concretiza-se pelo funcionamento de três unidades: UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa), UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora) e Gabinete Psicopedagógico (Espaço de apoio dedicado aos estudantes). A Composição, competências e funcionamento do CI-ISCE está regulada em regulamento próprio.

- O Gabinete de B-Learning (GbL) tem como missão assegurar a qualidade do projeto de b-Learning, desenvolvendo ações consentâneas com uma pedagogia que potencie o processo formativo assente na dinamização de aulas que integram uma componente presencial e outra a distância, através de uma plataforma Blackboard Open LMS (Learning Management Systems). Esta unidade tem uma Coordenação Geral, integra responsáveis pela Metodologia

e Arquitetura Pedagógica, Tecnólogos e Consultoria Linguística, EdTech, Desenvolvimento, O ISCE dispõe, ainda, de um conselho consultivo estratégico que tem como atribuições prestar aconselhamento aos órgãos de gestão do ISCE e contribuir para o reforço do relacionamento entre o ISCE e a comunidade. O conselho emite pareceres, sem caráter vinculativo, quando estes lhe forem solicitados. Compete ao Conselho Consultivo emitir parecer sobre o plano estratégico de médio prazo e os planos anuais de atividades, sobre os planos de estudos dos ciclos de estudos e outras formações, sobre projetos de investigação;

Feita esta descrição sintética do funcionamento interno da instituição, poderão ser criados departamentos, centros ou outras unidades de investigação, de atividades pedagógicas ou de fins culturais, quando tal se mostrar adequado à projeção e realização do seu projeto educativo.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

In accordance with the provisions of the statutes, ISCE has, in order to carry out its activity, a flexible organic structure in order to allow the advisable adjustments to the normal and more efficient functioning of the institution.

ISCE has Pedagogo as its Instituting Entity, enjoying pedagogical, scientific and cultural autonomy.

The Founding Entity is responsible for creating and ensuring the conditions for the normal functioning of the educational establishment, ensuring its administrative, economic and financial management. The powers of the Founding Entity must be exercised without prejudice to the teaching establishment's pedagogical, scientific and cultural autonomy. The holders of supervisory bodies of the Founding Entity cannot be holders of ISCE bodies.

The exercise of disciplinary power over professors and other personnel and over students is the responsibility of the Founding Entity, prior to the prior opinion of the President of ISCE, with the possibility of delegation to other bodies.

With regard to evaluation, the ISCE defines the regular self-evaluation mechanisms of its performance to be promoted and operationalized by the Quality Evaluation and Promotion Office – GAPQ. GAPQ promotes, under the terms of the law, the internal assessment of quality, in articulation with all institutional bodies. GAPQ permanently reinforces quality assurance, in different modalities and contexts, developing an open and democratic framework shared by students, teachers and institutional partners, respecting the national and international assessment requirements of reference for the sector

In accordance with the provisions of the statutes, ISCE has, in order to carry out its activity, a flexible organic structure in order to allow the advisable adjustments to the normal and more efficient functioning of the institution.

The ISCE bodies are the following:

- *President - is a single-person body, appointed by the Founding Entity, with a renewable term of 3 years. Its powers are to direct, guide and supervise the activities and operation of the Institute and, in particular, ensure coordination between the various courses taught and other activities, as well as submitting to the Founding Entity all matters that require or require its decision.*
- *Technical-Scientific Council, which is responsible for ensuring and guaranteeing the achievement of the goals of ISCE's educational project, while being responsible for its scientific guidance. The Scientific Technical Council is made up of a maximum of 25 members, one professor being elected from each of the study cycles in operation, by majority vote by the members of the faculty. Members invited by the Founding Entity, among professors or researchers from other institutions or persons of recognized competence within the scope of the institution's mission, may also belong to the Technical-Scientific Council.*
- *Pedagogical Council, which is responsible for pronouncing on pedagogical guidelines and teaching and assessment methods and on the academic calendar and exam maps, among others. The Pedagogical Council is made up of: one teacher elected for each of the study cycles; one student elected for each of the study cycles. Teachers' representatives on the Board are elected by majority vote, by members of the faculty, with a two-year term. Student representatives on the Council are elected, by majority vote, by students, with a two-year term.*
- *The student provider is a professor, on a full-time basis, elected to the position by the students, by direct and secret universal suffrage from among the professors of the Institute. The Student Ombudsman is responsible for promoting the analysis and referral of matters raised by students; give an opinion and request from the Institute's bodies all information regarding the cases presented by students; defend the rights and interests of students, being able, for this purpose, to issue recommendations addressed to the various bodies of the Institute.*

The following Technical-Scientific Units are created: Department of Sports Sciences, Department of Social and Human Sciences, Department of Education, Department of Multimedia and Department of Tourism. These must collaborate with each other and cooperate with other Structures, to pursue ISCE's Mission, Purposes and Attributions, namely with regard to: Research, Extension and Provision of Technical-Scientific Services. The units have a Director and Study Cycle Coordinator(s) appointed by the President of the Institute. The competences of ISCE Department Directors and Course Coordinators are defined in its own Regulation, approved by the President and available for consultation on the ISCE website.

Research and development units are created, namely:

- *The Research Center (CI-ISCE) is a research and development unit that brings together research in the various fields of the Institute's scientific areas, contributing to the scientific, economic, social and cultural development of communities. CI-ISCE has the following Bodies: Management; Executive commission; Scientific Committee and Monitoring Unit. The composition, competences and operation of the CI-ISCE is regulated by its own regulation.*
 - *The Center for International Relations and Cooperation (CCRI), which coordinates, monitors and supports the development of ISCE teaching internationalization initiatives within the scope of academic cooperation and mobility. The CCRI has an Institutional Board, Erasmus Coordinator, Technical-Executive Coordinator, Communication Coordinator and Secretariat. The composition, competences and operation of the CI-ISCE is regulated by its own regulation.*
 - *The ISCE.VIDA.ATIVA, which constitutes a dynamic structure for Trainees and Professionals trained by ISCE, in optimizing relationships in the Educational Community and with the world of work. ISCE.VIDA.ATIVA takes the form of three units: UNIVA (Unit for Insertion in Active Life), UPA-Emp (Unit for the Promotion of Entrepreneurial Activity) and the Psychopedagogical Office (Support space dedicated to students). The composition, competences and operation of the CI-ISCE is regulated by its own regulation.*
 - *The B-Learning Office (GbL)'s mission is to ensure the quality of the b-Learning project, developing actions consistent with a pedagogy that enhances the training process based on boosting classes that include a face-to-face component and a distance component, through of a Blackboard Open LMS (Learning Management Systems) platform. This unit has a General Coordination, includes those responsible for Pedagogical Methodology and Architecture, Technologists and Linguistic Consulting, EdTech, Development,*
- ISCE also has a strategic advisory board whose responsibilities are to provide advice to ISCE's management bodies and contribute to strengthening the relationship between ISCE and the community. The council issues non-binding*

opinions when requested. It is incumbent upon the Advisory Board to issue an opinion on the medium-term strategic plan and the annual plans of activities, on the study plans of the study cycles and other formations, on research projects; Having made this summary description of the institution's internal functioning, departments, centers or other research units, pedagogical activities or cultural purposes may be created, when this proves appropriate for the projection and realization of its educational project.

2.2.1 Evidências

[Estatutos](#) | PDF | 1.7 Mb

[Organograma](#) | PDF | 616.7 Kb

[Regulamento do Conselho Técnico-Científico](#) | PDF | 206.4 Kb

[Regulamento do Conselho Pedagógico](#) | PDF | 3.4 Mb

[Regulamento das Competências do Diretor de Departamento e do Coordenador de Curso](#) | PDF | 317.4 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Estão definidos os mecanismos de promoção da participação do corpo docente e investigador, do pessoal técnico, administrativo e de gestão e dos estudantes e dos elementos externos na tomada de decisão, nos seus diferentes níveis.

ESTUDANTES

Conselho Pedagógico - representantes dos discentes de todos os ciclos de estudo, eleitos, por voto maioritário, pelos estudantes do ISCE, com mandato anual.

Gabinete para Avaliação e Promoção da Qualidade - Um representante da associação de estudantes a designar por esta.

Comissão de Coordenação/Coordenador de Curso - Estudantes dos ciclos de estudo. /Delegado de Curso.

Gabinete de Ação Social Um estudante bolsheiro eleito pelos estudantes.

PESSOAL DOCENTE/ INVESTIGADOR

Presidente - Pode ser nomeado pela Entidade Instituidora um professor e investigador da própria instituição ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino superior ou de investigação ou uma figura convidada e de renome.

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - O representante do pessoal docente é nomeado pelo CTC entre os professores/ investigadores do instituto.

Provedor do Estudante - O Provedor do Estudante é um professor em regime de tempo integral, nomeado para o cargo pelo Presidente.

Direção do Departamento - O Diretor é nomeado pelo Presidente de entre os professores/ investigadores do Instituto.

Coordenador de Curso - Nomeado pelo Diretor de Departamento.

Conselho Técnico-Científico - O Conselho Técnico-científico é constituído por um representante de cada um dos ciclos de estudo da IES, os quais são eleitos por voto maioritário, pelo conjunto dos docentes. Podem, igualmente, pertencer ao Conselho Técnico-científico membros convidados pela Entidade Instituidora, de entre professores ou investigadores de outras instituições ou personalidades de reconhecida competência no âmbito da missão da instituição.

Conselho Pedagógico - O Conselho Pedagógico é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes da instituição, eleitos nos termos estabelecidos nos estatutos e em regulamento,

PESSOAL NÃO DOCENTE

Gabinete de Ação Social Um técnico superior nomeado pelo Presidente do ISCE.

Gabinete de Recursos Humanos - Um técnico superior especialista na área de GRH, nomeado pela Entidade Instituidora.

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - Um representante do pessoal não docente eleito pelos não docentes.

ENTIDADES EXTERNAS

Conselho Técnico-Científico - Personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de atuação do ISCE.

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - Personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de atuação do ISCE.

Conselho Consultivo do ISCE - Personalidades externas de público e reconhecido mérito em áreas de atuação do ISCE.

Os resultados da implementação destes mecanismos são visíveis ao nível dos processos nucleares da missão institucional, designadamente: ensino, investigação e extensão.

Quanto ao ensino a auscultação contribui para:

- *Atualização dos conteúdos do programa à luz da investigação mais recente no domínio disciplinar em causa assegurando a sua atualidade;*
- *A carga de trabalho dos estudantes e as taxas de progressão e conclusão;*
- *A eficácia dos procedimentos de avaliação dos estudantes;*
- *As expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação ao curso;*
- *O ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e a sua adequação às necessidades do curso.*

No que se refere à investigação a auscultação contribui para:

- *Concretização dos objetivos, tarefas e metas estabelecidas no plano de investigação.*
- *Definição de regras orientadoras para o financiamento das atividades.*
- *Implementação de fóruns de reflexão da atividade científica dos investigadores das linhas de investigação.*
- *Crítérios para a elegibilidade de membros integrados e colaboradores.*

Por último, quanto à extensão a auscultação contribui para:

- *Melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade.*
- *Promover ações de relações e cooperação interinstitucional que potenciem o desenvolvimento do conhecimento, a prestação de serviços à comunidade e a formação avançada nas áreas científicas fundamentais do instituto.*
- *Fortalecer as ligações ao meio empresarial e outras organizações através da implementação de estágios em*

contexto de trabalho.

- *Promover o potencial de inovação através da participação em instâncias de coordenação e consulta bem como em outros projetos municipais*
- *Alcançar uma maior autonomia financeira através da prestação de serviços de consultoria e de formação profissional contínua.*
- *Melhorar os níveis de internacionalização, coordenando e apoiando as ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica.*
- *Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação.*

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

Mechanisms for promoting the participation of teaching and research staff, technical, administrative and management staff, students and external elements in decision-making, at its different levels, have been defined.

STUDENTS

Pedagogical Council - representatives of students from all study cycles, elected, by majority vote, by ISCE students, with an annual mandate.

Office for the Evaluation and Promotion of Quality - A representative of the student association to be designated by it.

Coordination Committee/Course Coordinator - Students of study cycles. / Course Delegate.

Social Action Cabinet A scholarship student elected by the students.

TEACHING/RESEARCH STAFF

President - A professor and researcher from the institution itself or from other institutions, national or foreign, of higher education or research, or a renowned guest figure, may be appointed by the Founding Entity.

Quality Assessment and Promotion Office - The teaching staff representative is appointed by the CTC from among the institute's professors/researchers.

Student Ombudsman - The Student Ombudsman is a full-time teacher appointed to the position by the President.

Department Management - The Director is appointed by the President from among the Institute's professors/researchers.

Course Coordinator - Appointed by the Department Director.

Technical-Scientific Council - The Technical-Scientific Council is made up of a representative from each of the IES's study cycles, who are elected by majority vote, by all the professors. Members invited by the Founding Entity may also belong to the Technical-Scientific Council, among professors or researchers from other institutions or personalities of recognized competence within the scope of the institution's mission.

Pedagogical Council - The Pedagogical Council is made up of an equal number of representatives of the faculty and students of the institution, elected under the terms established in the statutes and regulations,

NON-FACULTY STAFF

Social Action Cabinet A senior technician appointed by the President of ISCE.

Human Resources Office - A senior technician specializing in the HRM area, appointed by the Founding Entity.

Quality Assessment and Promotion Office - A representative of the non-teaching staff elected by the non-teaching staff.

EXTERNAL ENTITIES

Technical-Scientific Council - External personalities of recognized merit in areas of performance of the ISCE.

Quality Assessment and Promotion Office - External personalities of recognized merit in ISCE's areas of activity.

ISCE Advisory Board - External personalities from the public and recognized merit in ISCE's areas of expertise.

The results of the implementation of these mechanisms are visible at the level of the core processes of the institutional mission, namely: teaching, research and extension.

Regarding teaching, auscultation contributes to:

- *Updating the contents of the program in the light of the most recent research in the disciplinary field in question, ensuring its relevance;*
- *Students' workload and progression and completion rates;*
- *The effectiveness of student assessment procedures;*
- *The expectations, needs and satisfaction of students in relation to the course;*
- *The learning environment and student support services and their adequacy to the needs of the course.*

With regard to research, auscultation contributes to:

- *Implementation of the objectives, tasks and goals established in the research plan.*
- *Definition of guiding rules for the financing of activities.*
- *Implementation of forums for reflection on the scientific activity of researchers in research lines.*
- *Criteria for the eligibility of integrated members and collaborators.*

Finally, in terms of extension, auscultation contributes to:

- *Improve inter-institutional and community collaboration.*
- *Promoting inter-institutional relations and cooperation actions that enhance the development of knowledge, the provision of services to the community and advanced training in the fundamental scientific areas of the institute.*
- *Strengthen connections with the business environment and other organizations through the implementation of internships in a work context.*
- *Promoting innovation potential through participation in coordination and consultation instances as well as in other municipal projects*
- *Achieve greater financial autonomy through the provision of consultancy services and continuous professional training.*
- *Improve levels of internationalization, coordinating and supporting ISCE's international relations and cooperation*

actions within the scope of internationalization of teaching/cooperation and academic mobility.

- Establish contacts and play the role of interlocutor with the various national and foreign bodies within its scope of action.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

O ISCE adotou formalmente no ano académico de 2010-2011 uma política de qualidade e iniciou o desenvolvimento do seu sistema interno de gestão da qualidade, procurando alcançar de modo progressivo o postulado nos referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior.

Face ao exposto, propôs-se à Comunidade ISCE o desafio de participar e ajudar a construir um sistema de melhoria contínua, garante fundamental para a avaliação e promoção da qualidade. Após as aturadas reflexões realizadas nos órgãos académicos e consultados especialistas na área, foram definidos os pilares da estratégia de avaliação contínua: política e objetivos de qualidade; garantia de qualidade da oferta formativa; promoção da qualidade nas aprendizagens dos estudantes; gestão qualificante dos recursos humanos; gestão de recursos e serviços de apoio; fiabilidade dos sistemas de informação; divulgação pública de resultados; incentivo a práticas contínuas de investigação; colaboração externa, interinstitucional e meio local e incentivo e avaliação às iniciativas de internacionalização.

Definida a estratégia institucional para a qualidade, foram definidos os atores e níveis de responsabilidade, os objetivos de qualidade e publicada documentação de suporte. A estratégia institucional para a qualidade foi integrada nos novos estatutos da IES, constituindo uma visão partilhada da missão e objetivos do ISCE, traduzidos num plano de desenvolvimento institucional, envolvendo todos os níveis da instituição.

A criação do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ constituiu-se como um referencial para a organização do sistema de garantia da qualidade, apontando as responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços neste domínio. O GAPQ constitui-se como a face visível do compromisso assumido na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais e tem por missão reforçar permanentemente a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector.

O sistema foi evoluindo de modo a cobrir a maioria das atividades da instituição, contemplando a definição explícita de objetivos de qualidade em relação aos processos nucleares da missão institucional designadamente: ensino (conceção e aprovação da oferta formativa, ensino, aprendizagem e avaliação centradas no estudante, admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação, monitorização contínua e revisão periódica dos cursos); investigação e desenvolvimento (políticas de investigação e desenvolvimento, mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação, procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento) e extensão (colaboração interinstitucional e com a comunidade, internacionalização).

A questão da integridade académica foi assumida pelo ISCE e desenvolvida pelo GAPQ com vista a defender, promover e apoiar junto dos alunos, docentes e funcionários a prática de elevados padrões éticos de integridade académica, foi criada no ISCE, por despacho, uma Comissão de Ética. O ISCE subscreveu e definiu em regulamentos os princípios e boas práticas de integridade académica.

A implementação da política para a qualidade passou pela dinamização de uma cultura organizacional de estímulo à motivação e envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização de uma cultura transversal a todas as atividades e projetos. A monitorização do processo de avaliação foi encarada como um elemento natural da atividade da instituição, na dupla perspetiva da melhoria contínua e de facultar informação pública.

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no ISCE procurou basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem. Pretendeu ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e ser capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade. Para tal, assumiram-se como Princípios Fundamentais, os seguintes: A política de qualidade deve estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição; deverá gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada; deverá ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido, oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional; deverá ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

In the 2010-2011 academic year, ISCE formally adopted a quality policy and began the development of its internal quality management system, seeking to progressively achieve the postulate in the references for internal quality assurance systems in higher education institutions .

In view of the above, the ISCE Community was challenged to participate and help build a system of continuous improvement, a fundamental guarantee for the evaluation and promotion of quality. After thorough reflections carried out in academic bodies and experts in the field consulted, the pillars of the continuous assessment strategy were defined: quality policy and objectives; quality assurance of the training offer; promotion of quality in student learning; qualifying management of human resources; resource management and support services; reliability of information systems; public disclosure of results; encouraging continuous research practices; external, inter-institutional and local collaboration and encouragement and evaluation of internationalization initiatives.

Once the institutional strategy for quality was defined, the actors and levels of responsibility were defined, the quality objectives and supporting documentation were published. The institutional strategy for quality was integrated into the new IES statutes, constituting a shared vision of ISCE's mission and objectives, translated into an institutional development plan, involving all levels of the institution.

The creation of the Quality Assessment and Promotion Office – GAPQ constituted a reference for the organization of the quality assurance system, pointing out the responsibilities of the different bodies and services in this domain. GAPQ is the visible face of the commitment assumed in mobilizing the ISCE Community to build an Organizational Culture of Knowledge and Quality, shared by all and with the active participation of students, professors, non-teaching collaborators, external partners, national and transnational institutions and its mission is to permanently reinforce the quality of the ISCE Education and Research Community, in different modalities and contexts, developing an open and democratic framework shared by students, teachers and institutional partners, respecting national and international reference assessment requirements for the sector.

The system evolved in order to cover most of the institution's activities, contemplating the explicit definition of quality objectives in relation to the core processes of the institutional mission, namely: teaching (design and approval of the training offer, teaching, learning and assessment centered on the student , student admission, progression, recognition and certification, continuous monitoring and periodic review of courses); research and development (research and development policies, articulation mechanisms between teaching and research, procedures for monitoring, evaluating and improving human and material resources allocated to research and development) and extension (interinstitutional and community collaboration, internationalization) .

The issue of academic integrity was taken over by ISCE and developed by GAPQ with a view to defending, promoting and supporting the practice of high ethical standards of academic integrity among students, teachers and staff. . ISCE subscribed and defined in regulations the principles and good practices of academic integrity.

The implementation of the quality policy involved the promotion of an organizational culture that encourages the motivation and involvement of the entire academic community in processes related to quality and its guarantee, with a view to internalizing a culture that is transversal to all activities and projects . Monitoring the evaluation process was seen as a natural element of the institution's activity, from the dual perspective of continuous improvement and providing public information.

The practice arising from the evaluation and promotion of pedagogical quality strategy (APQP) at ISCE sought to be based on procedures associated with learning processes and environments. It intended to be motivating for all teaching and non-teaching staff, students and partner entities and to be able to involve them in work related to quality.

To this end, the following were assumed as Fundamental Principles: The quality policy must be well integrated and firmly articulated with the institution's direction and management mechanisms; it must generate the information necessary for the pursuit of its purposes and must ensure that the information is analyzed and disseminated in an adequate manner; should be capable of contemplating procedures so that the use of the knowledge obtained, guides the taking of measures for the development and institutional improvement

2.3.1 Evidências

[Enquadramento Geral - QAPQ](#) | PDF | 336.5 Kb

[Estratégia de Avaliação das Unidades Curriculares](#) | PDF | 484.1 Kb

[Avaliação da satisfação dos parceiros externos](#) | PDF | 483.3 Kb

[Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente](#) | PDF | 3.9 Mb

[Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Não Docente](#) | PDF | 1.5 Mb

[Gestão de Privacidade](#) | PDF | 82.3 Kb

[Manual da Qualidade](#) | PDF | 2.4 Mb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A implementação do sistema de gestão da qualidade requereu a definição de uma estrutura organizacional clara, com responsabilidades e autoridades. É importante que a instituição tenha uma equipa dedicada à gestão da qualidade, cabendo ao Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade a monitorização de todo o processo.

A equipa do GAPQ é constituída por: Diretor, técnico-superior, representantes do pessoal docente, representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, diretora de recursos humanos da Pedago e consultores externos. Compete a esta equipa a operacionalização das políticas institucionais de avaliação e Qualidade, definidas pelo Presidente; coordenar e implementar todos os processos de autoavaliação e de avaliação externa do desempenho do Instituto, das suas Unidades Orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ou não ao sistema nacional de avaliação e acreditação; propor, ao Presidente medidas de correção de pontos fracos que forem identificados.

Todo os órgãos e unidades tem responsabilidades aos níveis da gestão na garantia de qualidade, nomeadamente:

Entidade Instituidora - criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira.

Presidente - dirigir, orientar e superintender as atividades e funcionamento do Instituto e, em especial, assegurando a articulação entre os vários órgãos, unidades e estruturas de apoio/ extensão, estabelecer os mecanismos de autoavaliação regular de desempenho.

Conselho Técnico Científico - assegurar e garantir a realização dos objetivos do projeto educativo, científico e cultural do ISCE; pronunciar-se sobre a avaliação do desempenho científico- pedagógico dos docentes.

Conselho Pedagógico. pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; promover, através do GAPQ, a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da unidade orgânica ou da instituição; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas.

Provedor do Estudante - promover a análise e encaminhamento dos assuntos que lhe sejam colocados pelos estudantes; dar parecer e solicitar aos órgãos do Instituto, todas as informações atinentes.

Departamentos - Ao Diretor de Departamento compete promover e assegurar, em articulação com o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ, a constante autoavaliação dos cursos dependentes do Departamento com vista à melhoria da qualidade científica e pedagógica.

Coordenador de Curso/ comissão de coordenação - assegurar, em articulação com o GAPQ, a constante autoavaliação do curso com vista à melhoria da qualidade científica e pedagógica. Apresentar propostas de melhoria do plano de estudos resultantes das avaliações realizadas pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade e das reuniões com o corpo docente.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The implementation of the quality management system required the definition of a clear organizational structure, with responsibilities and authorities. It is important for the institution to have a team dedicated to quality management, with the Quality Assessment and Promotion Office responsible for monitoring the entire process.

The GAPQ team is made up of: Director, senior technician, representatives of the teaching staff, representative of the support staff for the study cycles, a representative of the student association, Pedagogy's director of human resources and external consultants.

This team is responsible for implementing the institutional policies for evaluation and Quality, determined by the President; coordinate and implement all processes of self-assessment and external assessment of the performance of the Institute, its Organic Units, as well as scientific and pedagogical activities subject or not to the national assessment and accreditation system; proportionate, to the President corrective measures of flawed points that have been identified.

All bodies and units have responsibilities at management levels in quality assurance, namely:

Founding Entity - create and ensure the conditions for the normal functioning of the educational establishment, ensuring its administrative, economic and financial management.

President - direct, guide and supervise the activities and operation of the Institute and, in particular, ensure the articulation between the various bodies, units and support/extension structures, establish the operation of regular performance self-assessment.

Scientific Technical Council - ensure and guarantee the achievement of the objectives of ISCE's educational, scientific and cultural project; pronounce on the evaluation of the scientific-pedagogical performance of teachers.

Pedagogical Council. pronounce on pedagogical guidelines and teaching and assessment methods; promote, through the GAPQ, the carrying out of regular surveys on the pedagogical performance of the organic unit or institution; consider complaints regarding pedagogical failures.

Student Ombudsman - promote the analysis and forwarding of matters raised by students; issue an opinion and request all relevant information from the Institute's bodies.

Departments - The Department Director is responsible for promoting and ensuring, in conjunction with the Quality Assessment and Promotion Office – GAPQ, a constant self-assessment of the Department's dependent courses with a view to improving scientific and pedagogical quality.

Course Coordinator/coordination committee - ensure, in articulation with GAPQ, a constant self-assessment of the course with a view to improving scientific and pedagogical quality. Submit proposals for improving the study plan resulting from the estimates made by the Quality Assessment and Promotion Office and meetings with the teaching staff.

2.3.2 Evidências

[Regulamento do GAPQ](#) | PDF | 741.9 Kb

[Organigrama da Qualidade](#) | PDF | 431.2 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A estratégia institucional assenta em diversos eixos e o SIGQ desempenha um papel muito importante na sua implementação, designadamente:

- *Ensino de Qualidade* – A avaliação da Qualidade Pedagógica é realizada através de questionários dirigidos a ALUNOS e DOCENTES e complementada por reuniões da qualidade. Os instrumentos de Avaliação são enviados a cada grupo de utilizadores, permitindo isolar os resultados por UC, quer dos alunos, quer dos docentes, bem como o devido tratamento por curso.

Semestralmente o GAPQ organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento dos dados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação e são colocados na plataforma os avisos respeitantes aos prazos e regras de preenchimento.

Os resultados das respostas aos questionários permitem a elaboração de relatórios que são disponibilizados na plataforma e enviados aos Coordenadores dos Cursos.

Após a análise dos resultados, os responsáveis das UC podem propor melhorias a serem analisadas pelas Coordenações de Cursos e posteriormente remetidas para os órgãos competentes, sendo apresentada a ficha técnica de melhorias.

Sendo a avaliação pedagógica das UC um meio utilizado para monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, é elaborado anualmente o calendário de operacionalização.

- *Investigação aplicada* – Monitorização do grau de operacionalização do plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo, através do relatório de investigação, medindo a investigação realizada pelos docentes e a sua publicação (avaliação de desempenho docente).

- *Extensão e Internacionalização* – Acompanhamento os resultados advindos do estabelecimento de novos acordos de cooperação através do relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais.

- *Avaliação e desenvolvimento do Pessoal Docente* - A avaliação de desempenho é um instrumento que traduz objetivos estratégicos institucionais, tendo como principal finalidade contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e consequentemente para a melhoria da qualidade do ensino.

De acordo com o Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do ISCE a avaliação realiza-se obrigatoriamente de três em três anos, embora possa ser revista, a requerimento do interessado sempre que se tenha verificado a aprovação em provas de doutoramento/especialista, ou um contributo que se venha a revelar relevante.

O processo de avaliação é supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico-Científico do ISCE.

Este processo releva para a contratação por tempo indeterminado dos professores adjuntos; renovação dos contratos a termo certo dos docentes não integrados na carreira; efeitos de alteração do posicionamento remuneratório; identificação de eventuais necessidades formativas.

Avaliação e desenvolvimento do pessoal não docente - De acordo com o Regulamento de Avaliação do Pessoal Não Docente, a avaliação é realizada anualmente. A cada pessoa é enviada uma ficha de autoavaliação que deve ser preenchida de modo a transmitir a perceção que tem do seu desempenho e do que considera que deve melhorar. As fichas de autoavaliação são analisadas por equipas constituídas pelo Presidente do ISCE, o (a) Diretor(a) do GAPQ e o Responsável pelo serviço e é preenchida uma ficha de avaliação tendo em conta os pontos fortes e fracos. Os funcionários participam de reuniões individuais para conhecimento da avaliação.

As avaliações de desempenho são uma mais-valia para a qualidade do serviço prestado aos clientes da organização, internos e externos, dado que, a partir destas, é possível planejar a progressão dos colaboradores e o plano de formação profissional, o que é uma motivação acrescida para estes melhorarem o seu desempenho, diminuírem o absentismo e serem mais assíduos.

Avaliação pelos Parceiros Externos - Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos gerais:

- Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);

- Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;

- Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE.

Estes questionários avaliam cinco dimensões: Desempenho geral da organização - Cortesia dos colaboradores - Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações - Capacidade de resposta - Capacidade da resolução de problemas.

Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria/interlocutores do ISCE e o atendimento dos mesmos.

Avaliação da Satisfação Interna (Qualidade dos Serviços de Apoio ao Estudante) - O ISCE disponibiliza um conjunto de Serviços de Apoio ao Estudante e avalia a satisfação da comunidade educativa relativamente aos mesmos, com destaque para os Serviços Académicos, Gabinete Psicopedagógico, Gabinete de Ação Social, ISCE.VIDA.ATIVA, Biblioteca/ Centro de Recursos Multimédia, Refeitório e Bar, instalações e espaços de estudo e pesquisa.

O SIGQ é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação que contempla todos os resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos de recolha e faz uma análise swot que ajuda a identificar áreas de melhoria, contribuindo para o cumprimento dos objetivos do projeto educativo, científico e cultural.

Este Relatório é enviado para os órgãos institucionais e disponibilizado para consulta no site - espaço qualidade.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The institutional strategy is based on several axes and the SIGQ plays a very important role in its implementation, namely:

- Quality Teaching – Pedagogical Quality assessment is carried out through questionnaires addressed to STUDENTS and TEACHERS and complemented by quality meetings. Assessment instruments are sent to each group of users, allowing the isolation of results by UC, both for students and teachers, as well as the appropriate treatment per course.

Every six months, GAPQ organizes the process of constructing, sending, receiving and processing the data resulting from the application of the assessment instruments and notices regarding the deadlines and rules for completing them are posted on the platform.

The results of the answers to the questionnaires allow the preparation of reports that are made available on the platform and sent to the Course Coordinators.

After analyzing the results, those responsible for the CUs can propose improvements to be analyzed by the Coordination of Courses and subsequently sent to the competent bodies, with the presentation of the technical sheet of improvements.

Since the pedagogical evaluation of the CUs is a means used for monitoring and continuous improvement of the teaching and learning processes, an operational calendar is drawn up annually.

- Applied research – Monitoring the degree of operationalization of the research plan developed for the study cycles, through the research report, measuring the research carried out by the teachers and its publication (teaching performance evaluation).

- Extension and Internationalization – Monitoring the results arising from the establishment of new cooperation agreements through the activities report of the Center for Cooperation and International Relations.

- Assessment and Development of Teaching Personnel - Performance assessment is an instrument that translates institutional strategic objectives, with the main purpose of contributing to improving the quality of teaching performance and consequently to improving the quality of teaching.

According to ISCE's Teaching Staff Performance Assessment Regulations, the assessment must be carried out every three years, although it can be revised, at the request of the interested party, whenever there has been approval in doctoral/specialist tests, or a contribution that will prove to be relevant.

The evaluation process is supervised and coordinated by the Coordination Council for the Evaluation of Teaching Personnel (CCAPD) and validated by the Technical-Scientific Council of ISCE.

This process concerns the hiring of assistant professors for an indefinite period; renewal of fixed-term contracts for teachers not integrated into the career; effects of alteration of remuneration positioning; identification of possible training needs.

Assessment and development of non-teaching staff - According to the Regulation for the Assessment of Non-Teaching Personnel, assessment is carried out annually. Each person is sent a self-assessment form that must be completed in order to convey their perception of their performance and what they consider to be improved. The self-assessment forms are analyzed by teams made up of the President of ISCE, the Director of GAPQ and the person in charge of the service, and an evaluation form is completed taking into account strengths and weaknesses. Employees participate in individual meetings to learn about the assessment.

Performance assessments are an added value for the quality of the service provided to the organization's customers, internal and external, since, based on these, it is possible to plan the progression of employees and the professional training plan, which is an added motivation for them to improve their performance, reduce absenteeism and be more assiduous.

Evaluation by External Partners - The questionnaires addressed to external partners have the following general objectives:

- Determine the level of satisfaction of external partners that interact with the most diverse dimensions of ISCE (cooperation of internships, companies, schools, social support institutions, among others);

- Integrate the results obtained in continuous improvement practices in partnership relationships that enhance the external impact of ISCE's training, pedagogical and research interventions;

- Reinforce the dynamics inherent to the solidification of ISCE's Quality Policy.

These questionnaires assess five dimensions: General performance of the organization - Courtesy of employees - Flexibility and autonomy of employees to resolve situations - Responsiveness - Ability to solve problems.

It is also intended to understand with which service/unit/responsible the partnership/interlocutors of ISCE was established and the service provided to them.

Assessment of Internal Satisfaction (Quality of Student Support Services) - ISCE provides a set of Student Support Services and assesses the satisfaction of the educational community with respect to them, with emphasis on Academic Services, Psychopedagogical Office, Social Action Office, ISCE.VIDA.ATIVA, Library/ Multimedia Resource Center, Canteen and Bar, study and research facilities and spaces.

The SIGQ is responsible for preparing the Self-Assessment Report that includes all the results obtained with the application of the collection instruments and performs a swot analysis that helps to identify areas for improvement, contributing to the fulfillment of the objectives of the educational, scientific and cultural project.

This Report is sent to institutional bodies and made available for consultation on the website - quality space.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

As diferentes componentes da missão do ISCE estão integradas no SIGQ o que permite planejar, implementar, monitorizar e melhorar as atividades nas diferentes áreas da instituição, designadamente:

- *Processo de ensino e aprendizagem. A avaliação da qualidade pedagógica permite monitorizar o funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem. Estes resultados têm permitido a apresentação de propostas de alterações aos planos de estudo à A3eS e, também, sugestões de novas ofertas formativas nomeadamente a nível de prosseguimento de estudos.*
- *Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível. A monitorização do plano de investigação do CI-ISCE permite avaliar a investigação realizada no âmbito das grandes áreas científicas dos CE, a integração dos investigadores em projetos nacionais e internacionais, a medição das publicações, a inclusão dos estudantes em projetos de investigação, o apoio no desenvolvimento profissional de alto nível. Esta avaliação conduziu à proposta de reestruturação do CI-ISCE e à criação de novos apoios para a investigação.*
- *Colaboração interinstitucional e com a comunidade. O resultado dos questionários aos parceiros institucionais tem contribuído para melhoria dos serviços de apoio, eficiência no acompanhamento de estágios, levantamento de necessidades de formação dos parceiros e outras oportunidades de extensão comunitária como a inclusão em órgãos de gestão de escolas, de clubes e organizações desportivas, de conselhos municipais, de unidades turísticas e de organizações de trabalho social.*
- *Políticas de gestão do pessoal. A avaliação de desempenho tem possibilitado aferir a qualidade do desempenho de acordo com os objetivos e metas institucionais, a valorização do pessoal através de reposicionamento na carreira, a elaboração de planos de formação e outras medidas de gestão de recursos humanos como o desenvolvimento da carreira, as necessidades de contratação ou dispensa de serviço.*
- *Serviços de Apoio. A avaliação da satisfação interna com os serviços de apoio tem permitido implementar reformas a nível da gestão e formação de recursos humanos, da adequação do horário e funcionamento dos serviços, da qualidade das instalações e das necessidades de novas estruturas de apoio.*
- *Internacionalização. A monitorização do plano de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais permite avaliar o desenvolvimento de iniciativas de internacionalização bem como de cooperação e mobilidade académica. Esta avaliação tem ajudado a identificar a necessidade de alargamento de novos acordos Erasmus e de projetos de cooperação para o desenvolvimento.*
- *Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição. A avaliação tem permitido melhorar os canais de comunicação intrainstitucional definindo procedimentos mais eficientes.*

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The different components of ISCE's mission are integrated into SIGQ, which allows planning, implementing, monitoring and improving activities in different areas of the institution, namely:

- *Teaching and learning process. The assessment of pedagogical quality makes it possible to monitor the functioning of teaching activities, in view of the objectives established in the study plans, with a view to promoting the improvement of teaching-learning processes. These results have allowed A3eS to submit proposals for changes to study plans and also suggestions for new training offers, namely in terms of further studies.*
- *Oriented research and high-level professional development. Monitoring the CI-ISCE research plan makes it possible to evaluate the research carried out within the scope of the major scientific areas of the CEs, the integration of researchers in national and international projects, the measurement of publications, the inclusion of students in research projects, the support in high-level professional development. This assessment led to the proposal of restructuring of CI-ISCE and the creation of new support for research.*
- *Inter-institutional and community collaboration. The result of questionnaires to institutional partners has contributed to the improvement of support services, efficiency in monitoring internships, survey of training needs of partners and other community outreach opportunities such as inclusion in management bodies of schools, clubs and sports organizations, municipal councils, tourist units and social work organizations.*
- *Personnel management policies. Performance evaluation has made it possible to assess the quality of performance in accordance with the institutional objectives and goals, the valuation of personnel through career repositioning, the preparation of training plans and other human resource management measures such as career development, the hiring or dismissal needs of service.*
- *Support Services. The assessment of internal satisfaction with the support services has made it possible to implement reforms in terms of the management and training of human resources, the adequacy of hours and operation of services, the quality of facilities and the need for new support structures.*
- *Internationalization. Monitoring the activities plan of the Center for Cooperation and International Relations makes it possible to assess the development of internationalization initiatives as well as cooperation and academic mobility. This assessment has helped to identify the need to expand new Erasmus agreements and development cooperation projects.*
- *Articulation between the quality assurance system and the institution's governance and management bodies. The assessment has made it possible to improve intra-institutional communication channels by defining more efficient procedures.*

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

O corpo docente e investigador, o pessoal técnico, administrativo e de gestão e os estudantes estão representados no Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), que é constituído pelo Diretor(a), o Presidente do ISCE, um Consultor(a) Externo(a), um(a) Técnico(a) Superior, um(a) representante do Pessoal Docente, um(a) representante do pessoal de apoio ao ciclo de estudos (PND) e um(a) representante da Associação de Estudantes.

Para além disso o GAPQ dispõe de mecanismos que permitem promover a participação da comunidade académica e educativa no sistema interno de gestão de qualidade.

Assim, os estudantes, enquanto público-alvo fundamental da formação e serviços, são consultados através de:

- Entrevista aos estudantes que ingressam – pretende aferir as expectativas e motivações que orientaram a procura do curso, assim como caracterizar a população estudantil.*
- Participação nos órgãos académicos (Conselho Pedagógico, Comissão de Coordenação/ Coordenador de Curso, Gabinete de Ação Social) – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de tomada de decisão com repercussões que se refletem numa maior adequação às expectativas e necessidades dos estudantes.*
- Questionário semestrais aos estudantes – avalia a satisfação com a formação recebida e adequação da mesma ao mercado de trabalho, assim como o potencial interesse em outras formações.*

Relativamente ao corpo docente e investigador são consultados através de:

- Participação nos órgãos académicos (Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico) e no Conselho Consultivo Estratégico – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de avaliação e promoção da qualidade.*
- Questionário semestrais – avaliam a satisfação com o processo de ensino e aprendizagem.*
- Conselho de Coordenação da Avaliação de Desempenho – competindo-lhe desencadear e organizar o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente.*

Quanto à participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão são consultados através de:

- Gabinete de Recursos Humanos - prepara os processos relativos ao recrutamento, seleção e provimento, bem como à promoção, recondução, prorrogação, mobilidade, exoneração, rescisão de contratos, aposentação e demissão de pessoal;*
- Gabinete de Ação Social - prestação de apoios e benefícios aos estudantes, orientados para a melhoria das condições de estudo em prol da igualdade de oportunidades e no sucesso académico.*
- Conselho Consultivo Estratégico – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de avaliação e promoção da qualidade.*

O GAPQ promove, ainda, reuniões periódicas com a comunidade académica, de sensibilização para a importância da participação nos processos de avaliação e promoção da qualidade. Estas visam reforçar o envolvimento ativo de toda a comunidade e auscultar necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The teaching and research staff, the technical, administrative and management staff and the students are represented in the Cabinet for Quality Assessment and Promotion (GAPQ), which is made up of the Director, the President of ISCE, a Consultant External, a Senior Technician, a representative of the Teaching Staff, a representative of the study cycle support staff (PND) and a representative of the Student Association.

In addition, GAPQ has mechanisms to promote the participation of the academic and educational community in the internal quality management system.

Thus, students, as a fundamental target audience for training and services, are consulted through:

- Interview with incoming students – aims to assess the expectations and motivations that guided the search for the course, as well as to characterize the student population.
- Participation in academic bodies (Pedagogical Council, Coordination Committee/ Course Coordinator, Social Action Office) – provides the possibility to participate directly in decision-making processes with repercussions that are reflected in a greater adaptation to the expectations and needs of students.
- Semester questionnaire to students – assesses satisfaction with the training received and its adequacy to the job market, as well as potential interest in other training courses.

Regarding the teaching staff and researchers, they are consulted through:

- Participation in academic bodies (Technical and Scientific Council, Pedagogical Council) and in the Strategic Advisory Council – provides the possibility of directly participating in quality assessment and promotion processes.
- Half-yearly questionnaire – assess satisfaction with the teaching and learning process.
- Performance Assessment Coordination Council – responsible for triggering and organizing the process of assessing the performance of teaching staff.

Regarding the participation of technical, administrative and management personnel, they are consulted through:

- Human Resources Office - prepares processes related to recruitment, selection and appointment, as well as promotion, reappointment, extension, mobility, dismissal, termination of contracts, retirement and dismissal of personnel;
- Social Action Office - provision of support and benefits to students, aimed at improving study conditions in favor of equal opportunities and academic success.
- Strategic Advisory Board – provides the possibility to participate directly in quality assessment and promotion processes.

GAPQ also promotes periodic meetings with the academic community, to raise awareness of the importance of participating in quality assessment and promotion processes. These aim to reinforce the active involvement of the entire community and listen to the needs and expectations of all stakeholders.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O ISCE reconhece como fundamental a transparência dos procedimentos e a divulgação das suas atividades, bem como a promoção de uma cultura da qualidade que é integrada e participada por toda a comunidade educativa. Neste sentido, o ISCE procede ao desenvolvimento das medidas necessárias para a partilha de informação dentro e fora da instituição, com a publicação de dados considerados relevantes para candidatos, alunos, docentes, investigadores, funcionários não docentes e público em geral na sua página WEB, bem como através dos relatórios externos das estatísticas de desempenho para a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), para o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Para tal a instituição está dotada de instrumentos que permitem a publicação de toda a informação gerada pelo SIGQ e facilmente acessível, através do site (www.isce.pt), da plataforma Backboard Academic (Espaço Qualidade) e do SIGES - Sistema de Gestão do Ensino Superior, nomeadamente:

- A missão e objetivos da instituição, os seus estatutos e regulamentos;
 - A oferta formativa;
 - Os objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, e as perspetivas de empregabilidade, em relação a cada curso;
 - A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços;
 - As políticas de acesso e orientação dos estudantes;
 - A planificação dos cursos;
 - As metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes;
 - As oportunidades de mobilidade;
 - Os direitos e deveres dos estudantes;
 - Os serviços de ação social escolar;
 - Os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;
 - O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino;
 - Os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral e de grau de satisfação das partes interessadas;
 - As políticas de garantia interna da qualidade e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.
- O ISCE ciente da importância de manter e atualizar a robustez do SIGQ celebrou um protocolo com a empresa Assertivembrace Consulting, Lda., através do qual esta a implementar na área da Ética e Compliance, os serviços de proteção de dados pessoais, combate bc/ft, prevenção corrupção, proteção denunciante.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

ISCE recognizes the transparency of procedures and the dissemination of its activities as fundamental, as well as the promotion of a culture of quality that is integrated and participated by the entire educational community. In this sense, ISCE proceeds to develop the necessary measures for sharing information inside and outside the institution, with the publication of data considered relevant for candidates, students, teachers, researchers, non-teaching staff and the general public on its WEB page, as well as through external reports of performance statistics to the Directorate-General for Education and Science Statistics (DGEEC), Directorate-General for Higher Education (DGES), to the National Institute of Statistics (INE).

For this purpose, the institution is equipped with instruments that allow the publication of all the information generated by the SIGQ and easily accessible, through the website (www.isce.pt), the Backboard Academic platform (Quality Space) and the SIGES - System of Management of Higher Education, namely:

- The mission and objectives of the institution, its statutes and regulations;
- The training offer;
- The learning objectives and qualifications conferred, and the prospects for employability, in relation to each course;
- The qualification of the teaching staff and their relationship with the institution and services provision;
- Student access and guidance policies;
- The planning of courses;
- Teaching, learning and student assessment methodologies;
- Mobility opportunities;
- The rights and duties of students;
- School social action services;
- Mechanisms for dealing with complaints and suggestions;
- Access to material resources and teaching support services;
- The results of teaching, expressed in academic results, of labor insertion and degree of satisfaction of the parties interested;
- Internal quality assurance policies and evaluation results of the institution and its study cycles.

The ISCE, aware of the importance of maintaining and updating the robustness of the SIGQ, entered into a protocol with the company Assertivembrace Consulting, Lda., through which it is implementing, in the area of Ethics and Compliance, personal data protection services, combat bc/ft, corruption prevention, whistleblower protection.

2.3.6 Evidências

[Relatório de Autoavaliação GAPQ - 2021/22](#) | PDF | 1.3 Mb

2.4.1. Forças (PT)

IES integrada no Grupo Pedago que tem mais de 50 anos de experiência na administração de instituições de educação e ensino, afirmando-se como o grupo educacional português mais eclético e intergeracional.

Missão e visão consagrada nos novos estatutos do ISCE e coerente com os novos desafios do Ensino Superior.

Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural é concretizado em atividades de ensino, investigação e extensão que trazem reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado.

Mecanismos e estruturas promotoras da integridade académica e da boa reputação do ISCE.

Matriz identitária humanista e humanizante e existência de regulamentação promotora da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos.

Organização e funcionamento interno da instituição adequado ao RJIES e à dimensão da IES.

Política de qualidade e processos de avaliação interna e externa resultam numa melhoria da oferta formativa.

2.4.1. Forças (EN)

IES integrated into Grupo Pedago that has more than 50 years of experience in the administration of educational and educational institutions, affirming itself as the most eclectic and intergenerational Portuguese educational group.

Mission and vision enshrined in the new statutes of ISCE and consistent with the new challenges of Higher Education.

Strategic plan and educational, scientific and cultural project is materialized in teaching, research and extension activities that have been recognized by two students, partners and the market.

*Mechanisms and structures that promote academic integrity and the good reputation of ISCE.
Humanist and humanizing identity matrix and existence of regulations promoting gender equality and integration of minorities and more disadvantaged social groups.*

Organization and internal functioning of the institution appropriate to the RJIES and to the size of the IES.

Quality policy and internal and external evaluation processes result in a better training offer.

2.4.2 Fraquezas (PT)

Less financial capacity of the Instituting Entity compared to large HEIs.

There is no integration of new study cycles into an educational project, specifically in the areas of business sciences and human resource management, as well as in e-learning.

SIGQ without accreditation from A3ES does not simplify the accreditation process.

Morosity of the Process of collection and treatment of the information of the SIG without process automation.

Delay in the implementation of the Compliance area.

2.4.2. Fraquezas (EN)

Menor capacidade financeira da Entidade Instituidora face a IES de grande dimensão.

A não integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo, designadamente nas áreas das ciências empresariais e da gestão recursos humanos, bem como em e-learning.

SIGQ sem acreditação da A3ES não simplifica os processos de acreditação.

Morosidade do Processo de recolha e tratamento da informação do SIG sem automação de processos.

Atraso na implementação da área da Compliance.

2.4.3. Oportunidades (EN)

O projeto educativo, científico e cultural permite integrar novos ciclos de estudos.

Tornar o ISCE mais sustentável e de acordo com a Agenda 2030.

Possibilidade de recrutamento de novos recursos humanos para áreas específicas.

Integração de novos elementos externos que potenciem a abertura da IES a novos mercados.

Possibilidade de aquisição do portal da qualidade netQ@ para automação e simplificação dos processos de avaliação e promoção da qualidade.

2.4.3. Oportunidades (PT)

The educational, scientific and cultural project makes it possible to integrate new cycles of studies.

Make ISCE more sustainable and in line with the 2030 Agenda.

Possibility of recruiting new human resources for specific areas.

Integration of new external elements that enhance the opening of the HEI to new markets.

Possibility of purchasing the netQ@ quality portal for automation and simplification of quality assessment and promotion processes.

2.4.4. Ameaças (PT)

Dificuldades socio económicas que perpassam a sociedade portuguesa e as IES em particular podem fazer perigar a prossecução de alguns objetivos estratégicos.

Investimento sem retorno em processos de acreditação de CE sem sucesso.

Atrasos das obras das novas instalações por parte do gestor do projeto (CMO) ameaça a estratégia de governança e desenvolvimento institucional.

2.4.4. Ameaças (EN)

Socio-economic difficulties that pervade Portuguese society and HEIs in particular can jeopardize the pursuit of some strategic objectives.

No-return investment in unsuccessful CE accreditation processes.

Delays in the works of the new facilities by the project manager (CMO) threaten the governance and institutional development strategy.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

Relatório Avaliação Institucional

A oferta educativa é desenvolvida de acordo com a estratégia institucional tendo em consideração os indicadores de procura, as necessidades socioprofissionais e as expectativas de evolução da sociedade, com destaque para as competências transversais. Os diversos departamentos promovem uma oferta educativa consonante com a estratégia institucional que assenta no modelo pedagógico de cariz construtivista social e de base tecnológica, constituindo um apelo ao desenvolvimento de competências transversais que possam orientar os planos formativos para a construção de competências nos estudantes que os preparem para os desafios profissionais do futuro. Estas competências são uma componente fundamental da formação, promovendo o desenvolvimento de uma visão mais alargada relativamente a aspetos da área de especialização ou da sociedade, visando o desenvolvimento integral do ser humano.

O Departamento de Ciências do Desporto agrega a licenciatura em Desporto que revela tem esgotado as vagas atribuídas para o ciclo de estudos, constituindo-se como uma formação para o desenvolvimento de competências de atuação profissional, nas várias práticas desportivas / modalidades, assim como na promoção da saúde, bem-estar e melhoria da qualidade de vida das populações.

O Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol promove competências de investigação e intervenção relacionadas com o processo de treino desportivo na modalidade desportiva com maior expressão em termos nacionais e internacionais.

Atento às expectativas de evolução da sociedade têm sido desenvolvidas formações Pós-Graduadas como o Treino de Guarda-Redes de Futebol (3 edições) e a Gestão de Organizações Desportivas (em parceria com a Atlântica Instituto Universitário); os cursos avançados em Envelhecimento Ativo e Gerontomotricidade, a Preparação Física Contextualizada em Futebol (3 edições), o Curso de Especialização em Futebol de Formação (em parceria do com o Sindicato de Jogadores Profissionais).

Os planos de estudo do cursos do departamento de ciências do desporto revelam a preocupação com as competências transversais, de autonomia cognitiva, de criatividade e criticidade referentes ao conhecimento e atuação profissional, que se pretende humanizadora e transformadora, visando o conhecimento aprofundado e diversificado das várias práticas desportivas / modalidades, nas suas vertentes técnicas, táticas, físicas, psicológicas e de quadro competitivo formal, assim como na promoção da saúde, bem-estar e melhoria da qualidade de vida das populações.

Este departamento atento às necessidades socioprofissionais, aos indicadores de procura por parte de potenciais alunos e às expectativas futuras de evolução da sociedade submeteu o processo de acreditação prévia junto da A3es do Mestrado Exercício, Desporto e Bem-Estar, visando dotar os futuros estudantes de capacidade de análise e compreensão detalhada da relação entre o exercício físico e desporto em benefício do bem-estar. Adicionalmente, este curso permite aperfeiçoar as aptidões de comunicação e liderança mobilizando recursos e aproveitando oportunidades com base em atitudes comportamentais saudáveis e éticas, respeitando os seus pares e as populações com que trabalha.

O Departamento de Educação agrega os ciclos de Educação básica e os respetivos mestrados profissionalizantes em Educação Pré-Escolar e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Estas são formações cientificamente relevantes e socialmente necessárias constituindo-se como identitárias e estratégicas desta IES. A necessidade de aumentar o número de professores é uma prioridade nacional e estão em curso medidas governativas que visam tornar a profissão docente mais apelativa e, conseqüentemente, atrair mais estudantes para cursos que habilitem para a docência.

Atento às expectativas de evolução da sociedade tem sido desenvolvidas formações Pós-Graduadas em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor (15 edições) e Administração e Gestão Escolar (15 edições), a Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção; os curso de Transições - Do Conhecimento do Mundo ao Estudo do Meio, Transições - Das Competências Literárias à Leitura e Escrita e Transições - Educação Matemática.

De destacar que planos de estudo dos ciclos de estudo contemplam, formalmente, a área da formação cultural, social e ética, incluindo a sensibilização para grandes problemas do mundo contemporâneo, a preparação para as áreas curriculares não disciplinares e a reflexão sobre as dimensões ética e cívica da docência.

- O Departamento de Ciências Sociais e Humanas em colaboração com o Dep. de Educação promove a licenciatura em Educação Social e em Animação Sociocultural. A Educação Social tem revelado indicadores de procura significativos nos últimos anos e a Animação Sociocultural um crescimento relativo.

Atento às expectativas de evolução da sociedade tem sido desenvolvido o Mestrado em Educação Social na Especialidade de Crianças e Jovens em risco que promove competências de investigação e intervenção com a finalidade de combater os problemas gerados pelos desequilíbrios sociais emergentes.

Os planos de estudo dos referidos ciclos de estudo contemplam as áreas da formação cultural, social e ética, incluindo a sensibilização para grandes problemas do mundo contemporâneo, bem como a reflexão sobre as dimensões ética e cívica do trabalhador social.

Os departamentos de CSH e de Educação submeteram o processo de acreditação prévia junto da A3es do Mestrado em Educação nas especialidades de Desenvolvimento Sociocomunitário, Supervisão Pedagógica e Administração e Gestão Escolar. O ISCE está atento às expectativas futuras de evolução da sociedade, indicando a preocupação com o reforço de novas metodologias adequadas à evolução do perfil dos estudantes e competências transversais. Assim, este ciclo de estudos pretende ser oferecido em e-learning e visa contribuir para a construção de um perfil profissional assente em quatro dimensões que suportam o sentido da educação formal e não formal: a dimensão ética, a dimensão formativa, a dimensão relacional e social e a dimensão investigativa.

- O departamento de Turismo agrega a Licenciatura em Gestão Turística que te vindo a aumentar a procura de forma significativa, situando-se numa área de atividade que se encontra continuamente em crescimento, sendo um dos clusters com maior margem de desenvolvimento. A licenciatura engloba saberes teóricos, técnicos e operacionais, de forma estruturada para corresponder aos mais altos padrões de qualidade nas áreas de Gestão, Turismo, Hotelaria e Restauração.

Atento às expectativas de evolução da sociedade têm sido desenvolvidas as Pós-Graduações em Informação

Relatório Avaliação Institucional

Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (em parceria com SNATTI); Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística; Promoção da Igualdade de Género no Turismo.

Este departamento atento às necessidades socioprofissionais, aos indicadores de procura submeteu o processo de acreditação prévia junto da A3es do Mestrado em Turismo, Marketing e Inovação, que visa proporcionar uma formação especializada e profissionalizante na área do turismo, com forte incidência no marketing e na inovação nas empresas do setor. Adicionalmente, este curso permite aperfeiçoar as aptidões de comunicação, comercialização, operacionalização e aplicação prática de ferramentas de gestão inovadoras na tomada de decisão em contexto turístico. Realçamos que planos de estudo dos ciclos de estudo contemplam, formalmente, saberes novos e diferentes, em especial no que reporta à adaptação a novas metodologias, tecnologias, línguas, competências comunicacionais, de integração em equipa e de adaptação à mudança, o sentido de responsabilidade, inovação, empreendedorismo, liderança e uma cultura geral da envolvente social, económica e cultural.

Referimos, por último, que o ISCE disponibiliza aos seus alunos a possibilidade de inscrição em unidades curriculares isoladas de outros ciclos de estudo, promovendo a construção de competências transversais e a desejada interdepartamentalidade.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The educational offer is developed according to the institutional strategy taking into consideration the demand indicators, the socio-professional needs and the expectations of society's evolution, with emphasis on transversal skills.

The various departments promote an educational offer in line with the institutional strategy that is based on the pedagogical model of a social constructivist and technology-based nature, constituting a call for the development of transversal skills that can guide the training plans to build skills in students that prepare them for the professional challenges of the future. These competences are a fundamental component of training, promoting the development of a broader vision with regard to aspects of the area of specialization or of society, aiming at the integral development of the human being.

The Department of Sport Sciences includes the Bachelor's Degree in Sport, which has shown to have exhausted the vacancies allocated for the cycle of studies, constituting a training for the development of skills of professional performance, in various sports practices / modalities, as well as the promotion of health, well-being and improvement of quality of life of the population.

The Master in Sports Training: Football Specialization promotes research and intervention skills related to the process of sports training in the sport with greater expression in national and international terms.

Attentive to the expectations of society's evolution have been developed Post-Graduate training such as the Training of Goalkeepers in Football (3 editions) and the Management of Sports Organizations (in partnership with Atlântica Instituto Universitário); the advanced courses in Active Aging and Gerontomotricity, the Contextualized Physical Preparation in Football (3 editions), the Specialization Course in Football Training (in partnership with the Union of Professional Players).

The study plans of the courses of the Department of Sports Science reveal the concern with the transversal skills, cognitive autonomy, creativity and criticality regarding the knowledge and professional performance, which is intended humanizing and transforming, aiming the deepened and diversified knowledge of the various sports practices / modalities, in their technical, tactical, physical, psychological and formal competitive framework, as well as in promoting health, welfare and improving the quality of life of populations.

This department, aware of the socio-professional needs, the indicators of demand by potential students and the future expectations of society's evolution, submitted the process of prior accreditation with A3es of the Master's Degree in Exercise, Sport and Well-being, aiming to provide future students with the ability to analyze and understand in detail the relationship between physical exercise and sport for the benefit of well-being. Additionally, this course allows them to improve communication and leadership skills by mobilizing resources and taking advantage of opportunities based on healthy and ethical behavioral attitudes, respecting their peers and the populations they work with.

The Department of Education brings together the cycles of Basic Education and the respective Professional Masters in Pre-School Education and Pre-School Education and Teaching in the 1st Cycle of Basic Education. These are scientifically relevant and socially necessary training courses that constitute the identity and strategy of this HEI. The need to increase the number of teachers is a national priority and governmental measures are underway to make the teaching profession more appealing and, consequently, to attract more students to courses leading to teaching qualifications.

Attentive to the expectations of society's evolution, post-graduate courses have been developed in Special Education - Cognitive and Motor Domain (15 editions) and School Administration and Management (15 editions), the Promotion of Mental Health in Schools: From Planning to Intervention; the courses Transitions - From Knowledge of the World to Studying the Environment, Transitions - From Literacy Skills to Reading and Writing, and Transitions - Mathematics Education.

It should be noted that the study plans of the study cycles formally contemplate the area of cultural, social, and ethical formation, including sensitization to the great problems of the contemporary world, preparation for non-disciplinary curricular areas, and reflection on the ethical and civic dimensions of teaching.

- The Department of Social Sciences and Humanities in collaboration with the Department of Education promotes the degrees in Social Education and in Sociocultural Animation. Social Education has shown significant demand indicators in the last years and Sociocultural Animation a relative growth.

Attentive to the expectations of society's evolution, the Masters Degree in Social Education has been developed in the specialty of children and youth at risk, which promotes research and intervention skills in order to combat the problems generated by emerging social imbalances.

The study plans of the mentioned study cycles contemplate the areas of cultural, social and ethical training, including awareness of major problems of the contemporary world, as well as reflection on the ethical and civic dimensions of the social worker.

The HSC and Education departments submitted the process of prior accreditation to A3es of the Master of Education in the specialties of Sociocommunity Development, Pedagogical Supervision and School Administration and Management. ISCE is attentive to the future expectations of society's evolution, indicating the concern with the strengthening of new methodologies appropriate to the evolution of the students' profile and transversal competences. Thus, this cycle of studies intends to be offered in e-learning and aims to contribute to the construction of a professional profile based on four dimensions that support the meaning of formal and non-formal education: the ethical dimension, the formative dimension, the relational and social dimension, and the investigative dimension.

- The Tourism department includes the degree in Tourism Management, which has been increasing in demand significantly, in an area of activity that is continuously growing, and is one of the clusters with the greatest margin for development. The degree encompasses theoretical, technical and operational knowledge, in a structured way to meet the highest quality standards in the areas of Management, Tourism, Hotel and Restaurant Management.

Attentive to the expectations of society's evolution we have developed Post-Graduations in Tourist Information and

Portuguese Culture Guide (in partnership with SNATTI); Organization and Management of Business, Sport and Tourism Animation Events; Promotion of Gender Equality in Tourism.

This department, attentive to socio-professional needs, to the indicators of demand, submitted the process of prior accreditation with the A3es of the Master in Tourism, Marketing and Innovation, which aims to provide specialized and professional training in the area of tourism, with a strong focus on marketing and innovation in companies in the sector. Additionally, this course allows the improvement of communication, marketing, operationalization and practical application skills of innovative management tools in decision making in the tourism context. We emphasize that the study plans of the study cycles formally contemplate new and different knowledge, especially regarding the adaptation to new methodologies, technologies, languages, communication skills, team integration and adaptation to change, the sense of responsibility, innovation, entrepreneurship, leadership and a general culture of the social, economic and cultural environment.

Finally, we mention that ISCE offers its students the possibility of enrolling in isolated curricular units of other study cycles, promoting the construction of transversal competences and the desired interdepartmentality.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Os programas de formação estão organizados latitudinalmente por departamento e longitudinalmente por área científica de modo a se promover a multidisciplinaridade. Os departamentos são Unidades Técnico-Científicas estruturais, que agregam os ciclos estudo na respetiva área científica, designadamente: Departamento de Ciências do Desporto; Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Educação, Departamento de Multimédia, Departamento de Turismo. Está definido estatutariamente que as unidades devem colaborar entre si e cooperar com outras Estruturas, para a prossecução da Missão, dos Fins e das Atribuições do ISCE, designadamente no que respeita a: Investigação, Extensão e Prestação de Serviços Técnico-Científicos.

O ISCE adota uma perspectiva multidisciplinar, integrando conhecimentos de diversas disciplinas de diferentes áreas científicas (Ciências Biológicas, Ciências da Educação, Ciências do Desporto, Ciências Empresariais, Ciências Físico Naturais, Ciências Sociais e do Comportamento, Ciências Sociais e Humanas, Comunicação, Expressões, Humanidades, Informática, Línguas e Literaturas, Matemática e Turismo e Lazer) com o objetivo de dar cumprimento a missão estatutária, contribuir para a promoção da Educação Integral e do Desenvolvimento Sustentável, para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, através do enriquecimento dos eixos aprendizagem, investigação, motivação intelectual e justiça social.

A preocupação com a adoção do ensino a distância está formalmente definida nos estatutos da IES. Assim, desde 2009, os estatutos do ISCE, publicados no Diário da República, 2.ª série — N.º 196 — 9 de outubro de 2009, referem no artigo "Artigo 4º (Atribuições) 1. Na prossecução da sua missão são atribuições do ISCE, nomeadamente: a) A formação de 1º e 2º ciclos (licenciaturas e mestrados) de cursos de nível superior, independentemente da metodologia presencial ou de b-learning, conferentes aos correspondentes graus académicos, nos termos da lei". O ISCE após avaliação do perfil dos estudantes e das expectativas futuras da evolução da sociedade, indicando a preocupação com as competências digitais implementou a metodologia de b-learning em unidades curriculares de alguns ciclos de estudo de licenciatura, desenvolvendo um trabalho estruturado na articulação das metodologias de aprendizagem em contexto híbrido, mantendo a mesma, estrutura curricular e o mesmo corpo docente.

Ao acompanhar os novos desafios colocados pelo desenvolvimento da sociedade do conhecimento, o ISCE realizou um processo de reforma que culminou com a alteração dos estatutos, visando o desenvolvimento de CE, independentemente da metodologia presencial, e-learning ou b-learning (Estatutos aprovados pelo MCTES - DR 2ª Série nº 169/0 de 31/08/2021). Os novos estatutos também davam resposta às possibilidades trazidas pelo Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, que regulou o ensino a distância.

Dando corpo à estratégia institucional foram realizados cursos de pós-graduação em Administração e Gestão Escolar, Supervisão Educativa e Intervenção Socioeducativa a distância. Estes cursos tiveram elevado sucesso, com destaque para captação de estudantes Brasileiros e Angolanos, o que conduziu à assinatura do protocolo entre ISCE e o Instituto Nacional de Formação de Quadros do Ministério de Educação de Angola.

Em face da experiência adquirida a IES apresentou para acreditação prévia na A3ES, o Mestrado em Educação nas especialidades de Desenvolvimento Sociocomunitário, Supervisão Pedagógica e Administração e Gestão Escolar.

Para a operacionalização desta dimensão estratégica tem vindo a ser realizada formação do pessoal docente relativa a metodologias de ensino e aprendizagem online e ao uso de tecnologias digitais (com destaque para o curso Facilitating and Assessing Learners' Digital Competencies, da Universidade Aberta em parceria com a University of Jyväskylä from Finland). A implementação das metodologias de ensino e aprendizagem online e ao uso de tecnologias digitais envolve o trabalho de uma equipa supervisionada pelo Gabinete b-learning (GBL) que integra recursos na área da metodologia e arquitetura pedagógica, na revisão linguística e na logística tecnológica.

Complementarmente, o ISCE possui um Campus Virtual constituído por plataformas informáticas de uso pedagógico, que disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio a estudos presenciais e à realização de estudos não presenciais. Quanto à oferta conjunta de ciclos de estudos com outras instituições a nível nacional e internacional, têm existido algumas iniciativas, designadamente o Curso de Estudos Superiores Especializados em Direção de Instituições de Acção Social equivalente a licenciatura e conferente de diploma EURODIR – European Transnational Network of Training Organizations for Directors of Welfare Institutions), (criada no âmbito do projeto TEMPUS); as Pós-Graduações em Ciências da Educação (em parceria com a Universidade de Granada), Ciências do Desporto (em parceria com o INEFC Leyda), Ciências do Trabalho (em parceria com a Universidade de Cádiz), Gestão de Organizações Desportivas (em parceria com a Atlântica Instituto Universitário); a Pós-Graduação em Promoção da Igualdade de Género no Turismo (em parceria com a GWT - Global Women in Tourism e o Turismo de Portugal, I. P.) a Pós-Graduação em Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (Em parceria com Guias de Portugal by SNATTI). Destaca-se, ainda, a parceria entre o ISCE e a Uno & Verso, empresa brasileira responsável por programas inovadores de formação junto de multinacionais. Assim, foram realizados os programas de Formação de Gestor de Alta Performance e de Educação Lúdica.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The training programs are organized latitudinally by department and longitudinally by scientific area in order to promote multidisciplinary. The departments are structural Technical-Scientific Units, which aggregate the study cycles in the respective scientific area, namely: Department of Sports Sciences; Department of Social Sciences and Humanities, Department of Education, Department of Multimedia, Department of Tourism. It is statutorily defined that the units should collaborate among themselves and cooperate with other structures, for the prosecution of the Mission, the Aims and the Attributions of ISCE, namely in what concerns: Research, Extension and Technical-Scientific Provision.

ISCE adopts a multidisciplinary perspective, integrating knowledge from various disciplines from different scientific areas (Biological Sciences, Educational Sciences, Sports Sciences, Business Sciences, Physical and Natural Sciences, Social and Behavioral Sciences, Social and Human Sciences, Communication, Expressions, Humanities, Computing, Languages and Literature, Mathematics, and Tourism and Leisure) in order to fulfill the statutory mission, to contribute to the promotion of Integral Education and Sustainable Development, for the development of the information and knowledge society, through the enrichment of the axes learning, research, intellectual motivation, and social justice.

The concern with the adoption of distance learning is formally defined in the HEI statutes. Thus, since 2009, the ISCE statutes, published in the *Diário da República*, 2nd series - No. 196 - October 9, 2009, state in the article "Article 4 (Attributions) 1. In the pursuit of its mission, the ISCE has the following attributions, namely: a) The training of 1st and 2nd cycles (bachelor and master) of higher education courses, regardless of the face-to-face or b-learning methodology, conferring the corresponding academic degrees, under the terms of the law". ISCE, after evaluating the profile of students and the future expectations of the evolution of society, indicating the concern with digital skills, implemented the b-learning methodology in curricular units of some cycles of degree studies, developing a structured work in the articulation of learning methodologies in a hybrid context, keeping the same curricular structure and the same teaching staff.

In keeping up with the new challenges posed by the development of the knowledge society, ISCE undertook a reform process that culminated in the change of statutes, aimed at the development of CE, regardless of the face-to-face, elearning, or b-learning methodology (Statutes approved by the MCTES - DR 2nd Series nº 169/0 of 31/08/2021). The new statutes also responded to the possibilities brought by the Decree-Law No. 133/2019, of September 3, which regulated distance learning.

Giving body to the institutional strategy, post-graduate distance courses were held in School Administration and Management, Educational Supervision and Socio-educational Intervention. These courses were highly successful, especially in attracting Brazilian and Angolan students, which led to the signing of the protocol between ISCE and the National Institute for Staff Training of the Ministry of Education of Angola.

In view of the experience acquired, the IES presented for prior accreditation by A3ES, the Master of Education in the specialties of Socio-community Development, Pedagogical Supervision and School Administration and Management.

For the operationalization of this strategic dimension, training of teaching staff has been carried out regarding online teaching and learning methodologies and the use of digital technologies (with emphasis on the course Facilitating and Assessing Learners' Digital Competencies, at Universidade Aberta in partnership with the University of Jyväskylä from Finland). The implementation of online teaching and learning methodologies and the use of digital technologies involves the work of a team supervised by the b-learning office (GBL) which integrates resources in the area of methodology and pedagogical architecture, linguistic revision and technological logistics.

In addition, ISCE has a Virtual Campus consisting of computer platforms for pedagogical use, which provides a Virtual Learning Environment to support face-to-face studies and non-face-to-face studies.

As for the joint offer of study cycles with other institutions at national and international level, there have been some initiatives, namely the Course of Specialized Higher Studies in Management of Welfare Institutions equivalent to a degree and conferring a diploma EURODIR - European Transnational Network of Training Organizations for Directors of Welfare Institutions), (created under the TEMPUS project); the Postgraduations in Educational Sciences (in partnership with the University of Granada), Sports Sciences (in partnership with INEFC Leyda), Labor Sciences (in partnership with the University of Cadiz), Management of Sports Organizations (in partnership with Atlântica Instituto Universitário); the Postgraduation in Promotion of Gender Equality in Tourism (in partnership with GWT - Global Women in Tourism and Turismo de Portugal, I. P.); the Post-Graduation in Touristic Information and Interpreter Guide of Portuguese Culture (in partnership with Guias de Portugal by SNATTI). Also noteworthy is the partnership between ISCE and Uno & Verso, a Brazilian company responsible for innovative training programs with multinationals. Thus, the High Performance Manager Training and Recreational Education programs were carried out.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O modelo pedagógico do ISCE é de matriz construtivista social e de base tecnológica, assente nos primados da construção da aprendizagem, da aprendizagem centrada no estudante, da flexibilidade, da avaliação contínua e da inclusão digital.

A utilização de metodologias ativas por parte dos docentes do ISCE é uma estratégia institucional que pressupõe que os mesmos reflitam sobre os processos de ensino e aprendizagem no Ensino Superior, a saber: conceitos e contextos de ensino; conceitos de aprendizagem (estilos, visões, abordagens) e relação entre estudante e docente.

Os docentes, em função da tipologia das suas unidades curriculares deverão refletir sobre a sua prática, centrando a atuação numa busca ativa de estratégias e abordagens metodológicas junto dos alunos que incluam, entre outros aspetos: a recolha de dados – evidências – sobre a prática através, por exemplo, da construção de portfólios e e-portfólios de prática pedagógica/profissional (recursos, estratégias, materiais); o recurso a amigos críticos (critical friends) para observação da prática (por pares da instituição); a recolha de feedback por parte dos estudantes (comentários, sugestões, perceções); a participação em atividades de networking, onde a interação com pares é essencial; a colaboração em grupos de reflexão e intervenção - communities of practice. Para além disto, o docente deverá estar preparado para analisar e utilizar boas práticas/ abordagens inovadoras.

Este conjunto de necessidades e exigências constituem-se como a principal motivação em que sustentamos a estratégia institucional que passa pela realização de formação em serviço dos docentes, promovida pelo departamento de Educação e a equipa de pedagogos do ISCE. Esta formação, sempre em aberto, tem como objetivo promover a reflexão dos docentes sobre a sua própria prática (em termos de estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação), a qual deve assentar num pressuposto de contínuo desenvolvimento pessoal e profissional.

Pretendemos que as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes nas unidades curriculares, partam do pressuposto que o conhecimento se desenvolve como resultado da interação social e do uso da linguagem e, portanto, é uma experiência compartilhada, entre quem ensina e quem aprende (aprendizagem mista). O processo de aprendizagem requer que o estudante participe ativamente e os professores incentivam o questionamento dos estudantes e a troca de ideias, os grupos de pesquisa e reflexão abertas e partilhadas (aprendizagem em equipa), trabalhando para resolver problemas, desenvolver projetos em contextos realistas e significativos (aprendizagem baseada em projetos). Estas atividades permitem que o estudante explore e crie possibilidades de apoio ou conflituantes desafios ou problemas. As contradições precisam ser investigadas, esclarecidas e discutidas e os desequilíbrios cognitivos potenciam as aprendizagens (desafios ou problemas). A aprendizagem ocorre não apenas pela audição ou visão, mas principalmente pela interpretação e uso. A interpretação é moldada pelo que já é conhecido e é desenvolvida através da discussão e aplicação.

O professor deve regular o processo de aprendizagem, através de ações de facilitação, feedback e orientação; isso supõe uma comunicação ágil com o estudante, no momento em que ele precisa e uma individualização das tutorias como apoio pedagógico.

O estudante deve desenvolver uma capacidade efetiva de regular o próprio processo de aprendizagem, com base em testes sucessivos que permitem decidir e aplicar ações corretivas para atingir o nível ótimo de aprendizagem.

Deve ser incentivada a coavaliação entre pares de estudantes (avaliação por pares), de acordo com os princípios da construção conjunta e colaborativa da aprendizagem, para que os estudantes tenham oportunidade de contrastar os seus conceitos e modelos mentais com os dos seus pares, enquanto membros de um grupo verdadeira comunidade de aprendizagem (aprendizagem em equipa).

Com estas metodologias de ensino promove-se a capacidade de análise crítica e o desenvolvimento de competências de intervenção, nomeadamente através de discussões em grupo sobre a implementação de projetos ou planos de estágio dos estudantes, levando-os a refletirem criticamente sobre a sua intervenção e o seu percurso; acompanhamento tutorial da implementação e avaliação dos planos de ação dos estudantes no âmbito dos seus percursos formativos; apresentação e discussão dos planos de ação elaborados e implementados. As metodologias de ensino estimulam que o aluno participe ativamente e os professores incentivam o questionamento destes e a troca de ideias, através de pesquisas abertas, trabalhando para resolver problemas em contextos realistas e significativos.

Estas estratégias têm, sem dúvida, implicado mudanças nas funções pedagógicas e nos meios necessários para a sua realização, nos meios de comunicação entre os estudantes e na estrutura didática dos materiais, que devem incorporar, para além dos exercícios tradicionais, uma forma de explicar os objetivos de aprendizagem e, sobretudo, os critérios de compreensão que se impõem, para que o estudante possa, a todo o momento, estar ciente do seu progresso e antecipar as ações exigidas pelo nível de exigência esperado.

A flexibilidade é potencializada pelo uso complementar de recursos tecnológicos. O ISCE possui um Campus Virtual constituído por uma plataforma LMS (BB) de uso pedagógico, que disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio a estudos presenciais, para a realização de estudo autónomo e realização de ensino mediado por tecnologias. O desenho curricular e instrucional da sala de aula virtual suporta-se essencialmente em Flipped Learning (sala de aula invertida), com diversos formatos, nomeadamente após a interação estudante-conteúdo, a posterior intervenção nos fóruns assíncronos, nos trabalhos a desenvolver seja individualmente, seja em grupo (estudantes-estudantes e estudante-professor). Todo o trabalho desenvolvido com vista ao domínio dos conteúdos curriculares integra dois elementos comuns: relevância da interação estudante-conteúdos dos recursos de suporte num primeiro momento; discussão temática em fórum seja intra-grupo geral ou intra-pequenos grupos com questões norteadoras para debate. Por tal os recursos selecionados pelos docentes, são da maior relevância neste modelo, tais como materiais e atividades de aprendizagem digitais (bate papo, fórum, questionário, teste, trabalho, padlet, autoavaliação e avaliação pelos pares e notas de observação), as tarefas pedagógicas a desenvolver, os espaços de comunicação como chats e fóruns, partilha e construção do conhecimento de modo permanente e contínuo.

As tecnologias digitais facilitam o acompanhamento do progresso do aluno, o feedback, auxiliam o professor na

adaptação e diversificação das estratégias de ensino e favorecem as modalidades de avaliação participadas pelos alunos, reforçando o papel da avaliação para a aprendizagem.

A inclusão digital é garantida pela formação gratuita dada a todos os estudantes para a utilização dos recursos tecnológicos que se constituem como potenciadores do processo de aprendizagem.

Face ao exposto, as metodologias de ensino pretendem dar cumprimento à estratégia institucional proclamada nos estatutos, nomeadamente:

- A realização de ciclos de estudos, independentemente da metodologia presencial, e-learning ou b-learning, visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei.

- Acreditação de novas estratégias de ensino, nomeadamente a criação de ciclos de estudo e outras formações em regime e-learning ou b-learning, caracterizadas por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço que permitam implementar o modelo de distribuição flexível do conhecimento;

- Adoção de novas plataformas tecnológicas de ensino/aprendizagem de modo a responder assertivamente ao fenómeno de mudança no perfil da população académica, bem como com a crescente procura das oportunidades da aprendizagem ao longo da vida.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

ISCE's pedagogical model has a social constructivist matrix and is technologically based, based on the primacy of learning construction, student-centered learning, flexibility, continuous assessment and digital inclusion.

The use of active methodologies by ISCE professors is an institutional strategy that assumes that they reflect on the teaching and learning processes in Higher Education, namely: teaching concepts and contexts; learning concepts (styles, visions, approaches) and relationship between student and teacher.

Teachers, depending on the typology of their curricular units, should reflect on their practice, focusing on an active search for strategies and methodological approaches with students that include, among other aspects: the collection of data - evidence - on practice through , for example, the construction of portfolios and e-portfolios of pedagogical/professional practice (resources, strategies, materials); the use of critical friends to observe the practice (by peers at the institution); collecting feedback from students (comments, suggestions, perceptions); participation in networking activities, where interaction with peers is essential; collaboration in reflection and intervention groups - communities of practice. In addition, the teacher should be prepared to analyze and use good practices/innovative approaches.

This set of needs and demands constitutes the main motivation behind the institutional strategy that includes in-service training for teachers, promoted by the Department of Education and the team of pedagogues at ISCE. This training, which is always open, aims to promote teachers' reflection on their own practice (in terms of teaching, learning and assessment strategies), which must be based on an assumption of continuous personal and professional development.

We intend that the teaching methodologies used by professors in the curricular units start from the assumption that knowledge develops as a result of social interaction and the use of language and, therefore, is a shared experience between those who teach and those who learn (blended learning). . The learning process requires the student to actively participate and teachers encourage student questioning and exchange of ideas, open and shared research and reflection groups (team learning), working to solve problems, develop projects in realistic contexts and meaningful (project-based learning). These activities allow the student to explore and create supportive possibilities or conflicting challenges or issues. Contradictions need to be investigated, clarified and discussed and cognitive imbalances enhance learning (challenges or problems). Learning takes place not only by hearing or seeing, but mainly by interpretation and use. Interpretation is shaped by what is already known and is developed through discussion and application.

The teacher must regulate the learning process, through facilitation actions, feedback and guidance; this assumes agile communication with the student, at the moment he needs it and individualization of tutoring as pedagogical support.

The student must develop an effective capacity to regulate his own learning process, based on successive tests that allow him to decide and apply corrective actions to reach the optimal level of learning.

Co-assessment between pairs of students (peer assessment) should be encouraged, in accordance with the principles of joint and collaborative construction of learning, so that students have the opportunity to contrast their concepts and mental models with those of their peers, as members of a true learning community group (team learning).

These teaching methodologies promote the capacity for critical analysis and the development of intervention skills, namely through group discussions on the implementation of projects or student internship plans, leading them to critically reflect on their intervention and your route; tutorial monitoring of the implementation and evaluation of the students' action plans within the scope of their training paths; presentation and discussion of the prepared and implemented action plans. The teaching methodologies encourage the student to participate actively and the teachers encourage their questioning and the exchange of ideas, through open research, working to solve problems in realistic and meaningful contexts.

These strategies have, without a doubt, implied changes in the pedagogical functions and in the means necessary for their realization, in the means of communication between students and in the didactic structure of the materials, which must incorporate, in addition to the traditional exercises, a way of explaining the learning objectives and, above all, the understanding criteria that are imposed, so that the student can, at all times, be aware of his progress and anticipate the actions required by the expected level of demand.

Flexibility is enhanced by the complementary use of technological resources. ISCE has a Virtual Campus made up of an LMS (BB) platform for pedagogical use, which provides a Virtual Learning Environment to support face-to-face studies, autonomous study and technology-mediated teaching. The curricular and instructional design of the virtual classroom is essentially based on Flipped Learning (inverted classroom), with different formats, namely after the student-content interaction, the subsequent intervention in the asynchronous forums, in the works to be developed either individually, or in groups (students-students and student-teachers). All the work developed with a view to mastering curricular contents integrates two common elements: relevance of the student-content interaction of the support resources at first; thematic discussion in a forum, whether general intra-group or intra-small groups with guiding questions for debate. For this reason, the resources selected by the professors are of the utmost relevance in this model, such as digital learning materials and activities (chat, forum, questionnaire, test, work, padlet, self-assessment and peer assessment and observation notes), tasks pedagogical practices to be developed, communication spaces such as chats and forums, permanent and continuous sharing and construction of knowledge.

Digital technologies make it easier to monitor student progress, provide feedback, help teachers adapt and diversify teaching strategies, and favor assessment methods that students participate in, reinforcing the role of assessment in learning.

Digital inclusion is guaranteed by the free training given to all students in the use of technological resources that enhance the learning process.

In view of the above, the teaching methodologies intend to comply with the institutional strategy proclaimed in the

statutes, namely:

- Carrying out study cycles, regardless of face-to-face, e-learning or b-learning methodology, aimed at awarding academic degrees, as well as other post-secondary courses, post-graduate training courses and others, under the terms of the law.
- Accreditation of new teaching strategies, namely the creation of study cycles and other training in e-learning or b-learning, characterized by high levels of flexibility around time and space variables that allow the implementation of the flexible distribution model of knowledge;
- Adoption of new teaching/learning technological platforms in order to respond assertively to the phenomenon of change in the profile of the academic population, as well as the growing demand for lifelong learning opportunities.

3.2.1. Evidências

[Modelo Pedagógico](#) | PDF | 271.5 Kb

[PLANO PARA A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ISCE](#) | PDF | 461.8 Kb

[MODELO DE E-LEARNING DO ISCE](#) | PDF | 1.4 Mb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

As metodologias de ensino utilizadas pelos docentes colocam a ênfase no processo de ensino e aprendizagem visando o desenvolvimento das competências nos estudantes. Apesar de considerarmos que momentos de sistematização de base teórica sejam importantes, promovemos a utilização de estratégias pedagógicas ativas de modo a elevar a motivação dos estudantes, o seu envolvimento nas mais diversas atividades propostas (designadamente de escrita, leitura, discussão), o que facilita o desenvolvimento de competências de 'alto nível' (como a análise, síntese e avaliação), a sua responsabilização e, em última análise, o seu sucesso académico. Por sucesso académico entendemos não apenas o sucesso escolar ou educativo, mas também o sucesso pessoal, social e profissional.

De referir que a oferta educativa do ISCE é de índole politécnica e como tal orientada para saberes de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

Assim, o departamento de Ciências do Desporto que agrega a licenciatura em Desporto e o Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol, privilegiam metodologias ativas e experimentais, que favorecem o desenvolvimento de competências de atuação profissional e de pesquisa/investigação nas várias práticas desportivas / modalidades, nas suas vertentes técnicas, táticas, físicas, psicológicas e de quadro competitivo formal.

O departamento de Educação agrega os ciclos de Educação básica e os respetivos mestrados profissionalizantes em Educação Pré-Escolar e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Especial, privilegiando as metodologias de projeto e de iniciação à prática profissional de modo a desenvolver conhecimentos, capacidades, atitudes e competências no domínio da educação e consentâneas com as áreas de especialização.

O departamento de Ciências Sociais e Humanas agrega a licenciatura em Educação Social e em Animação Sociocultural e o mestrado em Educação Social na Especialidade de Crianças e Jovens em Risco, privilegiando as metodologias de observação e práticas em contexto, de desenho, desenvolvimento e avaliação de projetos e de pesquisa/investigação nos domínios de especialidade.

O departamento de Turismo promove a Licenciatura em Gestão Turística, utilizando metodologias mistas para a construção de saberes teóricos, técnicos e operacionais, de forma estruturada de modo a corresponder aos mais altos padrões de qualidade nas áreas de Gestão, Turismo, Hotelaria e Restauração.

Assim, as metodologias ativas procuram favorecer o desenvolvimento de capacidades e competências relacionais, de discernimento, de iniciativa, de espírito crítico e de bom senso que permitam aos estudantes (cidadãos e futuros profissionais), depois, na sua atividade profissional, responder de um modo adequado e eficaz às mais variadas situações que a vida e a futura profissão lhes irão proporcionar.

O sucesso académico é considerado de forma holística e integradora tendo como pano de fundo a perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, consideramos que, por um lado, a educação, a formação, a docência e a aprendizagem têm de ser vistas em termos de desenvolvimento e como um processo de ativação permanente e, por outro lado, a inovação, a criatividade, a motivação, o entusiasmo, o empreendimento esclarecido e constante terão de ser o ponto de partida para a dinâmica educativa. Complementarmente, as tutorias orientadas para a correspondência entre os métodos e técnicas de ensino e as características dos alunos têm o potencial de contribuir para a satisfação das necessidades dos mesmos, de prevenir um desinvestimento do aluno em determinando domínio, promovendo a mobilização dos recursos do aluno e da escola, o que tenderá a aumentar o investimento do aluno em determinado domínio e o correspondente sucesso escolar.

Ao analisarmos os resultados do ensino verificamos uma elevada taxa de sucesso e de progressão e um baixo abandono, conforme se verifica nas estatísticas dos estudantes (ver. 3.4. do presente relatório). Estes são indicadores que demonstram que as metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente, fomentam o sucesso escolar e permitem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos.

As metodologias de ensino utilizadas, a avaliação sustentável (responde às exigências da avaliação formativa e somativa, mas também prepara os alunos para se consciencializarem das suas próprias necessidades de aprendizagem) e os resultados apresentados permitem constatar o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos verificando-se que, deste modo, os estudantes adquirem conhecimentos que resultam da assimilação da informação através da aprendizagem; aptidões que permitem aplicar conhecimentos e utilizar recursos adquiridos para concluir tarefas e solucionar problemas e competências para utilizar o conhecimento, as aptidões e as capacidades pessoais, sociais e/ou metodológicas, em situações profissionais.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

The teaching methodologies used by the professors place emphasis on the teaching and learning process aimed at developing skills in students. Although we consider that moments of theoretically based systematization are important, we promote the use of active pedagogical strategies in order to increase students' motivation, their involvement in the most diverse proposed activities (namely writing, reading, discussion), which facilitates the development of 'high-level' skills (such as analysis, synthesis and evaluation), their empowerment and, ultimately, their academic success. By academic success we mean not only academic or educational success, but also personal, social and professional success.

It should be noted that ISCE's educational offer is of a polytechnic nature and, as such, is oriented towards knowledge of a professional nature, through the articulation of study, teaching, guided research and experimental development.

Thus, the Department of Sports Sciences, which combines the degree in Sport and the Master in Sports Training: Specialization in Football, privilege active and experimental methodologies, which favor the development of skills for professional performance and research/research in the various sports practices / modalities, in their technical, tactical, physical, psychological and formal competitive aspects.

The Department of Education brings together the cycles of Basic Education and the respective professional master's degrees in Pre-School Education and Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education and Special Education, favoring project methodologies and initiation into professional practice in a way that to develop knowledge, skills, attitudes and skills in the field of education and consistent with the areas of specialization.

The Department of Social and Human Sciences combines the degree in Social Education and Sociocultural Animation and the Master's in Social Education in the Specialty of Children and Young People at Risk, favoring observation methodologies and practices in context, design, development and evaluation of projects and research/investigation in the fields of expertise.

The Tourism department promotes the Degree in Tourism Management, using mixed methodologies for the construction of theoretical, technical and operational knowledge, in a structured way in order to correspond to the highest quality standards in the areas of Management, Tourism, Hospitality and Restaurants.

Thus, active methodologies seek to favor the development of capacities and relational competences, discernment, initiative, critical spirit and common sense that allow students (citizens and future professionals), later, in their professional activity, to respond in a way suitable and effective for the most varied situations that life and the future profession will provide them.

Academic success is considered in a holistic and integrative way against the background of the perspective of lifelong learning. In this sense, we consider that, on the one hand, education, training, teaching and learning must be seen in terms of development and as a process of permanent activation and, on the other hand, innovation, creativity, motivation, enthusiasm, enlightened and constant enterprise will have to be the starting point for educational dynamics. In addition, tutorials aimed at matching teaching methods and techniques to students' characteristics have the potential to contribute to meeting their needs, preventing student disinvestment in a given domain, promoting the mobilization of student resources and the school, which will tend to increase the student's investment in a given domain and the corresponding academic success.

When analyzing the results of teaching, we see a high rate of success and progression and a low dropout rate, as can be seen in student statistics (see 3.4. of this report). These are indicators that demonstrate that the teaching methodologies used by the teaching staff foster school success and allow the achievement of the defined learning outcomes.

The teaching methodologies used, sustainable assessment (responds to the demands of formative and summative assessment, but also prepares students to become aware of their own learning needs) and the results presented allow verifying the fulfillment of the defined learning outcomes by verifying that, in this way, students acquire knowledge resulting from the assimilation of information through learning; skills that allow applying knowledge and using acquired resources to complete tasks and solve problems and skills to use knowledge, skills and personal, social and/or methodological skills in professional situations.

3.2.2. Evidências

[AVALIAÇÃO DA QUALIDADE 1º SEMESTRE 2021/2022](#) | PDF | 2.5 Mb

[AVALIAÇÃO DA QUALIDADE 2º SEMESTRE 2021/2022](#) | PDF | 2 Mb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

O ISCE utiliza diversos mecanismos para estimular os estudantes a desempenhar um papel ativo no processo de aprendizagem. Aqui estão alguns exemplos:

1. *Aprendizagem baseada em projetos: proporcionando aos alunos a oportunidade de trabalhar em projetos que sejam significativos para eles, permitindo que coloquem em prática conceitos e habilidades que estão a aprender. As licenciaturas em funcionamento contemplam UC's de observação em contexto, projetos em contexto, práticas em contexto, desenvolvimento e avaliação de projetos).*
2. *Discussões e debates: estimulando a participação dos alunos em discussões em sala de aula, promovendo o debate de ideias e a troca de conhecimentos com colegas e professores. Para além da sala de aula tradicional estas são também dinamizadas na plataforma LMS através dos diversos recursos disponíveis como por exemplo o bate papo e fóruns de partilha e construção do conhecimento de modo permanente e contínuo.*
3. *Aprendizagem cooperativa: trabalhando em grupo, de modo que os alunos possam ajudar-se mutuamente, promovendo a cooperação e resolução de problemas juntos. Estão contempladas em diversas UC's a realização de trabalhos de grupo como estratégia de aprendizagem cooperativa.*
4. *Práticas e exercícios: proporcionando atividades práticas e exercícios que incentivem os alunos a aplicar conhecimentos e testar compreensão.*
5. *Aprendizagem ativa: incentivando a participação ativa do aluno nas atividades em sala de aula e fora dela, como apresentações, pesquisas, estudos de campo, estágios, entre outras.*
6. *Sala de aula invertida: promovendo uma aprendizagem centrada no estudante, com relevância da interação estudante-conteúdos dos recursos de suporte num primeiro momento; discussão temática intra grupo geral ou intra pequenos grupos com questões norteadoras para debate.*
7. *Tecnologias educacionais: Utilização de recursos digitais e tecnologias educacionais, como a plataforma LMS e os seus recursos digitais, biblioteca digital, videos, jogos educacionais, software especializado, entre outros, para incentivar a aprendizagem ativa e envolvimento dos alunos.*

Esses mecanismos podem ser combinados e adaptados de acordo com o perfil dos alunos e objetivos de aprendizagem. É importante que os professores estimulem a participação e autoria dos alunos no processo de aprendizagem, permitindo que eles sejam protagonistas de seu próprio conhecimento.

Acresce que os estudantes são envolvidos e responsabilizados formalmente para desempenharem um papel ativo no processo de aprendizagem, designadamente:

- os estudantes estão representados em órgãos institucionais com responsabilidades gerais da definição ou monitorização das metodologias de ensino, designadamente: Conselho Pedagógico (representantes de todos os ciclos de estudo); Gabinete para Avaliação e Promoção da Qualidade (Um representante da associação de estudantes a designar por esta); Comissão de Coordenação/- Coordenador de Curso (Delegado de Curso).

Para além desta participação os estudantes avaliam semestralmente a qualidade pedagógica das diferentes UC's, através de um questionário passado pelo GAPQ, constituindo-se como o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, designadamente a adequação das metodologias face aos objetivos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem.

De referir que os questionários abordam questões relativas Apresentação do Programa e dos objetivos da UC, à explicitação dos métodos de ensino e critérios de avaliação, à adequação da duração e carga horária da UC; à qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de estudo; ao apoio na elaboração nos trabalhos de pesquisa e /ou investigação; à dinamização da UC no modelo b-learning; à relação pedagógica estabelecida com o docente; à perceção da mais valia da UC para a formação e à apresentação de sugestões de melhoria para a UC que contribuam para propostas de revisão curricular.

A UC é, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de evolução das metodologias de aprendizagem.

Com periodicidade bianual, o GAPQ e a Presidência analisam a informação produzida pelos Coordenadores/Comissões de Coordenação dos cursos e ciclos de estudos e pelo Conselho Pedagógico, e elaboram novos instrumentos ou correções aos existentes para efeitos da revisão do sistema de avaliação pedagógica, numa dinâmica de melhoria contínua da qualidade.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

ISCE uses several mechanisms to encourage students to play an active role in the learning process. Here are some examples:

1. *Project-Based Learning*: Providing students with the opportunity to work on projects that are meaningful to them, allowing them to put into practice concepts and skills they are learning. The degrees in operation include UC's of observation in context, projects in context, practices in context, development and evaluation of projects).
2. *Discussions and debates*: encouraging the participation of students in discussions in the classroom, promoting the debate of ideas and the exchange of knowledge with colleagues and teachers. In addition to the traditional classroom, these are also streamlined on the LMS platform through the various resources available, such as chat and forums for sharing and building knowledge in a permanent and continuous way.
3. *Cooperative learning*: working in groups so that students can help each other, promoting cooperation and problem solving together. Several CU's include group work as a cooperative learning strategy.
4. *Practices and Exercises*: Providing hands-on activities and exercises that encourage students to apply knowledge and test understanding.
5. *Active learning*: encouraging the student's active participation in classroom and out-of-class activities, such as presentations, research, field studies, internships, among others.
6. *Flipped classroom*: promoting student-centered learning, with relevance to the student-content interaction of support resources at first; thematic discussion intra general group or intra small groups with guiding questions for debate.
7. *Educational Technologies*: Use of digital resources and educational technologies, such as the LMS platform and its digital resources, digital library, videos, educational games, specialized software, among others, to encourage active learning and student involvement.

These mechanisms can be combined and adapted according to the students' profile and learning objectives. It is important that teachers encourage student participation and authorship in the learning process, allowing them to be protagonists of their own knowledge.

In addition, students are formally involved and held responsible for playing an active role in the learning process, namely:

- students are represented in institutional bodies with general responsibilities for defining or monitoring teaching methodologies, namely: Pedagogical Council (representatives of all study cycles); Office for Quality Assessment and Promotion (A representative of the student association to be designated by it); Coordination Commission/- Course Coordinator (Course Delegate).

In addition to this participation, students evaluate the pedagogical quality of the different UC's every six months, through a questionnaire passed by GAPQ, constituting the starting point for monitoring the functioning of teaching activities, namely the adequacy of methodologies in relation to the objectives, with a view to promoting the improvement and improvement of teaching processes, student assessment and their involvement in learning processes.

It should be noted that the questionnaires address issues relating to the Presentation of the Program and the objectives of the UC, the explanation of teaching methods and evaluation criteria, the suitability of the duration and workload of the UC; the quality and access to bibliography and other study elements; support in the elaboration of research and/or investigation works; the dynamization of the UC in the b-learning model; the pedagogical relationship established with the teacher; the perception of the added value of the UC for training and the presentation of suggestions for improvement for the UC that contribute to proposals for curricular revision. The UC is, therefore, the starting point for monitoring the functioning of teaching activities, in view of the objectives established in the study plans of the study cycles, with a view to promoting the improvement and improvement of teaching processes, student assessment and their involvement in the processes of evolution of learning methodologies.

Every two years, GAPQ and the Presidency analyze the information produced by the Coordinators/Coordination Committees of the courses and study cycles and by the Pedagogical Council, and prepare new instruments or corrections to the existing ones for the purposes of revising the pedagogical evaluation system, in a dynamic of continuous quality improvement.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

Para além da formação inicial cabe dentro do projeto do ISCE, de acordo com os estatutos, a promoção da aprendizagem ao longo da vida em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas dos cursos, a serem definidos consoante as necessidades formativas da região e solicitações das instituições e dos alunos.

As políticas institucionais de Aprendizagem ao Longo da Vida procuram promover o conjunto de atividades de formação e/ou qualificação técnica que visam a aquisição e/ou atualização e o desenvolvimento de conhecimentos e competências, no âmbito do aperfeiçoamento profissional contínuo. Esta ação visa contribuir para uma sociedade inclusiva que coloque ao dispor de todos os cidadãos oportunidades de acesso à aprendizagem ao longo da vida; ajustar as formas como são ministradas as ações educativas e de formação, de modo a que os formandos possam conjugar a aprendizagem com o trabalho e a família; garantir que os conhecimentos e as competências correspondam às exigências da vida profissional, organização do local de trabalho e métodos de trabalho; dotar as pessoas de meios para participar mais ativamente nos seus processos de desenvolvimento pessoal e social permanente.

Assim, conforme definido no plano estratégico foi constituído um grupo de trabalho para a implementação da formação ao longo da vida. Deste modo, procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação profissional contínua coorganizando-se iniciativas com instituições públicas e privadas e associações profissionais no sentido de se desenvolverem políticas coordenadas, integrando sistematicamente os parceiros sociais no processo de desenvolvimento e execução.

A forma como se desenvolve a oferta formativa destinada a uma população diversificada, foi pensada num ambiente de aprendizagem flexível e criativo, abrangendo os diversos tipos de destinatários. Assim, foram aprofundadas as ações nas modalidades de formação presencial e a distância, em diferentes formatos. O ISCE continua a diversificar métodos e ferramentas de trabalho implementando recursos de aprendizagem, a distância, capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. O GBL – Gabinete de Coordenação do B-Learning constitui-se como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Cabe ao GBL promover o desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades e contextos

Pretendeu-se potenciar as relações dentro da comunidade académica e entre esta e a sociedade civil, com a colaboração de docentes, investigadores e técnicos do ISCE. A Formação ao Longo da Vida é diversificada e assume diferentes modalidades:

- Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) – formação profissional para qualificação ou requalificação,
- Pós-Graduações - destinados preferencialmente a todos aqueles que, possuindo um diploma no âmbito do 1º ciclo (licenciatura) ou relevante experiência profissional no domínio para que se candidatam, pretendam aprofundar ou completar os seus estudos com vista à melhoria da sua preparação pessoal e/ou profissional.
- Formação Contínua de Professores - contempla ações de formação destinadas aos educadores e docentes dos ensinos básico e secundário. Muitas das ações oferecidas neste âmbito estão acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua / Ministério da Educação.
- Formação Profissional - ações de formação vocacionadas para a formação para a empregabilidade, para o aperfeiçoamento profissional contínuo e para a atualização de conhecimentos.
- Cursos breves - uma modalidade formativa de curta duração, não conducente a grau, que visa a criação de aptidões e competências, para as transformações globais emergentes.
- Estudos Integrados e Complementares - abrange as Unidades Curriculares isoladas ou seminários autónomos, destinados ao complemento de habilitações.

De modo geral, a formação ao longo da vida promovida pelo ISCE é destinada a todas as pessoas que desejam ampliar os seus conhecimentos e habilidades, independentemente da idade, nível de escolaridade ou profissão. São privilegiadas as formações nas áreas científicas dos diversos ciclos de estudo da IES, designadamente: Ciências Biológicas, Ciências da Educação, Ciências do Desporto, Ciências Empresariais, Ciências Físico Naturais, Ciências Sociais e do Comportamento, Ciências Sociais e Humanas, Comunicação, Expressões, Humanidades, Informática, Línguas e Literaturas, Matemática e Turismo e Lazer. Face ao exposto, almejamos uma população diversificada, num ambiente de aprendizagem flexível e criativo.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

In addition to initial training, it is within the ISCE project, according to the statutes, the promotion of lifelong learning in different domains resulting from the scientific areas of the courses, to be defined according to the training needs of the region and requests from institutions and from the students.

The institutional policies for Learning with Life Logo seek to promote a set of training and/or technical qualification activities aimed at acquiring and/or updating and developing knowledge and skills, within the scope of continuous professional improvement. This action aims to contribute to an inclusive society that provides all citizens with opportunities to access lifelong learning; adjust the ways in which educational and training activities are carried out, so that trainees can combine learning with work and family; ensure that knowledge and skills match the demands of working life, workplace organization and working methods; provide people with the means to participate more actively in their permanent personal and social development processes.

Thus, as defined in the strategic plan, a working group was set up to implement lifelong training. In this way, a survey was carried out of the needs for continuous professional training, co-organizing initiatives with public and private institutions and professional associations in order to develop coordinated policies, systematically integrating the social partners in the development and execution process.

The way in which the training offer is developed, aimed at a diverse population, was designed in a flexible and creative learning environment, covering the different types of recipients. Thus, actions in face-to-face and distance training modalities were deepened, in different formats. ISCE continues to diversify work methods and tools by implementing distance learning resources capable of sustaining new teaching strategies as well as new knowledge distribution methods characterized by high levels of flexibility around time and space variables.

The GBL – B-Learning Coordination Office is constituted as a structure with responsibilities in the area of management and organization of training with an online component, implemented in ISCE's training offer. It is up to the GBL to promote the development of distance learning at ISCE, ensuring the organization and management of multimedia resources, associated with online interaction and collaborative learning practices applied in different modalities and contexts

It was intended to enhance relations within the academic community and between it and civil society, with the collaboration of ISCE teachers, researchers and technicians. Lifelong Training is diverse and takes on different modalities:

- Higher Professional Technical Courses (CTeSP) – professional training for qualification or requalification,*
- Postgraduate courses - intended preferably for all those who, having a diploma within the scope of the 1st cycle (degree) or relevant professional experience in the field for which they are applying, intend to deepen or complete their studies with a view to improving their personal preparation and /or professional.*
- Continuous Training of Teachers - includes training actions aimed at primary and secondary education teachers and educators. Many of the actions offered in this area are accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Training / Ministry of Education.*
- Professional Training - training actions aimed at training for employability, continuous professional improvement and knowledge updating.*
- Short courses - a training modality of short duration, not leading to a degree, which aims to create aptitudes and competences, for the emerging global transformations.*
- Integrated and Complementary Studies - covers isolated Curricular Units or autonomous seminars, aimed at complementing qualifications.*

In general, the lifelong training promoted by ISCE is aimed at all people who wish to expand their knowledge and skills, regardless of age, education level or profession. Priority is given to training in the scientific areas of the various study cycles at the HEI, namely: Biological Sciences, Educational Sciences, Sports Sciences, Business Sciences, Natural Physical Sciences, Social and Behavioral Sciences, Social and Human Sciences, Communication, Expressions, Humanities, Informatics, Languages and Literatures, Mathematics and Tourism and Leisure. Given the above diverse population, in a flexible and creative learning environment, covering the various types of recipients.

3.3.1. Evidências

[Serviços e estruturas da instituição vocacionadas para o aconselhamento e orientação dos diversos públicos-alvo | PDF | 432 Kb](#)

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

- *CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTESP) - (nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, 120 ECTS - Titulares do 12º ano ou habilitação legalmente equivalente; Titulares de cursos profissionais; Titulares de CET's, titulares de CTeSP ou de grau de ensino superior; Maiores de 23 anos - os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior).*
- *Apoio a Crianças e Jovens (Apoiar e supervisionar crianças e jovens, em contextos educativos e sociais diversificados, com vista à promoção do bem-estar, da aquisição e desenvolvimento de competências e da cidadania).*
- *Desenvolvimento de Produtos Multimédia (Conceber tecnicamente e desenvolver produtos multimédia).*
- *Gestão Hoteleira e Alojamento (Coordenar e controlar as atividades das secções afetas ao departamento de alojamento das diferentes unidades hoteleiras).*
- *Serviço Familiar e Comunitário (Coordenar serviços de apoio familiar e comunitário, orientar, gerir e intervir junto das famílias e da comunidade para a melhoria da qualidade da vida).*
- *Turismo Desportivo e de Aventura (conceber, planear, organizar e acompanhar programas de atividades de turismo desportivo e de aventura, enquadrando autonomamente os turistas).*
- *Formação Profissional e Formação Contínua de Professores - ações de formação vocacionadas para a formação para a empregabilidade, para o aperfeiçoamento profissional contínuo e para a atualização de conhecimentos.*
- *PÓS-GRADUAÇÕES. Destinadas a licenciados ou detentores de uma relevante experiência profissional no domínio para que se candidatem, que desejam aprofundar os seus estudos com vista à melhoria da sua preparação pessoal e/ou profissional*
- *Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (Em parceria com Guias de Portugal by SNATTI). 2 semestres de duração. Formar profissionais competentes na área da Informação Turística e Interpretação da Cultura Portuguesa.*
- *Educação Social - Intervenção Socioeducativa e Gerontologia (Modalidade de E-learning). 2 semestres. Adotar estratégias de intervenção promotoras de um envelhecimento ativo e saudável.*
- *Treino de Guarda-Redes de Futebol (em parceria com Escola de Guarda Redes João Santos). 2 semestres. Avaliar e planejar um treino de adequado ao nível do atleta e às suas necessidades.*
- *Gestão de Organizações Desportivas (Dupla titulação em parceria com a Atlântica Instituto Universitário). 2 semestres. Gerir e desenvolver organizações desportivas.*
- *Administração e Gestão Escolar (E-learning). 2 semestres. Dominar instrumentos metodológicos requeridos para o desempenho de funções de direção escolar e gestão pedagógico.*
- *Supervisão em Educação (E-learning). 2 semestres. Promover a construção de conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos subjacentes à atividade de supervisão em educação.*
- *Executive Master em Gestão de Recursos Humanos (2 semestres). Dominar os princípios fundamentais da gestão, do trabalho e do comportamento humano nas organizações.*
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL -**
- *Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística. 1 semestre. Atuar nos domínios da organização, gestão e animação de eventos.*
- *Promoção da Igualdade de Género no Turismo (Modalidade de e-learning em parceria com GWT - Global Women in Tourism e Turismo de Portugal, I. P). 1 semestre. Atuar nos domínios da transversalidade do género no turismo.*
- *Envelhecimento Ativo e Gerontomotricidade (40h). Formar técnicos capazes de reconhecerem as patologias e especificidades anatómicas e fisiológicas constituintes no processo de envelhecimento.*
- *Preparação Física Contextualizada em Futebol (80h). Preparar técnicos especializados na criação de situações de treino contextualizadas com a competição.*
- *Curso de Especialização em Futebol de Formação (Em parceria com o SJ). 80h. Dominar o processo do ensino do Jogo de Futebol.*
- *Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção (ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas). 1 semestre. Desenvolver projetos que promovam o bem-estar e a saúde mental dos jovens em contexto escolar.*
- **FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES**
- *Transições - Do Conhecimento do Mundo ao Estudo do Meio (25h). Desenvolver competências relacionadas com a aprendizagem científica e pedagógica em educação pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.*
- *Transições - Das Competências Literárias à Leitura e Escrita (25h). Utilizar a escrita e a leitura como estratégia para a construção do projeto pessoal por parte da criança.*
- *Transições - Educação Matemática (25h). Aprofundar o conhecimento matemático, didático e curricular para o processo de ensino-aprendizagem na Educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico.*
- *Educação ao Ar Livre (1 semestre). Desenvolver capacidades e competências pedagógicas, no que concerne à educação e ensino no contexto ao ar livre.*
- **ESTUDOS INTEGRADOS E COMPLEMENTARES – Contemplam as Unidades Curriculares (UC) Isoladas e os seminários de integração curricular.**
- *As UC isoladas que integram os planos de estudos de cursos de 1º e 2º ciclo ou de Pós-graduações e podem ser realizadas por estudantes do ensino superior como por outros interessados.*
- *Os seminários de integração curricular que se realizam anualmente, contemplam temáticas emergentes e que dão resposta às necessidades formativas sentidas por estudantes, parceiros de formação (designadamente educadores e professores cooperantes e outros orientadores e supervisores de estágio) e profissionais das áreas de formação do ISCE. Os mesmos são divulgados nos planos de atividades dos departamentos e os resultados podem ser observados nos relatórios de atividades.*

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

- HIGHER PROFESSIONAL TECHNICAL COURSES (CTESP) - (level 5 of the European Qualifications Framework for Lifelong Learning, 120 ECTS - Holders of the 12th year or legally equivalent qualification; Holders of professional courses; Holders of CET's, holders of CTeSP or degree of higher education; Over 23 years old - those who have been approved in the tests specially adapted to assess the ability to attend higher education).
- Support for Children and Young People (Supporting and supervising children and young people, in diverse educational and social contexts, with a view to promoting well-being, the acquisition and development of skills and citizenship).
- Development of Multimedia Products (Technically design and develop multimedia products).
- Hotel and Accommodation Management (Coordinate and control the activities of the sections related to the accommodation department of the different hotel units).
- Family and Community Service (Coordinating family and community support services, guiding, managing and intervening with families and the community to improve the quality of life).
- Sports and Adventure Tourism (design, plan, organize and monitor programs of sports and adventure tourism activities, autonomously framing tourists).
- Professional Training and Continuous Training of Teachers - training actions aimed at training for employability, continuous professional improvement and knowledge updating.
- POST-GRADUATIONS. Aimed at graduates or holders of relevant professional experience in the field for which they are applying, who wish to further their studies with a view to improving their personal and/or professional preparation
- Tourist Information and Interpreter Guide of Portuguese Culture (In partnership with Guides of Portugal by SNATTI). 2 semesters duration. Train competent professionals in the area of Tourist Information and Interpretation of Portuguese Culture.
- Social Education - Socio-Educational Intervention and Gerontology (E-learning modality). 2 semesters. Adopt intervention strategies that promote active and healthy aging.
- Football Goalkeeper Training (in partnership with João Santos Goalkeeper School). 2 semesters. Evaluate and plan an appropriate training for the athlete's level and needs.
- Management of Sports Organizations (Double degree in partnership with Atlântica Instituto Universitário). 2 semesters. Manage and develop sports organizations.
- Administration and School Management (E-learning). 2 semesters. Master methodological instruments required for the performance of school management and pedagogical management functions.
- Supervision in Education (E-learning). 2 semesters. Promote the construction of scientific, technical and pedagogical knowledge underlying the activity of supervision in education.
- Executive Master in Human Resource Management (2 semesters). Master the fundamental principles of management, work and human behavior in organizations.
- PROFESSIONAL TRAINING -
- Organization and Management of Business, Sports and Tourist Animation Events. 1 semester. Acting in the fields of organization, management and animation of events.
- Promotion of Gender Equality in Tourism (E-learning modality in partnership with GWT - Global Women in Tourism and Turismo de Portugal, I.P). 1 semester. Acting in the fields of gender mainstreaming in tourism.
- Active Aging and Gerontomotricity (40h). Train technicians capable of recognizing pathologies and anatomical and physiological specificities that are part of the aging process.
- Physical Preparation Contextualized in Football (80h). To prepare specialized technicians in the creation of training situations contextualized with the competition.
- Specialization Course in Training Football (In partnership with the SJ). 80h. Master the teaching process of the Football Game.
- CONTINUOUS TRAINING OF TEACHERS
- Promotion of Mental Health in Schools: From Planning to Intervention (ES'COOL - Promotion of Mental Health in Schools). 1 semester. Develop projects that promote the well-being and mental health of young people in a school context.
- Transitions - From Knowing the World to Studying the Environment (25h). To develop competences related to scientific and pedagogical learning in pre-school education and in the 1st Cycle of Basic Education.
- Transitions - From Literacy Skills to Reading and Writing (25h). Using writing and reading as a strategy for building a personal project on the part of the child.
- Transitions - Mathematics Education (25h). Deepen mathematical, didactic and curricular knowledge for the teaching-learning process in pre-school education and in the 1st cycle of basic education.
- Outdoor Education (1 semester). Develop pedagogical skills and competences, with regard to education and teaching in the outdoor context.
- INTEGRATED AND COMPLEMENTARY STUDIES – Contemplate Isolated Curricular Units (CU) and curriculum integration seminars.
- The isolated CUs that are part of the study plans of 1st and 2nd cycle courses or Postgraduate courses and can be taken by higher education students as well as by other interested parties.
- The curricular integration seminars that take place annually, contemplate emerging themes and respond to the training needs felt by students, training partners (namely educators and cooperating teachers and other supervisors and internship supervisors) and professionals in ISCE's training areas. They are disclosed in the departments' activity plans and the results can be seen in the activity reports.

3.3.2. Evidências

[Programas e as parcerias para formação ao longo da vida](#) | PDF | 430.8 Kb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O ISCE reconhece e credita as aprendizagens não formais e informais no âmbito da creditação da experiência profissional para efeitos de prosseguimento de estudos, para a obtenção de grau académico ou diploma. Estas deverão resultar da demonstração de aprendizagens efetivas e correspondentes aquisições de competências em resultado dessa experiência e não de uma mera creditação do tempo em que decorreu essa experiência profissional.

O Conselho Técnico-Científico poderá definir um tempo mínimo de atividade profissional para a aceitação dos pedidos de creditação.

A experiência profissional deverá ser adequada, em termos de resultados da aprendizagem e ou competências efetivamente adquiridas e nível das mesmas, no âmbito de uma unidade curricular, de uma área científica ou de um conjunto destas.

A creditação deve resultar de uma avaliação efetiva, realizada através dos métodos mais adequados a cada curso e ao perfil de cada estudante, de modo a assegurar a autenticidade, a adequação, a atualidade e a equidade nas classificações, dos resultados da aprendizagem e ou das competências efetivamente adquiridas, creditadas nos planos curriculares.

Sem prejuízo de outros considerados mais adequados, podem ser utilizados os seguintes métodos de avaliação, orientados ao perfil de cada estudante e aos objetivos das unidades curriculares ou áreas científicas, passíveis de isenção por creditação:

a) Avaliação por exame, com uma estrutura similar aos exames convencionais das unidades curriculares passíveis de isenção por creditação;

b) Avaliação escrita, sob a forma de teste ou questionário;

c) Avaliação oral sob a forma de questionário;

d) Avaliação baseada na realização de um projeto, um trabalho, ou um conjunto de trabalhos;

e) Avaliação baseada na demonstração e observação no laboratório, ou noutros contextos no “terreno”;

f) Avaliação através de entrevista, para discussão do curriculum profissional e escolar, com eventual questionário;

g) Avaliação do portefólio apresentado pelo estudante, designadamente, documentação, objetos, trabalhos, etc.;

h) Avaliação baseada numa combinação dos vários métodos de avaliação anteriores e outros.

Quaisquer que sejam os métodos de avaliação utilizados deverão ter em conta os seguintes princípios: a) confirmar uma correspondência adequada entre o que é documentado/reivindicado e o que é demonstrado, e se a documentação é válida e fidedigna; b) confirmar a abrangência e profundidade suficientes; c) confirmar que os resultados da aprendizagem ou competências são o resultado do esforço e do trabalho do estudante; d) garantir que os resultados da aprendizagem ou competências avaliadas se mantêm atuais e ministradas no âmbito do curso.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

ISCE recognizes and credits non-formal and informal learning within the scope of accrediting professional experience for the purpose of continuing studies, for obtaining an academic degree or diploma. These should result from the demonstration of effective learning and the corresponding acquisition of skills as a result of that experience and not from a mere crediting of the time during which that professional experience took place.

The Technical-Scientific Council may define a minimum time of professional activity for the acceptance of requests for accreditation. Professional experience should be adequate, in terms of learning outcomes and/or skills effectively acquired and their level, within the scope of a curricular unit, a scientific area or a set of these.

Accreditation must result from an effective assessment, carried out using the most appropriate methods for each course and the profile of each student, in order to ensure authenticity, adequacy, up-to-dateness and fairness in classifications, learning outcomes and/or effectively acquired skills, credited in the curriculum plans.

Without prejudice to others considered more appropriate, the following evaluation methods can be used, oriented to the profile of each student and the objectives of the curricular units or scientific areas, subject to exemption due to accreditation:

a) Evaluation by exam, with a structure similar to the conventional exams of the curricular units subject to exemption by accreditation;

b) Written assessment, in the form of a test or questionnaire;

c) Oral assessment in the form of a questionnaire;

d) Evaluation based on the realization of a project, a job, or a set of jobs;

e) Evaluation based on demonstration and observation in the laboratory, or in other “field” contexts;

f) Assessment through interview, for discussion of the professional and school curriculum, with a possible questionnaire;

g) Assessment of the portfolio presented by the student, namely documentation, objects, works, etc.;

h) Assessment based on a combination of the various previous and other assessment methods.

Whatever assessment methods are used, they should take into account the following principles: a) confirm an adequate correspondence between what is documented/claimed and what is demonstrated, and whether the documentation is valid and reliable; b) confirm sufficient breadth and depth; c) confirm that the learning outcomes or competences are the result of the student's effort and work; d) ensure that the learning outcomes or skills assessed remain current and taught within the scope of the course.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Not applicable.

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A estratégia e as políticas institucionais de atração de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de marketing e comunicação, contemplam os estudantes nacionais e internacionais.

Quanto à atração de estudantes nacionais, foram traçados os seguintes eixos estratégicos:

- Conhecer o cliente e aumentar capacidade de recolha de dados para que seja possível prestar serviço que vá ao encontro do mesmo.
- Reforçar a presença digital - comunicar "mais e melhor", enfatizando as mais valias e satisfação dos estudantes, integrando-os nesse processo através de conteúdos de qualidade e inovadores e de interesse a toda a comunidade educativa.
- Gerar satisfação, conseqüente "fidelização" dos atuais alunos enquanto divulgadores da IES junto de novos potenciais estudantes.
- Serviço "fit to market" - personalizar cada vez mais as ofertas formativas assentes numa boa relação preço/qualidade e ajustadas às necessidades e tendências da atualidade, inovando, acompanhado as tendências e aproveitando experiência no ensino b-learning.
- Sustentabilidade e Inovação - garantir crescimento controlado evitando que o mesmo coloque em causa a qualidade do serviço e conseqüências do mesmo.
- Reforçar posição enquanto IES de referência na Região de Lisboa e Vale do Tejo, aumentando a notoriedade (participação na Futurália, BTL, MOPE) e promovendo a centralidade e qualidade das futuras instalações no Mosteiro de Odiveelas.
- Incrementar os convénios e parcerias com escolas do ensino secundário e profissional e instituições com cursos nas áreas afins.
- Promover as mais valias do ISCE (tradição, campus ecológico com Healthclub H2OVITA, vanguarda pedagógica, perfil do corpo docente, parcerias e estágios nacionais e internacionais, Gabinete psicopedagógico e de Psicologia; Kidspace (local aberto durante o horário formativo, com atividades para os filhos dos nossos estudantes), CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, o ISCE.VIDA.ATIVA (UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Ativa, UPA-Emp - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária).
- Realizar opens day's personalizados e temáticos para alunos do ensino secundário.
- Aumentar as atividades de integração na investigação (com eventual suporte de bolsas).
- Valorizar o desporto universitário através da participação de equipas de várias modalidades nos campeonatos universitários.
- Disponibilizar acordos de pagamento de propina de forma faseada.
- Promover o mérito académico, nomeadamente a valorização dos melhores alunos dos cursos através da atribuição da bolsa de mérito académico Professor Augusto Pais Martins.
- Divulgar os resultados de sucesso dos cursos ao nível dos processos de avaliação e acreditação bem como de indicadores de empregabilidade.
- Valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos.
- Valorizar os CTeSP como cursos de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio e permite, não só uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, mas, igualmente, o prosseguimento de estudos para licenciatura.
- Promover uma cultura humanista e de inclusão.

O recrutamento de estudantes internacionais faz parte da estratégia institucional impulsionada pelo Estatuto do Estudante Internacional, bem como pela ameaça representada pela redução demográfica. Assim, como forma de estreitar relações com vista à atração de estudantes estrangeiros, o ISCE tem promovido a cooperação para o desenvolvimento a um nível multilateral e a um nível bilateral.

No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situa-se sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência. De destacar a renovação das relações de cooperação com Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe no que se refere à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes destes países.

No quadro da cooperação a nível bilateral, a intervenção, situa-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os países da América Latina e da Europa. Os convénios marco enquadram a cooperação a desenvolver e estabelecem as linhas de força que regem o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

Ao nível da cooperação com Angola são promovidos projetos e programas em várias áreas nos domínios da educação e da ciência destacando-se a consolidação das apostas nos setores da educação e do desporto. A cooperação com a Colômbia continua a ser promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento. Como principais eixos estratégicos destas parcerias destacam-se os seguintes: - Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes, formação e atualização pedagógica e científica de docentes e investigadores. - Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação. - Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros. - Gestão de publicações conjuntas.

Ao nível da cooperação com o Brasil prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais. Assim, o ISCE irá instalar um escritório no Brasil e desenvolver um plano de marketing e comunicação específico para este país. Serão privilegiadas as formações a distância, de extensão e formação pós-graduada, com especial relevo para a parceria com a ARP Digital Consulting.

Relativamente aos países Europeus o ISCE tem incentivado as seguintes ações: - Incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +. Desenvolvimento de módulos de treino "europeus" com outras IES.

No sentido de operacionalizarmos a estratégia conducente à atração de estudantes, o ISCE aposta:

Relatório Avaliação Institucional

- Na participação em feiras internacionais no Brasil (Estudar em Portugal) e em Angola (Educa Angola). Estabelecimento de convênios e parcerias com escolas e instituições de países lusófonos, na produção de material promocional, no reforço da sua presença nas redes sociais e nas visitas a escolas secundárias, ou outras organizações, destes países (com prevalência em Angola, Brasil seguido por outros países africanos - Cabo Verde e São Tomé).
 - O ISCE recorre ainda à tecnologia (web e media digitais) e a parcerias com instituições estrangeiras, no sentido de melhorar a visibilidade e assegurar um fluxo de estudantes.
 - Na criação de uma estrutura administrativa de apoio aos estudantes integrada no Centro de Cooperação e Relações Internacionais, com pessoal dedicado a trabalhar com este público e a ajudar nos procedimentos de recrutamento, oferecendo apoio aos estudantes internacionais para legalizar a sua permanência em Portugal.
 - Para atender aos interesses dos estudantes de países onde os anos académicos têm uma estrutura diferente está prevista a possibilidade de algumas aulas decorrerem em sistema modelar.
 - Reconhecimento automático dos exames de conclusão do ensino secundário nos principais países-alvo (Brasil).
 - A realização de descontos nas propinas para os candidatos dos países lusófonos para fomentar a sua atratividade.
- Como reflexão final consideramos que os últimos 3 anos de pandemia constituíram um revés na implementação da estratégia de atração de estudantes internacionais, tendência que pensamos vir a conseguir reverter através da continuidade das políticas de atração.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The strategy and institutional policies for attracting new students, in accordance with the development and marketing and communication plan, include national and international students.

As for attracting national students, the following strategic axes were outlined:

- Getting to know the customer and increasing data collection capacity so that it is possible to provide a service that meets the customer's needs.
- Reinforce the digital presence - communicate "more and better", emphasizing the added value and satisfaction of students, integrating them in this process through quality and innovative content of interest to the entire educational community.
- Generate satisfaction, consequent "loyalty" of current students as promoters of the HEI among new potential students.
- "Fit to market" service - increasingly personalizing training offers based on a good price/quality ratio and adjusted to current needs and trends, innovating, following trends and taking advantage of experience in b-learning teaching.
- Sustainability and Innovation - ensure controlled growth, preventing it from jeopardizing the quality of the service and its consequences.
- Reinforce its position as a reference HEI in the Lisbon and Tagus Valley Region, increasing awareness (participation in Futurália, BTL, MOPE) and promoting the centrality and quality of future facilities at the Monastery of Odivelas.
- Increase agreements and partnerships with secondary and vocational schools and institutions with courses in related areas.
- Promoting ISCE's assets (tradition, ecological campus with H2OVITA Healthclub, pedagogical vanguard, faculty profile, national and international partnerships and internships, Psychopedagogical and Psychology Office; Kidspace (open during training hours, with activities for children of our students), CCRI - International Relations and Cooperation Office, ISCE.VIDA.ATIVA (UNIVA - Active Life Insertion Unit, UPA-Emp - Entrepreneurial Activity Promotion Unit, GECOM - Community Extension Office).
- Carry out personalized and thematic open days for secondary school students.
- Increase research integration activities (with possible support from grants).
- Enhance university sports through the participation of teams from various sports in university championships.
- Provide phased bribe payment agreements.
- Promoting academic merit, namely the appreciation of the best students in the courses through the attribution of the Professor Augusto Pais Martins academic merit scholarship.
- Disseminate the successful results of courses in terms of assessment and accreditation processes, as well as employability indicators.
- To value the importance of lifelong qualification and the return to study for those over 23 years of age.
- Valuing CTeSP as general and scientific training courses, technical training and on-the-job training, which takes the form of an internship and allows not only a faster entry into the job market, but also the continuation of studies for degree.
- Promote a humanist and inclusive culture.

The recruitment of international students is part of the institutional strategy driven by the International Student Statute, as well as the threat posed by demographic reduction. Thus, as a way of strengthening relations with a view to attracting foreign students, ISCE has promoted cooperation for development at a multilateral and bilateral level.

Within the framework of cooperation for development, at multilateral level, it is situated above all at the level of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP) with regard to the fields of education and science. Of particular note was the renewal of cooperation relations with Cape Verde and São Tomé and Príncipe with regard to the mobility of students, teachers and technical staff, as well as the maintenance of the offer of scholarships for students from these countries.

Within the framework of cooperation at the bilateral level, intervention is at the level of cooperation established with the CPLP countries, the countries of Latin America and Europe. The framework agreements frame the cooperation to be developed and establish the lines of force that govern the contribution to economic and social development in partner countries through participation in bilateral cooperation projects and programs.

In terms of cooperation with Angola, projects and programs are promoted in various areas in the fields of education and science, highlighting the consolidation of commitments in the education and sports sectors. Cooperation with Colombia continues to be promoted through the ILUMNO network and specific agreements established with a number of universities that share identities and development plans. The following stand out as the main strategic axes of these partnerships: - Exchange of teachers, researchers and students, training and pedagogical and scientific updating of teachers and researchers. - Joint development of research projects. - Conducting courses, seminars, conferences and pedagogical workshops, among others. - Management of joint publications.

In terms of cooperation with Brazil, the deepening of common interests and objectives in the academic, scientific and cultural fields is foreseen. Thus, ISCE will set up an office in Brazil and develop a specific marketing and communication plan for this country. Distance, extension and post-graduate training will be privileged, with special emphasis on the partnership with ARP Digital Consulting.

With regard to European countries, ISCE has encouraged the following actions: - Increased exchange of teachers and students within the scope of the Erasmus + program. Development of "European" training modules with other HEIs.

In order to operationalize the strategy conducive to attracting students, ISCE is committed to:

- Participating in international fairs in Brazil (Estudar em Portugal) and Angola (Educa Angola). Establishment of agreements and partnerships with schools and institutions in Portuguese-speaking countries, in the production of promotional material, in the reinforcement of their presence in social networks and in visits to secondary schools, or other organizations, in these countries (predominant in Angola, Brazil followed by other African countries - Cape Verde and São Tomé).
- ISCE also uses technology (web and digital media) and partnerships with foreign institutions, in order to improve

visibility and ensure a flow of students.

- In the creation of an administrative structure to support students integrated into the Center for Cooperation and International Relations, with staff dedicated to working with this public and helping with recruitment procedures, offering support to international students to legalize their stay in Portugal.

- To meet the interests of students from countries where the academic years have a different structure, the possibility of some classes taking place in a model system is foreseen.

- Automatic recognition of secondary school leaving exams in the main target countries (Brazil).

- Discounts on tuition fees for applicants from Portuguese-speaking countries to boost their attractiveness.

As a final reflection, we consider that the last 3 years of the pandemic have been a setback in the implementation of the strategy to attract international students, a trend that we believe will be reversed through the continuity of the attraction policies.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O ISCE orienta a sua ação educativa e formativa com a preocupação permanente de que os seus estudantes consigam ter sucesso, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito escolar, mas também para a sua formação integral enquanto cidadãos completos, responsáveis e solidários.

Quanto à estratégia global para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes, esta contempla as seguintes dimensões:

- *Visão/estratégia* - Compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas mobilizadoras em relação ao ISCE, envolvendo toda a comunidade educativa.

- *Liderança partilhada* - Grupos de pessoas que incentivam, trabalham em conjunto e apoiam a comunidade educativa a alcançar os objetivos e a procurar níveis superiores de eficácia.

- *Elevados padrões académicos* - Definição do que é esperado dos alunos ao nível de competências académicas e sociais.

Estabelecer, de uma forma clara e objetiva, o que se espera dos alunos em termos de aprendizagem tem o potencial de contribuir para a organização que os alunos fazem dos seus recursos e para a mobilização dos mesmos para atingir os objetivos estabelecidos. É igualmente responsabilizante para o instituto e para os agentes educativos, já que os compromete também com a perseguição desses objetivos, o que se concretiza em termos de proporcionarem aos alunos as condições de que precisam para atingir os objetivos.

- *Promoção da igualdade de oportunidades no ensino* - Cumprimento das medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades educativas especiais, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores.

- *Promoção de bem-estar e competências sócio emocionais* - Diminui significativamente a probabilidade dos estudantes desenvolverem problemas de comportamento, mediando positivamente as relações entre professores e estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental.

- *Parceria com a Família, ISCE e Comunidade* - Participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada. Apesar dos estudantes do Ensino Superior serem maiores de idade envolvimento familiar positivo no percurso académico é um preditor do desempenho académico, um fator de proteção do abandono escolar

- *Desenvolvimento Profissional* - Envolvimento dos professores para a realização de atividades consistentes e significativas de modo a que se comprometam com a aprendizagem contínua e fomentem a melhoria do processo ensino-aprendizagem, potenciando os resultados dos alunos.

- *Aprendizagem ativa* - Processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do aluno tem impacto a vários níveis, incluindo no nível da motivação dos alunos para a aprendizagem e ao nível do envolvimento e do investimento que os alunos fazem na aprendizagem.

- *Ensino tutorial* - Refere-se aos processos de ensino / aprendizagem promovidos através das tutorias, presentes em todas as UC's, orientadas para a correspondência entre os métodos e técnicas de ensino e as características dos alunos. Têm o potencial de contribuir para a satisfação das necessidades dos alunos, de prevenir um desinvestimento do aluno em determinando domínio, promovendo a mobilização dos recursos do aluno e da escola, o que tenderá a aumentar o investimento do aluno em determinado domínio.

- *Aposta nas tecnologias e no ensino a distância como forma de aproximação ao novo perfil de aluno nativo digital.*

- *Apoio social* – Visa apoiar os alunos com necessidades financeiras especiais de modo a incrementar o sucesso escolar (bolsas de estudo, bolsa de mérito académico Professor Pais Martins) e contribuir para inovar nas formas de prestação de apoio social através de parcerias com instituições e autarquias de modo promoverem-se meios de financiamento alternativos (pe. Protocolo com o Banco Santander)

- *Monitorização Constante* - Monitorização constante dos dados dos estudantes, dos cursos, dos professores. Promover as condições ótimas para o desenvolvimento académico dos alunos implica um processo de monitorização das necessidades dos estudantes, dos recursos e das condições existentes e da correspondência entre as necessidades dos estudantes e as respostas do ISCE para a satisfação das mesmas.

Quando analisamos o sucesso escolar verificamos que ele é mais elevado nas licenciaturas do que nos mestrados. Esta situação deve-se sobretudo ao mestrado em educação especial. Verifica-se que os alunos concluem com êxito o 1º ano e obtêm a profissionalização, o que é suficiente para concorrer a professores de educação especial e não percecionam mais-valia na conclusão do mestrado dada a estagnação da carreira docente.

No que reporta à taxa de progressão verificamos que é ligeiramente mais elevada nas licenciaturas do que nos mestrados. O principal fator explicativo para esta situação prende-se com a condição de trabalhadores-estudantes de alguns alunos. Estes desenvolvem em simultâneo os estágios com a realização dos relatórios finais, pelo que necessitam de mais tempo para a desenvolvimento das suas atividades académicas.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

ISCE guides its educational and training activities with the permanent concern that its students succeed, not only in terms of learning specific to the school environment, but also in terms of their comprehensive training as complete, responsible and solidary citizens.

As for the overall strategy to promote school success and student integration, it includes the following dimensions:

- Vision/strategy - Understanding and defining objectives, principles and mobilizing expectations in relation to ISCE, involving the entire educational community.
- Shared leadership - Groups of people who encourage, work together and support the educational community to achieve goals and seek higher levels of effectiveness.
- High academic standards - Definition of what is expected of students in terms of academic and social skills. Establishing, in a clear and objective way, what is expected of students in terms of learning has the potential to contribute to the organization that students make of their resources and to their mobilization to achieve the established objectives. It also makes the institute and educational agents responsible, as it also commits them to the pursuit of these objectives, which is achieved in terms of providing students with the conditions they need to achieve the objectives.
- Promotion of equal opportunities in education - Compliance with the measures provided for in the regulations for part-time students, students with special educational needs, international students and working students.
- Promotion of well-being and socio-emotional skills - Significantly decreases the probability of students developing behavioral problems, positively mediating relationships between teachers and students, improving emotional, cognitive and behavioral involvement.
- Partnership with the Family, ISCE and Community - Participation and involvement of the educational community and the wider community. Although Higher Education students are of legal age, positive family involvement in the academic path is a predictor of academic performance, a protective factor for dropping out of school
- Professional Development - Involvement of teachers to carry out consistent and meaningful activities so that they are committed to continuous learning and foster the improvement of the teaching-learning process, enhancing student results.
- Active learning - Teaching/learning processes centered on the student's active involvement have an impact at several levels, including the level of student motivation for learning and the level of involvement and investment that students make in learning.
- Tutorial teaching - Refers to the teaching / learning processes promoted through tutorials, present in all UC's, oriented towards the correspondence between teaching methods and techniques and the characteristics of the students. They have the potential to contribute to the satisfaction of students' needs, to prevent student disinvestment in a given domain, promoting the mobilization of student and school resources, which will tend to increase student investment in a given domain.
- Commitment to technologies and distance learning as a way of approaching the new profile of digital native students.
- Social support – Aims to support students with special financial needs in order to increase school success (scholarships, Professor Pais Martins academic merit scholarship) and contribute to innovating in the ways of providing social support through partnerships with institutions and municipalities in order to promote alternative means of financing (eg Protocol with Banco Santander)
- Constant Monitoring - Constant monitoring of data from students, courses, teachers. Promoting optimal conditions for students' academic development implies a process of monitoring students' needs, resources and existing conditions and the correspondence between students' needs and ISCE's responses to satisfy them.

When we analyze school success we find that it is higher in undergraduate than in masters. This situation is mainly due to the master's degree in special education. It appears that students successfully complete the 1st year and obtain professional training, which is enough to apply for special education teachers and do not perceive any added value in completing the master's degree given the stagnation of the teaching career. In the other Masters

As regards the progression rate, we see that it is slightly higher in undergraduate courses than in masters. The main explanatory factor for this situation has to do with the status of student workers of some students.

These develop internships simultaneously with the completion of final reports, so they need more time to develop their academic activities.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A IES implementa procedimentos de monitorização do sucesso escolar, visando identificar os principais fatores de sucesso/insucesso escolar e acompanhar a evolução das características deste fenómeno, como base para a definição de políticas focalizadas, eficazes e fundamentadas.

As estratégias de monitorização incluem medidas de prevenção (p.e. fóruns de sucesso escolar), medidas de intervenção (aumentar recursos e baixar interferências dos estudantes) e medidas de compensação, sendo estas últimas destinadas a reintegrar as pessoas que abandonaram alguma unidade curricular por motivos de insucesso.

Com a estratégia de monitorização a IES visa reduzir a percentagem de alunos com fraco aproveitamento e que abandonam precocemente o ensino; promover uma educação e formação inclusivas, que englobem a equidade, a qualidade, o desempenho académico, a participação, o bem-estar na IES, a saúde mental e física e o respeito pela diversidade; continuar a desenvolver uma compreensão partilhada dos fatores facilitadores para promover o sucesso escolar e o bem-estar dos estudantes.

A monitorização inicia-se com a análise semestral dos resultados, após o conhecimento dos mesmos os responsáveis das UC podem propor melhorias a serem analisadas pelas Coordenações de Cursos e posteriormente remetidas para os órgãos competentes, sendo apresentada a ficha técnica de melhorias.

Sendo a avaliação do sucesso escolar uma variável utilizada para monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é elaborado anualmente o calendário de operacionalização, de acordo com as atividades letivas programadas e colocado no espaço Qualidade, tanto no site como na plataforma, para que todos os intervenientes tenham conhecimento.

De acordo com os regulamentos em vigor, cabe ao coordenador de curso elaborar anualmente um relatório síntese das atividades do curso.

Este relatório contém obrigatoriamente os seguintes elementos:

- A carga de trabalho dos estudantes e as taxas de progressão e conclusão;

- O ambiente de aprendizagem e propostas de serviços de apoio aos estudantes (por exemplo reforço das tutorias, Gabinete Psicopedagógico) e a sua adequação às necessidades específicas de aprendizagem.

De forma a facilitar a elaboração do relatório, os dados estatísticos são disponibilizados automaticamente através da plataforma SIGES e o parecer do Coordenador do Curso é elaborado com base numa estrutura comum aprovada pelo Conselho Técnico Científico, que contém as seguintes seções:

a) Pontos fortes de sucesso escolar;

b) Pontos de insucesso de escolar;

c) Eventuais práticas de excelência no curso (experiências documentadas por docentes, estudantes e outros públicos, percebidas como excelentes pela coordenação do curso e consideradas de referência para outros docentes e estudantes);

d) Medidas corretivas/melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a coordenação do curso considere promover o sucesso escolar tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada).

e) Ficheiros com informação adicional.

Todo o processo é efetuado com recurso a uma plataforma eletrónica.

Constituem procedimentos adicionais de monitorização, avaliação e melhoria do sucesso escolar:

- A avaliação do pessoal docente através do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do ISCE;

- Os pareceres/deliberações/recomendações/apreciações dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico;

- Reuniões dos Diretores de Departamento e Coordenadores de Curso no início e no final de cada semestre.

Face ao exposto, a IES ao monitorizar o sucesso escolar procura desenvolver e reforçar através da recolha sistemática de informações quantitativas e qualitativas sobre os aprendentes, bem como sobre os fatores que afetam os resultados de aprendizagem. Este sistema de monitorização deve favorecer a prevenção e intervenção precoce, análise e conceção de políticas, orientação, acompanhamento e avaliação das estratégias acima referidas.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The IES implements school success monitoring procedures, aiming to identify the main factors of school success/failure and to monitor the evolution of the characteristics of this phenomenon, as a basis for the definition of focused, effective and reasoned policies.

Monitoring strategies include preventive measures (e.g. academic success forums), intervention measures (increasing resources and lowering student interference) and compensation measures, the latter being aimed at reintegrating people who dropped out of a curricular unit due to failure.

With the monitoring strategy, the HEI aims to reduce the percentage of students with poor performance and who leave school early; promote inclusive education and training, which encompass equity, quality, academic performance, participation, well-being in HEIs, mental and physical health and respect for diversity; continue to develop a shared understanding of the enabling factors to promote academic success and student well-being.

Monitoring starts with the half-yearly analysis of the results, after knowing them, those responsible for the CUs can propose improvements to be analyzed by the Coordination of Courses and subsequently sent to the competent bodies, with the presentation of the technical sheet of improvements.

As the evaluation of school success is a variable used for monitoring and continuous improvement of teaching and learning processes, an operational calendar is drawn up annually, according to the scheduled teaching activities and placed in the Quality space, both on the website and on the platform, so that all stakeholders are aware.

According to the regulations in force, it is up to the course coordinator to annually prepare a summary report of the course activities. This report must contain the following elements:

- Students' workload and progression and completion rates;
- The learning environment and proposals for student support services (eg reinforcement of tutoring, Psychopedagogical Office) and their adaptation to specific learning needs.

In order to facilitate the preparation of the report, statistical data are automatically made available through the SIGES platform and the opinion of the Course Coordinator is prepared based on a common structure approved by the Scientific Technical Council, which contains the following sections:

- a) Strengths of school success;
- b) School failure points;
- c) Eventual practices of excellence in the course (experiences documented by professors, students and other audiences, perceived as excellent by the course coordination and considered a reference for other professors and students);
- d) Proposed corrective/improvement measures for the next school year (measures that the course coordination considers to promote school success taking into account the indicators and evaluation carried out).
- e) Files with additional information.

The entire process is carried out using an electronic platform.

Additional procedures for monitoring, evaluating and improving school success are:

- The evaluation of teaching staff through the Regulation for the Evaluation of the Performance of Teachers ISCE professors;

- The opinions/deliberations/recommendations/appraisals of the Technical-Scientific and Pedagogical;

- Meetings of Department Directors and Course Coordinators at the beginning and end of each semester.

In view of the above, the HEI, by monitoring school success, seeks to develop and reinforce it through the systematic collection of quantitative and qualitative information on learners, as well as on the factors that affect learning outcomes. This monitoring system should favor prevention and early intervention, analysis and design of policies, guidance, follow-up and evaluation of the aforementioned strategies.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

O bem-estar dos estudantes é uma preocupação da IES e tem sido promovido através de duas estruturas:

- O Gabinete PSICOPEDAGÓGICO - Visa contribuir para promoção do bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas que surjam, quer ao nível do desenvolvimento pessoal, integração escolar, profissional e social em geral e sucesso no desempenho académico, através de um apoio especializado. Este Gabinete promove atividades de:

- Aconselhamento psicopedagógico – constitui-se como um espaço de atendimento individualizado, de encontro e de diálogo, em segurança e num contexto confidencial. desenvolve-se um atendimento que procura aumentar os recursos e baixar as interferências dos estudantes de modo a melhorarem o desempenho académico.

- Programas de desenvolvimento pessoal – dirigidos à comunidade académica do isce visam promover o desenvolvimento pessoal de modo a favorecer o sucesso académico.

- Ações de divulgação – Procuram aumentar a perceção de risco e o nível de informação sobre os meios/recursos à disposição do estudante e colaboradores do ISCE, quer ao nível da comunidade académica quer no âmbito da sociedade civil em geral.

- Gabinete de Psicologia e Aconselhamento - O ISCE em parceria com a ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas dinamiza este gabinete que tem como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE, disponibilizando um conjunto de serviços de psicologia.

Esta parceria tem, também, contribuído para a capacitação dos estudantes através do desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação dos estudantes, da saúde mental em contexto académico.

O programa tem permitido preparar melhor as pessoas através do desenvolvimento de competências de regulação emocional que contribuem para estilos de vida mentalmente mais equilibrados. Este divide-se em duas fases:

- A primeira compreende a realização de sessões de grupo com alunos e professores, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar alerta para entender os primeiros sinais e sintomas.

- Na segunda fase são desenvolvidos programas de intervenção para dois grupos distintos: um para estudantes e outro para professores. O foco está na promoção de estratégias de regulação das emoções.

Este Gabinete pretende avaliar o impacto e eficácia do programa integrando-o num projeto de investigação que analisará as alterações mais relevantes ao nível da aquisição de competências de regulação de emoções e aumento do bem-estar emocional e da qualidade de vida. Com esta investigação será possível avaliar o efetivo aumento do bem-estar mental.

De referir que os Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia em colaboração com os departamentos científicos e pedagógicos tem implementado formações onde se foca a importância da saúde mental em contexto académico, destacando-se os mais recentes:

- ES'COOL' - Promoção da Saúde Mental nas Escolas (<https://www.isce.pt/en/to-study/cursos-de-formacao/es-cool-promocao-da-saude-mental-nas-escolas->).

- Seminário “AtivaMente Saudável - Uma Conversa sobre a Promoção da Saúde Mental”.

- Seminário - “Violência Sexual contra Homens e Rapazes” . Ângelo Fernandes. Direção Executiva da Associação Quebrar o Silêncio. 4 de abril de 2022.

- Seminário – “Redução de Riscos: Uma forma de vida”. Isabel Bandos. Psicopedagoga/Animadora sociocultural CML. 7 de junho de 2022.

- Seminário Online – “A importância do Voluntariado na reinserção social dos jovens em risco”. Alice Bastos. Técnica Superior –direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais. 24 de junho de 2022.

- Seminário Online – “Educar para a Igualdade: da teoria à prática”. Ana paixão. Presidente da direção da Questão da Igualdade Associação para a Inovação Social. 28 de junho de 2022.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The well-being of students is a concern of the HEI and has been promoted through two structures:

- The PSYCHOPEDAGOGICAL Cabinet - Aims to contribute to promoting the well-being and quality of life of the academic community, preventing and helping with problems that arise, whether in terms of personal development, school, professional and social integration in general and success in academic performance, through specialized support. This Office promotes activities of:
- Psychopedagogical counseling – constitutes a space for individualized care, meeting and dialogue, in safety and in a confidential context. A service is developed that seeks to increase resources and reduce interference from students in order to improve academic performance.

- Personal development programs – aimed at the academic community at isce, which aim to promote personal development in order to favor academic success.

- Dissemination actions – Seek to increase the perception of risk and the level of information about the means/resources available to ISCE students and collaborators, both within the academic community and within civil society in general.

- Psychology and Counseling Office - ISCE in partnership with ES'COOL - Promotion of Mental Health in Schools streamlines this office which aims to promote the mental health and well-being of the entire ISCE community, providing a set of services of psychology.

This partnership has also contributed to the training of students through the development of a personal and social skills program, which includes the prevention of symptoms of anxiety disorders, mood disorders, the promotion of well-being, resilience and self-regulation. of students, of mental health in an academic context.

The program has made it possible to better prepare people through the development of emotional regulation skills that contribute to more mentally balanced lifestyles. This is divided into two phases:

- The first comprises holding group sessions with students and teachers, with a view to raising awareness about mental well-being and the need to be alert to understand the first signs and symptoms.

- In the second phase, intervention programs are developed for two distinct groups: one for students and the other for teachers. The focus is on promoting emotion regulation strategies.

This Office intends to assess the impact and effectiveness of the program by integrating it into a research project that will analyze the most relevant changes in terms of acquiring emotion regulation skills and increasing emotional well-being and quality of life. With this investigation it will be possible to evaluate the effective increase of mental well-being.

It should be noted that the Psychopedagogical and Psychology Offices, in collaboration with the scientific and pedagogical departments, have implemented training courses that focus on the importance of mental health in an academic context, with emphasis on the most recent ones:

- ES'COOL' - Promotion of Mental Health in Schools (<https://www.isce.pt/en/to-study/cursos-de-formacao/es-cool-promocao-da-saude-mental-nas-escolas> -).

- Seminar "Actively Healthy - A Conversation about Mental Health Promotion".

- Seminar - "Sexual Violence against Men and Boys". Angel Fernandes. Executive Board of the Quebrar o Silêncio Association. April 4, 2022.

- Seminar – "Risk Reduction: A way of life". Isabel Bantos. Psychopedagogue/Sociocultural animator CML. June 7, 2022.

- Online Seminar – "The importance of Volunteering in the social reintegration of young people at risk". Alice Bastos. Senior Technician – General Directorate of Reinsertion and Prison Services. June 24, 2022.

- Online Seminar – "Educating for Equality: from theory to practice". Ana passion. Chairman of the board of the Equality Issue Association for Social Innovation. June 28, 2022.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

A estratégia institucional e as políticas e atividades de apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados são dinamizadas pelo ISCE.VIDA.ATIVA que se constitui como uma estrutura de dinamização dos Formandos e Profissionais formados pelo ISCE, na otimização das relações na Comunidade Educativa e com o mundo do trabalho.

A lógica de ação do ISCE.VIDA.ACTIVA sustenta-se em quatro pilares fundamentais:

- Uma Educação Empreendedora, que procura desenvolver nos Formandos competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos;
- Um acompanhamento do percurso dos Profissionais formados pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais;
- A gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formados com mercado de trabalho;
- A ligação à Comunidade como potencial de desenvolvimento local e da Comunidade ISCE.

O ISCE.VIDA.ACTIVA concretiza-se pelo funcionamento das seguintes unidades:

- UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa)
- UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora)
- ALUMNI (Acompanhar o trajeto profissional dos seus Alumni)
- Gabinete Psicopedagógico (Espaço de apoio dedicado aos estudantes)

Dos seus diversificados campos de ação, o ISCE.VIDA.ACTIVA destaca também: (1) A dinamização de unidades de Estágio não Curricular; (2) A organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; (3) A divulgação de ofertas de emprego; (4) A facilitação de oportunidades de trabalho.

Destacamos no âmbito da inserção profissional um conjunto de ações de formação, designadamente: criação de um currículo atrativo, utilização de sites de emprego, gestão de redes e networking, formação e qualificação complementares e diferenciadoras e preparação para entrevistas.

Quanto à integração, inclusão e inserção socioprofissional destacamos o papel dos supervisores de estágio e da rede ALUMNI. Relativamente aos supervisores pretende-se que mantenham vivas as relações entre a formação inicial e a formação contínua, nomeadamente através de apoio dado aos recém-licenciados e seus antigos estagiários, potenciando um verdadeiro desenvolvimento profissional. Este acompanhamento é na realidade um envolvimento de pares (mais experientes e de carreira) que ajudam a socialização laboral e estimulam a importância da apropriação da cultura organizacional e a assunção e assimilação dos respetivos projetos organizacionais.

No que diz respeito à rede ALUMNI o ISCE aproveitando a capacidade de criação de uma cultura de identidade e sentimento de pertença à comunidade, estimula a relação com os antigos estudantes, trazendo-os de volta ao Instituto, ciente de que os seus testemunhos e exemplos permitem por um lado melhor acompanhar os resultados do trabalho desenvolvido pela nossa Instituição, assumindo-se por outro lado como fatores de motivação e com grande impacto junto da comunidade académica, favorecendo o ajuste da oferta formativa às necessidades dos empregadores, garantindo assim uma maior proximidade ao mercado de trabalho e consequentemente melhorando os índices de empregabilidade dos nossos estudantes.

Para a avaliação da empregabilidade dos diplomados, da sua evolução e monitorização do seu trajeto é utilizada a rede e os parceiros de estágio. Anualmente é enviado um questionário aos antigos alunos e instituições. Procura-se, assim, aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Esta informação permite acompanhar os resultados da formação e melhor poder ajustar o perfil da oferta formativa à evolução das necessidades do mercado de trabalho.

Assim, chegámos às seguintes conclusões relativas ao último ano:

Atividade Sociocultural: 86% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

- Educação Básica: 97% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores.

- Desporto: 98% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais ligadas ao Desporto.

- Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

- Gestão Turística: 96% de empregabilidade total. De referir, ainda, que muitos licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico.

- Mestrado em Educação Pré-Escolar – 100% de empregabilidade, muito embora só cerca de 90% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 10% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades.

- Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 100% de empregabilidade, sendo que 45% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada e os restantes encontram-se a lecionar no Pré-Escolar ou a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC.

- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 100% de empregabilidade na área do Ensino Especial.

- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social.

- Mestrado em Treino Desportivo - 90% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The institutional strategy and the policies and activities to support the integration, inclusion and socio-professional insertion of graduates are promoted by ISCE.VIDA.ATIVA, which is constituted as a dynamic structure for Graduates and Professionals trained by ISCE, in the optimization of relationships in the Educational Community and the world of work.

The logic of action of ISCE.VIDA.ATIVA is based on four fundamental pillars:

- An Entrepreneurial Education, which seeks to develop in Trainees pro-action skills, creativity, innovation and a predisposition to accept taking risks;
- A follow-up of the path of Professionals trained by ISCE, understanding and supporting their professional paths;
- Management of networks between the Universe of ISCE and the professional network in the area of the Courses that ISCE teaches, on the premise of facilitating actions in the relations of newly graduated Professionals with the labor market;
- The connection to the Community as a potential for local development and the ISCE Community.

ISCE.VIDA.ATIVA is implemented through the operation of the following units:

- UNIVA (Unit for Insertion in Active Life)
- UPA-Emp (Entrepreneurial Activity Promotion Unit)
- ALUMNI (Follow the professional path of your Alumni)
- Psychopedagogical Office (Support space dedicated to students)

Among its diversified fields of action, ISCE.VIDA.ATIVA also highlights: (1) The promotion of non-curricular Internship units; (2) The organization of training in various areas adjacent to ISCE training; (3) Disclosure of job offers; (4) The facilitation of job opportunities. Within the scope of professional insertion, we highlight a set of training actions, namely: creation of an attractive curriculum, use of job sites, management of networks and networking, complementary and differentiating training and qualification and preparation for interviews.

As for integration, inclusion and socio-professional insertion, we highlight the role of internship supervisors and the ALUMNI network. With regard to supervisors, it is intended that they keep alive the relationship between initial training and continuing training, namely through the support given to recent graduates and their former trainees, promoting true professional development. This accompaniment is actually an involvement of peers (more experienced and career) that help socialization at work and encourage the importance of appropriating the organizational culture and the assumption and assimilation of the respective organizational projects. With regard to the ALUMNI network, ISCE, taking advantage of its ability to create a culture of identity and a sense of belonging to the community, encourages the relationship with former students, bringing them back to the Institute, aware that their testimonies and examples. On the one hand, they allow better monitoring of the results of the work carried out by our Institution, on the other hand they are motivational factors and have a great impact on the academic community, favoring the adjustment of the training offer to the needs of employers, thus guaranteeing greater proximity to the job market and consequently improving the employability rates of our students.

For the evaluation of the employability of graduates, their evolution and monitoring of their path, the network and internship partners are used. A questionnaire is sent annually to former students and institutions. The aim is thus to assess the employability of graduates up to one year after completing the course, as well as whether the duties they performed were compatible with their academic degree. This information makes it possible to monitor training results and better adjust the profile of the training offer to the changing needs of the labor market.

Thus, we reached the following conclusions regarding the last year:

Sociocultural Animation: 86% of total employability, although only 50% of graduates are working as senior technicians.

- Basic Education: 97% of graduates opted to continue their studies, namely by enrolling in a Professionalizing Master's Degree, in the area of Teacher Training.
- Sports: 98% total employability, given that many of the students already had professional activities related to sports.
- Social Education: 85% total employability, although only 65% of graduates are working as senior technicians.
- Tourism Management: 96% total employability. It should also be noted that many graduates perform functions in the specific area of Tourism and Hospitality, due to the lack of an official table, it is not allowed to state that they perform functions compatible with their academic degree.
- Masters in Pre-School Education and Primary School Teaching. Basic Education Cycle – 100% employability, with 45% of graduates working as basic education teachers in the public or private network and the rest teaching in Pre-School or developing educational functions within the scope of AEC.
- Master's/Specialization Course in Special Education: 100% employability in the area of Special Education.
- Master's/Specialization Course in Social Education - 80% total employability, given that many of the students already carried out professional activities in the social area.
- Master's Degree in Sports Training - 90% total employability, given that many of the students already carried out professional activities in the social area.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.6.1. Forças (PT)

Oferta educativa desenvolvida de acordo com a estratégia institucional e tendo em consideração os indicadores de procura, as necessidades socioprofissionais e as expectativas de evolução da sociedade.

Organização eficaz dos programas de formação a nível latitudinal por departamento e longitudinal por área científica de modo a se promover a multidisciplinaridade.

Utilização de metodologias ativas por parte dos docentes do ISCE que operacionalizam o modelo pedagógico de matriz construtivista social e de base tecnológica.

Existência de mecanismos eficazes para estimular os estudantes a desempenhar um papel ativo no processo de aprendizagem.

Promoção da aprendizagem ao longo da vida alinhada com as necessidades formativas da região e solicitações das instituições e dos alunos.

Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais.

Promoção do bem-estar dos estudantes através de estruturas específicas e especializadas.

Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados através do ISCE. VIDA.ATIVA.

3.6.1. Forças (EN)

Educational offer developed in accordance with the institutional strategy and taking into account demand indicators, socio-professional needs and expectations of society's evolution.

Efficient organization of training programs at the latitudinal level by department and longitudinally by scientific area in order to promote multidisciplinary.

Use of active methodologies by ISCE professors who operationalize the pedagogical model of social constructivist and technology-based matrix.

Existence of effective mechanisms to encourage students to play an active role in the learning process.

Promotion of lifelong learning aligned with the training needs of the region and requests from institutions and students.

Recognition and accreditation of non-formal and informal learning.

Promotion of students' well-being through specific and specialized structures.

Support for the integration, inclusion and socio-professional insertion of graduates through ISCE. VIDA.ATIVA.

3.6.2. Fraquezas (PT)

Não acreditação de ofertas educativas desenvolvidas de acordo com a estratégia institucional e tendo em consideração os indicadores de procura, as necessidades socioprofissionais e as expectativas de evolução da sociedade.

Alguns CE começam a revelar menores indicadores de empregabilidade, o que baixa a atratividade na escolha de algumas formações por parte dos estudantes.

Não ter ciclos de estudo em e-learning acreditados de modo a responder assertivamente ao fenómeno de mudança no perfil da população académica.

Não captação de estudantes internacionais.

Insucesso escolar em dois ciclos estudo de Mestrado.

3.6.2. Fraquezas (EN)

Non-accreditation of educational offers developed in accordance with the institutional strategy and taking into account demand indicators, socio-professional needs and expectations of society's evolution.

Some ECs are starting to reveal lower employability indicators, which makes it less attractive for students to choose some courses.

Not having accredited e-learning study cycles in order to respond assertively to the phenomenon of change in the profile of the academic population.

Not attracting international students.

School failure in two Master's study cycles.

3.6.3. Oportunidades (PT)

Diversificar a oferta educativa ao nível dos segundos CE nas áreas das ciências empresariais e do Desporto.

A acreditação de CE em e-learning e de outras ofertas educativas pode ser uma oportunidade para a captação de estudantes internacionais.

Requalificação do pessoal docentes em face da reflexão em curso sobre a revisão do DL nº 79/2014 de 14 maio.

3.6.3. Oportunidades (EN)

Diversify the educational offer at the level of the second EC in the areas of business and sports sciences.

CE accreditation in e-learning and other educational offerings can be an opportunity to attract international students.

Requalification of teaching staff in view of the ongoing reflection on the revision of DL nº 79/2014 of 14 May.

3.6.4. Ameaças (PT)

Dificuldades na acreditação de nova oferta educativa.

Dificuldades socioprofissionais da classe docente não favorecem a atração de estudantes para esta área formativa.

Baixa procura de segundos ciclos de estudo que habitam para outras funções docentes.

Dificuldades financeiras dos estudantes trabalhadores das áreas da educação não formal para o pagamento das propinas.

3.6.4. Ameaças (EN)

Difficulties in accrediting a new educational offer.

Socio-professional difficulties of the teaching class do not favor the attraction of students to this training area.

Low demand for second cycles of study that inhabit for other teaching functions.

Financial difficulties of students working in non-formal education areas to pay tuition fees.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A estratégia institucional para a promoção da atividade científica está integrada no CI-ISCE. Este tem por objeto promover uma cultura de prática investigativa no âmbito dos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE, dando particular ênfase a projetos investigação aplicada, orientada e do desenvolvimento experimental, que possam vir a ser desenvolvidos em parceria com outros centros de investigação e empresas.

O CI-ISCE reúne investigadores nacionais e internacionais que procuram contribuir para o avanço do conhecimento científico, transferência de conhecimento, e para a inovação técnico-pedagógica no ensino superior e está organizado nas seguintes linhas de investigação: Desporto, Turismo e Bem-Estar; Média, Arte e Tecnologia; Educação, Sociedade e Desenvolvimento.

O CI-ISCE conta com 3 revistas científicas associadas a index de qualidade científica internacional: *Tourism and Hospitality International Journal*; *The LabD – Journal of Sports Sciences* e *Lifelong Wellness Promotion International Journal*.

Relativamente às políticas de promoção da atividade científica destacamos o processo de reestruturação do CI-ISCE que implicou o acolhimento os novos membros, a apresentação das novas normas de funcionamento e organização geral, e coordenadores de linha; apresentação da nova página do CI-ISCE; apresentação do orçamento geral e por linha de investigação e a eleição da nova direção.

Quanto ao impacto das atividades de investigação destacamos os seguintes projetos:

- Plano Local de Leitura, projeto em curso e financiado pela Câmara Municipal de Odivelas. Elaboração de um instrumento operacional para a execução de uma política de promoção das competências e das práticas de leitura e literacia, espelhando a sua centralidade nas políticas municipais e assegurando a participação dos municípios de Odivelas numa política integrada de leitura.
- Sustainable and Smart Healthy Cities, projeto em curso e financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive Programme (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com a Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal). Este projeto conta com a participação de docentes e estudantes e está a promover o desenvolvimento de competências transversais para a promoção de ambientes saudáveis e sustentáveis nas IES e respetivas comunidades.
- Projeto “Educação ambiental para um consumo alimentar mais sustentável” “+Sustentável.Come”. Candidatura ISCE e IPL. Tem como objetivo desenvolver programas de educação ambiental, para uma alimentação sustentável, para crianças e jovens dentro da escolaridade obrigatória.
- Projeto NPeer, em curso e que visa o desenvolvimento de representações visuais na aprendizagem e participação abordagens de aprendizagem. Liderado pela Atlântica – Instituto Universitário e com a participação de Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizio Sviluppo Srls. O ISCE assegura a aplicação das APP de realidade aumentada no contexto de lecionação e aprendizagem das aulas de educação física e desporto, com o objetivo de avaliar a sua usabilidade pedagógica.
- Observação de Práticas Pedagógicas – Instrumento Teach, enquanto instrumento de Observação de Aulas desenvolvido e validado pelo Banco Mundial - PROJECTO: CRÉDITO IDA 52540 * AO-PAT-179794-CS-CQS, subsidiado pelo Banco Mundial ao Governo de Angola através do MED (Ministério da Educação), ao abrigo do PAT (Programa Aprendizagem Para Todos) – outubro de 2021 a fevereiro de 2022.
- Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias - Projeto desenvolvido para o MESCTI (Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação) de agosto a novembro de 2021, com apresentação pública em Fevereiro de 2022, em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda e o PNUD - United Nations Development Programme.
- Ferramenta de recolha de dados e reporte do FAMCO (Fórum Municipal para o Orçamento participado das Administrações Municipais), realizado em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda. Projeto ao abrigo do Programa de Assistência Técnica às Autarquias Locais (referência do Projecto: 2022/GOV/AGO/00113597), financiado pela República de Angola, Ministério da Administração do Território, Direcção Nacional da Administração Local do Estado.
- Behavior School-Aged Children , World Health Organization Collaborative Cross-National Survey. Estudo dos comportamentos de saúde em jovens em idade escolar em Portugal Continental, realizado em Portugal desde 1996 (estudo piloto) e, desde 1998, de 4 em 4 anos. Financiamento FCT
- The Cross-National Project on Positive Youth Development (CN-PYD), Este projeto transnacional e transcultural avalia até que ponto os recursos de desenvolvimento (internos e externos) são acessíveis aos jovens e como esses recursos, se relacionam com resultados positivos para a juventude.
- Hand in Hand - Projeto Europeu (Erasmus K3) de políticas públicas que conta com a participação da Eslovénia, Croácia, Suécia, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal. Promove o desenvolvimento de competências dos professores ao nível socio emocional e da consciência da diversidade, ajudando-os lidarem de forma flexível nas aulas com os novos desafios associados à diversidade.
- CMO & ISCE (2019-2020). Repensar a Organização do Ano Letivo como uma forma de Melhorar as Aprendizagens dos Alunos. O projeto contribuiu para a coesão educativa do território, em harmonia com os princípios inscritos na Carta das Cidades Educadoras. Todas as escolas públicas do município de Odivelas adotaram a semestralidade.
- CMO & ISCE (2017-2020) Plano Educativo Municipal (PEMO) - Programa educar para construir" resultados da intervenção municipal 2017-2020. O plano reúne propostas de desenvolvimento de projetos, ações e iniciativas em diversas áreas de intervenção (Ambiente, Cidadania, Cultura, Desporto, Património, Proteção Civil, Saúde e Tempos Livres).
- 2021 e 2022 – Parceria com o Núcleo de Pesquisa em Turismo da Universidade do Grande Rio (Unigranrio), Brasil, para a realização do projeto internacional promovido pela Revista Observatório de Inovação do Turismo "Study on the effects of the Pandemic on Tourism", que recolhe dados em larga escala no Rio de Janeiro e em Portugal (atualmente com 1.345 questionários respondidos) para a elaboração de uma análise comparativa das duas realidades.
- 2020 e 2022 – Parceria com a Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), a Grad Dubrovnik, a Hellenic Open

Relatório Avaliação Institucional

University, a Università Degli Studi Roma TRE DARC, a Aidlearn e a Anaptixiaco Kentro Thessalias (2020) para a realização do Projeto "toUrism gentRification and Best practices for sustAinable development", submetido pela Pedago (ISCE/ISCE Douro).

Relativamente às políticas de promoção da atividade tecnológica e artística:

Ao nível da atividade tecnológica o ISCE continua a implementar recursos de aprendizagem digitais capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. A instituição possui um Campus Virtual que incorpora todos os serviços da vida académica permitindo a todos os alunos, funcionários e docentes acederem aos seguintes serviços: plataforma de e-learning LMS (Open Blackboard), Webmail, Rede Wi-fi, Secretaria Virtual, Gestão de Processos, Biblioteca Digital, e Repositório Científico. A oferta de ciclos de estudo em elearning constitui uma oportunidade para estudantes e instituições que procuram prosperar e crescer. Esta nova dimensão deverá implicar a evolução do GBL para uma UniDED, constituindo-se como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Caberá à UniDED promover o desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades.

Têm sido promovidas políticas de promoção da atividade artística através da dinamização dos protocolos com diversas organizações e do envolvimento de professores e estudantes no desenvolvimento de Projetos Artísticos, no âmbito de algumas UC, que exploraram as várias áreas de expressão artística (expressão corporal, expressão dramática, teatro, expressão musical, entre outras). Estas parcerias têm permitido desenvolver eventos na área artística e estreitado o contacto entre o ISCE e os municípios de Odivelas legitimando o interesse público do instituto junto da população.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The institutional strategy for the promotion of scientific activity is integrated into the CI-ISCE. This aims to promote a culture of investigative practice within the scope of the different cycles of studies in operation at ISCE, with particular emphasis on applied, oriented research and experimental development projects, which may be developed in partnership with other research centers and companies.

CI-ISCE brings together national and international researchers who seek to contribute to the advancement of scientific knowledge, knowledge transfer, and technical-pedagogical innovation in higher education and is organized in the following lines of research: Sport, Tourism and Well-Being; Media, Art and Technology; Education, Society and Development.

CI-ISCE has 3 scientific journals associated with an international scientific quality index: *Tourism and Hospitality International Journal*; *The LabD – Journal of Sports Sciences and Lifelong Wellness Promotion International Journal*.

With regard to the policies for promoting scientific activity, we highlight the process of restructuring the CI-ISCE, which involved welcoming new members, presenting new operating rules and general organization, and line coordinators; presentation of the new CI-ISCE website; presentation of the general budget and by line of investigation and the election of the new board.

As for the impact of research activities, we highlight the following projects:

- Local Reading Plan, an ongoing project financed by the Municipality of Odivelas. Elaboration of an operational instrument for the execution of a policy to promote reading and literacy skills and practices, mirroring its centrality in municipal policies and ensuring the participation of the citizens of Odivelas in an integrated reading policy.

- Sustainable and Smart Healthy Cities, an ongoing project and funded by the Erasmus Blended Intensive Program (BIP), an initiative led by University Vives UAS (Belgium) in partnership with Murcia University (Spain), Ocellia UAS (France), University of West-Attica (Greece), Polytechnic Institute of Coimbra, ISCE – Higher Institute of Lisbon and Tagus Valley and Higher Institute of Educational Sciences of Douro (Portugal). This project has the participation of teachers and students and is promoting the development of transversal skills for the promotion of healthy and sustainable environments in HEIs and their communities.

- Project "Environmental education for a more sustainable food consumption" "+Sustentavel.Come". ISCE and IPL application.

- Project NPeer, ongoing and aimed at developing visual representations in learning and participatory learning approaches. Led by Atlântica – Instituto Universitário and with the participation of Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizi Sviluppo Srls. ISCE ensures the application of augmented reality APPs in the context of teaching and learning in physical education and sports classes, with the aim of evaluating their pedagogical usability.

- Observation of Pedagogical Practices - Teach Instrument, as a Classroom Observation instrument developed and validated by the World Bank - PROJECT: CREDIT IDA 52540 * AO-PAT-179794-CS-CQS, subsidized by the World Bank to the Government of Angola through the MED (Ministry of Education), under the PAT (Learning for All Program) – October 2021 to February 2022.

- Strategic Plan for University Incubators - Project developed for MESCTI (Ministry of Higher Education, Science, Technology and Innovation) from August to November 2021, with public presentation in February 2022, in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda and UNDP - United Nations Development Programme.

- FAMCO data collection and reporting tool (Municipal Forum for the Participated Budget of Municipal Administrations), carried out in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda. Project under the Technical Assistance Program for Local Authorities (Project reference: 2022/GOV/AGO/00113597), funded by the Republic of Angola, Ministry of Territory Administration, National Directorate of State Local Administration.

- Behavior School-Aged Children, World Health Organization Collaborative Cross-National Survey. Study of health behaviors in young people of school age in mainland Portugal, carried out in Portugal since 1996 (pilot study) and, since 1998, every 4 years. FCT Financing

- The Cross-National Project on Positive Youth Development (CN-PYD), This transnational and cross-cultural project assesses the extent to which development resources (internal and external) are accessible to young people and how these resources relate to positive outcomes for youth. youth.

- Hand in Hand - European project (Erasmus K3) of public policies with the participation of Slovenia, Croatia, Sweden, Germany, Austria, Denmark, Portugal. It promotes the development of teachers' skills at a socio-emotional level and awareness of diversity, helping them to deal flexibly in the classroom with the new challenges associated with diversity.

- CMO & ISCE (2019-2020). Rethink the Organization of the School Year as a way to Improve Student Learning. The project contributed to the educational cohesion of the territory, in harmony with the principles enshrined in the Charter of Educating Cities. All public schools in the municipality of Odivelas adopted the semiannual system.

- CMO & ISCE (2017-2020) Municipal Education Plan (PEMO) - Education to build program" results of the 2017-2020 municipal intervention. The plan brings together proposals for the development of projects, actions and initiatives in various areas of intervention (Environment, Citizenship, Culture, Sport, Heritage, Civil Protection, Health and Leisure).

- Observation of Pedagogical Practices - Teach Instrument, as a Classroom Observation instrument developed and validated by the World Bank - PROJECT: CREDIT IDA 52540 * AO-PAT-179794-CS-CQS, subsidized by the World Bank to the Government of Angola through the MED (Ministry of Education), under the PAT (Learning for All Program) – October 2021 to February 2022.

- Strategic Plan for University Incubators - Project developed for MESCTI (Ministry of Higher Education, Science, Technology and Innovation) from August to November 2021, with public presentation in February 2022, in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda and UNDP - United Nations Development Programme.

- FAMCO data collection and reporting tool (Municipal Forum for the Participated Budget of Municipal Administrations), carried out in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda. Project under the Technical

Assistance Program for Local Authorities (Project reference: 2022/GOV/AGO/00113597), funded by the Republic of Angola, Ministry of Territory Administration, National Directorate of State Local Administration.

- Behavior School-Aged Children, World Health Organization Collaborative Cross-National Survey. Study of health behaviors in young people of school age in mainland Portugal, carried out in Portugal since 1996 (pilot study) and, since 1998, every 4 years. FCT Financing

-The Cross-National Project on Positive Youth Development (CN-PYD), This transnational and cross-cultural project assesses the extent to which development resources (internal and external) are accessible to young people and how these resources relate to positive outcomes for youth. youth.

- Hand in Hand - European project (Erasmus K3) of public policies with the participation of Slovenia, Croatia, Sweden, Germany, Austria, Denmark, Portugal. It promotes the development of teachers' skills at a socio-emotional level and awareness of diversity, helping them to deal flexibly in the classroom with the new challenges associated with diversity.

-CMO & ISCE (2019-2020). Rethink the Organization of the School Year as a way to Improve Student Learning. The project contributed to the educational cohesion of the territory, in harmony with the principles enshrined in the Charter of Educating Cities. All public schools in the municipality of Odivelas adopted the semiannual system.

-CMO & ISCE (2017-2020) Municipal Education Plan (PEMO) - Education to build program" results of the 2017-2020 municipal intervention. The plan brings together proposals for the development of projects, actions and initiatives in various areas of intervention (Environment, Citizenship, Culture, Sport, Heritage, Civil Protection, Health and Leisure).

4.1.1. Evidências

[Consórcio ISCE e IP Leiria | PDF | 1 Mb](#)

[Hábitos de Leitura ISCE & CMO | PDF | 129 Kb](#)

[Plano Educativo Municipal de Odivelas - ISCE & CMO | PDF | 68.3 Kb](#)

[Repensar a Organização do Ano Letivo como uma forma de Melhorar as Aprendizagens dos Alunos | PDF | 2 Mb](#)

[Declaração de Parceria PLURÁLIA - ISCE | PDF | 65.8 Kb](#)

[Mandate Barcelona - 'Urban' International Project | PDF | 701.5 Kb](#)

[Mandate Pedago - 'Heart' international Project | PDF | 826 Kb](#)

[Projetos com a participação de docentes do ISCE. | PDF | 444.6 Kb](#)

[BIP CERTIFICATE ISCE and ISCE Douro | PDF | 382.6 Kb](#)

4.1.2. Unidades de Investigação

| Unidades de investigação | Classificação FCT | Número de membros integrados |
|--------------------------|-----------------------|------------------------------|
| CI-ISCE | Não avaliada pela FCT | 53 |

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Para estimular a participação dos estudantes na investigação científica foram tomadas as seguintes medidas:

- Acesso dos estudantes a bolsas de investigação científica é uma forma de promoção da integração dos estudantes em atividades de investigação e inovação. Assim, o CI-ISCE disponibiliza uma bolsa para o melhor projeto de apresentado pelos estudantes de cada um dos ciclos de estudos.

- Para além dos Investigadores integrados e colaboradores são membros do CI-ISCE os bolseiros de investigação, estes podem ser estudantes incluídos em projetos de investigação que beneficiam de bolsas atribuídas por entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

- Os estudantes dos diferentes ciclos de estudo têm contacto com a investigação desde os primeiros anos. O ISCE está, para tal, dotado de mecanismos para promover a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação que se encontram patentes:

- Nos seminários de investigação durante a frequência dos ciclos de estudo, aulas abertas e eventos que fazem parte do plano curricular.

- Nas Unidades Curriculares de Metodologia da Investigação/Projeto.

- Pela participação de estudantes em projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projetos de investigação coordenados por investigadores permanentes do CI-ISCE.

- Pela participação dos estudantes em projetos de investigação e prestação de serviços das unidades de investigação. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os estudantes dos 2º ciclos de estudo que exerçam a sua atividade de investigação no CI-ISCE sob a orientação Científica de um investigador permanente deste Centro.

- Na participação de estudantes em congressos nacionais e internacionais através da apresentação de posters, comunicações e artigos sob a orientação científica dos docentes.

Para estimular a participação dos estudantes no desenvolvimento tecnológico foram tomadas as seguintes medidas:

O modelo pedagógico do ISCE é de matriz construtivista social e de base tecnológica e promotor da inclusão digital. A flexibilidade nos percursos de aprendizagem é potencializada pelo uso complementar de recursos tecnológicos. O ISCE possui um Campus Virtual constituído por uma plataforma LMS (BB) de uso pedagógico, que disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio a estudos presenciais, para a realização de estudo autónomo e realização de ensino mediado por tecnologias. A inclusão digital é garantida pela formação gratuita dada a todos os estudantes para a utilização dos recursos tecnológicos que se constituem como potenciadores do processo de aprendizagem.

Introdução de Unidades Curriculares ligadas às tecnologias digitais em todos os ciclos de estudo, designadamente: Animação Sociocultural (Tecnologia da Informação e Comunicação em ASC), Desporto (Informática Aplicada), Educação Básica (Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação), Educação Social (Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação Social), Gestão Turística (TIC e Software Aplicado ao Turismo, Negociação e E-commerce e Estratégia e Marketing Digital), Mestrado em Educação Especial (As Tecnologias da Informação e da Comunicação e os Processos de Ensino-Aprendizagem de alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais), Mestrado em Educação Pré-Escolar (Tecnologias Aplicadas à Educação de Infância).

Para estimular a participação dos estudantes no desenvolvimento artístico foram tomadas as seguintes medidas:

Nos ciclos de estudo que integram UC's da área artística tem sido promovidos estágios e projetos com diversas organizações ligadas às artes como centros culturais, bibliotecas e museus.

Estas parcerias têm permitido desenvolver eventos na área artística e estreitado o contacto entre o ISCE e a comunidade legitimando o interesse público do instituto junto da população.

O ISCE através da UPA-EMP (ISCE.VIDA.ATIVA) fornece uma variedade de soluções para ajudar os estudantes a implementar projetos artísticos empreendedores, de forma criativa e eficiente.

A unidade de apoio ao empreendedorismo promove competências de pro-ção, criatividade, inovação e predisposição para a produção cultural, fornecendo as ferramentas necessárias para planejar, gerir e executar eventos culturais.

Combinando teoria e prática, os projetos empreendedores são projetados para atender às necessidades de qualquer pessoa que deseja produzir com inovação, independentemente do nível de experiência.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

To encourage student participation in scientific research, the following measures were taken:

- Access by students to scientific research grants is a way of promoting the integration of students into research and innovation activities. Thus, CI-ISCE provides a scholarship for the best project submitted by students in each of the study cycles.
- In addition to integrated researchers and collaborators, research fellows are members of CI-ISCE, who can be students included in research projects that benefit from scholarships awarded by public or private, national or international entities.
- Students from different study cycles have contact with research since their early years. ISCE is, therefore, endowed with mechanisms to promote the articulation between teaching and research, namely with regard to the contact of students with research and innovation activities that are patent:
- In research seminars during study cycles, open classes and events that are part of the curriculum.
- In the Curricular Units of Research/Project Methodology.
- For the participation of students in research projects and field work. In this case, students from the 1st cycle of studies who participate in instrumental development and fieldwork in research projects coordinated by permanent CI-ISCE researchers participate in the category of Trainee Fellows.
- For the participation of students in research projects and provision of services by research units. In this case, students from the 2nd cycle of study who carry out their research activity at CI-ISCE under the scientific guidance of a permanent researcher at this Center participate in the category of Trainee Fellows.
- In the participation of students in national and international congresses through the presentation of posters, communications and articles under the scientific guidance of teachers.

To encourage student participation in technological development, the following measures were taken:

ISCE's pedagogical model has a social constructivist and technology-based matrix and promotes digital inclusion. Flexibility in learning paths is enhanced by the complementary use of technological resources. ISCE has a Virtual Campus made up of an LMS (BB) platform for pedagogical use, which provides a Virtual Learning Environment to support face-to-face studies, autonomous study and technology-mediated teaching. Digital inclusion is guaranteed by the free training given to all students in the use of technological resources that enhance the learning process.

Introduction of Curricular Units linked to digital technologies in all study cycles, namely: Sociocultural Animation (Information and Communication Technology in ASC), Sports (Applied Computing), Basic Education (Information and Communication Technologies Applied to Education), Social Education (Information and Communication Technologies applied to Social Education), Tourism Management (ICT and Software Applied to Tourism, Negotiation and E-commerce and Strategy and Digital Marketing), Master in Special Education (Information and Communication Technologies and Processes of Teaching-Learning of Students with Special Educational Needs), Master in Pre-School Education (Applied Technologies to Childhood Education).

To encourage student participation in artistic development, the following measures were taken:

In the study cycles that integrate UC's in the artistic area, internships and projects have been promoted with various organizations linked to the arts, such as cultural centers, libraries and museums.

These partnerships have allowed the development of events in the artistic field and strengthened contact between ISCE and the community, legitimizing the public interest of the institute among the population.

ISCE through UPA-EMP (ISCE.VIDA.ATIVA) provides a variety of solutions to help students implement entrepreneurial artistic projects creatively and efficiently.

The entrepreneurship support unit promotes pro-action skills, creativity, innovation and predisposition for cultural production, providing the necessary tools to plan, manage and execute cultural events.

Combining theory and practice, entrepreneurial projects are designed to meet the needs of anyone who wants to produce with innovation, regardless of experience level.

4.1.3. Evidências

[REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO PARA ALUNOS](#) | PDF | 472.9 Kb
[Participação dos estudantes na produção artística](#) | PDF | 2 Mb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

O ISCE considera que a integridade na investigação científica é essencial para garantir a confiabilidade e credibilidade dos dados e resultados obtidos. Além disso, a integridade também envolve a honestidade, transparência e responsabilidade do investigador em todos os aspetos do processo investigativo. Abaixo, são listados alguns procedimentos que foram adotados para promover a integridade na investigação.

1. Criação de uma Comissão de ética multidisciplinar e independente a quem compete zelar pela observância e promoção de padrões de integridade e qualidade ética na atividade do ISCE, nas áreas do ensino, da investigação científica e prestação de serviços à comunidade, por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana, nos vários estádios da sua constituição e do seu desenvolvimento, procedendo à análise e reflexão sobre temas que envolvam questões de ética.
2. Documento "ISCE e Integridade Académica", onde são apresentados os resultados da reflexão realizada por esta Comissão sobre as características da fraude académica, nomeadamente o combate ao plágio, bem como soluções concretas, no sentido da sua profilaxia, e ainda propostas de medidas corretivas adequadas.
3. Formação e sensibilização dos investigadores em temas de integridade na investigação, incluindo ética em pesquisa, boas práticas de investigação, prevenção de conflitos de interesse e conduta ética.
4. Monitorização da integridade mediante a supervisão e acompanhamento contínuo das atividades de investigação para garantir a qualidade e a conformidade com as políticas e procedimentos de integridade institucionais.
5. Promoção da divulgação e transparência na investigação através da divulgação dos seus dados e resultados, bem como a prática da comunicação aberta e transparente com o público e outros investigadores.
A adoção de procedimentos eficazes de integridade na investigação é crucial para garantir a credibilidade da investigação científica e garantir a confiança dos diferentes públicos que solicitam os seus resultados.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

ISCE considers that integrity in scientific research is essential to guarantee the reliability and credibility of the data and results obtained. In addition, integrity also involves the investigator's honesty, transparency and accountability in all aspects of the investigative process. Below are listed some procedures that have been adopted to promote integrity in the investigation.

1. Creation of a multidisciplinary and independent Ethics Committee, which is responsible for ensuring the observance and promotion of standards of integrity and ethical quality in ISCE's activity, in the areas of teaching, scientific research and provision of services to the community, in order to protect and to guarantee the dignity and integrity of the human person, in the various stages of its formation and development, analyzing and reflecting on topics involving questions of ethics.
2. Document "ISCE and Academic Integrity", which presents the results of the reflection carried out by this Commission on the characteristics of academic fraud, namely the fight against plagiarism, as well as concrete solutions, in the sense of its prophylaxis, and also proposals for measures suitable remedies.
3. Training and raising awareness of researchers on research integrity issues, including research ethics, good research practices, prevention of conflicts of interest and ethical conduct.
4. Integrity monitoring through supervision and continuous monitoring of investigation activities to ensure quality and compliance with institutional integrity policies and procedures.
5. Promotion of dissemination and transparency in research through the dissemination of its data and results, as well as the practice of open and transparent communication with the public and other researchers.
The adoption of effective research integrity procedures is crucial to guarantee the credibility of scientific research and guarantee the trust of the different publics that request its results.

4.1.4. Evidências

[Código de Conduta e de Boas Práticas para a Integridade Académica no ISCE | PDF | 490.7 Kb](#)
[Turnitin - Detetor de plágio | PDF | 339 Kb](#)

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O ISCE procura unir competências, ampliar sinergias, promover novas relações e projetos de colaboração com o mundo envolvente, através de processos de transferência de conhecimento.

Entendemos que a transferência de conhecimento cobre os processos de transferência de investigação, competências, experiência e ideias com o propósito de garantir benefícios culturais, educacionais e sociais para as partes envolvidas.

Assim, a estratégia do ISCE para a transferência de conhecimento contempla as seguintes dimensões:

- Identificação das competências, recursos técnicos e humanos e estabelecer um plano de ação para transformar esses recursos em oportunidades de transferência de conhecimento.

- Estabelecimento de redes de colaboração com potenciais parceiros externos, incluindo empresas, organizações sem fins lucrativos e outras entidades do setor público e privado, para estabelecer redes de colaboração e trabalho conjunto.

- Desenvolvimento de programas de transferência de conhecimento que incluam um conjunto de serviços e ferramentas para ajudar a identificar oportunidades e viabilizar a transferência de conhecimento.

- Promoção de uma cultura empreendedora através de programas para apoiar o desenvolvimento de ideias e negócios.

- Criação de incentivos e recompensas para professores e alunos que se envolvam na transferência de conhecimento.

- Promoção da visibilidade do ISCE através de participação em eventos e conferências, bem como através de campanhas de marketing e esforços de relações públicas.

- Monitorização o progresso e avaliação de resultados, regularmente, para identificar possíveis melhorias.

Definida a estratégia foram implementadas as seguintes políticas.

- Criação do Plano de ação de atividades de extensão e transferência do conhecimento.

- Estabelecimento e dinamização de protocolos de colaboração, nas áreas científicas da educação (com as autarquias, escolas), ciências do desporto (clubes e associações desportivas), social e cultural (IPSS e outras instituições sociais e culturais) e turismo (empresas e organismos públicos e privados).

- Oferta de serviços de consultoria e formação junto dos parceiros e outras entidades.

- Organização de ações de formação para a promoção do empreendedorismo através da UPA-EMP (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora).

- Concessão de tempo adicional de investigação ou recursos adicionais para suas atividades.

- Participação em feiras nacionais e internacionais e noutros eventos e conferências, bem como através de campanha de marketing "ISCE a fazer a diferença".

- Monitorização e avaliação dos resultados através do GAPQ.

Face ao exposto, apresentamos nas diferentes áreas científicas, humanísticas e culturais, os principais resultados da implementação:

- Plano de formação dos professores do Instituto Superior Politécnico da Caála (2023). Financiado pelo Instituto Superior Politécnico da Caála. Formação nas áreas da Investigação e Produtividade Científica no Ensino Superior, Metodologias de Ensino Aprendizagem e Tecnologias Educativas.

- Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Digital (CTE Digital) (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e o Agrupamento de Escolas Francisco Simões.

- Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Industrial (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

- Dinamização da REINA - Rede de Incubadoras e Aceleradoras de São Tomé e Príncipe Serviços de apoio ao empreendedorismo (2023). Projeto resultante do protocolo entre o ISCE e o Ministério da Juventude e Desportos de São Tomé e Príncipe.

- Formação de Animadores Socioculturais em ciberanimação. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com a APTES - Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social.

- Dinamização do curso de Pós-Graduação em Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (2022). ISCE em parceria com o SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Intérpretes.

- Supervisão das unidades de formação do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar - CFPSA, com vista à validação de competências para candidaturas e ingresso ao Ensino Superior. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com o CFPSA.

- Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias - Projeto desenvolvido para o MESCTI (Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação) de agosto a novembro de 2021, com apresentação pública em Fevereiro de 2022, em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda e o PNUD - United Nations Development Programme.

- Ferramenta de recolha de dados e reporte do FAMCO (Fórum Municipal para o Orçamento participado das Administrações Municipais), realizado em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda. Projeto ao abrigo do Programa de Assistência Técnica às Autarquias Locais (referência do Projecto: 2022/GOV/AGO/00113597), financiado pela República de Angola, Ministério da Administração do Território, Direcção Nacional da Administração Local do Estado.

- Ação de formação em Saúde Mental nas Escolas - formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho (2021-2022). Projetos realizados no âmbito do protocolo com a ES'COOL - Associação para a Promoção da Saúde Mental.

- Formação no âmbito do Plano Mestre de Formação de Professores de Angola. (2021). Financiado pelo Instituto Nacional de Formação de Quadros.

- Plano de formação vocacionado para a qualificação dos recursos humanos da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e para a valorização turística da região (2021). Projeto realizado no âmbito do protocolo com a CMMC.

- Curso de especialização em futebol de formação (2020). Projeto financiado pelo Sindicato de Jogadores. O referido

Relatório Avaliação Institucional

promove o processo do ensino do jogo de futebol, a organização e planeamento do treino de jovens, o desenvolvimento da cidadania ativa e plena.

- Curso e-Learning de Lengua Portuguesa para Hispanohablantes (2020). Projeto realizado no âmbito do protocolo entre o ISCE e a Catholic University of New Spain.

- Curso e-Learning de Lengua Portuguesa para Hispanohablantes (2020). Projeto realizado no âmbito do protocolo entre o ISCE e a Universidad Pedagógica Nacional (Colombia), A Universidad Autónoma De México (México), A Universidad De Alas Peruanas (Perú) E A Universidad Indoamericana (Ecuador).

- Formação de educadores de infância e professores do Ensino Básico nas áreas da Educação Matemática, das Competências Literárias à Leitura e Escrita e do Conhecimento do Mundo ao Estudo do Meio” (2020). Projeto realizado no âmbito do protocolo com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Zona Oriental do Concelho de Loures.

- Dinamização de Ações de formação nas áreas da Administração e Gestão de Clubes de Futebol/Futsal, Psicologia do Treino Desportivo, Gestão de Recursos Humanos em Equipas Desportivas, Nutrição e Suplementação Desportiva (2020). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com a Associação Futebol de Lisboa –AFL.

- Atualização de pessoal docente, técnico e administrativo (2019). Financiado pela Faculdade Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto.

- Plano de modernização e atualização pessoal e profissional em áreas importantes para o desenvolvimento regional, nacional e internacional. (2018). Financiado pela ANEP - Associação Nacional do Ensino Particular.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

ISCE seeks to unite skills, expand synergies, promote new relationships and collaboration projects with the surrounding world, through knowledge transfer processes.

We understand that knowledge transfer encompasses the processes of transferring research, skills, experience and ideas with the purpose of ensuring cultural, educational and social benefits for the parties involved.

Thus, ISCE's strategy for knowledge transfer includes the following dimensions:

- *Identification of competencies, technical and human resources and establishing an action plan to transform these resources into knowledge transfer opportunities.*
 - *Establishment of collaborative networks with potential external partners, including companies, not-for-profit organizations and other public and private sector entities, to establish collaborative networks and working together.*
 - *Development of knowledge transfer programs that include a set of services and tools to help identify opportunities and enable knowledge transfer.*
 - *Promotion of an entrepreneurial culture through programs to support the development of ideas and businesses.*
 - *Creating incentives and rewards for teachers and students who engage in knowledge transfer.*
 - *Promoting ISCE's visibility through participation in events and conferences, as well as through marketing campaigns and public relations efforts.*
 - *Monitoring progress and evaluating results regularly to identify possible improvements.*
- Once the strategy was defined, the following policies were integrated.*
- *Creation of an action plan for extension activities and knowledge transfer.*
 - *Establishment and promotion of collaboration protocols, in the scientific areas of education (with local authorities, schools), sports science (sports clubs and associations), social and cultural (IPSS and other social and cultural institutions) and tourism (companies and organizations public and private).*
 - *Offer of consultancy and training services to partners and other entities.*
 - *Organization of training actions to promote entrepreneurship through the UPA-EMP (Entrepreneurial Activity Promotion Unit).*
 - *Granting additional research time or additional resources for your activities.*
 - *Participation in national and international fairs and other events and conferences, as well as through the marketing campaign "ISCE making a difference".*
 - *Monitoring and evaluation of results through GAPQ.*

In view of the above, we present in the different scientific, humanistic and cultural areas, the main results of the implementation:

- *Training plan for teachers at the Instituto Superior Politécnico da Caála (2023). Funded by the Instituto Superior Politécnico da Caála. Training in the areas of Research and Scientific Productivity in Higher Education, Teaching-Learning Methodologies and Educational Technologies.*
- *Cooperation within the Digital Specialized Technological Center (CTE Digital) (2023). Within the scope of the protocol between ISCE and the Francisco Simões School Grouping.*
- *Cooperation within the Industrial Specialized Technological Center (2023). Within the scope of the protocol between ISCE and the Professional School of Hospitality and Tourism in Lisbon.*
- *Promotion of REINA - Network of Incubators and Accelerators of São Tomé and Príncipe Entrepreneurship support services (2023). Project resulting from the protocol between ISCE and the Ministry of Youth and Sports of São Tomé and Príncipe.*
- *Training of Sociocultural Animators in cyberanimation. (2022). Project carried out under the protocol with APTES - Association of Higher Technical Professionals in Social Education.*
- *Promotion of the Postgraduate Course in Tourist Information and Interpreter Guide of Portuguese Culture (2022). ISCE in partnership with SNATTI – National Union of Tourist Activities, Translators and Interpreters.*
- *Supervision of the training units of the Professional Training Center for the Food Sector - CFPSA, with a view to validating skills for candidacies and admission to Higher Education. (2022). Project carried out under the protocol with the CFPSA.*
- *Strategic Plan for University Incubators - Project developed for MESCTI (Ministry of Higher Education, Science, Technology and Innovation) from August to November 2021, with public presentation in February 2022, in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda and UNDP - United Nations Development Programme.*
- *FAMCO data collection and reporting tool (Municipal Forum for the Participated Budget of Municipal Administrations), carried out in partnership with Plurália, Consultoria e Formação Lda. Project under the Technical Assistance Program for Local Authorities (Project reference: 2022/GOV/AGO/00113597), funded by the Republic of Angola, Ministry of Territory Administration, National Directorate of State Local Administration.*
- *Training action on Mental Health in Schools - training accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Training of the University of Minho) (2021-2022). Projects carried out under the protocol with ES`COOL - Association for the Promotion of Mental Health.*
- *Training under the Master Plan for Teacher Training in Angola. (2021). Funded by the National Institute for Training of Staff.*
- *Training plan aimed at qualifying the human resources of the Municipality of Macedo de Cavaleiros and at enhancing tourism in the region (2021). Project carried out under the protocol with CMMC.*
- *Specialization course in youth football (2020). Project financed by the Union of Players. This promotes the process of teaching the game of football, the organization and planning of youth training, the development of active and full citizenship.*
- *Portuguese Language e-Learning Course for Hispanohablantes (2020). Project carried out under the protocol between ISCE and the Catholic University of New Spain.*
- *Portuguese Language e-Learning Course for Hispanohablantes (2020). Project carried out under the protocol between ISCE and Universidad Pedagógica Nacional (Colombia), Universidad Autónoma De México (Mexico),*

Universidad De Alas Peruanas (Perú) and Universidad Indoamericana (Ecuador).

- Training of kindergarten teachers and Basic Education teachers in the areas of Mathematics Education, Literacy Skills to Reading and Writing and Knowledge of the World to the Study of the Environment” (2020). Project carried out under the protocol with the Training Center of the Association of Schools in the Eastern Zone of the Municipality of Loures.

- Promotion of training actions in the areas of Administration and Management of Football/Futsal Clubs, Psychology of Sports Training, Management of Human Resources in Sports Teams, Nutrition and Sports Supplementation (2020). Project carried out under the protocol with Associação Futebol de Lisboa –AFL.

- Update of teaching, technical and administrative staff (2019). Funded by the Faculty of Social Sciences of the Agostinho Neto University.

- Personal and professional modernization and updating plan in important areas for regional, national and international development. (2018). Funded by ANEP - National Association of Private Education.

4.2.1. Evidências

[FCS - UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO](#) | PDF | 131.8 Kb

[ISCPC - ANGOLA](#) | PDF | 559.1 Kb

[INFQ - MEC ANGOLA](#) | PDF | 834.5 Kb

[ISP - PORTO AMBOIM](#) | PDF | 2.8 Mb

[FAS - FUNDO DE APOIO SOCIAL](#) | PDF | 609.5 Kb

[Plurália. Consultoria e Formação](#) | PDF | 3.5 Mb

[ANEP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENSINO PARTICULAR](#) | PDF | 2.5 Mb

[Instituto Superior Politécnico da Caála](#) | PDF | 608.6 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A cooperação e interface com a comunidade externa está centralizada no ISCE.VIDA.ATIVA. Esta estrutura tem como objetivo reforçar a ligação ao território e fortalecer as suas relações institucionais, com o objetivo de aumentar o número de colaborações com outras entidades. Assim, são objetivos da cooperação e interface:

- Aplicar a estratégia institucional de ligação à comunidade de modo a estimular o reinvestimento na investigação, inovação e prestação de serviços;
- Operacionalizar a relação institucional com parceiros do ISCE e outras entidades, visando contribuir para a promoção externa das nossas áreas de atuação, valências e especialidades, como forma de captar mais parceiros estratégicos;
- Colaborar com a UPA-EMP na promoção de projetos empreendedores e da sua ligação à comunidade;
- Coordenar mecanismos de apoio a candidaturas a fundos de financiamento nacional e internacional;
- Monitorizar protocolos de cooperação e prestações de serviço entre o ISCE e entidades;
- Criar sinergias com o objetivo de desenvolver serviços e soluções conjuntas para a comunidade.

Quanto às redes e parcerias destacamos:

Participação no Conselho Municipal de Educação de Odivelas que é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa. O ISCE procura contribuir para uma melhor intervenção no âmbito do sistema educativo por parte dos agentes educativos e dos parceiros sociais, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema, e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo. Participação no Conselho Municipal do Desporto, contribuindo para o desenvolvimento sustentado e para a implementação de políticas desportivas de acordo com a vontade, os meios, a racionalidade de aplicação dos recursos e o empenho, quer dos agentes desportivos concelhios quer dos responsáveis municipais.

Participação no Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), promovendo a identificação das necessidades e a otimização dos recursos/respostas, em contexto de parceria, visando a melhoria das condições de vida da população de Odivelas.

Participação no Conselho para a integração de migrantes em Odivelas, contribuindo para a inclusão social de todas as pessoas, nacionais e estrangeiras, afirmando os direitos humanos como motor da cidadania.

Participação no Conselho Municipal da Juventude, colaborando na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social; - assegurar a audição e representação das entidades públicas e privadas que, no âmbito municipal, prosseguem atribuições relativas à juventude.

Participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escola Vasco Santana e D. Dinis visando acompanhar a ação dos órgãos de administração e gestão; promovendo o relacionamento com a comunidade educativa; ajudando na definição dos critérios para a participação das Escolas em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.

Participação no Conselho de Orientação Estratégica do Instituto Profissional de Transportes – IPTRANS, colaborando na elaboração do Projeto Educativo do IPTrans; na definição das necessidades de formação e na conceção de programas; emitindo parecer sobre o plano anual de atividades; formulando pareceres e sugestões sobre qualquer matéria de relevo para a realização dos fins do IPTrans.

Membro da APESP - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado, promovendo o desenvolvimento das ações necessárias ao exercício da liberdade de aprender e de ensinar ao nível do ensino superior e de assegurar o respeito pela plena integração do ensino superior privado no sistema educativo português, prosseguindo o interesse público, com identidade e dignidade próprias, desempenhando a defesa dos legítimos interesses das suas associadas e exercendo a sua representação perante quaisquer entidades.

Membro da EURHODIP - International association supporting hospitality and tourism education and training. Trabalho em rede com 150 membros de 35 países. Participação ativa na Conferência Anual e Assembleia Geral.

Membro do European Network of Sport Education (ENSE). A organização centra-se em projetos que visam desenvolver e promover o setor do desporto e o desporto ciências a nível europeu, especialmente no que se refere à educação e à formação.

Membro da RIA – Red Iberoamericana de Animación Sociocultural (NODO Lisboa). É uma plataforma organizada e representativa que dá visibilidade, valoriza e trabalha pelo reconhecimento social, académico e profissional de todos os agentes e instituições socioculturais, procurando responder aos seus interesses e necessidades de promoção, desenvolvimento e formação.

Membro da APTSES (Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social) – Esta associação promove e aprofunda o espírito associativo entre os profissionais de Educação Social, representando os seus interesses e direitos, contribuindo para o seu aperfeiçoamento profissional.

Membro da European Early Childhood Education Research Association – É uma associação internacional independente e autónoma que promove e divulga pesquisas multidisciplinares sobre a primeira infância e suas aplicações em políticas e práticas.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Cooperation and interface with the external community is centralized at ISCE.VIDA.ATIVA. This structure aims to reinforce the connection to the territory and strengthen its institutional relations, with the aim of increasing the number of collaborations with other entities. Thus, the objectives of cooperation and interface are:

- Apply the institutional community connection strategy in order to stimulate reinvestment in research, innovation and service provision;
- Operationalize the institutional relationship with ISCE partners and other entities, aiming to contribute to the external promotion of our areas of action, valences and specialties, as a way to attract more strategic partners;
- Collaborate with the UPA-EMP in promoting entrepreneurial projects and their connection to the community;
- Coordinate support mechanisms for applications to national and international financing funds;
- Monitor cooperation protocols and service provision between ISCE and entities;
- Create synergies with the aim of developing joint services and solutions for the community.

As for networks and partnerships, we highlight:

Participation in the Municipal Education Council of Odivelas, which coordinates and consults educational policy at municipal level. ISCE seeks to contribute to a better intervention within the scope of the educational system by educational agents and social partners, analyzing and monitoring the functioning of the said system, and proposing actions considered appropriate for promoting higher standards of efficiency and effectiveness of the same .

Participation in the Council for the integration of migrants in Odivelas, building for the social inclusion of all people, national and foreign, affirming human rights as the engine of citizenship.

Participation in the Municipal Sports Council, contributing to sustainable development and the implementation of sports policies in accordance with the will, means, rationality for applying resources and the commitment of both municipal sports agents and municipal officials.

Participation in the Local Social Action Council of Odivelas (CLASO), promoting the identification of needs and the optimization of resources/responses, in a partnership context, aimed at improving the living conditions of the population of Odivelas.

Participation in the Municipal Youth Council, collaborating in the definition and implementation of municipal youth policies, ensuring their articulation and coordination with other sectoral policies, namely in the areas of employment and professional training, housing, education and higher education, culture, sport, health and social action; - ensure the hearing and representation of public and private entities that, at the municipal level, carry out tasks related to youth.

Participation in the General Councils of the Vasco Santana and D. Dinis School Groups in order to monitor the action of the administration and management bodies; promoting the relationship with the educational community; helping to define the criteria for the participation of Schools in pedagogical, scientific, cultural and sporting activities.

Participation in the Strategic Guidance Council of the Professional Transport Institute – IPTRANS, collaborating in the elaboration of the IPTrans Educational Project; in defining training needs and designing programmes; issuing an opinion on the annual plan of activities; formulating opinions and suggestions on any relevant matter for the realization of IPTrans purposes.

Member of APESP - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado, promoting the development of the necessary actions to exercise the freedom to learn and teach at higher education level and to ensure respect for the full integration of private higher education into the Portuguese educational system, pursuing the public interest, with its own identity and dignity, defending the legitimate interests of its associates and exercising its representation before any entities.

Member of EURHODIP - International association supporting hospitality and tourism education and training. Networking with 150 members from 35 countries. Active participation in the Annual Conference and General Assembly.

Member of the European Network of Sport Education (ENSE). The organization focuses on projects that aim to develop and promote the sport sector and sport sciences at European level, especially with regard to education and training.

Member of RIA – Red Iberoamericana de Animación Sociocultural (NODO Lisboa). It is an organized and representative platform that gives visibility, values and works for the social, academic and professional recognition of all socio-cultural agents and institutions, seeking to respond to their interests and needs for promotion, development and training.

Member of APTSES (Association of Higher Technical Professionals in Social Education) – This association promotes and deepens the associative spirit among Social Education professionals, representing their interests and rights, contributing to their professional improvement.

Member of the European Early Childhood Education Research Association – It is an independent and autonomous international association that promotes and disseminates multidisciplinary research on early childhood and its applications in policy and practice.

4.2.2. Evidências

[CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE ODIVELAS](#) | PDF | 77.9 Kb

[Parceria RIA - Red IBEROAMERICANA DE ANIMACIÓN SOCIOCULTURAL](#) | PDF | 2.3 Mb

[APTSES - Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social](#) | PDF | 3 Mb

[IP TRANS](#) | PDF | 2.1 Mb

[APESP](#) | PDF | 115.7 Kb

[Agrupamento de Escolas Vasco Santana](#) | PDF | 721.7 Kb

[Participação do ISCE nos Conselhos Municipais](#) | PDF | 24.2 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A UPA-EMP disponibiliza um conjunto de meios, tais como: consultoria, apoio técnico especializado por parte de docentes, formação profissional e parcerias para desenvolvimento de projetos. Esta estrutura permite reduzir significativamente os custos de arranque das empresas, potenciando a sua sustentabilidade económico-financeira e a sua competitividade. São objetivos principais da UPA-EMP

- a. Apoiar o desenvolvimento de ideias e negócios;
- b. Desenvolver ações de empreendedorismo;
- d. Identificar o conhecimento e as tecnologias geradas pelo ISCE que possam ser passíveis de transferência;
- e. Identificar as necessidades de conhecimento das empresas e organizações;
- g. Promover a prestação de serviços às empresas nas áreas do ISCE e organizações.

Quanto aos principais resultados da implementação, destacamos:

Na área do Desporto:

Clube de Futebol Metodologia TOCOF. Responsáveis: Valter Pinheiro (ex aluno e atual docente do ISCE) e Bruno Baptista (ex aluno ISCE). Descrição: O TOCOF é um clube de futebol, fundado em 2009, com sede no concelho de Odivelas que se dedica ao ensino do futebol. É filiado na Associação de Futebol de Lisboa, participando nas provas oficiais.

Projeto: Fun Activities in Sport. Responsável: Valter Pinheiro (Docente e ex aluno do ISCE). Descrição: As Fun activities in Sport são uma marca registada no boletim de propriedade industrial, como produto de educação física. É um método de ensino da educação física vocacionado para a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

Projeto: Rodasfit. Responsável: Ricardo Silva (ex aluno do ISCE). Descrição: A empresa Rodafits Ginásio tem 15 anos, tendo sido constituída em 21/01/2008. A sua sede fica localizada em Odivelas. O capital social é de € 5000,00. Desenvolve a sua atividade principal no âmbito de Ginásios (fitness).

Projeto: 100% FitClub. Responsável: Cátia Velez (ex aluna). Descrição: O 100%FITCLUB iniciou a sua atividade em 2010 num espaço de 350m2 em Ouressa, com um conceito focado em proporcionar um ambiente familiar e atendimento extremamente personalizado aos seus sócios, rapidamente registou um assinalável sucesso e correspondente crescimento.

Projeto: Escolas de Futebol Belém. Responsável: Jorge Lourenço (Ex aluno ISCE). Descrição: Escolas de Futebol Belém (Lisboa Norte e Lisboa Centro) são um espaço de ensino aprendizagem do futebol que participam nos campeonatos oficiais da Associação de Futebol de Lisboa.

Projeto: Escola de Guarda Redes de Futebol João Santos. Responsável: João Santos (Ex aluno do ISCE). Descrição: Escola de futebol com enfoque no treino específico de Guarda Redes.

Projeto: Escola de capoeira Beija Flor. Responsável: António Oliveira (ex aluno). Descrição: Escola de Capoeira que atribui diferentes graduações da modalidade, cumprindo todos os fundamentos tradicionais da capoeira, oriunda do Brasil.

Projeto: Lisboa Fight Club. Responsável: Mónica Rasteiro (ex aluna). Descrição: Ginásio dedicado às artes marciais fitness.

Projeto: SideLine. Responsável: Vítor Alves (ex aluno). Descrição: SIDELINE-EVENTS é uma empresa que se destaca essencialmente pela forma profissional como organiza, entre outros, Workshop Empresariais, congressos e outras ações indoor e outdoor de cariz desportivo e social em todo o país. Dá especial importância aos eventos corporativos, a cedência de hospedeiras(os) e promotores de eventos.

Projeto: Surf Coaching Academy. Responsável: Afonso Baptista (ex aluno). Descrição: Empresa dedicada à formação e competição na modalidade Surf.

Na área da Educação.

Externato Rainha Santa. Proprietária. Maria Fernanda Serranito e Inês Serranito (ex aluna).

Jardim de Infância e ATL O Moinho do Bolinha. Proprietária. Naheed Latif (ex aluna).

Creche e Jardim de Infância O Balão. Proprietária. Maria Fernanda Serranito (ex aluna).

Creche e Jardim de Infância Mãe Patinha. Carla (ex aluna).

Na área do Turismo destacamos os projetos de ex alunos:

Beatriz dos Santos . Cynthira Tours. empresa de tours e transportes de passageiros em cascais e Sintra, que decidiu juntar a animação turística à promoção do património local.

Catarina Parreira. Casa da Nossa Senhora da Paciência, eventos, casamentos, enoturismo, bucelas. alojamento que conjuga experiências que favorecem a descoberta, a vivência e a interpretação da cultura do vinho e da vinha, aliada à figura única de João Camilo Alves.

Cátia Pinheiro. Centro de atividades exemplarmente, loures. centro de atividades para crianças em idade escolar. apoio para tempos livres e férias. desde atividades desportivas, culturais, passeios e visitas por monumentos.

Fábio Reis. Loyal tours & events, lisboa. uma empresa direcionada para a animação turística, eventos, tours e turismo.

Henrique Carvalho. Restaurante sushitogo, Loures

Joana Martins. Restaurante naperon, Odeceixe

Leonel Barata. Fiado restaurante – janeiro de cima – aldeias do xisto e responsável pelo projeto bem amanhã – iguarias de peixe do rio, Fundão.

Mónica Ribeiro. Moimoi portugal – organização de eventos, Lisboa

Nuno Abranja. Consultora. omelhordoturismo, Loures

Ricardo Freitas. Rent me madeira, viagem e transporte, Funchal

Na área Social:

Teresa Ribeiro. Pipoca das Flores- Animação Infantil.

Teresa Peral. Guia do Caminho de Santiago.

Hélder Gamboa. Tenda Produções (Tenda Palhaços do Mundo Teatro-Circo-Animação-Formação)

Marlene Almeida. Empresa de apoio domiciliário: Amor à Vida

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

The UPA-EMP provides a set of means, such as: consultancy, specialized technical support by teachers, professional training and partnerships for project development. This structure makes it possible to significantly reduce the start-up costs of companies, enhancing their economic and financial sustainability and competitiveness. The main objectives of the UPA-EMP are

The. Support the development of ideas and businesses;

B. Develop entrepreneurship actions;

d. Identify the knowledge and technologies generated by ISCE that may be transferable;

It is. Identify the knowledge needs of companies and organizations;

g. Promote the provision of services to companies in the areas of ISCE and organizations.

As for the main results of the implementation, we highlight:

In the Sports area:

Football Club Methodology TOCOF. Responsible: Valter Pinheiro (former ISCE student and current professor) and Bruno Baptista (former ISCE student). Description: TOCOF is a football club, founded in 2009, based in the municipality of Odivelas, which is dedicated to teaching football. It is affiliated with the Lisbon Football Association, participating in official competitions.

Project: Fun Activities in Sport. Responsible: Valter Pinheiro (Professor and former ISCE student). Description: Fun activities in Sport is a trademark registered in the industrial property bulletin, as a physical education product. It is a physical education teaching method aimed at pre-school education and the 1st cycle of basic education.

Project: Rodasfit. Responsible: Ricardo Silva (former ISCE student). Description: The company Rodafits Ginásio is 15 years old, having been incorporated on 21/01/2008. Its headquarters are located in Odivelas. The share capital is € 5000.00. It develops its main activity in the field of Gyms (fitness).

Design: 100% FitClub. Responsible: Cátia Velez (former student). Description: 100%FITCLUB started its activity in 2010 in a space of 350m2 in Ouressa, with a concept focused on providing a family atmosphere and extremely personalized service to its members, quickly registering a remarkable success and corresponding growth.

Project: Belém Football Schools. Responsible: Jorge Lourenço (former ISCE student). Description: Belém Football Schools (North Lisbon and Center Lisbon) are a football teaching and learning space that participate in the official championships of the Lisbon Football Association.

Project: João Santos Football Goalkeeper School. Responsible: João Santos (former ISCE student). Description: Football school focused on specific training for goalkeepers.

Project: Beija Flor capoeira school. Responsible: António Oliveira (former student). Description: Capoeira school that assigns different degrees of the modality, fulfilling all the traditional fundamentals of capoeira, originating in Brazil.

Project: Lisboa Fight Club. Responsible: Mónica Rasteiro (former student). Description: Gym dedicated to fitness martial arts.

Project: SideLine. Responsible: Vítor Alves (former student). Description: SIDELINE-EVENTS is a company that stands out essentially for the professional way in which it organizes, among others, Business Workshops, congresses and other indoor and outdoor sports and social activities throughout the country. It gives special importance to corporate events, the provision of hostesses and event promoters.

Project: Surf Coaching Academy. Responsible: Afonso Baptista (former student). Description: Company dedicated to training and competition in the Surf modality.

In the area of Education.

Holy Queen Externate. Owner. Maria Fernanda Serranito and Inês Serranito (former student).

Kindergarten and ATL O Moinho do Bolinha. Owner. Naheed Latif (former student).

Nursery and Kindergarten O Balão. Owner. Maria Fernanda Serranito (former student).

Mãe Patinha Nursery and Kindergarten. Carla (former student).

In the area of Tourism, we highlight the projects of former students:

Beatriz dos Santos. Cynthira Tours. tour and passenger transport company in cascais and sintra, which decided to combine tourist entertainment with the promotion of local heritage.

Catherine Parreira. Casa da Nossa Senhora da Paciencia, events, weddings, wine tourism, bucelas. accommodation that combines experiences that favor the discovery, experience and interpretation of wine and vineyard culture, combined with the unique figure of João Camilo Alves.

Katia Pinheiro. Exemplary activities center, loures. activity center for school children. support for free time and vacations. from sports and cultural activities, walks and visits to monuments.

Fabio Reis. Loyal tours & events, lisbon. a company focused on tourist animation, events, tours and tourism.

Henry Carvalho. Sushitogo restaurant, Loures

Joana Martins. naperon restaurant, odeceixe

Leonel Barata. Founded restaurant – Janeiro from up – shale villages and responsible for the well-crafted project – fish delicacies from the river, Fundão.

Monica Ribeiro. Moimoi portugal – event organization, Lisbon

Nuno Abranja. Consultant. omelhordoturismo, Loures

Richard Freitas. Rent me madeira, travel and transport, Funchal

In the Social area:

Theresa Ribeiro. Pipoca das Flores- Children's Animation.

Theresa Pearl. Guide to the Way of Santiago.

Helder Gamboa. Tent Productions (Tent Clowns of the World Theatre-Circus-Animation-Training)

Marlene Almeida. Home support company: Amor à Vida

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

4.3.1. Forças (PT)

A reestruturação do CI-ISCE tem ajudado a promover e dinamizar a cultura de prática investigativa no âmbito dos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE.

Regulamentação e medidas para assegurar a integridade da investigação.

O ISCE.VIDA.ATIVA assegura a cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Existência da Unidade de Apoio ao Empreendedorismo tem permitido acompanhar e ajudar a implementar diversos projetos empreendedoras.

4.3.1. Forças (EN)

The restructuring of CI-ISCE has helped to promote and streamline the culture of investigative practice within the scope of the different study cycles operating at ISCE.

Regulations and measures to ensure the integrity of research.

ISCE.VIDA.ATIVA ensures cooperation with the external community and local, regional and national networks and partnerships.

The existence of the Entrepreneurship Support Unit has allowed monitoring and helping to implement various entrepreneurial projects.

4.3.2. Fraquezas (PT)

Inexistência de uma I&D avaliada e acreditada pela FCT

Heterogeneidade da produção científica dos docentes.

Inexistência de investigadores a tempo integral não permite que a produção científica de reconhecido mérito internacional seja apresentada com o ritmo desejado

Participação dos estudantes de licenciaturas profissionalizantes na investigação científica.

Transferência da tecnologia.

4.3.2. Fraquezas (EN)

Lack of R&D evaluated and accredited by FCT

Heterogeneity of the scientific production of professors.

The lack of full-time researchers does not allow scientific production of recognized international merit to be presented at the desired pace

Participation of professional undergraduate students in scientific research.

Technology transfer.

4.3..3 Oportunidades (PT)

Implementação de mecanismos formais para incentivar a participação dos estudantes na investigação científica.

O plano de atividades do CI-ISCE tem previsto a consecução de objetivos com vista à avaliação pela FCT.

Aumento da transferência de conhecimento e tecnologia através de novas parcerias nacionais e internacionais.

Reforço da imagem do ISCE através de projetos empreendedores de ex alunos.

4.3.3. Oportunidades (EN)

Implementation of formal mechanisms to encourage student participation in scientific research.

CI-ISCE's activity plan foresees the achievement of objectives with a view to evaluation by the FCT.

Increased transfer of knowledge and technology through new national and international partnerships.

Reinforcement of ISCE's image through entrepreneurial projects by former students.

4.3.4. Ameaças (PT)

Não captação de financiamentos externos que tornem as atividades de investigação sustentáveis.

Elevadas exigências da A3ES com atividades científicas e tecnológicas numa IES com CE profissionalizantes e sem atribuição de CE de doutoramento.

Exigência de produção científica aplicada na avaliação dos CE para docentes que lecionam em diferentes CE.

Imagem das IES de ensino Politécnico ainda é uma ameaça à transferência de conhecimento em contextos internacionais.

4.3.4. Ameaças (EN)

Failure to attract external funding to make research activities sustainable.

High demands of the A3ES with scientific and technological activities in an HEI with professional CEs and without attribution of PhD CEs.

Requirement of scientific production applied in the evaluation of CEs for professors who teach in different CEs.

Image of Polytechnic HEIs is still a threat to the transfer of knowledge in international contexts.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A Estratégia de Internacionalização do ISCE foi estruturada para o período 2021-2027, numa abordagem gradual à participação em programas e projetos internacionais. A internacionalização tem um papel determinante no plano de desenvolvimento estratégico do ISCE e concretiza-se através do seu Centro de Cooperação e Relações Internacionais, que coordena, acompanha e apoia de forma operacional as ações de cooperação internacional no âmbito da formação, da investigação científica aplicada, da mobilidade académica e da responsabilidade social.

Para o ISCE, a internacionalização do ensino não é apenas uma missão mas uma forma de incrementar a qualidade do processo de aprendizagem-ensino, projetos de investigação e parcerias de trabalho conjunto, sustentada numa política de relações internacionais entre instituições de ensino superior.

Este posicionamento da nossa instituição, já direcionado para o futuro a curto, médio e longo prazos, tem implicado uma transformação institucional e uma mudança de mentalidades que visa desenvolver as competências necessárias no staff académico e não académico e em todos os estudantes, capazes de promover a aquisição de conhecimento inovador, a criação e mobilização de talentos, a geração de projetos conjuntos diferenciadores e multiculturais, a defesa da sustentabilidade e da digitalização, a criação de empregos qualificados e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos nas sociedades europeias e trans europeias.

Neste sentido, a estratégia institucional e as políticas de fomento à internacionalização do ISCE estão sustentadas na defesa do ambiente, de uma economia justa e numa sociedade partilhada, de acordo com as seguintes diretrizes:

- 1. Coordenar e apoiar as relações de cooperação nacionais e internacionais do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;*
- 2. Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação, com vista à integração em redes internacionais de cooperação ao nível da educação / formação e I&DT;*
- 3. Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;*
- 4. Estabelecer com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;*
- 5. Apresentar-se como centro de informação atualizado com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e da Comunidade Europeia, no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica;*
- 6. Assegurar o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores;*
- 7. Assegurar uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade, bem como a aprendizagem informal e não formal a pessoas de todas as idades, para fornecer a todos os envolvidos as qualificações e habilidades necessárias para a sua participação determinante e com um impacto qualitativo numa sociedade democrática;*
- 8. Criar oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e socioeducativo dos portugueses, europeus e extra europeus, com o objetivo de não deixar ninguém para trás.*
- 9. Fornecer os ensinamentos necessários para o desenvolvimento da compreensão intercultural e transição bem-sucedida no mercado de trabalho e contribuir para uma sociedade mais justa e coesa, garantindo a equidade, prosperidade e inclusão social;*
- 10. Fornecer os conhecimentos e competências linguísticas e culturais necessários que contribuam para incrementar as oportunidades a um leque mais alargado de países e organizações;*
- 11. Fornecer os conhecimentos, aptidões e competências necessários num contexto dinâmico de uma sociedade em transformação, cada vez mais móvel, multicultural e digital, para o desenvolvimento de uma consciência mais sustentável e inclusiva.*
- 12. Fomentar o desenvolvimento de aptidões e competências digitais em áreas voltadas para o futuro, como a luta contra a mudança climática, energias limpas, inteligência artificial, robótica, análise de big data, etc., essenciais para o crescimento, coesão e futuro sustentável do país, da Europa e do mundo.*
- 13. Proporcionar condições de envolvimento e participação na sociedade cívica a todos aqueles com menos oportunidades, incluindo pessoas com deficiência, migrantes, pessoas que vivam em áreas remotas ou com maiores dificuldades socioeconómicas ou aos mais jovens;*
- 14. Proporcionar condições de sensibilização, envolvimento e participação dos jovens na vida política e social e nos processos democráticos de cidadania das instituições de governança internacionais.*

A cooperação transnacional e internacional entre organizações nas áreas de educação, ciências sociais e humanas, multimédia, desporto e turismo é essencial para o ISCE capacitar os seus estudantes e staff com mais competências-chave que facilitem a circulação de ideias e a transmissão de boas práticas e o desenvolvimento de capacidades digitais contribuindo assim para uma educação de qualidade e reforçando a coesão social. De referir, ainda, que todos os projetos internacionais são creditados ou certificados, mediante mecanismos de avaliação acompanhados pelo Centro de Cooperação e Relações Internacionais do ISCE, a fim de identificarmos os resultados obtidos na instituição, na comunidade educativa e no mercado laboral.

A integração da internacionalização na gestão e governança do ISCE é uma realidade já incontornável nos dias de hoje e futuros, tendo em conta a sua relevância no progresso da instituição. Em sentido prático, as políticas de fomento à internacionalização devem refletir-se nas seguintes ações específicas: i) mobilidade e intercâmbio de alunos, professores e staff não académico; ii) cooperação no ensino e investigação interinstitucional; iii)

Relatório Avaliação Institucional

desenvolvimento de programas curriculares e académicos conjuntos; iv) projetos de entendimento internacional e intercultural para a composição do perfil da instituição; v) diversificação da origem do corpo docente e de estudantes; vi) envolvimento em ações de responsabilidade social e de inclusão internacionais; vii) recrutamento de estudantes internacionais; viii) diversificação de alternativas de financiamento e rendimento.

Um dos pilares da estratégia de internacionalização do ISCE está assente no Programa Europeu Erasmus+, coordenado pela Comissão Europeia, em que o ISCE integra desde 2002. Neste enquadramento, o ISCE tem desenvolvido um elevado esforço na cooperação internacional ao nível das políticas europeias, de forma a obter o seu reconhecimento e a sua integração no espaço europeu de ensino superior. A obtenção da Carta Europeia Erasmus em 2002, 2007, 2015 e 2021 (em vigor) e as dezenas de acordos interinstitucionais com instituições congêneres e empresas de vários países europeus (Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, Eslovénia, França, Itália, Polónia e Roménia), assim como o número de mobilidades de staff e de estudantes do ISCE para estes países demonstra a forte aposta na internacionalização dentro do espaço europeu.

Outro pilar da internacionalização do ISCE tem sido a relação e a cooperação do ISCE com países da CPLP e da América Latina. As dezenas de protocolos que têm sido estabelecidos com várias universidades, instituições e empresas de diferentes países destes dois grupos têm sido de enorme relevância para o projeto de internacionalização da nossa instituição, nomeadamente em termos de mobilidade, investigação, cooperação académica e voluntariado social.

O ISCE, tal como muitas outras instituições de ensino superior, tem as ambições e funções legítimas de alcançar os standards académicos internacionais para o ensino, investigação e serviço. Este enriquecimento da dimensão internacional acrescenta valor à qualidade do sistema de ensino superior, cujo objetivo o ISCE pretende alcançar.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The ISCE Internationalization Strategy was structured for the period 2021-2027, in a gradual approach to participation in international programs and projects. Internationalization plays a decisive role in ISCE's strategic development plan and is achieved through its Center for International Relations and Cooperation, which coordinates, monitors and operationally supports international cooperation actions in the field of training, applied scientific research, academic mobility and social responsibility.

For ISCE, the internationalization of education is not just a mission but a way to increase the quality of the learning-teaching process, research projects and joint work partnerships, supported by a policy of international relations between higher education institutions. This positioning of our institution, already directed towards the future in the short, medium and long term, has implied an institutional transformation and a change of mentality that aims to develop the necessary skills in the academic and non-academic staff and in all students, capable of promoting the acquisition of innovative knowledge, the creation and mobilization of talents, the generation of differentiating and multicultural joint projects, the defense of sustainability and digitization, the creation of qualified jobs and, consequently, the improvement of the quality of life of all those involved in the European and trans-European societies. In this sense, the institutional strategy and policies to promote the internationalization of ISCE are based on the defense of the environment, a fair economy and a shared society, in accordance with the following guidelines:

- 1. Coordinate and support ISCE's national and international cooperation relations within the scope of the internationalization of teaching/cooperation and academic mobility;*
- 2. Establish contacts and play the role of interlocutor with the various national and foreign bodies within its scope of action, with a view to integrating into international cooperation networks at the level of education / training and R&TD;*
- 3. Promote, support, implement and monitor the mobility of national and foreign students, teachers and technicians;*
- 4. Establish with the ISCE services the necessary contacts and collaboration to carry out its attributions;*
- 5. Present itself as an up-to-date information center based on documentation received from national and foreign higher education institutions and the European Community, with regard mainly to community programs of cooperation and academic mobility;*
- 6. Ensure the proper functioning of the European credit transfer system (ECTS) in relation to student mobility, thus providing support to coordinating teachers;*
- 7. Ensure inclusive and high quality education and training, as well as informal and non-formal learning for people of all ages, to provide all those involved with the qualifications and skills necessary for their decisive participation and with a qualitative impact in a democratic society;*
- 8. Create opportunities for the personal, professional and socio-educational development of Portuguese, European and non-European people, with the aim of leaving no one behind.*
- 9. Provide the necessary lessons for the development of intercultural understanding and successful transition in the labor market and contribute to a fairer and more cohesive society, ensuring equity, prosperity and social inclusion;*
- 10. Provide the necessary linguistic and cultural knowledge and skills that contribute to increasing opportunities for a wider range of countries and organizations;*
- 11. Provide the necessary knowledge, skills and competences in a dynamic context of a society in transformation, increasingly mobile, multicultural and digital, for the development of a more sustainable and inclusive awareness.*
- 12. Foster the development of digital skills and competences in future-oriented areas, such as the fight against climate change, clean energy, artificial intelligence, robotics, big data analysis, etc., essential for growth, cohesion and a sustainable future country, Europe and the world.*
- 13. Provide conditions for involvement and participation in civic society for all those with fewer opportunities, including people with disabilities, migrants, people living in remote areas or with greater socioeconomic difficulties or the youngest;*
- 14. Provide conditions for awareness, involvement and participation of young people in political and social life and in the democratic citizenship processes of international governance institutions.*

Transnational and international cooperation between organizations in the areas of education, social sciences and humanities, multimedia, sport and tourism is essential for ISCE to empower its students and staff with more key skills that facilitate the circulation of ideas and the transmission of good practices and the development of digital skills, thus contributing to quality education and reinforcing social cohesion. It should also be noted that all international projects are credited or certified, through evaluation mechanisms monitored by the Center for Cooperation and International Relations of ISCE, in order to identify the results obtained in the institution, in the educational community and in the labor market.

The integration of internationalization in ISCE's management and governance is an unavoidable reality today and in the future, taking into account its relevance in the institution's progress. In a practical sense, policies to encourage internationalization should be reflected in the following specific actions: i) mobility and exchange of students, professors and non-academic staff; ii) cooperation in inter-institutional teaching and research; iii) development of joint academic and curricular programs; iv) international and intercultural understanding projects for the composition of the institution's profile; v) diversification of the origin of the faculty and students; vi) involvement in international social responsibility and inclusion actions; vii) recruitment of international students; viii) diversification of financing and income alternatives.

One of the pillars of ISCE's internationalization strategy is based on the Erasmus+ European Programme, coordinated by the European Commission, of which ISCE has been part since 2002. Within this framework, ISCE has

Relatório Avaliação Institucional

made a high effort in international cooperation at the level of European policies, to obtain recognition and integration into the European higher education space. Obtaining the European Erasmus Charter in 2002, 2007, 2015 and 2021 (in force) and the dozens of interinstitutional agreements with similar institutions and companies from several European countries (Germany, Austria, Belgium, Croatia, Denmark, Spain, Slovenia, France, Italy, Poland and Romania), as well as the number of mobility of ISCE staff and students to these countries, demonstrates the strong commitment to internationalization within the European space.

Another pillar of ISCE's internationalization has been ISCE's relationship and cooperation with CPLP and Latin American countries. The dozens of protocols that have been established with various universities, institutions and companies from different countries of these two groups have been of enormous relevance for our institution's internationalization project, namely in terms of mobility, research, academic cooperation and social volunteering.

ISCE, like many other higher education institutions, has the legitimate ambitions and functions of achieving international academic standards for teaching, research and service. This enrichment of the international dimension adds value to the quality of the higher education system, which ISCE aims to achieve.

5.1.1. Evidências

[Plano Estratégico de Internacionalização](#) | PDF | 477.5 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

A política de incentivos à internacionalização do ISCE é uma das grandes preocupações da instituição e está centrada em quatro grupos específicos:

1. Incentivos por motivos culturais e sociais

> Quando o projeto de internacionalização é sustentado no reconhecimento da diversidade cultural e ética entre comunidades estrangeiras, dentro e entre países.

> Quando o projeto estimula a melhoria do entendimento intercultural e a comunicação dos participantes.

> Quando o projeto de internacionalização se foca no desenvolvimento cognitivo e nas competências do participante.

2. Incentivos por motivos institucionais

> Quando o projeto de internacionalização envolve a participação em atividades públicas externas.

> Quando o projeto contribui para o desenvolvimento de recursos humanos pessoal e profissional, de processos e de procedimentos.

> Quando o projeto desenvolve estratégias e parcerias de benchmarking e shadowing com instituições congéneres.

> Quando o projeto de internacionalização contribui para o desenvolvimento da estratégia de marca (branding) internacional da instituição, aumentando os seus níveis de competitividade no mundo.

3. Incentivos por motivos de mercado

> Quando o projeto de internacionalização refletirá efeitos económicos a longo, médio ou curto prazos e em que a internacionalização do ensino superior é vista como uma contribuição para a formação de recursos humanos competentes.

> Quando o projeto contribui para aumentar os níveis de competitividade da instituição.

> Quando o projeto capta investimento e/ou financiamento internacional;

> Quando o projeto visa o desenvolvimento económico e tecnológico de uma determinada região.

> Quando o projeto de internacionalização visa uma (re)orientação ou um incremento de mercado

4. Incentivos por motivos académicos

> Quando o projeto de internacionalização está diretamente relacionado com o desenvolvimento da instituição.

> Quando o projeto está diretamente relacionado com o desenvolvimento dos seus recursos humanos académicos e não académicos.

> Quando o projeto está diretamente relacionado com o desenvolvimento da formação dos seus estudantes.

> Quando o projeto visa à instituição alcançar os standards académicos internacionais para o ensino, para a investigação e para a prestação de serviços, com o propósito de acrescentar valor à qualidade do sistema de ensino prestado.

> Quando o projeto permite estabelecer parcerias com organizações congéneres e do mercado capazes de criar valor acrescentado na academia e no mercado laboral.

> Quando o projeto de internacionalização valoriza o desenvolvimento de projetos de investigação e de criação curricular conjunta.

Para garantir o incentivo à internacionalização, as questões de qualidade e de gestão dos processos antes, durante e após a sua realização são cruciais. A comunicação e a informação com os participantes são os pilares fundamentais que garantem o sucesso dos projetos de internacionalização. Neste sentido, existem vários canais de informação que divulgam as oportunidades de internacionalização por todo o staff e estudantes, como o website, a plataforma LMS Moodle e as redes sociais, e outros de comunicação que permitem o contacto imediato entre os serviços do ISCE e os interessados, como o emailing, o whatsapp, o telegram e o telefone direto. Adicionalmente, aquando do lançamento de determinados projetos internacionais, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais do ISCE realiza sessões de promoção, seminários, sessões de esclarecimentos, ações de divulgação online, atendimento presencial, eletrónico e telefónico, e-mailing, entre outras ações que facilitem a participação e o envolvimento da comunidade académica nestes processos internacionais. De forma a assegurar a coerência e a qualidade de qualquer projeto internacional, salvo casos institucionais específicos, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais do ISCE coordena todos os projetos de internacionalização de forma integral, inteiramente transparente, com informação e comunicação contínuas e constantes com as entidades parceiras e todos os participantes docentes, não-docentes e estudantes, prestando total apoio no planeamento, na construção e na gestão antes, durante e depois de cada projeto, facilitando a obtenção dos acordos de parceria, contratos de compromisso, políticas de seguro e de saúde, documentos técnicos, certificados, relatórios, inquéritos (externos e internos), formação linguística e cultural, etc.

As bolsas de financiamento são outra forma de incentivo à internacionalização. Existem verbas internas e externas (Comissão Europeia) disponíveis regular e constantemente, para financiar os projetos internacionais que se enquadram nos motivos referidos atrás. Estes incentivos são geridos pelo Centro de Cooperação e Relações Internacionais do ISCE e entregues atempadamente a todos os beneficiários.

De forma a fomentar os processos de internacionalização do ISCE, estão disponíveis inúmeras parcerias nacionais e internacionais que permitem aos estudantes, docentes e colaboradores não docentes realizar práticas internacionais e gozar das inúmeras vantagens competitivas de uma instituição que trabalha em colaboração e em rede. Os protocolos envolvem entidades e diversas organizações europeias, africanas, brasileiras e americanas, nomeadamente, universidades, escolas, empresas, instituições, clubes e ministérios. A escolha dos parceiros internacionais baseia-se na preferência dada às instituições e empresas com intervenção nas áreas de atuação do ISCE, na sua eficácia no cumprimento dos projetos, na sua capacidade de ensino e de aprendizagem, no seu valor de mercado, na sua rede de contactos com outras instituições e no seu envolvimento com os projetos em parceria.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

ISCE's policy of incentives for internationalisation is a major concern of the institution and it is focused on four specific groups:

1. Cultural and social reasons

- > When the internationalisation project is underpinned by the recognition of cultural and ethical diversity among foreign communities, within and between countries.
- > When the project encourages the improvement of intercultural understanding and communication among participants.
- > When the internationalisation project focuses on the cognitive development and skills of the participant.

2. Institutional reasons

- > When the internationalisation project involves participation in external public activities.
- > When the project contributes to the development of personal and professional human resources, processes and procedures.
- > When the project develops benchmarking and shadowing strategies and partnerships with similar institutions.
- > When the internationalisation project contributes to the development of the international branding strategy of the institution, increasing its levels of competitiveness in the world.

3. Market reasons

- > When the internationalisation project will reflect long, medium or short term economic effects and where the internationalisation of higher education is seen as a contribution to the training of competent human resources.
- > When the project contributes to increase the levels of competitiveness of the institution.
- > When the project attracts investment and/or international funding;
- > When the project aims at the economic and technological development of a given region.
- > When the internationalisation project aims at a (re)orientation or market increment.

4. Academic reasons

- > When the internationalisation project is directly related to the development of the institution.
- > When the project is directly related to the development of its academic and non-academic human resources.
- > When the project is directly related to the development of its students' training.
- > When the project aims to the institution to achieve international academic standards for teaching, for research and for the provision of services, with the purpose of adding value to the quality of the education system provided.
- > When the project allows the institution to establish partnerships with similar and market organisations capable of creating added value in the academy and in the labour market.
- > When the internationalisation project values the development of research projects and joint curricular creation.

To ensure the incentive of internationalisation, the issues of quality and management of the processes before, during and after its realisation are crucial. The communication and information with participants are the fundamental pillars that guarantee the success of internationalisation projects. In this sense, there are various information channels that disseminate internationalisation opportunities throughout the staff and students, such as the website, the LMS Moodle platform and social networks, and other communication channels that allow immediate contact between ISCE services and stakeholders, such as emailing, whatsapp, telegram and direct telephone. Additionally, when certain international projects are launched, the Centre for Cooperation and International Relations of ISCE holds promotion sessions, seminars, information sessions, online dissemination actions, face-to-face, electronic and telephone support, e-mailing, among other actions that facilitate the participation and involvement of the academic community in these international processes. In order to ensure the coherence and quality of any international project, except for specific institutional cases, the Centre for Cooperation and International Relations of ISCE coordinates all internationalisation projects in a comprehensive, fully transparent way, with continuous and constant information and communication with the partner entities and all teaching non-teaching staff and students, providing full support in planning, construction and management before, during and after each project, facilitating the obtaining of partnership agreements, commitment contracts, insurance and health policies, technical documents, certificates, reports, surveys (external and internal), language and cultural training, etc.

Funding grants are another form of incentive for internationalisation. There are internal and external (European Commission) funds available regularly and constantly, to finance international projects that fit the reasons mentioned above. These incentives are managed by the Centre for Cooperation and International Relations of ISCE and delivered on time to all beneficiaries.

In order to foster the ISCE internationalization processes, numerous national and international partnerships are available that allow students, teachers and non-teaching staff to carry out international practices and enjoy the numerous competitive advantages of an institution that works in collaboration and in network. The protocols involve entities and various European, African, Brazilian and American organisations, namely universities, schools, companies, institutions, clubs and ministries. The choice of international partners is based on the preference given to institutions and companies with intervention in ISCE's areas of activity, on their effectiveness in fulfilling the projects, on their teaching and learning capacity, on their market value, on their network of contacts with other institutions and on their involvement with the projects in partnership.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Com base nas tabelas da Internacionalização do Manual de Avaliação Institucional, apresentamos em seguida a forma como os instrumentos de internacionalização se integram na estratégia institucional para a internacionalização, dando exemplos concretos.

? Programas de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente, pessoal técnico, administrativo e de gestão – o ISCE integra o Programa Erasmus desde 1997, movimentando ao longo destes anos mais de uma centena de beneficiários, quer em projetos de incoming, quer de outgoing. Neste contexto destaca-se o consórcio Erasmus+ entre o ISCE, o ISAG e a Un. da Madeira, que permite a mobilidade dos seus estudantes para estágios europeus em grande escala.

? A criação de ciclos de estudo em colaboração é um dos principais objetivos do plano de internacionalização do ISCE. Realizou-se ao abrigo do BIP “Sustainable and Smart Healthy Cities”, a criação de uma UC de 3 ECTS em conjunto com as 7 universidades indicadas no ponto anterior.

? Desenvolvimento de redes internacionais de alumni – o ISCE integra presencialmente a rede latinolbérica Illumno

? O ISCE tem um conjunto de parcerias estabelecidas que garantem oportunidades para voluntariado, como o caso dos protocolos estabelecidos com os Governos de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, ONGs. No que concerne aos empregos internacionais, desenvolvemos várias parcerias com empresas internacionais e ações de promoção e angariação de interessados em conjunto, como os casos da Plurália, Algoos, Remarc International, AIM Group International, Eugenia Talents, Randstad, V. Ships Leisure UK Limited, Celebrity Cruises, entre outras.

? O ISCE tem um conjunto de parcerias protocoladas que garantem projetos de colaboração internacionais na investigação, como os casos: UNA, UNIMONTE, Un. Católica de Minas Gerais, Un. de Brasília; Un. de Cabo Verde, SDTIBM – Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (Cabo Verde); Instituto Tecnológico Colegio Mayor de Bolívar, Cartagena; UNICOMFACAUCA, UNITEC, Un. Pedagógica de Bogotá (Colômbia); Un. de Cádiz, Un. Complutense de Madrid, Un. de Salamanca, Universitat Autònoma de Barcelona; Grad Dubrovnik (Croácia), Hellenic Open University, Anaptixiaco Kentro Thessalías (Grécia), Un. Colinas do Bué (Guiné-Bissau), Universidade BAMU (Índia) Università Degli Studi della Tuscia, Università Degli Studi Roma TRE DARC (Itália), Aidlearn (Portugal). Adiciona-se ainda as parcerias internacionais no campo da sustentabilidade com o propósito de fomentar o comportamento cívico dos colaboradores, dos estudantes e dos serviços do ISCE, com a Biosphere Responsible Tourism, a Biosphere Responsible Lifestyle e a Travelife for students, por via da cooperação nos domínios científico, pedagógico, tecnológico e formativo.

? No presente ano letivo, o ISCE integra 2 projetos de investigação internacionais ao abrigo do Erasmus+ Blended Intensive Programs (BIP): i) “Sustainable and Smart Healthy Cities”, em parceria com Vives University (Bélgica), Ocellia UAS (França), Murcia University (Espanha), University of West-Attica (França), Instituto Polytecnico de Coimbra, ISCE e ISCE Douro (Portugal) (02/02/2023 a 31/05/2023); ii) “Making Peace in Everyday Life””, em parceria com Alma Mater Europaea ISH (Eslovénia), University of Social Sciences (Polónia) e ISCE (Portugal). Integra também o projeto de investigação internacional ESilver Tour, promovido pela Aidlearn em parceria com 6 universidades europeias, que se destina a dotar organizações seniores a trabalhar o marketing digital junto deste segmento de mercado (01/07/2022 a 30/09/2023). Integra, igualmente, o projeto internacional em parceria com a Università degli Studi della Tuscia (Viterbo, Itália), que consiste na elaboração conjunta de um levantamento e um roteiro digital cultural bilingue sobre a vida, obra e histórias do Papa Pedro Hispano (João XXI) (viveu em Viterbo) e do rei D. Dinis (sepultado em Odivelas) (01/11/2023 a 30/11/2024). Integra, ainda, o projeto de investigação internacional em parceria com o Deptº de Business Administration and Tourism da Hellenic Mediterranean University (Grécia), o Deptº de Economia da Università di Genova (Itália), que visa identificar as ferramentas de inteligência artificial de promoção e comunicação utilizadas em empresas hoteleiras nos países parceiros (07/2023 a 07/2025). Integra-se ainda o Programa Internacional de Incentivo a Atividade Física para Idosos, na PUCRS e o projeto internacional “The Cross-National Project on Positive Youth Development”, que visa promover o desenvolvimento dos 6 Cs (competência, confiança, caráter, conexão, cuidado e contribuição), o projeto de investigação internacional “Estudo sobre os efeitos da Pandemia no Turismo”, com a Revista Observatório de Inovação do Turismo, do Núcleo de Pesquisa em Turismo da Unigranrio (Brasil) etc..

? Publicação com parceiros internacionais – entre várias publicações internacionais, destacamos o artigo publicado no âmbito da modalidade de Tiro Olímpico com investigadores da Un. Politécnica de Madrid; a edição especial da revista THIJ em parceria com a Global Women in Tourism, Revista Turimagazine (Cabo Verde), Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher, PPDM (Brasil) e Mujeres en Turismo (Argentina); o livro Tourism and Hospitality Turland, em parceria com o Prof. Luís Moutinho da Suffolk Business School, Un. of Suffolk e o Prof. Alfonso Vargas-Sánchez da Un. de Huelva. Destacamos as várias edições especiais da revista do Deptº de Turismo do ISCE, em parceria com a Empreend, a Un. de Salamanca, a AISTI, a Un. da Coruña e a Un. de Guanajuato (México); e outros artigos conjuntos de professores do ISCE com professores da Un. de Granada e da Un. de Albacete.

? Coorganização de eventos com parceiros internacionais no estrangeiro – vários eventos com as organizações: Plurália, Federação Angolana de Futebol (Angola), Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, com o Sochava Institut of Geography of Russian Academy of Sciences (Rússia), York University (Canadá), a Un. Pedagógica Nacional (Colômbia), U. de Granada.

? Consultoria internacional – o ISCE presta diferentes serviços de consultoria internacional para a empresa angolana Plurália.

? Alianças estratégicas e parcerias com instituições e organizações internacionais - Ministério do Desporto e Juventude de Angola, Federação Angolana de Futebol, Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural, EURODIR, EURHODIP, WYSTC - World Youth Student & Educational (WYSE) Travel Confederation.

No que respeita aos instrumentos de internacionalização interna, o ISCE tem vindo a desenvolver nos últimos 4 anos programas de formação de docentes sobre internacionalização e interculturalidade para fomentar o seu interesse,

Relatório Avaliação Institucional

levando a um crescimento significativo. Para a gestão de caracteres apresentamos em seguida as evidências registadas no último biénio: aumentámos consideravelmente o acolhimento de estudantes internacionais (nos últimos 2 anos recebemos 15 alunos, de 6 universidades diferentes, de 4 países, de varias áreas científicas); realizámos 2 visitas de estudo internacionais com estudantes (Bélgica e Eslovénia) no âmbito de projetos conjuntos; realizaram-se 12 estágios internacionais; iniciaram-se 8 projetos internacionais conjuntos; estamos a reformular os ciclos de estudos para torná-los mais atrativos para estudantes internacionais, traduzindo conteúdos, dando formação aos professores e pessoal não-docente em língua inglesa; criámos 2 BIP em parceria com um total de 9 universidades europeias, de 6 países, desenvolvendo 2 UCs com os parceiros referidos; criámos em conjunto, a distância e e-learning, aulas abertas, webinars e tutorias dados por professores de umas instituições aos alunos das outras. Integrámos diferentes culturas pedagógicas no sentido de garantir que o ensino é sensível aos contextos educacionais dos estudantes internacionais e inserimos experiências de mobilidade virtual; acolhemos pela 1ª vez estudantes de doutoramento (2 investigadores em períodos diferentes) da Roménia (Babes Univ.), prestando todo o apoio ao desenvolvimento de estudos práticos com a comunidade local; iniciámos 3 projetos de cooperação e investigação internacionais com investigadores e estudantes internacionais, que resultarão na organização conjunta de conferências internacionais; incrementámos a cooperação em redes e parcerias internacionais com parceiros externos; criámos o Núcleo Incoming dentro do CCRI para a prestação de diferentes apoios aos estudantes internacionais, incluindo mecanismos de integração e mentoria, estímulo à participação na vida social e cultural da instituição de acolhimento. Concluimos afirmando que todas as nossas ações internacionais estão em conformidade com a legislação europeia e internacional e com a convenção de Lisboa para o reconhecimento de qualificações estrangeira, assim como para garantir o compromisso com a igualdade e a diversidade humana.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

Based on tables 1 and 2 of point 5 (Internationalization) of the Institutional Evaluation Manual, we present below how the internationalization instruments are integrated into the institutional strategy for internationalization, giving concrete examples.

? Exchange programs for students, teaching staff, technical, administrative and management staff – ISCE has been part of the Erasmus Program since 1997, moving over the years more than a hundred beneficiaries, both in incoming and outgoing projects. In this context, the Erasmus+ consortium between ISCE, ISAG and U. of Madeira stands out, which allows the mobility of its students for large-scale European internships

? The creation of study cycles in collaboration is one of the main objectives of ISCE's internationalization plan. It was carried out under the BIP "Sustainable and Smart Healthy Cities", the creation of a UC of 3 ECTS together with the 7 universities indicated in the previous point

? Development of international alumni networks – ISCE integrates the Latin Iberian ILLUMNO network

? ISCE has a set of established agreements and partnerships with international companies that guarantee opportunities for volunteering, such as the case of the protocols established with the Governments of São Tomé and Príncipe, Cape Verde, NGOs. With regard to international jobs, we have developed several actions to promote and attract interested parties together with international companies, such as the cases of Plurália, Algoos, Remarc International, AIM Group International, Eugenia Talents, Randstad, V.Ships Leisure UK Limited, Celebrity Cruises, among others

? ISCE has a set of registered partnerships that guarantee international collaboration projects in research, such as the cases: UNA, UNIMONTE, U. Catholic of Minas Gerais, U. from Brasília (Brazil); U. Cape Verde, SDTIBM (Cape Verde); Colegio Mayor de Bolívar Technological Institute, Cartagena; UNICOMFACAUCA, UNITEC, U. Pedagogic of Bogotá (Colombia); U. of Cadiz, U. Complutense de Madrid, U. of Salamanca, U. Autònoma de Barcelona; Grad Dubrovnik (Croatia), Hellenic Open Un., Anaptixiaco Kentro Thessalias (Greece), U. Colinas do Bué (Guinea-Bissau), BAMU University (India) Università Degli Studi della Tuscia, Università Degli Studi Roma TRE DARC (Italy), Aidlearn (Portugal). In addition, international partnerships in the field of sustainability are aimed at fostering the civic behavior of ISCE employees, students and services, with Biosphere Responsible Tourism, Biosphere Responsible Lifestyle and Travelife for students, through cooperation in the scientific, pedagogical, technological and formative fields.

? Participation in international research projects - in the current academic year, ISCE integrates 2 international research projects under the Erasmus+ BIP: "Sustainable and Smart Healthy Cities", in partnership with Vives University (Belgium), Ocellia UAS (France), Murcia University, University of West-Attica (France), Instituto Polytecnico de Coimbra, ISCE and ISCE Douro (02/02/2023 to 31/05/2023); "Making Peace in Everyday Life", in partnership with Alma Mater Europaea ISH (Slovenia), Un. of Social Sciences (Poland) and ISCE (Portugal). It is also part of the international research project ESilver Tour, promoted by Aidlearn in partnership with 6 European universities, which aims to equip senior organizations to work on digital marketing in this market segment (01/07/2022 to 30/09/2023). It is also part of the international project in partnership with Un. degli Studi della Tuscia (Italy), which consists of the joint elaboration of a survey and a bilingual digital cultural itinerary on the life, work and stories of Pope Pedro Hispano (John XXI) (lived and died in Viterbo) and King D. Dinis (buried in Odivelas) (01/11/2023 to 30/11/2024). It is also part of the international research project in partnership with the Dept. of Business Administration and Tourism of Hellenic Mediterranean U. (Greece), the Dept. of Economics of the U. di Genova (Italy), which aims to identify the artificial intelligence tools of promotion and communication used on the websites of 5-star hotels in partner countries (07/2023 to 07/2025). It is also part of the International Program to Encourage Physical Activity for the Elderly, at PUCRS and the international project "The Cross-National Project on Positive Youth Development", which aims to promote the 6 Cs development (competence, trust, character, connection, care and contribution), the international research project "Study on the effects of the Pandemic on Tourism", with the Tourism Innovation Observatory Journal, of the Tourism Research Center of the Unigranrio, Brazil, etc.

? Publication with international partners – among several international publications, we highlight the book published within the scope of the Olympic Shooting modality with researchers from the Universidad Politecnica de Madrid; the special edition of the Tourism and Hospitality International Journal, of the ISCE Tourism Dept., in partnership with the Global Women in Tourism, Turimagazine Magazine (Cape Verde), Portuguese Platform for Women's Rights, PPDM (Brazil) and Mujeres en Turismo (Argentina); the book Tourism and Hospitality Turland, in partnership with Prof. Luís Moutinho of Suffolk Business School, University of Suffolk and Prof. Alfonso Vargas-Sánchez of Un. de Huelva. We highlight the various special editions of the magazine of the ISCE Tourism Dept., in partnership with Empreend, Un. of Salamanca, AISTI, University of Coruña and Un. of Guanajuato (Mexico); and other articles in joint partnerships of ISCE professors with professors from the Un. of Granada and the U. of Albacete.

? Co-organization of events with international partners abroad – several events are regularly co-organized with the institutions: Plurália, Angolan Football Federation (Angola), Center of Excellence in Tourism of the University of Brasília (Brazil), Sochava Institut of Geography of Russian Academy of Sciences (Russia), York University (Canada), National Pedagogical University (Colombia), U. de Granada, etc.

? International consulting – ISCE provides different international consulting services for the Angolan company Plurália.

? Strategic alliances and partnerships with international institutions and organizations - Ministry of Sports and Youth of Angola, Angolan Football Federation, Ibero-American Network of Sociocultural Animation, EURODIR, EURHODIP, WYSTC - World Youth Student & Educational (WYSE) Travel Confederation.

Regarding internal internationalization instruments, ISCE has been developing in the last 4 years teacher training programs on internationalization and interculturality to foster their interest, leading to significant growth. For character management we present below the evidence recorded in the last biennium: we have considerably increased the reception of international students (in the last 2 years we have received 15 students, from 6 different universities, from 4 countries, from various scientific areas); we carried out 2 international study visits with students

(Belgium and Slovenia) in the framework of joint projects; 12 international internships were carried out; 8 joint international projects were initiated; we are reformulating the cycles of studies to make them more attractive to international students, translating content, training teachers and non-teaching staff in English; we have created 2 BIPs in partnership with a total of 9 European universities, from 6 countries, developing 2 UCs with the aforementioned partners; we have created together, distance learning and e-learning, open classes, webinars and tutorials given by professors from one institution to the students of the others. We have integrated different pedagogical cultures in order to ensure that teaching is sensitive to the educational contexts of international students and we have inserted virtual mobility experiences; we welcome for the 1st time PhD students (2 researchers in different periods) from Romania (Babes Univ.), providing all the support to the development of practical studies with the local community; we have started 3 international cooperation and research projects with international researchers and students, which will result in the joint organization of international conferences; we have increased cooperation in international networks and partnerships with external partners; we created the Incoming Nucleus within the RCIT to provide different supports to international students, including integration and mentoring mechanisms, stimulating participation in the social and cultural life of the host institution. We conclude by affirming that all our international actions are in compliance with European and international legislation and with the Lisbon Convention for the recognition of foreign qualifications, as well as to ensure commitment to equality and human diversity.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O Gabinete do Presidente do ISCE é a primeira estrutura responsável na promoção e implementação das estratégias institucionais de internacionalização, estabelecendo ao mais alto nível protocolos de colaboração internacionais que dinamizam toda a estrutura da instituição na sua concretização.

O Gab. de Marketing e Comunicação e o Gab. B-Learning são responsáveis pela afixação da informação internacional no website e na plataforma LMS Moodle do ISCE. Esta informação é filtrada pelos Departamentos Científicos do ISCE, pelo gabinete de relações internacionais e pelo centro de investigação.

O CI-ISCE, com âmbito nacional e internacional, constitui-se como a unidade orgânica de investigação do ISCE, aberto a parcerias com empresas e outras instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, que visa desenvolver um campo de ação no domínio da pesquisa, divulgação, formação e intervenção educativa e social, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades nacionais e internacionais.

O Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) é um serviço partilhado pelos dois Institutos Superiores titulados pela PEDAGO, onde se inclui o ISCE. O CCRI coordena, acompanha e apoia o desenvolvimento de iniciativas de cooperação nacional e internacional do ensino superior em ambas as Instituições, no âmbito da cooperação e da mobilidade académica, com vista ao incremento formativo de estudantes, docentes, investigadores e colaboradores não docentes. Este organismo tem como missão:

- a. Coordenar e apoiar as ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;
- b. Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação;
- c. Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;
- d. Estabelecer com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
- e. Apresentar-se como centro de informação atualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e das Comunidades Europeias no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica.
- f. Prestar apoio aos coordenadores académicos, para assegurar o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade académica.

É importante referir que o CCRI estabelece uma comunicação direta a montante com o Presidente e a Administração do ISCE, e a jusante com os diferentes departamentos científicos e com o centro de investigação, no sentido de desenvolverem em conjunto as condições necessárias para fomentar os projetos de internacionalização.

Apresentamos em 5.1.6 as medidas de ação deste organismo.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The ISCE President's Office is the first structure responsible for promoting and implementing the institutional internationalisation strategies, establishing at the highest level international collaboration protocols which energise the whole structure of the institution in their implementation.

The Marketing and Communication Office and the B-Learning Office are responsible for posting the international information on the ISCE website and the LMS Moodle platform. This information is filtered by the ISCE Scientific Departments, the international relations office and the research centre.

The CI-ISCE (investigation and research centre), with national and international scope, is constituted as the organic research unit of the ISCE, open to partnerships with companies and other public and private institutions, national or foreign, which aims to develop a field of action in research, dissemination, training and educational and social intervention, as well as to promote the economic, social and cultural development of national and international communities.

The Centre for International Cooperation and Relations (CCRl) is a service shared by the two Higher Education Institutes accredited by PEDAGO, which includes the ISCE. The CCRl coordinates, monitors and supports the development of national and international cooperation initiatives for higher education in both Institutions, in the scope of academic cooperation and mobility, with a view to increasing the training of students, teachers, researchers and non-teaching staff. The mission of this organism is:

- a) To coordinate and support ISCE international relations and cooperation actions within the internationalisation of teaching/cooperation and academic mobility;*
- b) To establish contacts and play the role of interlocutor with the various national and foreign bodies in its scope of action;*
- c) To promote, support, implement and monitor the mobility of national and foreign students, teachers and technicians;*
- d) To establish with ISCE services the necessary contacts and collaboration for the pursuit of its attributions;*
- e) To present itself as an up-to-date information centre based on the documentation received from national and foreign higher education institutions and from the European Communities, mainly regarding the Community co-operation and academic mobility programmes.*
- f) To provide support to academic coordinators, to ensure the good functioning of the European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS) regarding academic mobility.*

It is important to mention that the CCRl establishes a direct communication upstream with the President and the Administration of ISCE, and downstream with the different scientific departments and the research centre, in order to develop together the necessary conditions to foster the internationalisation projects.

We present in 5.1.6 the action measures of this organic section.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

No que concerne a consórcios europeus e internacionais, o ISCE determinou um conjunto de áreas de enquadramento, como se apresentam a seguir:

- > Parcerias para cooperação ao longo do tempo e parcerias de pequena escala;
- > Parcerias para a excelência vocacional, academia de professores e Erasmus+
- > Parcerias para a Inovação, incluindo alianças e projetos de futuro;
- > Projetos de capacitação nas áreas científicas do ISCE.

A internacionalização através de consórcios tem sido um dos alvos primordiais da política internacional do ISCE, nomeadamente em termos de parcerias, projetos de investigação, pedagógicos e académicos, estágios internacionais, mobilidade e programa Erasmus+, que envolvam os nossos estudantes e staff académico e não académico.

Os Consórcios permitem ao ISCE que os seus estudantes e recém-graduados possam beneficiar de estágios curriculares ou extracurriculares em empresas ou instituições localizadas em qualquer país do mundo, assim como contribuir para a qualidade laboral das empresas e instituições europeias e internacionais que recebem os nossos estudantes e recém-graduados em contexto de trabalho sem custos. Com estes consórcios, o ISCE pretende: i) criar condições para o desenvolvimento de competências pessoais, académicas (investigação) e ligadas ao mercado de trabalho; ii) incentivar à formação e experiência profissional ao longo da vida; iii) promover a aquisição de qualidades e competências técnicas, comportamentais e socioeducativas; iv) contribuir para a integração profissional e futuras oportunidades de emprego qualificado aos estudantes; v) incrementar a mobilidade académica de estudantes e o intercâmbio de conhecimentos, técnicas profissionais e boas práticas; vi) estimular o conhecimento e a partilha cultural entre diferentes realidades e contacto com outras realidades socioculturais; vii) aumentar a conexão do ISCE ao mercado de trabalho nacional e internacional; viii) intermediar a ligação dos estudantes dos parceiros internacionais com as empresas e instituições portuguesas para a realização das suas práticas curriculares e extracurriculares.

Ao mesmo tempo, tem sido objetivo do ISCE integrar as Universidades Europeias, alianças transnacionais entre instituições de ensino superior que têm a ambição de vir a ser as universidades do futuro ao promover os valores europeus e ao aumentarem a qualidade e competitividade do ensino superior europeu, contribuindo também para a resiliência e recuperação europeias. É neste sentido que o ISCE procura incluir parceiros de todos os tipos de instituições de ensino superior e abranger uma vasta área geográfica em toda a Europa. Esta estratégia comum, de longo prazo, baseia-se na defesa da sustentabilidade, da excelência e dos valores europeus, oferecendo programas curriculares conjuntos, centrados nos estudantes e ministrados em campus interuniversitários, que permitirão a um corpo estudantil diversificado criar os seus próprios programas e ter uma experiência de mobilidade em qualquer nível de estudo. Pretendemos, assim, continuar a adotar uma abordagem sustentada em desafios, propícia à cooperação entre estudantes, pessoal académico e parceiros externos no âmbito de equipas pluridisciplinares, de forma a dar resposta às grandes questões que a Europa enfrenta nos dias de hoje.

Face ao exposto, destacamos em termos globais as seguintes parcerias (cujos protocolos se apresentam em 5.1.5.):

- Universidades Europeias – que tem conduzido à mobilidade de estudantes e docentes e realização de formação pós-graduada.
- Universidades da América do Norte e da América do Sul – têm conduzido à organização de eventos científicos conjuntos, nomeadamente as diversas edições do CISIET (<https://grupokenta.co/eventos/cisiet/cisiet-2023/>), à organização de publicações científicas (p.e. <https://www.isce.pt/pt/agenda/noticias/revista-cientifica-do-departamento-de-turismo-participa-em-projeto-de-investigacao-estudo-sobre-os-efeitos-da-pandemia-no-turismo->) e ainda à mobilidade de docentes e investigadores e cursos de formação pós-graduada conjunta.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

With regard to European and international consortia, ISCE has determined a set of framework areas, as follows:

- > Partnerships for cooperation over time and small-scale partnerships;
- > Partnerships for vocational excellence, teachers' academy and Erasmus+;
- > Partnerships for innovation, including alliances and future projects;
- > Capacity building projects in ISCE scientific areas.

Internationalisation through consortia has been one of the primary targets of ISCE's international policy, namely in terms of partnerships, research, pedagogical and academic projects, international internships, mobility and the Erasmus+ programme, involving our students and academic and non-academic staff.

The Consortia allow ISCE students and recent graduates to benefit from curricular or extracurricular placements in companies or institutions located in any country in the world, as well as contributing to the quality of work in European and international companies and institutions that receive our students and recent graduates in a work context at no cost. With these consortia, ISCE intends to: (i) create conditions for the development of personal, academic (research) and labour market related skills; (ii) encourage lifelong training and professional experience; (iii) promote the acquisition of technical, behavioural and socio-educational qualities and skills; (iv) contribute to professional integration and future qualified employment opportunities for students; v) increase the academic mobility of students and the exchange of knowledge, professional techniques and good practices; vi) stimulate knowledge and cultural sharing between different realities and contact with other socio-cultural realities; vii) increase ISCE's connection to the national and international labour market; viii) intermediate the connection of students from international partners with Portuguese companies and institutions to carry out their curricular and extra-curricular practices.

At the same time, it has been ISCE's aim to join the European Universities, transnational alliances of higher education institutions that have the ambition to become the universities of the future by promoting European values and enhancing the quality and competitiveness of European higher education, contributing also to European resilience and recovery. It is in this sense that the ISCE seeks to include partners from all types of higher education institutions and to cover a wide geographical area across Europe. This common and long-term strategy is based on upholding sustainability, excellence and European values, offering joint, student-centred curricula delivered on cross-university campuses, which will allow a diverse student body to create their own programmes and have a mobility experience at any level of study. In doing so, we intend to continue to adopt a challenge-based approach, fostering cooperation between students, academic staff and external partners within multidisciplinary teams, in order to address the major issues facing Europe today.

In view of the above, we highlight in global terms the following partnerships (whose protocols are presented in 5.1.5.):

- European Universities – which has led to student and faculty mobility and postgraduate training.
- Universities in North America and South America – have led to the organization of joint scientific events, namely the various editions of CISIET (<https://grupokenta.co/eventos/cisiet/cisiet-2023/>), to the organization of scientific publications (e.g. <https://www.isce.pt/pt/agenda/noticias/revista-cientifica-do-departamento-de-turismo-participa-em-projeto-de-investigacao-estudo-sobre-os-efeitos-da-pandemic-in-tourism->) and also the mobility of teachers and researchers and joint postgraduate training courses.

5.1.5. Evidências

[Consórcio ISCE - ISAG](#) | PDF | 339.8 Kb

[INEFC - Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya](#) | PDF | 3.7 Mb

[Universidad de Cádiz](#) | PDF | 3.3 Mb

[Universidad de Salamanca](#) | PDF | 3.4 Mb

[Universidade de Granada](#) | PDF | 924.5 Kb

[Universidade de Brasília](#) | PDF | 558 Kb

[UNIBR](#) | PDF | 4 Mb

[FANSE](#) | PDF | 3 Mb

[UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA NACIONAL](#) | PDF | 1.9 Mb

[UDCA](#) | PDF | 3.9 Mb

[UNICOMFACAUCA](#) | PDF | 1.4 Mb

[UAP - Universidade Alas Peruanas](#) | PDF | 677 Kb

[UNIVERSIDADE DO NORTE](#) | PDF | 565.5 Kb

[PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA RGS](#) | PDF | 2.4 Mb

[CATHOLIC UNIVERSITY NEW SPAIN](#) | PDF | 596.9 Kb

[YORK UNIVERSITY](#) | PDF | 1.3 Mb

[Darmstadt University](#) | PDF | 932.2 Kb

[Alma Mater Europae & ISCE - BIP summer school AMEU - ISH peacemaking in everyday life](#) | PDF | 54.4 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Como grandes linhas de ação, o CCRI estabelece:

1. Para internacionalizar a instituição

Introduzir e incrementar a dimensão internacional na vida e na personalidade da instituição, incluindo na sua missão e nas dinâmicas da comunidade envolvente, de modo que se compreenda a instituição como parte da cena internacional na qual se desenvolve a atividade global. Da mesma forma, visa aumentar a presença da IES em ambientes globais, desenvolvendo a marca internacional do ISCE e promovendo-a como uma marca sólida e reconhecida no país e no mundo. As medidas de ação neste campo são:

- > Implementar um plano de internacionalização baseado nos princípios de uma gestão corporativa com a participação de académicos, colaboradores e estudantes, contando ainda com a participação da administração da instituição.
- > Implementar e aperfeiçoar aspetos que possam melhorar a posição do ISCE nos rankings nacionais e internacionais.
- > Criar nos canais de informação do ISCE (website e Plataforma LMS Moodle) um espaço dedicado à internacionalização, no qual conste toda a informação necessária e adequada ao desenvolvimento da internacionalização das instituições.
- > Criar canais de comunicação funcionais regulares que permita o contacto pessoal e a distância constante entre o CCRI e a comunidade académica.
- > Aproveitar a internacionalização da comunidade ISCE para melhorar a projeção da marca na Europa e no mundo.
- > Incentivar o desenvolvimento e implementação de estratégias para fomentar a internacionalização das unidades e departamentos do ISCE/ISCE Douro

2. Para internacionalizar pessoas

Promover o desenvolvimento de competências culturais e internacionais em toda a instituição, quer entre as pessoas que participam ativamente em atividades de internacionalização, quer entre aquelas que reconhecem a existência destes programas internacionais, tendo em vista o reconhecimento do ISCE como comunidades internacionais promotoras do intercâmbio internacional e a aposta na qualidade de acolhimento de propostas internacionais, com o propósito de melhorar a visibilidade e o reconhecimento da instituição no exterior. As medidas de ação neste campo são:

- > Promover a internacionalização de projetos para aumentar a mobilidade de staff e de estudantes de entrada (incoming) e de saída (outgoing).
- > Fomentar a criação de projetos internacionais que visem o desenvolvimento de conhecimento, competências e boas práticas das pessoas.
- > Definir estratégias para atrair talentos internacionais, além de protocolos interinstitucionais.
- > Melhorar a receção e o acolhimento das comunidades internacionais visitantes.

3. Para internacionalizar o ensino, a investigação, os serviços, a transferência de tecnologia e a responsabilidade social

Incrementar os níveis de internacionalização do ensino, da investigação, dos serviços e da transferência de tecnologia é o estímulo e o reforço da cooperação, entendido como mais uma tipologia das atividades internacionais interinstitucional. Adicionalmente, sendo a responsabilidade social uma prática altamente internacionalizada, deve ser entendida e utilizada como um motor de internacionalização para outras missões. As medidas de ação neste campo são:

- > Conceber uma estratégia de internacionalização para cada todos os níveis de estudo (CTeSP, licenciatura e mestrado) do ISCE.
- > Aumentar o n.º de publicações internacionais com arbitragem científica e de comunicações em eventos científicos, associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto.
- > Incrementar o n.º de iniciativas internacionais (eventos, projetos, etc.) de cariz científico, cultural e afins.
- > Projetar a definição de elementos mestres internacionais.
- > Promover a inovação nas questões de ensino, investigação, serviços e transferência de tecnologia relacionadas com a internacionalização.
- > Promover o desenvolvimento e a divulgação dos resultados das atividades de investigação conjunta e de projetos formativos internacionais.
- > Fomentar as ações de responsabilidade social, criando oportunidades internacionais de boas práticas
- > Adaptar os regulamentos existentes que regem as atividades de cooperação de desenvolvimento, assim como as ferramentas através das quais se desenrola neste novo quadro.
- > Promover a consciencialização e o debate sobre o ISCE, no âmbito da Agenda 2030 adotada pelas Nações Unidas.

4. Para reforçar a parceria estratégica e as parcerias externas

Reforçar e aproveitar as parcerias externas que possam ajudar a aumentar e melhorar a atividade internacional do ISCE e dos grupos que a compõem. Favorecendo a procura de novos parceiros e consolidar parcerias existentes, a estratégia do CCRI passa, assim, por uma ação de duas vias, o que nos permitirá localizar internacionalmente novas possibilidades de negócios, compreender o seu potencial e resultados e atrair novos talentos e projetos. As medidas de ação neste campo são:

- > Promover a internacionalização através do currículo académico com a participação de professores em cada programa.
- > Incluir a internacionalização nos sistemas de avaliação da qualidade interna.
- > Rever o plano de formação atual e apresentar oferta formativa que inclua o ensino da língua portuguesa para estrangeiros.
- > Promover, consolidar e garantir a qualidade do ensino em Inglês.
- > Publicar toda a informação relevante do website do ISCE em Português e Inglês.

Relatório Avaliação Institucional

- > *Organizar atividades internacionais que promovam o intercâmbio social, cultural e linguístico.*
- > *Representar o ISCE em certames internacionais de interesse estratégico para a instituição.*
- 5. *Para o desenvolvimento de ferramentas e recursos adequados à implementação das atividades de internacionalização*
A internacionalização requer procedimentos específicos que exigem a adaptação e a flexibilidade das estruturas e das pessoas para responder às exigências impostas pelos processos de projetos internacionais.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)*1. For the internationalisation of the Institution:*

To introduce and increase the international dimension in the life and personality of the institution, including in its mission and in the dynamics of the surrounding community, so that the institution is understood as part of the international scene in which the global activity is developed. Similarly, it aims to increase the presence of the institution in global environments, and with a cross-border community, developing the international brand of ISCE and promoting it as a solid and recognized brand in the country and the world. The action measures in this field are to:

- > Implement an internationalisation plan based on the principles of corporate management with the participation of academics, staff and students, and of the institution's administration.
- > Implement and improve aspects that may develop the ISCE position in national and international rankings.
- > Create in ISCE information channels (website and LMS Moodle platform) a space dedicated to internationalisation, in which there is all the necessary and appropriate information for the development of internationalisation of institutions.
- > Create regular and functional communication channels that allow distant personal contact between CCRI and the academic community.
- > Take advantage of the internationalisation of the ISCE community to improve the projection of the brand in Europe and in the world.
- > Encourage the development and implementation of strategies to foster internationalisation of ISCE/ISCE Douro units and departments.

2. For the internationalisation of the people:

To promote the development of cultural and international skills throughout the institution, both among people who actively participate in internationalisation activities and among those who recognise the existence of these international programmes, regarding the recognition of ISCE as an international community promoting international exchange and the focus on the quality of hosting international proposals, with the purpose of improving the visibility and recognition of the institution abroad. The action measures in this field are to:

- > Promote the internationalisation of projects in order to increase incoming and outgoing staff and student mobility.
- > Encourage the creation of international projects aimed at developing knowledge, competences and good practices of people.
- > Define strategies to attract international talents, besides inter-institutional protocols.
- > Improve the reception and welcome of the international visiting communities.

3. For the internationalisation of the teaching, research, services, technology transfer and social responsibility:

To stimulate and strengthen cooperation, understood as another typology of international inter-institutional activities. Additionally, as social responsibility is a highly internationalised practice, it should be understood and used as an internationalisation driver for other missions. The action measures in this field are to:

- > Design an internationalisation strategy for each of the study levels (CTeSP, bachelor and master) of ISCE.
- > Increase the number of international publications with scientific arbitration and communications in scientific events, associated with publication in journals with a high impact factor.
- > Increase the number of international initiatives (events, projects, etc.) of scientific, cultural and related nature.
- > Project the definition of international master elements.
- > Promote innovation in teaching, research, services and technology transfer issues related with internationalisation.
- > Promote the development and diffusion of the results of joint research activities and international training projects.
- > Foster social responsibility actions, creating international opportunities for good practices
- > Adapt existing regulations governing development cooperation activities, as well as the tools through which they operate in this new framework.
- > Promote awareness and debate on ISCE within the framework of Agenda 2030 adopted by the United Nations.

4. For the strengthening of the strategic and external partnerships:

To strengthen and take advantage of external partnerships that can help to increase and improve the international activity of the ISCE and its groups. By favouring the search for new partners and consolidating existing partnerships, CCRI's strategy thus involves two-way action, which will enable us to locate new business possibilities internationally, understand their potential and results, and attract new talent and projects. The action measures in this field are to:

- > Promote internationalisation through the academic curriculum with the participation of professors in each programme.
- > Include internationalisation in the internal quality assessment systems.
- > Review the current curricular plan and present an educational offer that includes the teaching of the Portuguese language to foreigners.
- > Promote, consolidate and ensure the quality of teaching in English.
- > Publish all relevant information on the ISCE website in Portuguese and English.
- > Organize international activities that promote social, cultural and linguistic exchange.
- > Represent ISCE in international events of strategic interest to the institution.

5. For the development of adequate tools and resources for the implementation of internationalisation activities:

Internationalisation requires specific procedures that require the adaptation and flexibility of structures and people to meet the demands imposed by international project processes.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A estratégia institucional e as políticas de cooperação com a sociedade concretizam-se através do CCRI - Centro de Cooperação e Relações Internacionais do ISCE. Este coordena, acompanha e apoia de forma operacional as ações de cooperação no âmbito da formação, da investigação científica aplicada, da mobilidade académica e da responsabilidade social.

Para o ISCE, a cooperação é uma estratégia para abertura e melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, do desenvolvimento de projetos de investigação e parcerias de trabalho conjunto, sustentada numa política de relações entre IES e outros parceiros sociais. Este posicionamento procura a geração de projetos conjuntos diferenciadores e multiculturais, a defesa da sustentabilidade e da digitalização, a criação de empregos qualificados e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Neste sentido, o CCRI adota diversas políticas de cooperação com a sociedade para promover a difusão do conhecimento e contribuir para o desenvolvimento social e económico. Algumas das principais políticas incluem:

- 1. Extensão universitária - consiste em atividades que levam o conhecimento produzido na IES para a sociedade, por meio de programas, cursos, eventos e projetos que atuam em diversas áreas, como, educação, cultura, meio ambiente, turismo, o desporto entre outros.*
- 2. Parcerias e convênios – O ISCE estabelece parcerias e convênios com instituições e empresas para desenvolver projetos conjuntos de formação, consultoria, inovação e desenvolvimento*
- 3. Empreendedorismo – A IES oferece apoio para o desenvolvimento de novos negócios, capacitações, acesso a recursos e investimentos.*
- 4. Projetos de pesquisa e realização de estudos – O ISCE desenvolve projetos de pesquisa aplicada nas suas áreas científicas, com o objetivo de gerar soluções para problemas específicos da sociedade.*
- 5. Participação e organização de eventos nacionais relevantes visando o diálogo e promoção da notoriedade do ISCE e dos seus docentes/ investigadores;*
- 5. Voluntariado – A IES incentiva e oferece oportunidades de voluntariado para seus alunos e colaboradores, com o objetivo de promover ações sociais e solidárias na comunidade.*

Para implementar estas políticas, o ISCE estabeleceu diretrizes claras, com objetivos e metas bem definidos, além de estabelecer canais de comunicação efetivos com a sociedade para garantir que as atividades desenvolvidas atendam às necessidades e expectativas da comunidade. Esta IES também tem estimulado o envolvimento da comunidade académica, incentivando a participação de alunos e colaboradores em projetos e eventos que promovam a cooperação com a sociedade.

As políticas de cooperação com a sociedade têm conduzido à realização de ações colaborativas, destacando-se, designadamente:
- Cooperação com IES - intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica; realização de provas académicas; organização conjunta de cursos; mobilidade de estudantes e de docentes; projetos de pesquisa e investigação; realização de eventos.
- Cooperação com as autarquias - apoio técnico-científico; bolsa de estagiários para apoio ao desenvolvimento das autarquias; formação profissional contínua; elaboração de estudos ou trabalhos de investigação direcionados para os problemas da educação, do desporto, do social e do turismo tendo em consideração os interesses e necessidades locais; produção de documentação técnica e científica; inclusão de especialistas nos conselhos municipais como o da educação, desporto, social, da juventude entre outros.
- Cooperação com associações profissionais e sindicatos – organização de eventos e atividades de índole técnicas e científica; organização de cursos breves de formação; cedência de instalações para a realização de atividades, realização de ações de voluntariado.

Destacamos o papel do CI-ISCE que se constitui como a unidade de investigação e de realização de estudos, aberto a parcerias com empresas e outras instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

Referimos, também, a importância do ISCE.VIDA.ATIVA que tem como objetivos estratégicos ajudar na dinamização dos Formandos e Profissionais formados pelo ISCE e, ainda, otimizar as relações de cooperação da Comunidade Educativa e o mundo do trabalho. Esta unidade atua em articulação com o CCRI – Centro de Cooperação e Relações Internacionais, de modo a potenciar a cooperação com a sociedade numa ótica de eficiência de esforços e ações.
A lógica de ação do ISCE.VIDA.ACTIVA sustenta-se em quatro pilares fundamentais:

Uma Educação Empreendedora, que procura desenvolver nos Formandos competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos;
Um acompanhamento do percurso dos Profissionais formados pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais;
A gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formados com mercado de trabalho;

A ligação à Comunidade como potencial de desenvolvimento local e da Comunidade ISCE.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The institutional strategy and cooperation policies with society are implemented through the CCRI - Center for Cooperation and International Relations of ISCE. This co-ordinates, monitors and operationally supports cooperation actions in the field of training, applied scientific research, academic mobility and social responsibility.

For ISCE, cooperation is a strategy for opening up and improving the quality of the teaching-learning process, the development of research projects and joint work partnerships, supported by a policy of relations between HEIs and other social partners. This positioning seeks to generate differentiating and multicultural joint projects, the defense of sustainability and digitization, the creation of qualified jobs and, consequently, the improvement of the quality of life of all those involved.

In this sense, the CCRI adopts several cooperation policies with society to promote the dissemination of knowledge and contribute to social and economic development. Some of the main policies include:

- 1. University extension - consists of activities that bring the knowledge produced at the HEI to society, through programs, courses, events and projects that operate in different areas, such as education, culture, environment, tourism, sports, among others .*
- 2. Partnerships and agreements – ISCE establishes partnerships and agreements with institutions and companies to develop joint training, consulting, innovation and development projects*
- 3. Entrepreneurship – IES offers support for the development of new businesses, training, access to resources and investments.*
- 4. Research projects and studies – ISCE develops applied research projects in its scientific areas, with the aim of generating solutions for specific problems in society.*
- 5. Participation and organization of relevant national events aimed at dialogue and promotion of the awareness of ISCE and its professors/researchers;*
- 5. Volunteering – IES encourages and offers volunteering opportunities to its students and employees, with the aim of promoting social and solidarity actions in the community.*

To implement these policies, ISCE established clear guidelines, with well-defined objectives and goals, in addition to establishing effective communication channels with society to ensure that the activities carried out meet the needs and expectations of the community. This HEI has also encouraged the involvement of the academic community, encouraging the participation of students and collaborators in projects and events that promote cooperation with society.

Cooperation policies with society have led to the implementation of collaborative actions, namely:

- Cooperation with HEIs - exchange of technical, scientific and pedagogical bibliography; conducting academic tests; joint organization of courses; student and faculty mobility; research and investigation projects; realization of events.*
- Cooperation with local authorities - technical-scientific support; scholarship for interns to support the development of local authorities; continuing professional training; elaboration of studies or investigation works directed to the problems of education, sport, social and tourism taking into account local interests and needs; production of technical and scientific documentation; inclusion of specialists in municipal councils such as education, sport, social, youth, among others.*
- Cooperation with professional associations and unions – organization of technical and scientific events and activities; organization of short training courses; provision of facilities for carrying out activities, carrying out volunteer actions.*

We highlight the role of CI-ISCE, which is constituted as a research and study unit, open to partnerships with companies and other public and private institutions, national or foreign.

We also refer to the importance of ISCE.VIDA.ATIVA, whose strategic objectives are to help boost the Trainees and Professionals trained by ISCE and also to optimize the cooperation relations between the Educational Community and the world of work. This unit works in conjunction with the CCRI – Center for Cooperation and International Relations, in order to enhance cooperation with society in an optimal efficiency of efforts and actions.

ISCE.VIDA.ACTIVA's logic of action is based on four fundamental pillars:

An Entrepreneurial Education, which seeks to develop in Trainees pro-action skills, creativity, innovation and a predisposition to accept taking risks;

A follow-up of the path of Professionals trained by ISCE, understanding and supporting their professional paths;

The management of networks between the ISCE Universe and the professional network in the area of the Courses that ISCE teaches, on the premise of facilitating actions in the relations of newly graduated Professionals with the labor market;

The connection to the Community as a potential for local and ISCE Community development.

5.2.1. Evidências

[Consórcio Alliance Upgrade to Grow | PDF | 890.2 Kb](#)

[Curso em parceria ISCE e Atlântica Instituto Universitário | PDF | 502.5 Kb](#)

[Medidas, ações, projetos de cooperação \(formal e informal\) com a sociedade | PDF | 421.3 Kb](#)

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O Gabinete do Presidente do ISCE é a primeira estrutura responsável na promoção e implementação das estratégias institucionais de cooperação, estabelecendo ao mais alto nível protocolos de colaboração que dinamizam toda a estrutura da instituição na sua concretização.

O Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) tem como missão:

- a. Coordenar e apoiar as ações de relações e cooperação do ISCE no âmbito do ensino/cooperação e mobilidade académica;
- b. Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais do seu âmbito de ação;
- c. Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais;
- d. Estabelecer com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
- e. Apresentar-se como centro de informação atualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais.
- f. Prestar apoio aos coordenadores académicos.

O ISCE.VIDA.ATIVA constitui-se como uma estrutura de dinamização dos Formandos e Profissionais formados pelo ISCE, na otimização das relações na Comunidade Educativa e com o mundo do trabalho. A implementação de estratégias de Educação Empreendedora, o apoio no desenvolvimento de competências competitivas no mercado de trabalho, o acompanhamento da primeira fase da vida profissional e o desenvolvimento de relações na Comunidade são vetores primordiais na organização desta estrutura.

O ISCE.VIDA.ATIVA concretiza-se pelo funcionamento de quatro unidades:

UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa)

UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora)

ALUMNI (Acompanhar de perto o trajeto profissional dos seus Alumni)

Gabinete Psicopedagógico (Espaço de apoio dedicado aos estudantes).

O Gabinete de Marketing e Comunicação é o responsável pela definição e planeamento da estratégia a adotar pelo ISCE no domínio do Marketing e da Comunicação com a sociedade. O Gabinete gere e operacionaliza todas as opções estratégicas de comunicação do ISCE. Concentra a atividade de estratégia digital, produção de conteúdos, assessoria mediática, relações públicas, design e planeamento de meios. Promove o desenvolvimento estratégico dos canais de Marketing Institucional, com efeitos na otimização da comunicação personalizada e segmentada; qualidade e inovação de produtos e serviços. Procura ainda garantir o funcionamento dos equipamentos técnicos e audiovisuais, prestando assessoria técnica aos eventos e outras ações institucionais.

O CI-ISCE, constitui-se como a unidade que visa desenvolver um campo de ação nos domínios da pesquisa e realização de estudos, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades com as quais interage.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The Office of the President of ISCE is the first structure responsible for the promotion and implementation of institutional cooperation strategies, establishing at the highest level collaboration protocols that streamline the entire structure of the institution in its implementation.

The Center for Cooperation and International Relations (CCRI) has the following mission:

The. Coordinate and support ISCE's relationship and cooperation actions within the scope of teaching/cooperation and academic mobility;

B. Establish contacts and play the role of interlocutor with the various national bodies within its scope of action;

w. Promote, support, implement and monitor the mobility of national students, teachers and technicians;

d. Establish with ISCE services the necessary contacts and collaboration to carry out its attributions;

It is. Presenting itself as an up-to-date information center based on documentation received from national higher education institutions.

f. Provide support to academic coordinators.

ISCE.VIDA.ATIVA is constituted as a dynamic structure for Trainees and Professionals trained by ISCE, in optimizing relationships in the Educational Community and with the world of work. The implementation of Entrepreneurial Education strategies, support in the development of competitive skills in the labor market, monitoring the first phase of professional life and the development of relationships in the Community are key vectors in the organization of this structure.

ISCE.VIDA.ATIVA takes the form of four units:

UNIVA (Unit for Insertion in Active Life)

UPA-Emp (Entrepreneurial Activity Promotion Unit)

ALUMNI (Follow closely the professional path of your Alumni)

Psychopedagogical Office (Support space dedicated to students).

The Marketing and Communication Office is responsible for defining and planning the strategy to be adopted by ISCE in the field of Marketing and Communication with society. The Cabinet manages and operates all of ISCE's strategic communication options. It focuses on digital strategy, content production, media consultancy, public relations, design and media planning. Promotes the strategic development of Institutional Marketing channels, with effects on optimizing personalized and segmented communication; quality and innovation of products and services. It also seeks to guarantee the functioning of technical and audiovisual equipment, providing technical assistance to events and other institutional actions.

CI-ISCE constitutes itself as the unit that aims to develop a field of action in the fields of research and studies, as well as to promote the economic, social and cultural development of the communities with which it interacts.

5.2.2. Evidências

[Estruturas de promoção da cooperação com a sociedade, ou outra](#) | PDF | 406.2 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

1. ÂMBITO SOCIAL

Protocolos com Sindicatos de Professores. SEPLEU, SPLIU, SIPE, SPZC, SDP Sul, SPGL, SINDUP, FEPECI entre outros. Estes protocolos visam o levantamento das necessidades de formação profissional contínua e pós-graduada e estabelecem condições vantajosas para a frequência dos associados, de acordo com o protocolado.

Ao longo dos anos foram realizadas centenas de ações de formação profissional contínua. Destacamos em 2021: Transições Verticais e Horizontais – da Educação Pré-Escolar ao Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; A Investigação na Prática Profissional do Professor; Autonomia, Flexibilidade e Inovação; Educação Ambiental.

Foram desenvolvidas diversas pós-graduações direcionadas para professores sindicalizados com mais de 5 anos de serviço, com destaque para Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor (7 edições), Administração e Gestão Escolar (4 edições) e Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (4 edições).

Protocolos com Instituições da área social. Casa Pia de Lisboa. APAV. Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros. Centro de Educação para o Cidadão Deficiente - Mira Sintra. Casa de Repouso Rio Tejo – Idosos. SAAP. Associação Promotora da Educação Social. Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social. Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural. Federação das Instituições de 3.ª Idade Ligadas à Igreja. Fundação-Renascença. Estes protocolos visam a disponibilização de voluntários, estagiários e especialistas, a formação profissional e pós-graduada, a realização de encontros técnico-científicos, estabelecendo diversas condições vantajosas protocoladas. Destacam-se em 2021 os seguintes encontros: Assistência pessoal, autogestão para uma vida digna; Dramaterapia: ousar cuidar, ousar server, ousar criar; Proteção, sabe o que é?; A animação Sociocultural e os desafios da pandemia no desenvolvimento local e comunitário; A Animação Sociocultural em Gerontologia; O que é ser vítima.

Foram desenvolvidas pós-graduações, designadamente: Intervenção com Crianças e Jovens em Risco (4 edições) e Gerontologia e Intervenção Socioeducativa (2 edições). Curso de formação em arte terapia (1 edição). Curso de Formação Avançada em Envelhecimento Ativo e Gerontomotricidade (3 edições).

Destacamos, ainda no âmbito social, que o ISCE está a colaborar na organização das Jornadas Mundiais da Juventude, disponibilizando instalações e voluntários.

Está a ser organizado o Tourism PAP Challenge – Esta iniciativa do ISCE em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas tem como objetivo valorizar o ensino profissional em Turismo e incentivar o ingresso destes estudantes no ensino superior.

2. ÂMBITO DESPORTIVO

Protocolos com Instituições na área do Desporto.

O ISCE conta com diversas parcerias e protocolos com destaque para Associação de Futebol de Lisboa; Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Portugal; Sindicato de Jogadores; Federação de Andebol de Portugal; Associação Portuguesa dos Nutricionistas e Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Odivelas.

Estes protocolos visam a realização de estágios, o desenvolvimento de atividades desportivas, a disponibilização de especialistas, a realização de encontros técnico-científicos, a formação profissional contínua bem como a concretização de estudos aplicados.

Ao longo dos anos foram realizadas diversas ações de formação com particular destaque em 2021 para: Curso de Especialização em Futebol de Formação. Preparação Mental para a Competição. Observação e Análise do Jogo – Futebol. Observação e Análise do Jogo – Futsal. Nutrição e Suplementação desportiva. Arbitragem, Mais Transparência e Menos Contestação.

Foram desenvolvidos diversos estudos: Estudo Original. Análise do Golo em Equipas de Elite de Futebol. Estudo observacional do golo no futebol: deteção de padrões temporais. Análise complementar do Golo no Futebol através de Análise Notacional. Análise Sequencial e deteção de T-patterns. Prevenção de Lesões no Futebol: Bases Científicas e Aplicabilidade. Perfil Hematológico dos jogadores de uma equipa de futebol de elite da 1ª Liga Portuguesa.

Foram realizadas Jornadas abertas ao público. Jornadas do Ombro. Treino de Qualidades Físicas. Participação do ISCE na organização das Odivelas Cidade Europeia do Desporto.

3. ÂMBITO CULTURAL

Protocolos com Instituições que atuam na área da cultura. CM Odivelas. CM Loures. CM Sintra. JF Odivelas. JF da Pontinha. Turismo de Portugal – parceria conjunta com a Global Women in Tourism. @WonderfulDay, by Signinum, parceria que permite aos alunos do ISCE integrar a equipa de operadores culturais. Associação de Turismo Militar Português e a Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém, parceria tripartida que visa a promoção e valorização do património histórico-militar.

Foram atingidos diversos resultados, destacando-se em 2021: Bike Tour, organização de um passeio dentro das fronteiras do concelho de Odivelas, dando relevância à zona histórica. Workshop Promoção e Animação do Livro e da Leitura. Jornadas de Sociais. Fórum Internacional: Mulheres e Turismo, a minha Voz!. Organização de diversas Visitas guiadas (Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, Lisboa Cultural Noturna, Sé de Lisboa e Torre da Igreja do Castelo de São Jorge, Lisboa Cultural Diurna, Sintra Histórica). Conferência “Do Jornalismo aos Eventos Profissionais: Case Study Portugal in Love”. Webconferência “O Desaparecimento de Profissões Tradicionais e o Nascimento de Novas Profissões Tecnológicas”. Conferência “A Animação Turística e o Turismo de Aventura”. II Fórum Internacional: Mulheres e Turismo, a minha Voz!. Conferência “Recursos Humanos: Liderança e gestão de equipas”. Webinar “Setor do Turismo no Desenvolvimento do Território”, em parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros e com o Geopark Terra de Cavaleiros, para celebrar a assinatura do protocolo entre as três entidades.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

1. CORPORATE SCOPE

Protocols with Teachers' Unions. SEPLEU, SPLIU, SIPE, SPZC, SDP Sul, SPGL, SINDUP, FEPECI among others. These protocols aim to survey the needs for continuous and post-graduate professional training and establish advantageous conditions for the attendance of members, in accordance with the protocol.

Over the years, hundreds of continuing professional training actions have been carried out. We highlight in 2021: Vertical and Horizontal Transitions – from Pre-School Education to Teaching the 1st Cycle of Basic Education; Research in the Teacher's Professional Practice; Autonomy, Flexibility and Innovation; Environmental education.

Several postgraduate courses were developed aimed at unionized teachers with more than 5 years of service, with emphasis on Special Education: Cognitive and Motor Domain (7 editions), School Administration and Management (4 editions) and Pedagogical Supervision and Training of Trainers (4 editions).

Protocols with institutions in the social area. Casa Pia in Lisbon. APAV. Cultural and Social Center of Santo António dos Cavaleiros. Education Center for Disabled Citizens - Mira Sintra. Nursing Home Rio Tejo – Seniors. SAAP. Association for the Promotion of Social Education. Association of Higher Technical Professionals in Social Education. Portuguese Association for the Development of Sociocultural Animation. Federation of Third Age Institutions Linked to the Church. Foundation-Renascer.

These protocols aim to make volunteers, interns and specialists available, provide professional and post-graduate training, hold technical-scientific meetings, establishing various advantageous conditions in the protocol. The following meetings stand out in 2021: Personal assistance, self-management for a dignified life; Dramatherapy: daring to care, daring to serve, daring to create; Protection, do you know what it is?; Sociocultural animation and the challenges of the pandemic in local and community development; Sociocultural Animation in Gerontology; What is it like to be a victim.

Postgraduate courses were developed, namely: Intervention with Children and Young People at Risk (4 editions) and Gerontology and Socio-Educational Intervention (2 editions). Training course in art therapy (1 edition). Advanced Training Course in Active Aging and Gerontomotricity (3 editions).

We highlight, still in the social field, that ISCE is collaborating in the organization of the World Youth Days, providing facilities and volunteers.

The Tourism PAP Challenge is being organized – This initiative by ISCE in collaboration with the Municipality of Odivelas aims to enhance professional education in Tourism and encourage these students to enroll in higher education.

2. SPORTS SCOPE

Protocols with Institutions in the field of Sport.

ISCE has several partnerships and protocols with emphasis on Associação de Futebol de Lisboa; Sport Lisboa and Benfica; Portugal Sporting Club; Players Union; Handball Federation of Portugal; Portuguese Association of Nutritionists and Sports Division of Odivelas City Council.

These protocols aim to carry out internships, the development of sports activities, the availability of specialists, the holding of technical-scientific meetings, continuous professional training as well as the implementation of applied studies.

Over the years, various training actions have been carried out, with particular emphasis in 2021 on: Specialization Course in Training Football. Mental Preparation for the Competition. Game Observation and Analysis – Football. Game Observation and Analysis – Futsal. Nutrition and Sports Supplementation. Arbitration, More Transparency and Less Dispute.

Several studies were developed: Original Study. Goal Analysis in Elite Soccer Teams. Observational study of soccer goals: detection of temporal patterns. Complementary analysis of Goal in Football through Notational Analysis. Sequential analysis and detection of T-patterns. Injury Prevention in Soccer: Scientific Basis and Applicability. Hematological profile of players of an elite football team of the 1st Portuguese League.

Meetings open to the public were held. Shoulder Journeys. Training of Physical Qualities. ISCE's participation in the organization of Odivelas European City of Sport.

3. CULTURAL SCOPE

Protocols with Institutions that work in the field of culture. CM Odivelas. CM Loures. CM Sintra. JF Odivelas. JF da Pontinha. Turismo de Portugal – joint partnership with Global Women in Tourism. @WonderfulDay, by Signinum, a partnership that allows ISCE students to join the team of cultural operators. Associação de Turismo Militar Português and Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalem, a tripartite partnership aimed at promoting and valuing historical-military heritage.

Several results were achieved, of which the following stand out in 2021: Bike Tour, organization of a tour within the borders of the municipality of Odivelas, giving relevance to the historic area. Workshop Promotion and Animation of Books and Reading. Social Days. International Forum: Women and Tourism, my Voice!. Organization of several guided tours (Monastery of São Dinis and São Bernardo, Lisbon Cultural Nocturna, Lisbon Cathedral and Tower of the Church of Castelo de São Jorge, Cultural Lisbon Daytime, Historic Sintra). Conference "From Journalism to Professional Events: Case Study Portugal in Love". Webconference "The Disappearance of Traditional Professions and the Birth of New Technological Professions". Conference "Tourist Entertainment and Adventure Tourism". II International Forum: Women and Tourism, my Voice!. Conference "Human Resources: Leadership and team management". Webinar "Tourism Sector in Territory Development", in partnership with the Municipality of Macedo de Cavaleiros and Geopark Terra de Cavaleiros, to celebrate the signing of the protocol between the three entities.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

5.3.1. Forças (PT)

- A consciência e o posicionamento do ISCE e dos seus colaboradores no que concerne à cooperação nacional e internacionalização, resultado de três décadas de políticas de desenvolvimento
- A hospitalidade e o acolhimento de todos os colaboradores docentes e não docentes do ISCE
- O serviço de apoio do CCRI a todos os participantes em projetos europeus
- As 4 Cartas Europeias para o Ensino Superior atribuídas pela Comissão Europeia desde 2002
- A participação em projetos de cooperação europeia e internacional de forma pró-ativa, com objetivos, funções e resultados muito úteis para os países e parceiros envolvidos
- As relações com o nosso parceiro esloveno (Alma Mater Europaea) e romeno (Babe?-Bolyai University), tendo em conta o desenvolvimento de projetos formativos e de investigação conjuntos, assim como a procura de alunos e staff para mobilidades incoming e outgoing.
- Bom relacionamento com as autarquias, em particular com a Câmara Municipal de Odivelas, tendo em conta a participação nos órgãos consultivos de poder local e o desenvolvimento de projetos.
- O consórcio europeu que o ISCE integra para programas formativos conjuntos (apoiado pelo Programa Erasmus+), com a Vives University (Bélgica), Ocellia UAS (Grécia), Murcia University (Espanha), University of West-Attica (França), Instituto Polytecnico de Coimbra e ISCE Douro (Portugal).
- A integração de boas práticas de parceiros internacionais na melhoria da qualidade do produto e dos procedimentos do ISCE (paper less,

5.3.1. Forças (EN)

- The awareness and positioning of ISCE and its collaborators regarding national cooperation and internationalization, the result of three decades of development policies
- The hospitality and welcome of all ISCE teaching and non-teaching staff;
- The CCRI support service to all participants in European projects;
- The 4 European Charters for Higher Education awarded by the European Commission since 2002;
- The participation in European and international cooperation projects in a proactive way, with objectives, functions and results very useful for the countries and partners involved;
- The relations with our Slovenian (Alma Mater Europaea) and Romanian (Babe?-Bolyai University) partner, taking into account the development of joint training and research projects, as well as the demand of students and staff for incoming and outgoing mobilities;
- Good relationship with local authorities, in particular with the Municipality of Odivelas, taking into account the participation in consultative bodies of local power and the development of projects.
- The European consortium that ISCE is part of for joint training programmes (supported by the Erasmus+ Programme), with Vives University (Belgium), Ocellia UAS (Greece), Murcia University (Spain), University of West-Attica (France), Instituto Polytecnico de Coimbra and ISCE Douro (Portugal);
- The integration of good practices of international partners in the improvement of ISCE product quality and procedures (paper less, communication

5.3.2. Fraquezas (PT)

- O facto do ISCE ainda não possuir instalações de alojamento universitário para staff e estudantes estrangeiros;
- O ISCE não tem ciclos de estudo nas áreas que apresentam maior capacidade para atrair estudantes internacionais;
- As propinas de uma IES privada associadas a áreas em que os estudantes não revelam os maiores recursos financeiros;
- O ISCE está localizado em Odivelas, uma cidade sem capacidade de atração turística;
- Alguns produtos formativos não estão ainda traduzidos para Inglês;
- Alguns dos docentes (mais antigos) não dominam a língua Inglesa;
- Elevado número de trabalhadores-estudantes, impedindo muitas vezes o envolvimento em projetos nacionais e internacionais que impliquem deslocações de longa duração.

5.3.2. Fraquezas (EN)

- The fact that ISCE does not yet have university accommodation facilities for foreign staff and students;
- ISCE does not have study cycles in the areas that have the greatest capacity to attract international students;
- The prices of a private HEI associated with areas in which students do not reveal the greatest financial resources;
- ISCE is located in Odivelas, a city with no capacity for tourist attraction;
- Some training products are not yet translated into English;
- Some of the (older) lecturers are not fluent in English;
- High number of student workers, often preventing their involvement in national and international projects that involve long-term travel.

5.3.3. Oportunidades (PT)

- Aumento da competitividade do ISCE a nível nacional e internacional;
- Incremento da diversificação de mercados internacionais;
- Criação e consolidação do relacionamento com instituições nacionais e internacionais parceiras, de modo a intensificar a fluidez de projetos conjuntos;
- Intensificação das relações com os nossos parceiros espanhóis (Universidad Castilla la Mancha; Universidad Mediterrani de Girona; Universidad de Valladolid e UNED) pois para além da proximidade idiomática e geográfica, oferece-nos um conjunto alargado de coberturas temáticas direcionadas aos diferentes cursos que lecionamos.
- Intensificação das relações com os nossos parceiros da Polónia (Gdansk University; Academy of Fine Arts e University of Silesia), considerando a oferta formativa, os métodos de ensino e de aprendizagem e a procura que temos tido por parte dos estudantes incoming e outgoing.
- Intensificação das relações com o nosso parceiro alemão, com o qual tivemos a primeira mobilidade este ano e obtivemos excelentes resultados.
- Intensificação das relações coparceiros Academicos para a realização de ciclos de estudo em cooperação com outras IES.
- Acesso a financiamentos estrangeiros, no âmbito de candidaturas conjuntas com instituições de outros países;
- O clima, a segurança, e o estilo e o nível de vida que se regista em Portugal são atrativos para se receber cada vez mais projetos e pessoas internacionais.
- Novas instalações com melhor centralidade a acessibilidades (rede de

5.3.3. Oportunidades (EN)

- The increased ISCE competitiveness at national and international level;
- The increasing diversification of international markets;
- The creation and consolidation of relationships with national and international partner institutions, in order to intensify the flow of joint projects;
- Intensifying relations with our Spanish partners (Universidad Castilla la Mancha; Universidad Mediterrani de Girona; Universidad de Valladolid and UNED) because, apart from the language and geographical proximity, they offer us a wide range of thematic coverage directed at the different courses we teach;
- Intensifying relations with our Polish partners (Gdansk University; Academy of Fine Arts and University of Silesia), considering the training offer, teaching and learning methods and the demand we have from incoming and outgoing students;
- Intensification of the relations with our German partner, with whom we had the first mobility this year and obtained excellent results;
- Intensification of Academic co-partnerships to carry out study cycles in cooperation with other HEI.
- The access to foreign funding in joint applications with institutions in other countries;
- The climate, safety, and the style and standard of living in Portugal are attractive for receiving more and more international projects and people.
- New facilities with better centrality and accessibility (metro network).

5.3.4. Ameaças (PT)

- Disponibilidade controlada de capital próprio para financiar determinadas ações internacionais do ISCE, bem como eventuais custos que possam surgir no mercado internacional;
- Preço das habitações em Odivelas para alojamento universitário para staff e estudantes estrangeiros;
- Inoperância prática de determinados parceiros, que provocam o atraso em alguns projetos internacionais;
- Possibilidade de não aprovação pela A3ES de CE procurados por estudantes internacionais como o Mestrado em Educação nas especialidades de Administração e Gestão Escolar, Desenvolvimento Sociocomunitário e Supervisão Pedagógica (e-learning) e a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos;
- Envolvimento dos docentes em ações de cooperação com a sociedade exige esforço e alguma perda de foco das atividades de docência e investigação.

5.3.4. Ameaças (EN)

- Controlled availability of own capital to finance certain international actions of ISCE, as well as any costs that may arise in the international market;
- Price of housing in Odivelas for university accommodation for staff and foreign students;
- Practical ineffectiveness of certain partners, which cause delay in some international projects;
- Possibility of non-approval by the A3ES of EC sought by international students such as the Master in Education in the specialties of School Administration and Management, Socio-Community Development and Pedagogical Supervision (e-learning) and the degree in Human Resources Management;
- Involving professors in cooperative actions with society requires effort and some loss of focus in teaching and research activities.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O pessoal docente e investigador preenche, para cada ciclo de estudos, os requisitos fixados, para a sua acreditação; dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores, de 6 detentores do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes; é estável e de carreira com permanência na IES há mais de 3 anos, sendo que 44 têm contrato de trabalho sem termo ou a termo e, apenas, 22 têm contrato de prestação de serviços; é adequado à oferta formativa e à estratégia de investigação científica da instituição dado que a formação académica ao nível do Doutoramento e Provas de Especialista, bem como as áreas FORD de investigação, são coerentes com as áreas core dos Ciclos de Estudo do ISCE, designadamente as Ciências do Desporto, Ciências da Educação, Ciências Empresariais e Ciências Sociais e Humanas.

De referir que o corpo docente revela um equilíbrio no género, e se situa na fase intermédia da carreira com idades compreendidas maioritariamente entre os 40 a 49 anos, verificando-se ao nível de formação o aumento de docentes doutorados e especialistas com provas públicas face aos anos transatos.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

The teaching and research staff fulfils, for each study cycle, the requirements established for its accreditation; among the teaching and research staff there are 6 teachers and researchers with the title of specialist or doctoral degree for every 30 students; they are stable and career staff who have been at the HEI for more than 3 years, 44 of whom have permanent or fixed-term employment contracts, and only 22 have service provision contracts; it is adequate to the training offer and to the scientific research strategy of the institution given that the academic training at PhD and Specialist Qualifications level, as well as the FORD areas of research, are coherent with the core areas of the ISCE study cycles, namely Sports Sciences, Education Sciences, Business Sciences and Social and Human Sciences.

It should be noted that the teaching staff shows a gender balance and is situated in the middle phase of the career with ages ranging mostly between 40 and 49 years old.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Para além das reuniões realizadas no âmbito dos órgãos académicos que são, naturalmente, fundamentais no apoio ao pessoal docente e investigador a nível técnico científico e pedagógico, existem diversos mecanismos e estruturas de apoio disponíveis para o pessoal docente e investigador. Entre elas, destacam-se:

- 1. Departamento de Recursos Humanos. dinamiza o estabelecimento protocolos e parcerias, para garantir aos professores e investigadores vantagens num leque diversificado de serviços. Este é, ainda, um espaço de divulgação de informação atualizada, designadamente no que se refere a instituições, projetos e oportunidades no âmbito da formação, requalificação, financiamento. As suas competências abrangem, igualmente, apoio técnico e jurídico, assumindo particular relevância a informação disponibilizada no âmbito dos concursos de docentes; promove programas de formação contínua em articulação com o Presidente do ISCE e têm com o objetivo atualizar conhecimentos e habilidades relativas à docência, pesquisa e extensão. Anualmente é elaborado um Plano de Formação Pedagógica e de Competências Pessoais para Docentes direcionado para a melhoria da qualidade da formação e para a partilha de experiências e práticas. Apresentam-se em anexo as formações realizadas no ano 2021-2022.*
- 2. Gabinete de Coordenação do B-Learning – promove a literacia digital, apoia os docentes/autores na preparação de conteúdos e atividades pedagogicamente orientadas; apoia os docentes/autores na definição de estratégias/atividades, na utilização de ferramentas e na preparação e adaptação de conteúdos para das diversas unidades curriculares, bem como na conceção de materiais multimédia; organiza sessões de formação e de atualização para docentes sobre as tecnologias digitais, ferramentas de informação, de gestão da aprendizagem e de avaliação. O GPA no ano académico 2021- 2022 deu formação a todos os docentes.*
- 3. CI-ISCE (Centro de Investigação do ISCE): auxilia o pessoal docente e investigador a desenvolver projetos de ensino e pesquisa. Esta estrutura pode oferecer suporte para a elaboração de projetos, procura de financiamento, suporte técnico de pesquisa, recursos e softwares especializados para diferentes tipos de investigação, biblioteca digital com acervos especializados, laboratórios de pesquisa, ferramentas de análise estatísticas, entre outros entre outros. O CI-ISCE tem acompanhado todos os investigadores integrados.*
- 4. Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) - coordena, acompanha e apoia o desenvolvimento de iniciativas de cooperação nacionais e internacionais no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica; promove, apoia, implementa e acompanhar a mobilidade docentes; apresenta-se como centro de informação atualizado com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e da Comunidade Europeia no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica, assegura o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores. No ano académico de 2021-2022 o CCRI deu sessões de esclarecimento abertas a todos os docentes e acompanhou os que participaram em programas de mobilidade.*
- 5. Direção de Departamento: dirige, orienta e superintende as atividades e funcionamento do departamento, assegurando a coordenação entre os vários cursos lecionados e demais atividades científicas e pedagógicas em ordem ao desenvolvimento dos ce; articula com as coordenações de curso o apoio a ser prestado aos docentes, designadamente a coordenação das atividades do curso através de reuniões periódicas com todos os docentes e demais estruturas de apoio ao funcionamento do mesmo.*
- 6. Gabinete de Psicologia e Aconselhamento (GPA) e Gabinete Psicopedagógico (GP) – prestam um serviço de apoio psicológico e pedagógico aos docentes e investigadores. O GPA no ano académico de 2021-2022 recebeu e acompanhou 6 docentes e GP recebeu e acompanhou 9 docentes.*
- 7. ISCE.VIDA.ATIVA – apoia os docentes e investigadores na gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos lecionados, na premissa de ações de facilitação nas relações interinstitucionais.*

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

In addition to the meetings held within the scope of academic bodies, which are, of course, fundamental in supporting teaching and research staff at a technical, scientific and pedagogical level, there are various mechanisms and support structures available for teaching and research staff. Among them, stand out:

1. Human Resources Department. It streamlines the establishment of protocols and partnerships, to guarantee professors and researchers advantages in a diversified range of services. This is also a space for the dissemination of up-to-date information, namely with regard to institutions, projects and opportunities in the field of training, requalification, financing. Its competences also cover technical and legal support, with particular relevance to the information made available within the scope of teaching competitions; promotes continuous training programs in articulation with the President of ISCE and are aimed at updating knowledge and skills related to teaching, research and extension. A Pedagogical Training and Personal Skills Plan for Teachers is prepared annually, aimed at improving the quality of training and sharing experiences and practices. Attached are the training courses held in the year 2021-2022.

2. B-Learning Coordination Office – promotes digital literacy, supports teachers/authors in the preparation of pedagogically oriented content and activities; supports teachers/authors in the definition of strategies/activities, in the use of tools and in the preparation and adaptation of contents for the different curricular units, as well as in the design of multimedia materials; organizes training and updating sessions for teachers on digital technologies, information tools, learning management and assessment. GPA in the academic year 2021-2022 provided training to all teachers.

3. CI-ISCE (ISCE Research Center): helps teaching and research staff to develop teaching and research projects. This structure can offer support for the elaboration of projects, search for funding, technical support for research, specialized resources and software for different types of investigation, digital library with specialized collections, research laboratories, statistical analysis tools, among others. CI-ISCE has accompanied all integrated researchers.

4. Center for Cooperation and International Relations (CCRI) - coordinates, monitors and supports the development of national and international cooperation initiatives within the scope of the internationalization of teaching/cooperation and academic mobility; promotes, supports, implements and monitors teacher mobility; presents itself as an up-to-date information center based on documentation received from national and foreign higher education institutions and the European Community with regard mainly to community programs of cooperation and academic mobility, ensures the proper functioning of the European credit transfer system (ECTS) regarding student mobility, thus providing support to coordinating teachers. In the 2021-2022 academic year, CCRI held open information sessions for all teachers and accompanied those who participated in mobility programs.

5. Department Management: directs, guides and supervises the activities and operation of the department, ensuring coordination between the various courses taught and other scientific and pedagogical activities in order to develop the ces; coordinates with course coordinators the support to be provided to teachers, namely the coordination of course activities through periodic meetings with all teachers and other support structures for its operation.

6. Psychology and Counseling Office (GPA) and Psychopedagogical Office (GP) – provide a psychological and pedagogical support service to teachers and researchers. GPA in the academic year 2021-2022 received and accompanied 6 professors and GP received and accompanied 9 professors.

7. ISCE.VIDA.ATIVA – supports teachers and researchers in the management of networks between the Universe of ISCE and the professional network in the area of the Courses taught, on the premise of facilitating actions in inter-institutional relations.

6.1.2. Evidências

[Ações de formação pedagógica orientadas para o pessoal docente e investigador](#) | PDF | 453.8 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A estratégia institucional passa por ter um corpo docente motivado para o desempenho da profissão de professor de Ensino Superior Politécnico, focado na sua evolução pessoal e profissional permanente, de modo a ajudar o ISCE no cumprimento da sua missão.

Assim, a IES dispõe de um estatuto da carreira do pessoal docente, que consagra a indispensável complementaridade entre formação académica conducente ao grau de doutor, e validação de experiência profissional de alto nível, através do título de especialista. Este estatuto define claramente as categorias da carreira do pessoal docente, as funções dos docentes, o conteúdo funcional das categorias, o processo de recrutamento de professores adjuntos, de professores coordenadores e pessoal especialmente contratado, os deveres do pessoal docente, a defesa da liberdade de orientação e opinião científica e da propriedade intelectual, o regime remuneratório, progressão na carreira e os efeitos da avaliação de desempenho.

A avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCE tem como objetivos evidenciar o mérito demonstrado em obediência ao "princípio da diferenciação do desempenho, regendo-se ainda por princípios de confiança, justiça, abrangência, consistência, transparência e isenção". A avaliação do desempenho é ainda um instrumento que traduz também objetivos estratégicos institucionais, tendo como fim último contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e, como consequência desse facto, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino lecionado no ISCE.

A avaliação do desempenho tem um carácter regular e realiza-se obrigatoriamente de três em três anos contemplando três dimensões: Técnico-Científica, Pedagógica e Organizacional.

A avaliação releva para a contratação por tempo indeterminado dos professores adjuntos e professores coordenadores; renovação dos contratos a termo certo dos docentes não integrados na carreira; efeitos de alteração do posicionamento remuneratório na categoria do docente, cumprindo os rácios legais para as categorias profissionais existentes. Assim, em 2021-22, dos 70 docentes do ISCE, 55 eram Professores adjuntos, 10 Professores coordenadores, 4 Professores coordenadores principais e 1 enquadrava-se em outras situações.

A IES dispõe de um plano de progressão na carreira do pessoal docente, esta assenta no compromisso do docente ou investigador desenvolver as atividades para as quais foi contratado, tendo em vista designadamente a obtenção de grau superior, o desenvolvimento e prossecução das atividades Técnico-Científica, Pedagógica e Organizacional, enquadrada nos objetivos institucionais, a concretizar nos termos da lei e do contrato de docência celebrado entre as partes. A progressão na carreira efetua-se nos termos da regulamentação interna, pela candidatura do interessado ou através de concurso aberto para docentes e investigadores.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The institutional strategy involves having a teaching staff motivated to perform the profession of Polytechnic Higher Education teacher, focused on their permanent personal and professional evolution, in order to help ISCE in fulfilling its mission.

Thus, the IES has a career statute for teaching staff, which enshrines the indispensable complementarity between academic training leading to a doctoral degree, and validation of high-level professional experience, through the title of specialist. This statute clearly defines the career categories of teaching staff, the functions of teaching staff, the functional content of the categories, the recruitment process for assistant professors, coordinating professors and specially hired staff, the duties of teaching staff, the defense of freedom of scientific and intellectual property guidance and opinion, the remuneration regime, career progression and the effects of performance appraisal.

The performance evaluation of ISCE's teaching staff aims to highlight the merit demonstrated in obedience to the "principle of performance differentiation, still governed by principles of trust, justice, scope, consistency, transparency and impartiality".

Performance assessment is also an instrument that also reflects institutional strategic objectives, with the ultimate aim of contributing to improving the quality of teacher performance and, as a consequence of that fact, contributing to improving the quality of teaching taught at ISCE.

Performance assessment is regular and takes place every three years, covering three dimensions: Technical-Scientific, Pedagogical and Organizational.

The evaluation is relevant for the hiring of assistant professors and coordinating professors for an indefinite period; renewal of fixed-term contracts for teachers not integrated into the career; effects of changing the remuneration position in the teaching category, complying with the legal ratios for existing professional categories. Thus, in 2021-22, of the 70 professors at ISCE, 55 were Assistant Professors, 10 Coordinating Professors, 4 Main Coordinating Professors and 1 was in other situations.

The IES has a career progression plan for teaching staff, based on the commitment of the teacher or researcher to develop the activities for which he was hired, with a view, namely, to obtaining a higher degree, the development and pursuit of Technical-Scientific activities, Pedagogical and Organizational, within the framework of institutional objectives, to be achieved under the terms of the law and the teaching contract entered into between the parties. Career progression is carried out in accordance with internal regulations, through the application of the interested party or through an open competition for teachers and researchers.

6.1.3. Evidências

[Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente](#) | PDF | 3.9 Mb

[RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PD](#) | PDF | 675.6 Kb

[ESTATUTO DA CARREIRA DO PESSOAL DOCENTE](#) | PDF | 360.3 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

A preocupação com o bem-estar do pessoal docente e investigador é uma preocupação da IES que tem sido operacionalizada através de duas estruturas:

- O Gabinete PSICOPEDAGÓGICO - Visa contribuir para promoção do bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas que surjam, quer ao nível do desenvolvimento pessoal, profissional e social em geral e sucesso no desempenho de funções, através de um apoio especializado. Este Gabinete promove atividades de:

- Aconselhamento psicopedagógico – constitui-se como um espaço de atendimento individualizado, de encontro e de diálogo, em segurança e num contexto confidencial. desenvolve-se um atendimento que procura aumentar os recursos e baixar as interferências dos docentes de modo a melhorarem o seu desempenho.

- Programas de desenvolvimento pessoal – dirigidos à comunidade académica do ISCE visam promover o autoconhecimento e auxiliar na conquista de objetivos pessoais.

- Gabinete de Psicologia e Aconselhamento - O ISCE em parceria com a ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escola dinamiza o Gabinete de Psicologia e Aconselhamento que têm como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE, disponibilizando um conjunto de serviços de psicologia. Esta parceria tem, também, contribuído para a capacitação do pessoal docente e investigador através do desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação, da saúde mental em contexto académico.

O programa divide-se em duas fases. A primeira fase compreende a realização de sessões de grupo com alunos e professores, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar alerta para entender os primeiros sinais e sintomas.

Na segunda fase são desenvolvidos programas de intervenção para dois grupos distintos: um para estudantes e outro para professores. No caso dos professores, o objetivo passa pelo reforço das estratégias de regulação das emoções, mas na perspetiva desta profissão tão específica, promovendo o recurso a estratégias de regulação emocional adaptativas, na hora de enfrentar dificuldades emocionais ou no aconselhamento aos alunos.

A avaliação do impacto e eficácia do programa integra um projeto de investigação que analisará as alterações mais relevantes ao nível da aquisição de competências de regulação de emoções e aumento do bem-estar emocional e da qualidade de vida. Com esta investigação será possível avaliar o efetivo aumento do bem-estar mental.

De referir que os Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia em colaboração com os departamentos científicos e pedagógicos tem implementado formações focadas na educação para a saúde e o bem-estar e, posteriormente, que estas tenham impacto na concretização de projetos, que promovam o bem-estar académico e estilos de vida saudáveis.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The concern for the well-being of teaching and research staff is a concern of the HEI that has been operationalized through two structures:

- The PSYCHOPEDAGOGICAL Cabinet - It aims to contribute to the promotion of the well-being and quality of life of the academic community, the prevention and assistance in problems that arise, whether in terms of personal, professional and social development in general and success in the performance of functions, through specialist support. This Office promotes activities of:

- Psychopedagogical counseling – constitutes a space for individualized care, meeting and dialogue, in safety and in a confidential context. A service is developed that seeks to increase resources and reduce the interference of teachers in order to improve their performance.

- Personal development programs – aimed at ISCE's academic community, aimed at promoting self-knowledge and helping to achieve personal goals.

- Psychology and Counseling Office - ISCE in partnership with ES'COOL - Promotion of Mental Health in Schools streamlines the Psychology and Counseling Office, which aims to promote the mental health and well-being of the entire ISCE community, providing a set of psychology services. This partnership has also contributed to the training of teaching and research staff through the development of a program of personal and social skills, which includes the prevention of symptoms of anxiety disorders, mood disorders, the promotion of well-being, resilience and self-regulation, of mental health in an academic context.

The program is divided into two phases. The first phase comprises group sessions with students and teachers, with a view to raising awareness about mental well-being and the need to be alert to understand the first signs and symptoms.

In the second phase, intervention programs are developed for two distinct groups: one for students and the other for teachers. In the case of teachers, the aim is to reinforce emotion regulation strategies, but from the perspective of this very specific profession, promoting the use of adaptive emotion regulation strategies, when facing emotional difficulties or in advising students.

The evaluation of the program's impact and effectiveness is part of a research project that will analyze the most relevant changes in terms of acquiring emotion regulation skills and increasing emotional well-being and quality of life. With this investigation it will be possible to evaluate the effective increase of mental well-being.

It should be noted that the Psychopedagogical and Psychology Offices, in collaboration with the scientific and pedagogical departments, have implemented training focused on education for health and well-being and, subsequently, that these have an impact on the implementation of projects that promote well-being academic and healthy lifestyles.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O pessoal não docente indicado corresponde numa parte a serviços partilhados com outras instituições da Pedago, nomeadamente: Refeitório e Bar, Departamento de Marketing e Comunicação, Laboratórios e oficinas, Departamento de Serviços de Informática, Instalações Desportivas (Piscina, ginásios e campos de jogos), Departamento Financeiro e de Recursos Humanos, Gabinete de b-Learning – GBL, Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ, Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI e Centro de Investigação do ISCE - CI-ISCE.

Serviços de apoio de utilização comum:

Refeitório e Bar 12 (Ensino Básico e Ensino Secundário)

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - GAPQ 3 (1 Mestre, 1 Licenciado e 1 Doutor)

Gabinete de b-Learning - GBL 4 (2 Licenciados com Pós-Graduação e 2 Doutores)

Departamento de Marketing e Comunicação 2 (1 Mestre e 1 Licenciado)

Centro de Cooperação e Relações Internacionais - CCRI 2 (2 Doutores)

Laboratórios e oficinas 4 (Ensino Básico)

Departamento de Serviços de Informática 2 (1 Mestre e um CTESP)

Instalações Desportivas (Piscina, ginásios e campos de jogos) 4 (2 Licenciados e dois com Ensino Secundário)

CI-ISCE 2 (2 Doutores)

Departamento Financeiro e de Recursos Humanos 4 (2 Licenciados 2 Ensino Secundário)

Serviços de Higiene e Salubridade 5 (Ensino Básico).

Os restantes serviços encontram-se diretamente adstritos à instituição, designadamente: Assistentes operacionais e porteiros, Biblioteca e Serviços de Documentação, Gabinete de Ação Social, Gabinete Psicopedagógico – GPP, ISCE. Vida. Ativa, Serviços Académicos (Secretaria e Tesouraria), Serviços de Apoio à Presidência e.

Assistentes operacionais e porteiros 5 (2 Ensino Básico e 3 Ensino Secundário)

Biblioteca e Serviços de Documentação 2 (1 Licenciado com Pós-Graduação e um Ensino Secundário)

Gabinete de Ação Social 1 (1 licenciado)

Gabinete Psicopedagógico e Gabinete de Apoio Psicológico 4 (3 Doutores e 1 Mestre)

ISCE. Vida. Ativa 1 (1 Licenciado)

Serviços Académicos (Secretaria e Tesouraria) 5 (3 Licenciados e 2 Ensino Secundário)

Serviços de Apoio à Presidência 2 (1 Licenciado com Pós-Graduação e 1 Ensino Secundário)

Serviços de Apoio ao Ciclos de Estudo 2 (1 Licenciado e 1 Ensino Secundário)

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The indicated non-teaching staff corresponds in part to services shared with other Pedagogy institutions, namely: Canteen and Bar, Department of Marketing and Communication, Laboratories and workshops, Department of IT Services, Sports Facilities (Swimming pool, gymnasiums and playing fields), Finance and Human Resources Department, b-Learning Office – GBL, Quality Assessment and Promotion Office – GAPQ, Center for Cooperation and International Relations – CCRI and ISCE Research Center - CI-ISCE.

Commonly used support services:

Canteen and Bar 12 (Basic and Secondary Education)

Quality Assessment and Promotion Office - GAPQ 3 (1 Master, 1 Graduate and 1 Doctor)

b-Learning Office - GBL 4 (2 Graduates with Post-Graduation and 2 Doctors)

Department of Marketing and Communication 2 (1 Master and 1 Graduate)

Center for International Relations and Cooperation - CCRI 2 (2 Doctors)

Laboratories and workshops 4 (Basic Education)

Department of Informatics Services 2 (1 Master and 1 CTESP)

Sports facilities (swimming pool, gymnasiums and playgrounds) 4 (2 Graduates and two with Secondary Education)

CI-ISCE 2 (2 Doctors)

Finance and Human Resources Department 4 (2 Graduates 2 Secondary Education)

Hygiene and Health Services 5 (Basic Education).

The remaining services are directly linked to the institution, namely: Operational assistants and porters, Library and Documentation Services, Social Action Office, Psychopedagogical Office – GPP, ISCE. Life. Active, Academic Services (Secretary and Treasury), Presidency Support Services e.

Operational assistants and porters 5 (2 Basic Education and 3 Secondary Education)

Library and Documentation Services 2 (1 Bachelor with Post-Graduation and 1 Secondary Education)

Social Action Office 1 (1 graduate)

Psychopedagogical Office and Psychological Support Office 4 (3 Doctors and 1 Master)

ISCE. Life. Active 1 (1 Licensed)

Academic Services (Secretary and Treasury) 5 (3 Graduates and 2 Secondary Education)

Presidency Support Services 2 (1 graduate with post-graduation and 1 secondary education)

Support Services for Study Cycles 2 (1 Graduate and 1 Secondary Education)

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Existem diversos mecanismos e estruturas de apoio disponíveis para o pessoal técnico, administrativo e de gestão. Entre elas, destacam-se:

1. Departamento de Recursos Humanos. dinamiza o estabelecimento protocolos e parcerias, para garantir que o pessoal tem vantagens num leque diversificado de serviços. Este é, ainda, um espaço de divulgação de informação atualizada, designadamente no que se refere a instituições, projetos e oportunidades no âmbito da formação, requalificação, financiamento. As suas competências abrangem, igualmente, apoio técnico e jurídico, assumindo particular relevância a informação disponibilizada no âmbito dos concursos internos; promove programas de formação continua em articulação com o Presidente do ISCE e têm com o objetivo atualizar conhecimentos e habilidades relativas às funções específicas. Anualmente é elaborado um Plano de Formação direcionado para a melhoria da qualidade dos serviços. Apresentam-se em anexo as formações realizadas no ano 2021-2022.

2. Gabinete de Coordenação do B-Learning – promove a literacia digital e apoia o pessoal técnico que trabalha com as plataformas digitais.

3. Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) - coordena, acompanha e apoia o desenvolvimento de iniciativas de cooperação nacionais e internacionais no âmbito da internacionalização da mobilidade académica do staff; promove, apoia, implementa e acompanha a mobilidade do staff.

6. Gabinete de Psicologia e Aconselhamento (GPA) e Gabinete Psicopedagógico (GP) – prestam um serviço de apoio psicológico e pedagógico a todos os trabalhadores. O GPA no ano académico de 2021-2022 recebeu e acompanhou 2 funcionários e GP recebeu e acompanhou 1.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

There are several mechanisms and support structures available for technical, administrative and management staff. Among them, stand out:

1. Human Resources Department. it streamlines the establishment of protocols and partnerships, to ensure that the staff has advantages in a diversified range of services. This is also a space for the dissemination of up-to-date information, namely with regard to institutions, projects and opportunities in the field of training, requalification, financing. Its competences also include technical and legal support, with particular relevance to the information made available within the scope of internal tenders; promotes continuous training programs in articulation with the President of ISCE and are aimed at updating knowledge and skills related to specific functions. A Training Plan is drawn up annually aimed at improving the quality of services. Attached are the training courses held in the year 2021-2022.

2. B-Learning Coordination Office – promotes digital literacy and supports technical staff working with digital platforms.

3. Center for International Relations and Cooperation (CCRI) - coordinates, monitors and supports the development of national and international cooperation initiatives within the scope of the internationalization of the academic mobility of staff; promotes, supports, implements and monitors staff mobility.

6. Psychology and Counseling Office (GPA) and Psychopedagogical Office (GP) – provide a psychological and pedagogical support service to all workers. GPA in the 2021-2022 academic year received and accompanied 2 employees and GP received and accompanied 1.

6.2.2. Evidências

[Ações de formação especializada orientadas para o pessoal técnico, administrativo e de gestão](#) | PDF | 445.7 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A estratégia institucional passa por ter o pessoal técnico, administrativo motivado para o desempenho da profissão, focado na sua evolução pessoal e profissional permanente, de modo a ajudar o ISCE no cumprimento da sua missão. Assim, a IES segue o Contrato Coletivo de Trabalho que regula o Ensino Particular e Cooperativo, consagrando a indispensável formação técnica e validação de experiência profissional com a dimensão ética e relacional adequada ao Ensino Superior. Este contrato define claramente as categorias da carreira do pessoal não docente, os direitos e deveres, a formação contínua, o acesso e progressão na carreira, o período normal de trabalho semanal, a fixação do horário de trabalho, o banco de Horas, a retribuição, as faltas, os efeitos da avaliação de desempenho, entre outros. A avaliação do desempenho do pessoal não docente do ISCE tem como objetivos evidenciar o mérito demonstrado em obediência ao “princípio da diferenciação do desempenho, regendo -se ainda por princípios de confiança, justiça, abrangência, consistência, transparência e isenção”. A avaliação do desempenho é ainda um instrumento que traduz também objetivos estratégicos institucionais, tendo como fim último contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho do pessoal não docente e, como consequência desse facto, contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo ISCE. A avaliação do desempenho tem um carácter regular e realiza-se obrigatoriamente de dois em dois anos visando dar feedback ao colaborador acerca do seu desempenho, aferir as necessidades de formação e a progressão de carreira. A avaliação releva para a contratação por tempo indeterminado; renovação dos contratos a termo certo; efeitos de alteração do posicionamento remuneratório. Assim, em 2021-22, dos 70 docentes do ISCE, 55 eram Professores adjuntos, 10 Professores coordenadores, 4 Professores coordenadores principais e 1 enquadrava-se em outras situações. A IES dispõe de um plano de progressão na carreira do pessoal não docente, esta assenta no compromisso do funcionário desenvolver as atividades para as quais foi contratado, enquadrada nos objetivos institucionais, a concretizar nos termos da lei e do contrato coletivo de trabalho celebrado entre as partes. A progressão na carreira efetua-se nos termos da regulamentação interna, pela candidatura do interessado ou através de concurso aberto.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The institutional strategy involves having technical and administrative staff motivated to perform their profession, focused on their permanent personal and professional evolution, in order to help ISCE fulfill its mission. Thus, the IES follows the Collective Bargaining Agreement that regulates Private and Cooperative Education, enshrining the indispensable technical training and validation of professional experience with the ethical and relational dimension appropriate to Higher Education. This contract clearly defines the career categories of non-teaching staff, the rights and duties, continuous training, career access and progression, the normal weekly working period, the setting of working hours, the hourly bank, the remuneration, absences, the effects of performance evaluation, among others. The performance evaluation of ISCE's non-teaching staff aims to highlight the merit demonstrated in obedience to the “principle of performance differentiation, still governed by principles of trust, justice, scope, consistency, transparency and impartiality”. Performance assessment is also an instrument that also translates institutional strategic objectives, with the ultimate aim of contributing to improving the quality of performance of non-teaching staff and, as a consequence of that fact, contributing to improving the quality of services provided by ISCE. Performance assessment is regular and takes place every two years, with a view to providing feedback to employees on their performance, assessing training needs and career progression. The evaluation is relevant for hiring for an indefinite period; renewal of fixed-term contracts; effects of alteration of the remuneration position. Thus, in 2021-22, of the 70 professors at ISCE, 55 were Assistant Professors, 10 Coordinating Professors, 4 Main Coordinating Professors and 1 was in other situations. The IES has a career progression plan for non-teaching staff, which is based on the commitment of the employee to carry out the activities for which he was hired, within the framework of the institutional objectives, to be implemented under the terms of the law and the collective bargaining agreement entered into between the parts. Career progression is carried out in accordance with internal regulations, through the application of the interested party or through an open competition.

6.2.3. Evidências

[Resultados da avaliação de desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão, ou outras.](#) | PDF | 1.2 Mb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A preocupação com o bem-estar do pessoal técnico, administrativo e de gestão é uma preocupação da IES que tem sido operacionalizada através de duas estruturas:

- O Gabinete PSICOPEDAGÓGICO - Visa contribuir para promoção do bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas que surjam, quer ao nível do desenvolvimento pessoal, profissional e social em geral e sucesso no desempenho profissional, através de um apoio especializado.

- O ISCE em parceria com a ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas dinamiza o Gabinete de Psicologia e Aconselhamento tem como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE, disponibilizando um conjunto de serviços de psicologia. Esta parceria tem, também, contribuído para a capacitação dos colaboradores através do desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação, da saúde mental em contexto académico.

De referir que os Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia em colaboração com os departamentos científicos e pedagógicos tem implementado formações, de forma a capacitar todos os agentes educativos para a identificação precoce das problemáticas associadas à saúde mental permitindo o seu encaminhamento, assim como, promover o bem-estar e estilos de vida saudáveis, destacando-se os mais recentes:

- ES 'COOL' - Promoção da Saúde Mental nas Escolas (<https://www.isce.pt/en/to-study/cursos-de-formacao/es-cool-promocao-da-saude-mental-nas-escolas->).

- Seminário “AtivaMente Saudável - Uma Conversa sobre a Promoção da Saúde Mental”.

- Seminário - “Violência Sexual contra Homens e Rapazes” . Ângelo Fernandes. Direção Executiva da Associação Quebrar o Silêncio. 4 de abril de 2022.

- Seminário – “Redução de Riscos: Uma forma de vida”. Isabel Bandos. Psicopedagoga/Animadora sociocultural CML. 7 de junho de 2022.

- Seminário Online – “A importância do Voluntariado na reinserção social dos jovens em risco”. Alice Bastos. Técnica Superior – direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais. 24 de junho de 2022.

- Seminário Online – “Educar para a Igualdade: da teoria à prática”. Ana paixão. Presidente da direção da Questão da Igualdade Associação para a Inovação Social. 28 de junho de 2022.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The concern with the well-being of technical, administrative and management personnel is a concern of the HEI that has been operationalized through two structures:

- The PSYCHOPEDAGOGICAL Cabinet - Aims to contribute to the promotion of the well-being and quality of life of the academic community, the prevention and assistance in problems that arise, whether in terms of personal, professional and social development in general and success in professional performance, through specialist support.

- ISCE in partnership with ES'COOL - Promotion of Mental Health in Schools streamlines the Psychology and Counseling Office, which aims to promote the mental health and well-being of the entire ISCE community, providing a range of psychology services. This partnership has also contributed to the training of employees through the development of a personal and social skills program, which includes the prevention of symptoms of anxiety disorders, mood disorders, the promotion of well-being, resilience and self-regulation , of mental health in an academic context.

It should be noted that the Psychopedagogical and Psychology Offices, in collaboration with the scientific and pedagogical departments, have implemented training courses in order to train all educational agents for the early identification of problems associated with mental health, allowing them to be addressed, as well as promoting good health. –being and healthy lifestyles, highlighting the most recent ones:

- ES 'COOL' - Promotion of Mental Health in Schools (<https://www.isce.pt/en/to-study/cursos-de-formacao/es-cool-promocao-da-saude-mental-nas-escolas->).

- Seminar “Actively Healthy - A Conversation about Mental Health Promotion”.

- Seminar - “Sexual Violence against Men and Boys” . Angel Fernandes. Executive Board of the Quebrar o Silêncio Association. April 4, 2022.

- Seminar – “Risk Reduction: A way of life”. Isabel Bandos. Psychopedagogue/Sociocultural animator CML. June 7, 2022.

- Online Seminar – “The importance of Volunteering in the social reintegration of young people at risk”. Alice Bastos. Senior Technician – General Directorate of Reinsertion and Prison Services. June 24, 2022.

- Online Seminar – “Educating for Equality: from theory to practice”. Ana passion. Chairman of the board of the Equality Issue Association for Social Innovation. June 28, 2022.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O ISCE está situado em Odivelas, sede de um município populoso com cerca de 150 000 habitantes e que tem registado nos últimos anos as maiores taxas de natalidade do país. A instituição está inserida num campus académico, equipado com instalações para o ensino, investigação, práticas laboratoriais, desportivas, culturais e turísticas. A instituição tem boas acessibilidades e amplos espaços verdes, contribuindo para um ambiente otimizado e propício ao desenvolvimento de atividades académicas.

O Campus Educativo é composto por diversos edifícios implantados numa propriedade com a área de 19690,00m², dos quais 18689,00m² estão inseridos em Espaço Urbanizável/ Habitacional.

EDIFÍCIO I

Bar -163,00 m² Copa de Apoio ao Bar -10,00 m²

Hall de entrada -71,30 m²

Sala de Aula -54,00 m²

Sala de Aula -72,00 m²

Sala de Aula -72,00 m²

Sala de Aula -35,00 m²

Sanitários Femininos -23,04 m²

Sanitários Masculinos -10,00 m²

Pátio interior coberto c/jardim -92,10 m²

CI-ISCE -55,00 m²

Biblioteca/Centro de Recursos Multimédia -114,00 m²

Editora "Edições Pedagogo -12,00 m²

Anfiteatro -123,00 m²

Régie -15,00 m²

Sala de Conselho Científico -55,00 m²

Sala de Atendimento de Professores -10,00 m²

GBL -30,00 m²

Gabinete da Assessoria A -20,00 m²

Gabinete da Administração B-25,00 m²

Gabinete do Presidente C -20,00 m²

Copa de Apoio-16,00 m²

Sanitário -3,84 m²

Corredor-19,80 m²

EDIFÍCIO II

Piso 0

Átrio - Área de 18,02 m²

Gabinete Cooperação e Relações Internacionais 9,60 m²

Departamento Educação-20,50 m²

Departamento Ciências Desporto- 15,50 m²

Dep. de Ciências Sociais e Humanas- 21,00 m²

Dep. de Turismo- 13,50 m²

ISCE.VIDA.ATIVA- 18,20 m²

Sala de Espera B- 7,50 m²

Sanitário de Professores - 2,00 m²

Sala de Aula -34,65 m²

Sala de Expressão Plástica -36,20 m²

Departamento de Marketing e Comunicação -10,10 m²

Associação de Estudantes - 4,50 m²

Laboratório de Informática -62,40 m²

Piso 1

Sala de Aula -30,70 m²

Sala de Aula - 35,50 m²

Laboratório de Multimédia -25,70 m²

Sanitários Femininos -13,26 m²

Sanitários Masculinos - 8,50 m²

Sala de Expressões 1 - 65,40 m²

Sala de Aula -34,40 m²

EDIFÍCIO 3

Piso 0

Mediateca Área de 86,50m²

Oficinas gerais Área de 140,00m²

Instalações Sanitárias Femininas Área de 17,10m²

Instalações Sanitárias Masculinas Área de 11,64m²

Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 5,60m²

Hall Área de 26,95m²

Piso 1

Oficinas de expressões Área de 43,20m² + Área de 45,80m²

Parque de Estacionamento Área de 1200,00m²

EDIFÍCIO IV

Piso 0

Área de Bancadas Área de 75,95m²
Área de Bancadas Área de 30,20m²
Campo de Jogos Área de 952,66m²
Arrecadação Área de 136,60m²
Laboratório 1 Área de 67,00m²
Laboratório 2 Área de 49,70m²
Sala de Plástica Área de 47,90m²
Capela Área de 42,90m²
Sacristia Área de 5,90m²
Instalação Sanitária da Sacristia Área de 2,00m²
Instalações Sanitárias Masculinas Área de 15,08m²
Instalações Sanitárias Femininas Área de 18,09m²
Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 3,60m²
Hall Área de 92,00m²
Reprografia e Papelaria Área de 58,40m²
Arquivo Área de 34,60m²
Piso 1
Auditório Área de 160,00m²
Cabine de Tradução Área de 9,30m²
Arrecadação Área de 5,90m²
Sala de informática 2 Área de 83,00m²
Atendimento Área de 18,30m²
Sala de Espera Área de 12,10m²
Instalações Sanitárias Femininas Área de 8,32m²
Instalações Sanitárias Masculinas Área de 7,26m²
Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 3,52m²
Átrio Área de 155,71m²
PISCINAS E ESTRUTURAS DE APOIO
Arrecadação Área de 3,70m²
Acesso à Piscina Área de 42,88m²
Piscina Área de 378,00m²
Arrecadações Área de 17,34m²
Casa das Máquinas Área de 20,74m²
Vestiário Feminino Área de 38,90m²
Balneário Feminino Área de 46,80m²
Balneário Masculino Área de 46,80m²
Vestiário Masculino Área de 38,90m²
Sala de Primeiros Socorros Área de 9,50m²
Instalações Sanitárias Área de 4,10m²
Sala do Monitor Área de 5,20m²
Entrada Área de 47,10m²
Arrecadação Área de 5,3m²
PAVILHÃO GIMNO CULTURAL
Recinto Desportivo - Área de 626,30 m²
Arrecadação A -8,10 m²
Arrecadação B -4,10 m²
Arrecadação C -5,54 m²
Arrecadação D -6,45 m²
Arrecadação de Equipamento Desportivo -10,00 m²
Sanitários Masculinos -10,50 m²
Balneário Masculino - 11,50 m²
Palco -33,70 m²
Balneário Feminino -23,00 m²
Sanitários Femininos-10,50 m²
Gabinete de Educação Física A -20,80 m²
Gabinete de Educação Física B- 20,80 m²
GINÁSIO E SALAS DE EXERCÍCIO
Sala de Expressões Corporais Área Útil: 44,0 m²
Arrecadação Área Útil: 1,6 m²
Arrecadação Área Útil: 1,6 m²
Balneário Feminino Área Útil: 32,0 m²
Vestiário Feminino Área Útil: 26,7 m²
Vestiário Masculino Área Útil: 32,0 m²
Balneário Masculino Área Útil: 26,7 m²
Balneário Deficientes- Femininos. Área Útil: 5,4 m²
Balneários Deficientes- Masculino. Área Útil: 5,4 m²
Sala de Exercício Área Útil: 70,0 m²
Sala Professores/1ºS Socorros Área Útil: 14m²
Instalações Sanitárias. Professores Área Útil: 6,3 m²
Átrio Área Útil: 14,3 m²

Relatório Avaliação Institucional

Circulações Área Útil: 28,9 m²

Recepção Área Útil: 15,7 m²

REFEITÓRIO

Refeitório (Self-Service) e Bar - 195,00 m²

Cozinha - 25,00 m²

Arrecadação da Cozinha - 8,10 m²

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Secretaria A - 38,78 m²

Hall A - 30,95 m²

Hall B - 6,30 m²

Tesouraria - 16,05 m²

Reprografia - 13,10 m²

Arquivos - 8,70 m²

Sanitário de Secretaria - 2,89 m²

Sanitários Masculinos - 6,49 m²

Arrecadação da Secretaria - 8,00 m²

Sanitários Femininos - 11,52 m²

Hall C - 3,80 m²

Para além destas instalações o ISCE beneficia, de acordo com a cedência de instalações por parte da Câmara Municipal de Odivelas, nomeadamente: Pavilhão Multiusos de Odivelas, Centro de Exposições e Biblioteca D. Diniz.

Acresce que numa lógica de desenvolvimento e expansão o ISCE tem em curso o processo de mudança e ampliação das instalações do seu campus académico, buscando uma nova centralidade e melhores acessibilidades. Tendo sido aprovada, por maioria, em Reunião da Câmara Municipal de Odivelas, a proposta de cedência para o ISCE, de parte das instalações do Mosteiro Odivelas.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

ISCE is located in Odivelas, seat of a populous municipality with around 150,000 inhabitants and which has registered the highest birth rates in the country in recent years. The institution is part of an academic campus, equipped with facilities for teaching, research, laboratory practices, sports, culture and tourism. The institution has good accessibility and ample green spaces, contributing to an optimized environment conducive to the development of academic activities.

The Educational Campus is made up of several buildings implanted in a property with an area of 19690.00 m², of which 18689.00 m² are inserted in Urbanizable/ Housing Space.

BUILDING I

Bar -163.00 m² Bar Support Cup -10.00 m²

Entrance hall -71.30 m²

Classroom -54.00 m²

Classroom -72.00 m²

Classroom -72.00 m²

Classroom -35.00 m²

Women's Toilets -23.04 m²

Men's Toilets -10.00 m²

Covered interior patio with garden -92.10 m²

CI-ISCE -55.00 m²

Library/Multimedia Resource Center -114.00 m²

Publisher "Edições Pedagogo -12.00 m²

Amphitheater -123.00 m²

Régie -15.00 m²

Scientific Council Room -55.00 m²

Teachers Service Room -10.00 m²

GBL -30.00 m²

Advisory Office A -20.00 m²

Administration Office B-25.00 m²

President's Office C -20.00 m²

Support Cup-16.00 m²

Toilet -3.84 m²

Corridor-19.80 m²

BUILDING II

Floor 0

Atrium - Area of 18.02 m²

Cooperation and International Relations Office 9.60 m²

Education Department-20.50 m²

Sports Science Department - 15.50 m²

Department of Social and Human Sciences - 21.00 m²

Department of Tourism- 13.50 m²

ISCE.VIDA.ACTIVE - 18.20 m²

Waiting Room B- 7.50 m²

Teachers Toilet - 2.00 m²

Classroom -34.65 m²

Plastic Expression Room -36.20 m²

Marketing and Communication Department -10.10 m²

Students Association - 4.50 m²

Computer Laboratory -62.40 m²

1st floor

Classroom -30.70 m²

Classroom - 35.50 m²

Multimedia Laboratory -25.70 m²

Women's Toilets -13.26 m²

Men's Toilets - 8.50 m²

Expression Room 1 - 65.40 m²

Classroom -34.40 m²

BUILDING 3

Floor 0

Media library Area of 86.50m²

General workshops Area of 140.00m²

Feminine Sanitary Facilities Area of 17.10m²

Male Sanitary Facilities Area of 11.64m²

Sanitary Facilities for the Handicapped Area of 5.60 m²

Hall Area of 26.95m²

1st floor

Expression workshops Area of 43.20 m² + Area of 45.80 m²

Parking Area of 1200.00m²

BUILDING IV

Floor 0

Bench Area Area of 75.95m2
 Bench Area Area of 30.20m2
 Playground Area of 952.66m2
 Storage Area of 136.60m2
 Laboratory 1 Area of 67.00m2
 Laboratory 2 Area of 49.70m2
 Plastic Room Area of 47.90m2
 Chapel Area of 42.90m2
 Sacristy Area of 5.90m2
 Sanitary installation of the Sacristy Area of 2.00m2
 Male Sanitary Facilities Area of 15.08m2
 Female Sanitary Facilities Area of 18.09m2
 Sanitary Facilities for the Handicapped Area of 3.60m2
 Hall Area of 92.00m2
 Reprography and Stationery Area of 58.40m2
 Archive Area of 34.60 m2
 1st floor
 Auditorium Area of 160.00m2
 Translation Booth Area of 9.30m2
 Storage Area of 5.90m2
 Computer room 2 Area of 83.00m2
 Service Area of 18.30 m2
 Waiting Room Area of 12.10 m2
 Feminine Sanitary Facilities Area of 8.32m2
 Male Sanitary Facilities Area of 7.26m2
 Sanitary Facilities for the Handicapped Area of 3.52m2
 Atrium Area of 155.71 m2
POOLS AND SUPPORT STRUCTURES
 Storage Area of 3.70m2
 Access to the Pool Area of 42.88m2
 Pool Area of 378.00m2
 Storage Area of 17.34m2
 Engine Room Area of 20.74m2
 Women's Changing Room Area of 38.90m2
 Women's Spa Area of 46.80m2
 Men's Spa Area of 46.80m2
 Men's Changing Room Area of 38.90m2
 First Aid Room Area of 9.50m2
 Sanitary Facilities Area of 4.10m2
 Monitor Room Area of 5.20m2
 Entrance Area of 47.10m2
 Storage Area of 5.3m2
CULTURAL GYM PAVILION
 Sports Area - Area of 626.30 m2
 Storage room A -8.10 m2
 Storage room B -4.10 m2
 Storage room C -5.54 m2
 Storage room D -6.45 m2
 Storage of Sports Equipment -10.00 m2
 Men's Toilets -10.50 m2
 Men's Spa - 11.50 m2
 Stage -33.70 m2
 Women's Spa -23.00 m2
 Women's Toilets-10.50 m2
 Physical Education Office A -20.80 m2
 Physical Education Office B- 20.80 m2
GYM AND EXERCISE ROOMS
 Body Expressions Room Net Area: 44.0 m2
 Storage Area Useful Area: 1.6 m2
 Storage Area Useful Area: 1.6 m2
 Women's Spa Net Area: 32.0 m2
 Women's Changing Room Net Area: 26.7 m2
 Men's Changing Room Net Area: 32.0 m2
 Men's Spa Net Area: 26.7 m2
 Disabled-Female spa. Useful Area: 5.4 m2
 Disabled Spas - Male. Useful Area: 5.4 m2
 Exercise Room Useful Area: 70.0 m2
 Professors/1st Aid Room Net Area: 14m2
 Sanitary facilities. Teachers Useful Area: 6.3 m2
 Atrium Useful Area: 14.3 m2

Circulations Useful Area: 28.9 m²

Reception Useful Area: 15.7 m²

REFECTORY

Cafeteria (Self-Service) and Bar -195.00 m²

Kitchen -25.00 m²

Kitchen Storage -8.10 m²

SERVICE ACADEMIC

Office A -38.78 m²

Hall A -30, 95 m²

Hall B -6.30 m²

Treasury-16.05 m²

Reprographics-13.10 m²

Archives -8.70 m²

Office Toilet -2.89 m²

Men's Toilets -6.49 m²

Secretariat storage -8.00 m²

Women's Toilets -11.52 m²

Hall C-3.80 m²

In addition to these installations, ISCE benefits from the provision of installations by the Municipality of Odivelas, namely: Odivelas Multipurpose Pavilion, Exhibition Center and D. Diniz Library.

In addition, in a logic of development and expansion, ISCE is in the process of changing and expanding the facilities of its academic campus, seeking a new centrality and better accessibility. Having been approved, by majority, in a Meeting of the Municipality of Odivelas, the proposal to transfer part of the installations of the Odivelas Monastery to the ISCE.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

O ISCE possui um Campus Virtual constituído por uma plataforma informática de uso pedagógico, que disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio a estudos presenciais e à realização de estudos não presenciais. O Campus Virtual foi pensado e estruturado para que toda a informação e serviços se encontrem no mesmo espaço. Este Campus incorpora todos os serviços da vida académica permitindo a todos os alunos, funcionários e docentes acederem aos seguintes serviços: plataforma de elearning (Blackboard), Webmail, Rede Wi-fi, Secretaria Virtual, Gestão de Processos, Biblioteca Digital, e Repositório Científico. A plataforma LMS (BB) é acedida pelo estudante através de credenciais de acesso emitidas pelos serviços académicos. Toda a informação de que o estudante necessita para efetuar e gerir a sua aprendizagem está integrada na plataforma, onde acede aos materiais e atividades de aprendizagem, às tarefas pedagógicas a desenvolver, a espaços de comunicação, partilha e construção do conhecimento e avaliação. A comunicação entre os estudantes está disponível ao longo de todas as unidades curriculares, em fóruns, possibilitando a interação e a colaboração com os colegas a propósito do trabalho que vai sendo realizado. A comunicação com o professor desenvolve-se de acordo com o modelo pedagógico do ISCE, em momentos próprios, definidos no Plano da Unidade Curricular. A Secretaria Virtual conta com os seguintes serviços online: candidaturas online, que se destina a recolher e gerir o processo de candidatura, e o Portal de Serviços académicos (netPA) que serve toda a comunidade da instituição com todas as áreas de Secretaria ou a Tesouraria, para alunos e docentes, todos em regime de self-service, proporcionando facilidade de uso e alta disponibilidade em qualquer altura e em qualquer local.

Destacamos, também, a biblioteca digital para estudantes, professores, colaboradores e parceiros, que constitui um projeto inovador e potenciador da dinamização e integração total da plataforma do ISCE como sala de aprendizagem. As grandes vantagens desta BIBLIOTECA, no acesso a conteúdos eletrónicos, são as seguintes: disponibilização de Bases de Dados, Bibliotecas e Catálogos Bibliográficos (p.e b-on e RCCAP), Publicações On-line, Coleções de e-books, Coleções de e-revistas, Repositórios Científicos. A biblioteca digital do ISCE tem possibilidades de crescimento quase ilimitado, sustentado nas obras de referência e demais sugestões dos professores e estudantes. Referimos, igualmente, o laboratório de informática, equipado com software especializado (p.e. SPSS, MAXQDA) estúdio multimédia, auditório com reggie e laboratório 3D. Todas as salas de aula estão equipadas com quadros interativos e diversas com sistema de videoconferência para a realização de seminários e outras atividades científicas. Nos gabinetes dos docentes existe equipamento informático que lhes permitem preparar e gerir todas as etapas do processo de ensino (PC, câmaras, web câmaras, microfones, sistemas de iluminação e outros equipamentos). Para além dos equipamentos materiais a instituição possui pessoal técnico especializado na área da realização/produção de artefactos multimédia e afins. Todos o sistema informático é assegurado por um serviço de suporte técnico adequado para que as infraestruturas digitais tenham um nível de prontidão e eficácia de acordo com as dinâmicas de ensino e aprendizagem no CE, tais como: sistema de proteção de dados, sistema de segurança/backup e redundâncias para que o sistema nunca tenha falhas ou interrupções.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

ISCE' has a Virtual Campus made up of a computer platform for pedagogical use, which provides a Virtual Learning Environment to support face-to-face studies and non-face-to-face studies. The Virtual Campus was designed and structured so that all information and services are in the same space. This Campus incorporates all the services of academic life allowing all students, staff and teachers to access the following services: elearning platform (Blackboard), Webmail, Wi-Fi Network, Virtual Secretary, Process Management, Digital Library, and Scientific Repository . The LMS platform (BB) is accessed by the student through access credentials issued by the academic services. All the information that the student needs to carry out and manage their learning is integrated into the platform, where they access the learning materials and activities, the pedagogical tasks to be developed, spaces for communication, sharing and construction of knowledge and assessment. Communication between students is available throughout all curricular units, in forums, enabling interaction and collaboration with colleagues regarding the work being carried out. Communication with the teacher is developed according to ISCE's pedagogical model, at specific times, defined in the Curricular Unit Plan. The Virtual Secretariat has the following online services: online applications, which is intended to collect and manage the application process, and the Academic Services Portal (netPA) which serves the entire community of the institution with all areas of the Secretariat or Treasury , for students and teachers, all on a self-service basis, providing ease of use and high availability at any time and in any place.

We also highlight the digital library for students, teachers, employees and partners, which is an innovative project that enhances the dynamics and full integration of the ISCE platform as a learning room. The great advantages of this LIBRARY, in accessing electronic content, are the following: provision of Databases, Libraries and Bibliographic Catalogs (eg b-on and RCCAP), Online Publications, e-book collections, e-book collections journals, Scientific Repositories. ISCE's digital library has possibilities for almost unlimited growth, based on reference works and other suggestions from professors and students. We also mention the computer lab, equipped with specialized software (e.g. SPSS, MAXQDA) multimedia studio, auditorium with reggie and 3D laboratory. All classrooms are equipped with interactive whiteboards and several have a videoconference system for seminars and other scientific activities. In the teachers' offices there is computer equipment that allows them to prepare and manage all stages of the teaching process (PC, cameras, web cameras, microphones, lighting systems and other equipment). In addition to material equipment, the institution has technical staff specialized in the area of realization/production of multimedia artefacts and the like. All the computer systems are ensured by an adequate technical support service so that the digital infrastructures have a level of readiness and effectiveness in accordance with the dynamics of teaching and learning in the CE, such as: data protection system, security system/ backup and redundancies so that the system never has failures or interruptions.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A transformação digital tem mudado significativamente a forma de gestão da IES em diversos setores e atividades.

No caso da gestão, a transformação digital ofereceu inúmeras oportunidades para melhorar processos, aumentar a produtividade e a eficiência e melhorar a tomada de decisão. Algumas das transformações mais importantes para a gestão do ISCE incluem:

1. Armazenamento e gestão de dados: esta Instituição tem trabalhado com a armazenagem na Cloud NOS. A solução oferece escalabilidade para atender às necessidades de armazenamento, a infraestrutura é altamente durável, projetada para backup e arquivo de longa duração, é segura e suporta a transferência de dados por SSL e criptografia automaticamente dados ociosos. De referir a proteção no acesso de dados, que só são acessíveis por utilizadores finais autorizados dentro do ISCE, usando uma chave encriptada pré-definida. Para a além disso a interface é intuitiva de autogestão que facilita a configuração de agendamentos de backup, a exibição do progresso do trabalho e alertas.

2. Organização do ensino superior através de um Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior – SIGES da responsabilidade da Digitalis. O sistema tem um interface personalizado que liga 3 áreas, WIN, para a gestão académica por parte da secretaria e tesouraria académica; WEB, destinada maioritariamente à comunidade discente e docente; IS (Integradores de Serviços), responsáveis por integrar informação do SiGES com aplicações de terceiros; IL (Camada de Serviços de Integração com Sistemas Externos). Os módulos administrativos e de gestão de conhecimento constituem um sistema de gestão informática totalmente integrado, colaborativo, abrangente, estável e seguro, cuja modularidade traduz ainda uma elevada capacidade de adequação ao nosso caso concreto. Destacamos, também, o portal de candidaturas que permite de um modo fácil e intuitivo a qualquer pessoa candidatar-se aos cursos disponíveis na instituição. Destacamos, também, a netPApp que é uma aplicação para dispositivos móveis que permite aos alunos aceder aos seus principais dados académicos, atualizados ao momento. A netPApp é mais um meio prático e eficaz de comunicação entre a Instituição e a sua comunidade discente.

3. Comunicação, trabalho remoto: O ISCE tem aprimorado as suas tecnologias e práticas de gestão para permitir mais flexibilidade em relação à localização da equipa e melhor visibilidade aos gestores para a avaliação do desempenho à distância. Todos os serviços podem ser acedidos através do software de desktop, AnyDesk, remoto para Windows. Esta solução oferece suporte remoto aos colaboradores com a ajuda de recursos avançados, é fácil administrar todas as definições e configurações no Windows e também se pode conectar a muitos outros sistemas operacionais e às suas várias versões, incluindo iOS, macOS, Linux e Android, graças à tecnologia de criptografia TLS 1.2 e a verificação incessante de conexões, a AnyDesk garante privacidade e protege dados, apenas os utilizadores autorizados podem pedir acesso remoto ao seu dispositivo de trabalho.

4. Ecossistema Educativo: O ISCE através da parceria com a eLearning Media disponibiliza aos estudantes e professores a tecnologia e os serviços para conseguir a experiência de aprendizagem on-line, com soluções que formam um verdadeiro ecossistema digital para ensino e formação on-line, satisfazendo as necessidades desta IES. Destacamos a plataforma de formação on-line Open LMS, solução SaaS. Trata-se de uma plataforma eLearning capaz de gerir uma interação funcional entre professores e estudantes. A definição de objetivos na própria plataforma e a possibilidade de análise de estatísticas que permitem verificar o sucesso dos processos de ensino aprendizagem, conjugados com a identificação de estudantes em risco mediante o recurso à analítica preditiva, ajuda a delinear medidas que tornem mais efetivos e apelativos os materiais e atividades. A plataforma Zoom de comunicações unificadas integrada com o LMS, com foco na tecnologia de vídeo para ambientes de aprendizagem híbridos, funções administrativas e envolvimento da comunidade. A acessibilidade dos conteúdos através da Anthology Ally que permite que o conteúdo de um curso on-line tenha melhor acessibilidade para os alunos de forma automatizada, analisando materiais disponibilizados pelo professor com as atuais normas internacionais de acessibilidade e permite, por exemplo criar versões acessíveis dos mesmos em vários formatos e com sugestões de melhoria ao nível da acessibilidade. Assim, criam-se ambientes de aprendizagem verdadeiramente inclusivos, e isso proporciona uma melhor experiência de aprendizagem para todos os alunos.

5. Automação de processos: Tem permitido a eliminação progressiva de tarefas manuais ou repetitivas, libertando as pessoas para atividades de maior valor agregado. Por exemplo o Quickly Course Tools aumenta a eficácia na comunicação e simplifica as tarefas rotineiras que o professor deve realizar em cada curso (publica avisos, partilha conteúdos e cria temas de debate numa única plataforma, economizando tempo e preocupações ao professor).

6. Comunicação com o exterior: É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Marketing do ISCE, designadamente a comunicação da oferta educativa realizada através do site e redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn), dos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e das decisões da Agência (site do ISCE e plataforma) e, ainda, dos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade (site).

De referir que a transformação digital trouxe preocupações acrescidas ao nível da proteção de dados (criação e aplicação do regulamento de proteção de dados) e de infraestruturas disponíveis para garantir a cibersegurança (desenvolvidas com a parceria da Assertivembrace Consulting). Esta parceria permitiu à IES dispor de uma experiente equipa multidisciplinar que garante uma abordagem holística à proteção de dados pessoais (jurídica, informática, processual e física) bem como dar resposta às necessidades de Ética e Compliance adaptada à realidade IES (código de conduta e documentação de compliance, apoio à comissão de ética, capacitação do compliance officer).

Face ao exposto a transformação digital ofereceu inúmeras oportunidades para aprimorar a gestão, organização, comunicação, informação e do relacionamento com a sociedade, tornando-a mais eficiente e eficaz.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The digital transformation has significantly changed the way HEIs are managed in various sectors and activities.

In the case of management, digital transformation has offered countless opportunities to improve processes, increase productivity and efficiency, and improve decision-making. Some of the most important transformations for ISCE management include:

1. Data storage and management: this Institution has been working with storage in Cloud NOS. The solution offers scalability to meet storage needs, the infrastructure is highly durable, designed for long-term backup and archive, is secure, and supports data transfer over SSL and automatically encrypting data at rest. It should be noted the protection of data access, which are only accessible by end users authorized within ISCE, using a pre-defined encrypted key. In addition, the intuitive self-management interface makes it easy to configure backup schedules, display job progress and alerts.

2. Organization of higher education through an Integrated Higher Education Management System – SIGES under the responsibility of Digitalis. The system has a personalized interface that connects 3 areas, WIN, for academic management by the secretariat and academic treasury; WEB, aimed mainly at the student and teaching community; IS (Service Integrators), responsible for integrating SiGES information with third-party applications; IL (External Systems Integration Services Layer). The administrative and knowledge management modules constitute a fully integrated, collaborative, comprehensive, stable and secure IT management system, whose modularity also translates into a high capacity for adaptation to our specific case. We also highlight the application portal, which makes it easy and intuitive for anyone to apply for the courses available at the institution. We also highlight the netPApp, which is an application for mobile devices that allows students to access their main academic data, updated at the moment. netPApp is another practical and effective means of communication between the Institution and its student community.

3. Communication, remote work: ISCE has been improving its technologies and management practices to allow more flexibility regarding the location of the team and better visibility to managers for remote performance evaluation. All services can be accessed via the AnyDesk remote desktop software for Windows. This solution offers remote support to collaborators with the help of advanced features, it is easy to manage all settings and configurations in Windows and it can also connect to many other operating systems and their various versions including iOS, macOS, Linux and Android thanks to TLS 1.2 encryption technology and ceaseless checking of connections, AnyDesk guarantees privacy and protects data, only authorized users can request remote access to their work device.

4. Educational Ecosystem: Through the partnership with eLearning Media, ISCE provides students and teachers with technology and services to achieve an online learning experience, with solutions that form a true digital ecosystem for online teaching and training, meeting the needs of this HEI. We highlight the online training platform Open LMS, SaaS solution. It is an eLearning platform capable of managing a functional interaction between teachers and students. The definition of objectives on the platform itself and the possibility of analyzing statistics that make it possible to verify the success of the teaching-learning processes, combined with the identification of students at risk through the use of predictive analytics, help to outline measures that make them more effective and appealing. The Zoom unified communications platform integrated with the LMS, focusing on video technology for hybrid learning environments, administrative functions and community engagement. The accessibility of contents through the Anthology Ally that allows the content of an online course to have better accessibility for students in an automated way, analyzing materials made available by the professor with the current international standards of accessibility and allows, for example, to create accessible versions of in various formats and with suggestions for improving accessibility. This creates truly inclusive learning environments, and this provides a better learning experience for all students.

5. Process automation: It has allowed the progressive elimination of manual or repetitive tasks, freeing people up for activities with greater added value.

For example, Qwickly Course Tools increases the effectiveness of communication and simplifies the routine tasks that the teacher must carry out in each course (post notices, share content and create discussion topics on a single platform, saving time and worries for the teacher).

6. Communication with the outside world: It is the responsibility of ISCE's Communication and Marketing Office, namely the communication of the educational offer carried out through the website and social networks (Instagram, Facebook, LinkedIn), the self-assessment reports and the external assessment of the cycles of the Agency's studies and decisions (ISCE website and platform) and, also, the results of the monitoring of the graduates' path from the perspective of employability (website). It should be noted that the digital transformation brought increased concerns in terms of data protection (creation and application of data protection regulations) and the infrastructure available to guarantee cybersecurity (developed in partnership with Assertivembrace Consulting). This partnership allowed IES to have an experienced multidisciplinary team that guarantees a holistic approach to the protection of personal data (legal, IT, procedural and physical) as well as responding to the needs of Ethics and Compliance adapted to the reality of IES (code of conduct and documentation compliance, support to the ethics committee, training of the compliance officer).

In view of the above, digital transformation has offered countless opportunities to improve management, organization, communication, information and the relationship with society, making it more efficient and effective.

6.4.1. Evidências

[REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS | PDF | 82.3 Kb](#)

[NOS SGPS-27001 UKAS_PT_2023 | PDF | 396.9 Kb](#)

[Contrato SiGES2023+ORACLE | PDF | 1.6 Mb](#)

[Contrato Blackboard Elearning Out 19 a Out 22-signed | PDF | 835 Kb](#)

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

O ISCE tem uma estratégia e promove políticas para a captação de fontes de financiamento, das quais destacamos:

- Propinas dos ciclos de estudo – assente numa estratégia de atração e retenção de alunos através de uma política de propinas adequadas ao meio socio económico envolvente e ao perfil de estudante do ISCE, participação em ações de proximidade junto dos potenciais interessados tais como visitas às escolas, participação em eventos de divulgação do Ensino Superior (p.e. Futurália, BTL, MOPE, Inspiring Future, Brasil - Estudar em Portugal, Educa Angola).

- Criação de cursos não conferentes de grau académico que visem dar resposta a necessidades formativas identificadas por entidades parceiras e dirigidas a nichos de mercado (p.e. cursos de pós-graduação (Administração e Gestão Escolar (E-learning), Educação ao Ar Livre, Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, Educação Social - Intervenção com crianças e jovens em risco (E-learning), Educação Social - Intervenção Socioeducativa e Gerontologia (E-learning), Executive Master em Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Organizações Desportivas, Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa, Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística, Promoção da Igualdade de Género no Turismo, Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção, Supervisão em Educação (E-learning) e Treino de Guarda-Redes de Futebol), cursos avançados (Envelhecimento Ativo e Gerontomotricidade, Preparação Física Contextualizada em Futebol, Curso de Especialização em Futebol de Formação), cursos de formação (ES'COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas);

- Formação profissional contínua realizada pelo ISCE nas áreas core dos seus ciclos de estudo e em parceria com Centros de formação e associações profissionais decorrentes do estabelecimento de protocolos (p.e. Centro de Formação Loures Oriental, Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, Sindicato Democrático de Professores Sul - SDPSUL, Sindicato de Jogadores, Associação de Futebol de Lisboa, Sindicato Nacional da Atividade Turística Tradutores e Interpretes - SNATTI, Instituto de Turismo de Portugal, Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social (APTSES), APDASC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural).

- Prestação de serviços e consultoria realizada pela instituição e em parceria com outras IES, organismos públicos e privados e empresas especializadas nas áreas de formação da instituição (p.e. Câmara Municipal de Odivelas - Plano Local de Leitura, o Ministério de Educação de Angola, Plano de formação dos Instituto Superior Politécnico da Caála - , Formação para a atualização de pessoal docente, técnico e administrativo da Universidade Agostinho Neto, Formação no âmbito do Plano Mestre de Formação de Professores de Angola, formação para a modernização e atualização pessoal e profissional de associados ANEP - Associação Nacional do Ensino Particular de Angola em áreas importantes para o desenvolvimento regional, nacional e internacional).

- Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada suscetíveis de obter financiamentos de diferentes instituições e organismos que permitam dar continuidade a uma política de investigação cada vez mais sustentável (desenvolvimento de projetos financiados pelo programa erasmus + nomeadamente no âmbito da ação-chave 2 – Cooperação entre Organizações e Instituições e da ação-chave 3 – Apoio ao desenvolvimento de políticas e à cooperação).

- Locação de espaços (auditórios, salas para formação, piscina, ginásio, campos para a prática de modalidades desportivas, salas de exercício).

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

ISCE has a strategy and promotes policies to attract funding sources, of which we highlight:

- Study cycle fees – based on a strategy for attracting and retaining students through a policy of fees suited to the surrounding socio-economic environment and the ISCE student profile, participation in proximity actions with potential interested parties, such as visits to schools , participation in higher education dissemination events (e.g. Futurália, BTL, MOPE, Inspiring Future, Brasil - Estudar em Portugal, Educa Angola).

-Creation of non-academic degree courses aimed at responding to training needs identified by partner entities and aimed at market niches (e.g. postgraduate courses (School Administration and Management (E-learning), Outdoor Education, Education Special - Cognitive and Motor Domain, Social Education - Intervention with children and young people at risk (E-learning), Social Education - Socio-Educational Intervention and Gerontology (E-learning), Executive Master in Human Resource Management, Management of Sports Organizations , Tourist Information and Interpreter Guide of Portuguese Culture, Organization and Management of Business, Sports and Tourist Animation Events, Promotion of Gender Equality in Tourism, Promotion of Mental Health in Schools: From Planning to Intervention, Supervision in Education (E- learning) and Football Goalkeeper Training), advanced courses (Active Aging and Gerontomotricity, Physical Preparation Contextualized in Football, Specialization Course in Football Training), training courses (ES'COOL - Promotion of Mental Health in Schools) ;

- Continuous professional training carried out by ISCE in the core areas of its study cycles and in partnership with training centers and professional associations arising from the establishment of protocols (e.g. Loures Oriental Training Centre, CENFORES Association of Schools Training Centre, Democratic Union of Professores Sul - SDPSUL, Union of Players, Football Association of Lisbon, National Union of Tourist Activity Translators and Interpreters - SNATTI, Institute of Tourism of Portugal, Association of Higher Technical Professionals of Social Education (APTSES), APDASC – Portuguese Association for the Development of Sociocultural Animation).

- Provision of services and consultancy carried out by the institution and in partnership with other HEIs, public and private organizations and companies specialized in the institution's training areas (e.g. Câmara Municipal de Odivelas - Plano Local de Leitura, the Ministry of Education of Angola, Plano de training at the Instituto Superior Politécnico da Caála - , Training for the updating of teaching, technical and administrative staff at the Agostinho Neto University, Training within the scope of the Master Plan for Teacher Training in Angola, training for the modernization and personal and professional updating of ANEP members - National Association of Private Education of Angola in important areas for regional, national and international development).

- Development of applied research projects likely to obtain funding from different institutions and bodies that allow the continuation of an increasingly sustainable research policy (development of projects funded by the Erasmus program + namely within the scope of Key Action 2 – Cooperation between Organizations and Institutions and Key Action 3 – Supporting Policy Development and Cooperation).

- Leasing of spaces (auditoriums, training rooms, swimming pool, gym, sports fields, exercise rooms).

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

O Plano Estratégico do ISCE em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas tem como um dos objetivos tornar o ISCE verdadeiramente sustentável. Estamos a trabalhar na capacitação de toda a comunidade académica para as boas práticas associadas a esta Agenda, com destaque para a sustentabilidade ambiental, questão crucial na nossa sociedade atual e futura, sendo que a educação é uma ferramenta fundamental para alcançar objetivos sustentáveis.

Desta forma, o ISCE considera essencial incorporar a sustentabilidade ambiental na sua estratégia, política e mecanismos. Assim, implementou políticas institucionais voltadas para a sustentabilidade ambiental, tanto em nível operacional quanto acadêmico, nomeadamente:

Foi incluído o tema da sustentabilidade ambiental nos currículos, por meio da oferta de disciplinas, cursos e workshops.

Consideramos importante que a IES ensine a teoria e a prática necessária para estabelecer objetivos e ações voltados para a sustentabilidade ambiental.

Tem sido incentivada a pesquisa na área de sustentabilidade ambiental, oferecendo apoio financeiro e infraestrutura a projetos de pesquisa e empregando uma abordagem interdisciplinar, envolvendo professores e alunos.

Desenvolvimento de práticas sustentáveis, incluindo a gestão eficiente de energia, recursos hídricos e resíduos, e a incorporação de práticas de sustentabilidade nos processos de compras e fornecedores. Promovemos o aumento da eficácia energética do campus (substituição de toda a iluminação tradicional por iluminação led, utilização de energia solar fotovoltaica), eficiência do uso de água potável (alteração de dispositivo mais eficientes, espaços exteriores e aproveitamento de água, eletrodomésticos mais eficientes) e preservação da biodiversidade (consumo de produtos biológicos, locais e sazonais; redução do consumo animal, redução das embalagens, salva de produtos não vendidos). Atualmente está disponível um posto de carregamento para veículos elétricos, com duas tomadas (22 KW) e uma zona de ecopontos, onde é possível depositar, para reciclagem, vários tipos de resíduos.

Construção de novas instalações inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis no complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas.

Estamos a aliar os conceitos de modernidade, tecnologia e sustentabilidade, respeitando, também, as premissas preconizadas pela Direção Geral do Património Cultural. A nova edificação foi concebida para ser inovadora, na medida em que apresenta um programa de usos e ambientes cuja característica espacial incentiva o convívio e a inter-relação entre os utilizadores, no cotidiano das atividades, seja por meio das salas de aula inclusivas que contam com a devida acessibilidade e dispõem da organização de um layout de mobiliário que favorece o intercâmbio e o debate, quanto por meio dos espaços previstos de circulação e convívio, que favorecem a integração da produção académica - artística, cultural e científica. Em termos de tecnologia o edifício estará servido por sistema de infraestruturas que, além de utilizarem as mais modernas soluções, também trazem incorporados os conceitos de sustentabilidade, dentre elas: climatização, aproveitamento das águas pluviais, aproveitamento da energia solar, isolamento térmico aplicado aos vãos e fachadas.

Sensibilização da comunidade académica e da sociedade sobre a importância da sustentabilidade ambiental, por meio de campanhas de comunicação e eventos.

Face ao exposto, o ISCE acredita que pode ter um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental, contribuindo para uma sociedade sustentável e resiliente para as gerações presentes e futuras.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

ISCE's Strategic Plan, in line with the United Nations' 2030 Agenda, has as one of its objectives to make ISCE truly sustainable. We are working on training the entire academic community in the best practices associated with this Agenda, with emphasis on environmental sustainability, a crucial issue in our current and future society, with education being a fundamental tool for achieving sustainable goals.

Therefore, ISCE considers it essential to incorporate environmental sustainability into its strategy, policy and mechanisms. Thus, it implemented institutional policies aimed at environmental sustainability, both at an operational and academic level, namely: The theme of environmental sustainability was included in the curricula, through the offer of disciplines, courses and workshops. We consider it important that HEIs teach the theory and practice necessary to establish objectives and actions aimed at environmental sustainability.

Research in the area of environmental sustainability has been encouraged, offering financial support and infrastructure to research projects and employing an interdisciplinary approach, involving professors and students.

Development of sustainable practices, including the efficient management of energy, water resources and waste, and the incorporation of sustainability practices in procurement and supplier processes. We promote an increase in the energy efficiency of the campus (replacement of all traditional lighting with LED lighting, use of photovoltaic solar energy), efficiency in the use of potable water (changing more efficient devices, outdoor spaces and water use, more efficient appliances) and preservation of biodiversity (consumption of organic, local and seasonal products; reduction of animal consumption, reduction of packaging, saving unsold products). Currently, a charging station for electric vehicles is available, with two outlets (22 KW) and an area of ecopoints, where it is possible to deposit various types of waste for recycling.

Construction of new innovative, resilient, inclusive and sustainable facilities in the Monastery D. Dinis de Odivelas complex. We are combining the concepts of modernity, technology and sustainability, also respecting the premises recommended by the General Directorate of Cultural Heritage. The new building was conceived to be innovative, insofar as it presents a program of uses and environments whose spatial characteristics encourage interaction and interrelationships between users, in daily activities, either through inclusive classrooms that have with proper accessibility and have the organization of a furniture layout that favors exchange and debate, as well as through the spaces provided for circulation and conviviality, which favor the integration of academic production - artistic, cultural and scientific. In terms of technology, the building will be served by an infrastructure system that, in addition to using the most modern solutions, also incorporates sustainability concepts, among them: air conditioning, use of rainwater, use of solar energy, thermal insulation applied to spans and facades.

Sensitization of the academic community and society about the importance of environmental sustainability, through communication campaigns and events.

In view of the above, ISCE believes that it can play a key role in promoting environmental sustainability, contributing to a sustainable and resilient society for present and future generations.

6.4.3. Evidências

[Relatório de Sustentabilidade](#) | PDF | 444.5 Kb
[Central Fotovoltaica](#) | PDF | 3.8 Mb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.5.1. Forças (PT)

Pessoal docente e investigador com ligação à IES estável, próprio e qualificado a cumprir as condições legais.

Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador potenciadoras de desenvolvimento profissional.

Políticas de desenvolvimento e bem-estar eficazes para o pessoal docente e investigador, bem como para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Pessoal técnico, administrativo e de gestão com ligação à IES estável e adequado às funções.

Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão potenciadoras de desenvolvimento profissional.

6.5.1. Forças (EN)

Teaching and research staff linked to the IES stable, own and qualified to comply with legal conditions.

Support structures for teaching and research staff that enhance professional development.

Effective development and well-being policies for teaching and research staff, as well as technical, administrative and managerial staff.

Technical, administrative and management personnel linked to the HEI stable and suitable for the functions.

Support structures for technical, administrative and management staff that enhance professional development.

6.5.2 Fraquezas (PT)

Não especialização do pessoal docente e investigador em algumas áreas dos CE.

Centralidade e acessibilidade das instalações.

Transformação digital nos domínios da gestão.

Captação de fontes de financiamento.

Dificuldades na conclusão de Doutoramento por parte de alguns docentes com muitos anos de serviço.

6.5.2. Fraquezas (EN)

Non-specialization of teaching and research staff in some areas of the SC.

Centrality and accessibility of the facilities.

Digital transformation in management domains.

Attracting funding sources.

Difficulties in completing a PhD by some professors with many years of service.

6.5.3. Oportunidades (PT)

Incrementar a transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do relacionamento com a sociedade.

Recrutar docentes na área da especialidade de alguns CE.

Valorização e implementação das políticas de promoção do pessoal docente e investigador, bem como para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Novas instalações no Mosteiro de Odivelas com elevados padrões de sustentabilidade, centralidade e acessibilidades.

6.5.3. Oportunidades (EN)

Increase the digital transformation in the fields of management, organization, communication, information and relationship with society.

Recruit professors in the area of expertise of some SC.

Enhancement and implementation of promotion policies for teaching and research staff, as well as for technical, administrative and management staff.

New facilities at the Monastery of Odivelas with high standards of sustainability, centrality and accessibility.

6.5.4. Ameaças (PT)

Recrutamento de docentes e investigadores por parte de IES concorrentes.

Atrasos das obras das novas instalações no Mosteiro de Odivelas por parte do gestor do projeto (CMO) ameaça a estratégia de melhoria das instalações, equipamentos e sustentabilidade.

Não inclusão de IES não estatais em programas de financiamento.

Critérios de avaliação de propostas a financiamento com exigências que não tem em consideração a dimensão das IES.

Recruitment of professors and researchers by competing HEIs.

Delays in the work on the new facilities at the Monastery of Odivelas by the project manager (CMO) threaten the strategy of improving facilities, equipment and sustainability.

Non-inclusion of non-state HEIs in financing programs.

Criteria for evaluating proposals for funding with requirements that do not take into account the size of the IES.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

A implementação da metodologia do b-learning constitui parte da missão do ISCE, designadamente a realização de CE em regime b-learning, bem como outros cursos de formação nos termos da lei. Assim, pretendemos continuar a desenvolver e aperfeiçoar esta metodologia suportada pelas tecnologias digitais, visando a adoção de um ensino/aprendizagem mais flexível, inclusivo e sustentável, promotor da igualdade de oportunidades e adequado aos diferentes perfis e estilos de aprendizagem dos estudantes.

7.1. Tema (EN)

The implementation of the b-learning methodology is part of ISCE's mission, namely the delivery of b-learning CEs, as well as other training courses under the terms of the law. Thus, we intend to continue to develop and improve this methodology supported by digital technologies, with a view to adopting a more flexible, inclusive and sustainable teaching/learning, promoting equal opportunities and suited to the different profiles and learning styles of students.

7.2. Descrição detalhada (PT)

O ISCE atento ao desenvolvimento das tecnologias digitais e às alterações no perfil do estudante do ES, iniciou um processo de reflexão e investigação com os seguintes objetivos:

- investigar sobre as mais valias e a atratividade de cursos em modelo de b-learning,
- conhecer as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas em contexto híbrido,
- compreender o processo de articulação entre as metodologias orientadas para o ensino presencial e as metodologias utilizadas no ensino não-presencial,
- identificar as necessidades formativas dos discentes e docentes para o ensino em b-learning,
- identificar os recursos necessários para a construção de um campus virtual,

Para o cumprimento dos dois primeiros objetivos, investimos as metodologias de b-learning através da realização de duas teses de doutoramento de docentes desta IES. Foi, igualmente, nomeada uma comissão de reinterpretação do modelo pedagógico do ISCE, constituída por pedagogos e tecnólogos, que trabalhou com os docentes do ISCE de modo a aprofundar o conhecimento sobre metodologias de ensino-aprendizagem em contexto híbrido.

O trabalho desenvolvido conduziu-nos à elaboração de uma proposta de alteração dos estatutos que foi apresentada ao MCTES visando o alargamento do projeto formativo à metodologia de b-learning. Com a aprovação e publicação dos novos estatutos a 9 de outubro de 2009 é consignado no artigo "Artigo 4º (Atribuições) - A formação de 1º e 2º ciclos (licenciaturas e mestrados) de cursos de nível superior, independentemente da metodologia presencial ou de b-learning, conferentes aos correspondentes graus académicos, nos termos da lei".

A implementação da metodologia do b-learning exigiu um trabalho de aturada reflexão institucional, sobre a articulação entre as metodologias orientadas para o ensino presencial e as metodologias utilizadas no ensino não-presencial, designadamente a definição do número de horas de contacto que os estudantes deverão realizar nos regimes presencial e a distância.

Assim, emergiu a importância da criação de um ambiente de Collaborative Learning ou c-learning, tomando por referência a definição de Dillenbourg (1999). Sustentávamos a ideia de que o conhecimento pode ser construído no seio de uma comunidade onde os membros interagem ativamente pela troca sistemática das suas experiências. Concebemos que o c-learning articularia três referenciais comunicacionais: interação aluno-professor, aluno-conhecimento e aluno-aluno. Estes estabelecem uma interação através de ensino presencial (aulas), tutorias (síncronas em modelo presencial, remoto ou misto), de momentos de partilha e comunicação em tempo real, completados por ferramentas assíncronas, de comunicação e partilha desfasada no tempo e no espaço.

O acompanhamento tutorial foi implementado de modo expressivo nos planos dos cursos, de modo a permitir um apoio continuado e personalizado ao aluno, enquanto promotor fundamental para o sucesso do processo de aprendizagem.

As metodologias de ensino-aprendizagem basearam-se num modelo pedagógico de cariz construtivista social e de base tecnológica, assente nos primados da construção da aprendizagem em contextos colaborativos, da aprendizagem centrada no estudante, da valorização dos mesmos, da flexibilidade, da avaliação contínua e da inclusão digital.

No ensino presencial realiza-se a apresentação, quer dos atores e do Plano de Aprendizagem, quer a construção dos saberes, habilidades e competências, a apresentação e discussão de trabalhos, a avaliação sumativa. O ensino não presencial constitui uma continuidade harmónica do presencial, focado na assimilação e acomodação de conceitos (a serem adaptados e equilibrados no ensino presencial) potenciada por atividades de avaliação formativa.

O ensino assíncrono é realizado com recurso à utilização de diversas estratégias e ferramentas, tendo por base a organização da aula em formato de Objeto de Aprendizagem (OA), que se constitui como um guia de aprendizagem, contemplando hiperligações a fontes complementares e avaliação formativa.

No início de cada UC, o aluno tem acesso a um conjunto atualizado de referências bibliográficas que servem de base para trabalhos subsequentes a desenvolver e acesso à biblioteca digital. Os tempos de ensino presencial e não-presencial desenvolvem-se em momentos próprios, definidos no Plano da UC.

Definido o modelo foram identificadas as necessidades formativas dos discentes e docentes para o ensino em b-learning. Neste sentido a comissão reinterpretaiva sugeriu a criação de um Gabinete de Coordenação de B-Learning (GBL).

(<https://www.isce.pt/pt/gabinete-b-learning>). Este integra recursos de apoio na área da metodologia e arquitetura pedagógica (equipa de Pedagogos e Tecnólogos), na revisão linguística, (Consultoria Linguística) e na logística tecnológica (Equipa Técnica).

A Equipa do GBL beneficia da parceria com a eLearning media (<https://www.elearningmedia.pt/pt/clientes/portugal>) para formação, consultoria EdTech, desenvolvimento e programação.

Acresce a esta equipa outro pessoal de apoio ao ciclo de estudos, designadamente os responsáveis pela Secretaria Virtual (candidaturas, portal de serviços académicos - netPA, secretaria e tesouraria). A formação deste pessoal é realizada pela Digitalis (<https://www.digitalis.pt/#sp-clients-wrapper>) em articulação com o GBL.

De referir que a inclusão digital tem sido garantida pela formação gratuita dada pelo GBL a todos os estudantes para a utilização dos recursos tecnológicos que se constituem como potenciadores do processo de aprendizagem.

No que se refere à formação de docentes para o desenvolvimento da pedagogia b-learning, têm sido realizadas formações sobre: "Criação e Adaptação de Conteúdos a Formação a Distância" (GLOBAL ESTRATÉGIAS); Competências Digitais: Como Desenvolver e Avaliar? (Universidade Aberta e University of Jyväskylä (Finlândia) (https://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/competencias-digitais-como-desenvolver-e-avaliar-facilitating-and-assessing-learners-digital-competencies/).

O GBL tem dado, igualmente, formação para os docentes sobre o modelo pedagógico b-learning do ISCE, criação e adaptação de conteúdos de formação a distância, netiqueta, questões éticas e sobre os módulos BlackBoard Learn (p.e. Chat, Fórum, Inquérito, Questionário, Separador, Sondagem, Teste, Wiki) em parceria com a eLearning Media.

Ao longo dos últimos 14 anos o ISCE foi melhorando os meios materiais e tecnológicos utilizados na componente online. Atualmente a IES possui um Campus Virtual que incorpora todos os serviços da vida académica: plataforma de e-learning (Blackboard), Webmail, Rede Wi-fi, Secretaria Virtual, Gestão de Processos, Biblioteca Digital, e

Repositório Científico. A plataforma LMS (BB) é acedida pelo estudante através de credenciais de acesso emitidas pelos serviços académicos. Toda a informação de que o estudante necessita para efetuar e gerir a sua aprendizagem está integrada na plataforma, onde acede aos materiais e atividades de aprendizagem, às tarefas pedagógicas a desenvolver, a espaços de comunicação, partilha e construção do conhecimento e avaliação formativa. A comunicação entre os estudantes está disponível ao longo de todas as unidades curriculares, em fóruns, possibilitando a interação e a colaboração com os colegas a propósito do trabalho que vai sendo realizado. A comunicação com o professor desenvolve-se de acordo com o modelo pedagógico do ISCE, em momentos próprios, definidos no Plano da Unidade Curricular.

Com a aplicação deste modelo o ISCE conseguiu atrair novos estudantes, aumentando progressivamente o número de alunos e, muito relevante, com elevada satisfação como se verifica nos resultados dos inquéritos de avaliação da qualidade pedagógica do GAPQ.

Passados 10 anos desde a última revisão dos Estatutos e atento à legislação sobre o EAD, esta IES criou as condições necessárias para o alargamento da sua missão, designadamente o desenvolvimento de CE, independentemente da metodologia presencial, e-learning ou b-learning, visando a atribuição de graus académicos, nos termos da lei (Estatutos aprovados pelo MCTES - DR 2ª Série nº 169/0 de 31/08/2021).

A oferta de ciclos de estudo em e-learning constituiu uma oportunidade para os estudantes e para a instituição inovar e dar cumprimento ao Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 - Reconfigurando a educação e a formação para a era digital. Esta nova dimensão implica a evolução do GBL para uma UniDED (Unidade de Desenvolvimento do Ensino a Distância) constituindo-se como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Cabe à UniDED promover o desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The ISCE, aware of the development of digital technologies and changes in the ES student profile, began a process of reflection and investigation with the following objectives:

- investigate the added value and attractiveness of courses in a b-learning model,
- know the teaching-learning methodologies used in a hybrid context,
- understand the process of articulation between methodologies oriented towards face-to-face teaching and methodologies used in non-face-to-face teaching,
- identify the training needs of students and teachers for teaching in b-learning,
- identify the necessary resources for the construction of a virtual campus,

In order to fulfill the first two objectives, we investigated the b-learning methodologies by carrying out two doctoral theses by professors at this HEI. A committee was also appointed to reinterpret the ISCE pedagogical model, made up of pedagogues and technologists, who worked with ISCE teachers in order to deepen knowledge about teaching-learning methodologies in a hybrid context.

The work carried out led us to the elaboration of a proposal to change the statutes that was presented to the MCTES with a view to expanding the training project to the b-learning methodology. With the approval and publication of the new statutes on October 9, 2009, the article "Article 4 (Responses) - The formation of 1st and 2nd cycles (degrees and masters) of higher level courses, regardless of the face-to-face methodology or -learning, conferring the corresponding academic degrees, under the terms of the law". The implementation of the b-learning methodology required a thorough institutional reflection on the articulation between methodologies oriented towards face-to-face teaching and methodologies used in non-face-to-face teaching, namely the definition of the number of contact hours that students should perform in face-to-face and distance regimes.

Thus, the importance of creating a Collaborative Learning or c-learning environment emerged, taking Dillenbourg's (1999) definition as a reference. We supported the idea that knowledge can be built within a community where members actively interact through the systematic exchange of their experiences. We conceived that c-learning would articulate three communicational references: student-teacher interaction, student-knowledge and student-student interaction. These establish an interaction through face-to-face teaching (classes), tutoring (synchronous in face-to-face, remote or mixed model), moments of sharing and communication in real time, completed by asynchronous tools, communication and sharing out of time and space.

Tutorial accompaniment was implemented in an expressive way in the course plans, in order to allow a continuous and personalized support to the student, as a fundamental promoter for the success of the learning process.

The teaching-learning methodologies were based on a social constructivist and technology-based pedagogical model, based on the primacy of building learning in collaborative contexts, student-centered learning, valuing students, flexibility, continuous assessment and of digital inclusion.

In face-to-face teaching, the presentation is carried out, both of the actors and the Learning Plan, and the construction of knowledge, skills and competences, the presentation and discussion of works, the summative assessment. Non-face-to-face teaching constitutes a harmonious continuity of face-to-face teaching, focused on the assimilation and accommodation of concepts (to be adapted and balanced in face-to-face teaching) enhanced by formative assessment activities.

Asynchronous teaching is carried out using various strategies and tools, based on the organization of the lesson in the format of a Learning Object (LO), which is a learning guide, including links to complementary sources and formative assessment.

At the beginning of each UC, the student has access to an updated set of bibliographic references that serve as a basis for subsequent work to be developed and access to the digital library. The face-to-face and non-face-to-face teaching times are developed at specific times, defined in the UC Plan.

Once the model was defined, the training needs of students and teachers for teaching in b-learning were identified. In this sense, the reinterpretative commission suggested the creation of a B-Learning Coordination Office (GBL). (<https://www.isce.pt/pt/gabinete-b-learning>). This integrates support resources in the area of methodology and pedagogical architecture (team of Pedagogues and Technologists), in language revision (Linguistic Consultancy) and in technological logistics (Technical Team).

The GBL Team benefits from a partnership with eLearning media (<https://www.elearningmedia.pt/pt/clientes/portugal>) for training, EdTech consultancy, development and programming.

Added to this team are other support staff for the study cycle, namely those responsible for the Virtual Secretariat (applications, academic services portal - netPA, secretariat and treasury). The training of these personnel is carried out by Digitalis (<https://www.digitalis.pt/#sp-clients-wrapper>) in conjunction with the GBL.

It should be noted that digital inclusion has been guaranteed by the free training given by the GBL to all students for the use of technological resources that are constituted as enhancers of the learning process.

With regard to the training of teachers for the development of b-learning pedagogy, training has been carried out on: "Creation and Adaptation of Content for Distance Training" (GLOBAL STRATEGIES); Digital Skills: How to Develop and Assess? (Open University and University of Jyväskylä (Finland) (https://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/competencias-digitais-como-desenvolver-e-avaliar-facilitating-and-assessing-learners-digital-competencies/)).

The GBL has also provided training for teachers on ISCE's b-learning pedagogical model, creation and adaptation of distance learning content, netiquette, ethical issues and on BlackBoard Learn modules (e.g. Chat, Forum, Survey, Questionnaire, Tab, Poll, Quiz, Wiki) in partnership with eLearning Media.

Over the past 14 years, ISCE has been improving the material and technological means used in the online component. Currently, IES has a Virtual Campus that incorporates all the services of academic life: e-learning platform (Blackboard), Webmail, Wi-Fi Network, Virtual Secretary, Process Management, Digital Library, and Scientific Repository. The LMS platform (BB) is accessed by the student through access credentials issued by the

academic services. All the information that the student needs to carry out and manage their learning is integrated into the platform, where they access the learning materials and activities, the pedagogical tasks to be developed, spaces for communication, sharing and construction of knowledge and formative assessment. Communication between students is available throughout all curricular units, in forums, enabling interaction and collaboration with colleagues regarding the work being carried out. Communication with the teacher is developed according to ISCE's pedagogical model, at specific times, defined in the Curricular Unit Plan.

With the application of this model, ISCE was able to attract new students, progressively increasing the number of students and, very importantly, with high satisfaction, as seen in the results of the GAPQ pedagogical quality assessment surveys.

After 10 years since the last revision of the Statutes and attentive to the legislation on distance learning, this HEI created the necessary conditions for the expansion of its mission, namely the development of EC, regardless of the face-to-face, e-learning or b-learning methodology, aiming at the attribution of academic degrees, under the terms of the law (Statutes approved by MCTES - DR 2nd Series nº 169/0 of 08/31/2021).

The offer of e-learning study cycles is an opportunity for students and the institution to innovate and comply with the 2021-2027 Digital Education Action Plan - Reconfiguring education and training for the digital age. This new dimension should imply the evolution of the GBL to a UniDED (Distance Learning Development Unit) constituting itself as a structure with responsibilities in the area of management and organization of training with an online component, materialized in ISCE's training offer. It will be up to UniDED to promote the development of distance learning at ISCE, ensuring the organization and management of multimedia resources, associated with online interaction and collaborative learning practices applied in different modalities.